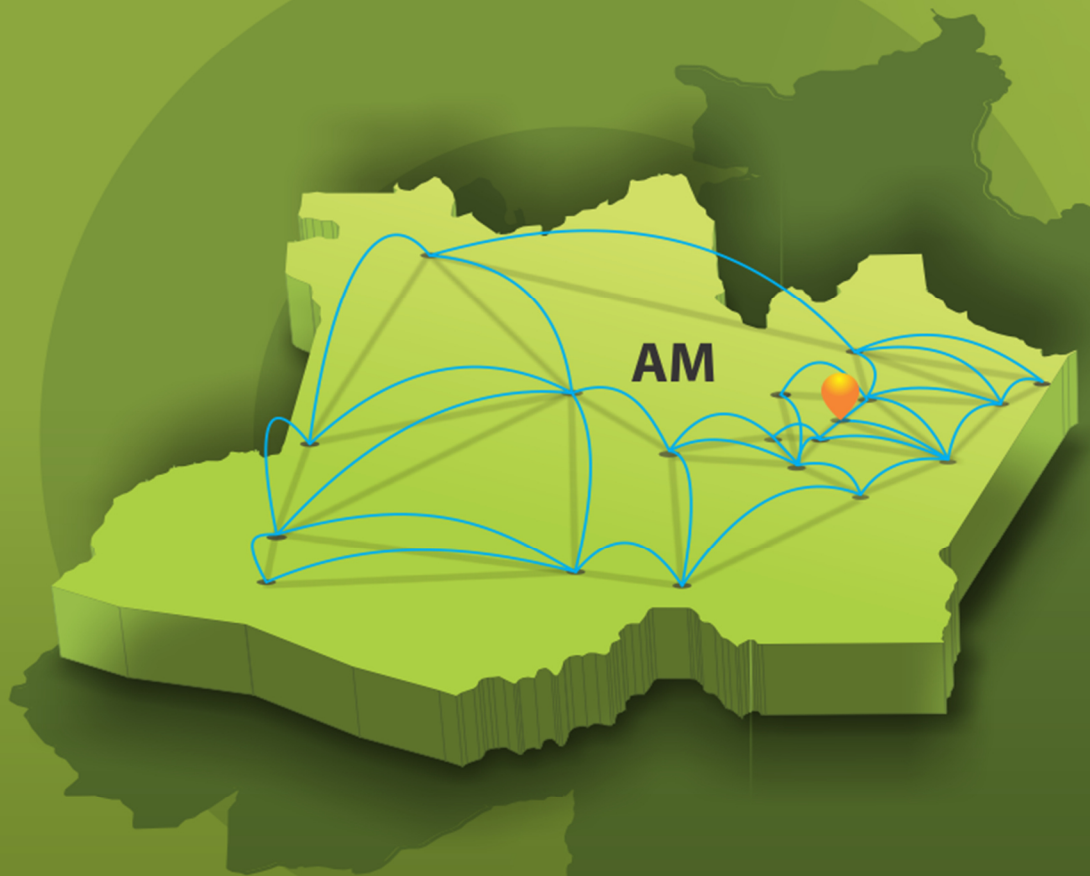


Relatório de Gestão

EXERCÍCIO 2016





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016

Manaus – Amazonas/2017



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016

Relatório de Gestão do exercício de 2016 apresentado à sociedade e aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 154/2016 e 156/2016 da Portaria-TCU nº 059/2017 e Portaria-CGU nº 500, de 08 de março de 2016.

Manaus, março/2017

LISTA DE ABREVIÇÕES E SIGLAS

CAM	Campus Avançado de Manacapuru
CCO	Campus Coari
CEIRU	Campus Eirunepé
CGU	Controladoria-Geral da União
CHECK LIST	Lista de verificação
CHUM	Campus Humaitá
C.I	Centro de Idiomas
CITA	Campus Itacoatiara
CLAB	Campus Lábrea
CMA	Campus Maués
CMC	Campus Manaus Centro
CMDI	Campus Manaus Distrito Industrial
CMZL	Campus Manaus Zona Leste
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COLD	Colégio de Dirigentes
CONSUP	Conselho Superior
CPIN	Campus Parintins
CPRF	Campus Presidente Figueiredo
CSGC	Campus São Gabriel da Cachoeira
CTAB	Campus Tabatinga
CTEFE	Campus Tefé
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
DN	Decisão Normativa
FAPEAM	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas
GT	Grupo de Trabalho
IFAM	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas
IFETs	Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia
IN	Instrução Normativa
JIFAM	Jogos Internos do IFAM
LOA	Lei de Orçamento Anual
NAPNE	Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Especiais
PAIC	Programa de Apoio de Iniciação Científica na Graduação
PCIT	Programa Institucional de Incentivo à Pesquisa Científica e Inovação Tecnológica
PDA	Plano de Desenvolvimento Anual

PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PEI	Planejamento Estratégico Institucional
PIBIC Jr.	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior Ensino Técnico
PNE	Plano Nacional da Educação
PÓS-GRD	Pós-Graduação
PPAD	Plano Plurianual de Desenvolvimento do Governo Federal
PPGI	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
PROAD	Pró-Reitoria de Administração
PRODIN	Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
PROEN	Pró-Reitoria de Ensino
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
RG	Relatório de Gestão
SBPC	Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência
SGD	Sistema de Gestão de Demandas
SIMEC	Sistema de Monitoramento de Obras
TAM	Termo de Acordos e Metas
TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia da Informação
UJ	Unidade Jurídica
UPC	Unidade Prestadora de Contas
PARFOR	Plano Nacional de Formação de Professores

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 Cronograma de acompanhamento pedagógico dos campi.....	39
Tabela 2 Oferta dos Cursos Técnicos de Nível Médio	39
Tabela 3 Panorama dos Cursos por Forma de Oferta	53
Tabela 4 Cronograma de visitas técnico-pedagógicas da COGEJA /IFAM.....	54
Tabela 5 Total de cursos proeja ofertados por eixo tecnológico – 2016	55
Tabela 6 Situação das matrículas do campus Manaus Centro – 2016/2.....	57
Tabela 7 Situação das matrículas do campus Tabatinga – 2016/2.....	57
Tabela 8 Composição dos núcleos de educação do campo – IFAM.....	58
Tabela 9 Cronograma de acompanhamento pedagógico dos campi - 2016.....	59
Tabela 10 Oferta de Cursos de Graduação	61
Tabela 11 Benefícios concedidos.....	72
Tabela 12 Programas de Bolsas de Iniciação Científica que o IFAM possui atualmente.....	74
Tabela 13 Distribuição de bolsas de Iniciação Científica por programa e por campus do IFAM no período de 2016-2017	75
Tabela 14 Relação dos Proponentes com Projetos Aprovados no Edital Nº 001/2016/PPGI/IFAM PADGIT.....	78
Tabela 15 Valores repassados aos Campi para financiamento da SNCT	79
Tabela 16 Cursos de Mestrado em 2016.....	83
Tabela 17 Revista Igapó, Volume 10, Nº. 1 – Junho de 2016.	83
Tabela 18 Revista Igapó, Volume 10, Nº. 2 – Dezembro de 2016.....	84
Tabela 19 Servidores participantes dos programas de qualificação por convênio e parcerias.....	85
Tabela 20 Projetos Realizados, por campus	91
Tabela 21 Resumo dos projetos contemplados pelo edital nº 003-PROEX/IFAM, por Campus.....	94
Tabela 22 Resumo dos projetos contemplados pelo edital nº 004-PROEX/IFAM, por Campus.....	97
Tabela 23 Cursos e vagas ofertadas de cursos FIC 2016.....	104
Tabela 24 Número de vagas ofertadas em 2016	106
Tabela 25 Cursos PRONATEC	107
Tabela 26 Atividades dos Subnúcleos dos NUPA do IFAM.....	111
Tabela 27 Atividades dos NAPNE 2016	114
Tabela 28 Atividades Executadas pelo Apoema 2016.....	116
Tabela 29 Resultados da Incubadora em 2016	117
Tabela 30 Cursos ofertados no CI-IFAM Campus Manaus Centro.....	121
Tabela 31 Cursos ofertados no CI-IFAM Campus Distrito Industrial.....	121
Tabela 32 Cursos ofertados no CI-IFAM Campus Manaus Zona Leste.....	122
Tabela 33 Cursos ofertados no CI-IFAM Campus Presidente Figueiredo	122

Tabela 34 Cursos ofertados no CI-IFAM Campus São Gabriel da Cachoeira	122
Tabela 35 Resumo de desempenho da Extensão nos Campi	124
Tabela 36 Revista Nexus 2016	129
Tabela 37 Macroprocessos Finalísticos	140
Tabela 38 Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas	141
Tabela 39 – OFSS 01 Identificação da Ação	161
Tabela 40 – OFSS 02 Identificação da Ação	162
Tabela 41 – Ação/Subtítulos – OFSS 03 Identificação da Ação	164
Tabela 42 – Ação/Subtítulos – OFSS 04	165
Tabela 43 Outras Ações de Responsabilidade da UJ 04.....	166
Tabela 44 Outras Ações de Responsabilidade da UJ 05.....	167
Tabela 45 Outras Ações de Responsabilidade da UJ 06.....	168
Tabela 46 Outras Ações de Responsabilidade da UJ 07.....	169
Tabela 47 Outras Ações de Responsabilidade da UJ 08.....	170
Tabela 48 Outras Ações de Responsabilidade da UJ 09.....	171
Tabela 49 Outras Ações de Responsabilidade da UJ 10.....	172
Tabela 50 Outras Ações de Responsabilidade da UJ 11.....	173
Tabela 51 Quadro – Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS 01.....	174
Tabela 52 Quadro – Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS 02.....	174
Tabela 53 Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS 03	175
Tabela 54 Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS 04	175
Tabela 55 Restos a pagar inscritos em Exercício anteriores.....	178
Tabela 56 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios.....	180
Tabela 57 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.	181
Tabela 58 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.	183
Tabela 59 – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão	185
Tabela 60 Quadro Arrecadação na fonte 0250026403 de recursos próprios	188
Tabela 61 – Despesas por modalidade de contratação.....	188
Tabela 62 - Valores executados/Empenhados com Aquisição de Passagens Aéreas no IFAM.....	195
Tabela 63 Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005.....	196
Tabela 64 Descrição de Indicadores dos IFETs.....	197
Tabela 65 Relação Candidato Vaga - 2016.....	198
Tabela 66 Indicadores 2016 Ingressantes	200
Tabela 67 Relação concluintes/Aluno	201
Tabela 68 Índice de Eficiência Acadêmica.....	203

Tabela 69 Retenção do Fluxo Escola.....	204
Tabela 70 Docente em Tempo Integral.....	206
Tabela 71 Matrículas por Renda Per Capita	211
Tabela 72 Nova Estrutura Reitoria	219
Tabela 73 Ingressos e Egressos no decorrer do exercício.....	234
Tabela 74 Distribuição da força de trabalho	234
Tabela 75 Demonstrativo de Cargos de Direção	235
Tabela 76 Qualificação da Força de Trabalho	237
Tabela 77 Plano de Capacitação	238
Tabela 78 Outras Ações de Responsabilidade da UJ 01.....	241
Tabela 79 Outras Ações de Responsabilidade da UJ 02.....	242
Tabela 80 Outras Ações de Responsabilidade da UJ 03.....	243
Tabela 81 – Demonstrativo de Entrega de Declaração de Bens e Renda.....	252
Tabela 82 Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade IFAM REITORIA 01	253
Tabela 83 Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade Campus Manaus Centro	255
Tabela 84 Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade CSGC	260
Tabela 85 Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos do Campus Humaitá.....	262
Tabela 86 – Gestão da Frota de Veículos Reitoria - 01	263
Tabela 87 – Gestão da Frota de Veículos Reitoria 02	264
Tabela 88 Destinação de veículos inservíveis ou fora de uso Reitoria 01.....	265
Tabela 89 Gestão da Frota de Veículos Campus Manaus Centro.....	265
Tabela 90 Gestão da Frota de Veículos Gastos com Manutenção Campus Manaus Centro.....	265
Tabela 91 Gestão da Frota de Veículos Tabatinga	266
Tabela 92 Gestão da Frota de Veículos Gastos com Manutenção Tabatinga.....	266
Tabela 93 Gestão da Frota de Veículos Campus Maués.....	267
Tabela 94 Gestão da Frota de Veículos Gastos com Manutenção Campus Maués...	268
Tabela 95 Gestão da Frota de Veículos Campus Coari	268
Tabela 96 Gestão da Frota de Veículos Gastos com Manutenção Campus Coari.....	269
Tabela 97 Gestão da frota dos veículos do campus Lábrea	269
Tabela 98 Gestão da Frota de Veículos Campus Lábrea	270
Tabela 99 Gestão da Frota de Veículos Gastos com Manutenção do Campus Lábrea	271
Tabela 100 Gestão da Frota de Veículos Campus Parintins	271
Tabela 101 Gestão da Frota de Veículos Gastos com Manutenção Campus Parintins	272
Tabela 102 Gestão da Frota de Veículos Grupo 2 Campus Parintins.....	273
Tabela 103 Gestão da Frota de Veículos Manutenção da Frota Campus Parintins...	274

Tabela 104 Gestão da Frota de Veículo de Presidente Figueiredo	274
Tabela 105 Gestão da Frota de Veículos Gastos com Manutenção Presidente Figueiredo	274
Tabela 106 Gestão da Frota de Veículos Campus Tefé	275
Tabela 107 Gestão da Frota de Veículos Gastos com Manutenção - Campus Tefé ..	276
Tabela 108 Gestão da Frota de Veículos – Campus Avançado de Manacapuru	276
Tabela 109 Gestão da Frota de Veículos Gastos com Manutenção Campus Avançado de Manacapuru	277
Tabela 110 Gestão da Frota de Veículos São Gabriel da Cachoeira	277
Tabela 111 Gestão da Frota de Veículos Gastos com Manutenção Campus São Gabriel da Cachoeira.....	278
Tabela 112 Planilha- Informações detalhadas - Campus São Gabriel da Cachoeira	279
Tabela 113 Gestão da Frota de Veículos Campus Humaitá	281
Tabela 114 Gestão da Frota de Veículos Gastos com Manutenção Campus Humaitá.....	282
Tabela 115 Gestão da Frota de Veículos - CMZL.....	282
Tabela 116 Gestão da Frota de Veículos Gastos com Manutenção Campus Manaus Zona Leste.....	283
Tabela 117 Gestão do patrimônio imobiliário da União Reitoria 01	284
Tabela 118 Gestão do patrimônio imobiliário da União – IFAM Campus Tabatinga.....	285
Tabela 119 Gestão do patrimônio imobiliário do Campus Coari	286
Tabela 120 Gestão do patrimônio imobiliário da União Campus Lábrea	286
Tabela 121 Gestão do Patrimônio Imobiliário da União Campus Presidente Figueiredo	287
Tabela 122 Gestão do patrimônio imobiliário da União Campus Tefé	287
Tabela 123 Gestão do patrimônio imobiliário da União - Campus Avançado Manacapuru.....	288
Tabela 124 Gestão do patrimônio imobiliário do Campus São Gabriel da Cachoeira	289
Tabela 125 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos públicos e entidades públicas ou privadas Campus Manaus Centro	290
Tabela 126 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos públicos e entidades públicas ou privadas Campus Lábrea.....	291
Tabela 127 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos públicos e entidades públicas ou privadas Campus Parintins.....	292
Tabela 128 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos públicos e entidades públicas ou privadas Campus Presidente Figueiredo	294
Tabela 129 Principais obras e serviços de engenharia relacionadas à atividade fim do IFAM do ano de 2016.	296
Tabela 130 Fatores que ocasionaram descumprimento das metas de entrega dos objetos	301

Tabela 131 Principais Sistemas de Informações.....	304
Tabela 132 Desempenho financeiro do Exercício (exceto Restos a pagar).....	315
Tabela 133 Desempenho Financeiro Restos a Pagar Não Processados.....	316
Tabela 134 Desempenho Financeiro Restos a Pagar Processados.....	318
Tabela 135 - Desempenho Financeiro por Grupo de Despesa.....	319
Tabela 136 Acórdãos do TCU	322
Tabela 137 Quantidade de Determinações e Recomendações do TCU.....	323
Tabela 138 Acórdãos decorrentes de julgamento de contas anuais de exercícios anteriores.....	325
Tabela 139 Ações de Publicidade e Propaganda	332
Tabela 140 Demonstração das ofertas de Libras nas Licenciaturas	333

ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 Evolução Histórica do IFAM	33
Figura 2 Panorama dos Cursos por Forma de Oferta.....	53
Figura 3 índice de matrícula do Proeja na forma integrada – 2016.....	56
Figura 4 Cursos de Ensino de Graduação	62
Figura 5 Dados Acadêmicos 2016/2 por Polo EaD dos <i>Campi</i> do IFAM.....	63
Figura 6 Dados Acadêmicos 2016/2 por Polo EaD do IFAM nos municípios do Amazonas.....	65
Figura 7 Dados Acadêmicos 2016/2 por Curso Técnico Subsequente na Modalidade EaD	66
Figura 8 Dados Acadêmicos 2016/2 por Polo EaD	67
Figura 9 Dados Acadêmicos 2016/2 por Curso de Pós-Graduação Lato Sensu	68
Figura 10 Dados Acadêmicos 2016/2 do Curso de Especialização Lato Sensu.....	69
Figura 11 Variação do número de bolsas PIBIC Jr – Ensino Técnico na capital, período 2014-2017.	76
Figura 12 Variação do número de bolsas PIBIC Jr – Ensino Técnico no interior, período 2014-2017.	76
Figura 13 Variação do número de bolsas PIBIC – Graduação por campus no período 2014-2017.	77
Figura 14 Variação do número de bolsas por nível de ensino no período 2014-2017. Este gráfico considera a soma das bolsas institucionais, CNPq e FAPEAM.	77
Figura 15 Distribuição de bolsas por Agência de Financiamento	78
Figura 16 Servidores afastados para capacitação 2016.....	82
Figura 17 Logotipo da Revista Igapó.....	83
Figura 18 Alunos do Curso Pescador Profissional (POP N1).....	109
Figura 19 Certificação do Curso Pescador Profissional (POP N1).....	109
Figura 20 Turma do Curso Especial para Tripulação de Embarcações de Estado no Serviço Público – ETSP.....	110
Figura 21 Participantes da 2ª Semana Pesca e Piscicultura de Maués e Fórum do NUPA Norte 1	111
Figura 22 Panorama de Incubação.....	119
Figura 23 Procura por incubação 2016	119
Figura 24 Dados do Exame TOEFL-ITP / 2016.....	123
Figura 25 Evolução Exame TOEFL-ITP (2014 A 2016).....	123
Figura 26 Capas da 3ª e 4ª Edição da Revista Nexus	129
Figura 27 Visita da equipe do PROEX a Comunidade Moyray	130
Figura 28 Oficina Tons da Terra – produção de tintas	131
Figura 29 Oficina de construção de Puff’s com o uso de garrafas Pet’s	131
Figura 30 Biblioteca Comunitária Moyray	132
Figura 31 Organograma da Reitoria do IFAM	135

Figura 32 Estrutura Organizacional - Reitoria.....	136
Figura 33 Fluxo de Planejamento do IFAM	146
Figura 34 Mapa Estratégico do IFAM	147
Figura 35 Demandas por Perspectiva	149
Figura 36 Página de Documentos do PDA2016	150
Figura 37 Demandas por status de planejamento	152
Figura 38 Ações Planejadas e Não Planejadas	153
Figura 39 Demanda por Situação.....	154
Figura 40 Demandas por Situação	155
Figura 42 Relatório gerado a partir de dados do Tesouro Gerencial	156
Figura 43 População e amostra do Questionário de Autoavaliação	157
Figura 44 População e Amostra Questionário 2	158
Figura 45 Pontos fracos em 2016.....	159
Figura 46 Análise de Ameaças em 2016.....	159
Figura 47 Restos a pagar Não Processados.....	179
Figura 48 Restos a Pagar Processados	179
Figura 49 Evolução da Relação Candidato Vaga	199
Figura 50 Evolução da Relação Ingresso/Aluno.....	200
Figura 51 Evolução da relação concluintes/Alunos.....	202
Figura 52 Evolução da Eficiência Acadêmica	203
Figura 53 Evolução da Retenção do Fluxo Escolar	205
Figura 54 Evolução de Docente em tempo integral.....	206
Figura 55 Gastos correntes com Aluno.....	207
Figura 56 Evolução do Percentual de Gasto com Aluno	208
Figura 57 Percentual de Gastos com outros Custeios.....	209
Figura 58 Evolução do percentual de Gastos com Investimento.....	210
Figura 59 Evolução do índice de Titulação	215
Figura 60 Levantamento de Riscos do IFAM.....	229
Figura 61 Matriz de Risco do IFAM.....	230
Figura 62 Linhas de Defesa do IFAM	231
Figura 63 Demandas por tipo.....	310
Figura 64 Temas recorrentes.....	311
Figura 65 Deliberações exaradas pelo TCU no exercício de 2016.....	324
Figura 66 Portal do IFAM.....	336
Figura 67 Quantidade de materias postadas no Portal em 2016	337
Figura 68 Materias veiculadas na imprensa de janeiro a dezembro de 2016.....	338
Figura 69 N° de Psts no Facebook de janeiro a dezembro de 2-16.....	339
Figura 70 Seguidores no twitter	340
Figura 71 Métricas Youtube	341
Figura 72 N° de CCS INFORMA janeiro a dezembro de 2016.....	343
Figura 73 Café Com Notícias	344
Figura 74 Orientações AUDIG	345

Figura 75 Orientações DGP	346
Figura 76 Projeto Revista IFAM.....	347
Figura 77 Feriados Nacionais	348
Figura 78 Datas comemorativas.....	349
Figura 79 Campanha do Processo Seletivo 2016/2 e 2017/1.....	349
Figura 80 Campanha dos Jogos dos Institutos Federais (JIFS 2016)	350
Figura 81 Campanha dos Jogos	350

LISTA DE ANEXOS E APÊNDICES

- 01 Resolução CONSUP nº 32 Política de Controle Internos, Gestão de Riscos e Governança
- 02 Balanço Financeiro
- 03 Balanço Orçamentário
- 04 Balanço Patrimonial
- 05 Demonstração das Variações Patrimoniais
- 06 Demonstração do Fluxo de Caixa

UGs Executoras

158142 IFAM
158447 IFAM CAMPUS COARI
155527 IFAM CAMPUS EIRUNEPÉ
154783 IFAM CAMPUS HUMAITÁ
155389 IFAM CAMPUS ITACOATIARA
158564 IFAM CAMPUS LÁBREA
155422 IFAM CAMPUS AVANÇADO DE MANACAPURU
158445 IFAM CAMPUS MANAUS CENTRO
158446 IFAM CAMPUS MANAUS DISTRITO INDUSTRIAL
158444 IFAM CAMPUS MANAUS ZONA LESTE
158563 IFAM CAMPUS MAUÉS
158560 IFAM CAMPUS PARINTINS
158562 IFAM CAMPUS PRESIDENTE FIGUEIREDO
158273 IFAM CAMPUS SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA
158561 IFAM CAMPUS TABATINGA
155440 IFAM CAMPUS TEFÉ

SUMÁRIO

1. VISÃO GERAL	28
1.1. FINALIDADE E COMPETÊNCIAS	30
1.2. NORMAS E REGULAMENTOS DE CRIAÇÃO, ALTERAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ÓRGÃO OU DA ENTIDADE	32
1.3. AMBIENTE DE ATUAÇÃO.....	37
1.4. ORGANOGRAMA.....	134
1.5. MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS	140
2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS.....	145
2.1. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL	145
2.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício	148
2.1.2. Estágio de implementação do planejamento estratégico ..	149
2.1.3. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos	150
2.2. FORMAS E INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO E DOS RESULTADOS DOS PLANOS.....	151
2.3. DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO.....	160
2.3.1. Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade.....	160
2.3.2. Fatores intervenientes no desempenho orçamentário	176
2.3.3. Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento	177
2.3.4. Restos a pagar de exercícios anteriores.....	177
2.3.5. Execução descentralizada com transferência de recursos	180
2.3.6. Informações sobre a realização das receitas	187

2.3.7.	<i>Informação sobre a execução das despesas</i>	188
2.3.8.	<i>Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal</i>	194
2.4.	APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS INDICADORES DE DESEMPENHO CONFORME DELIBERAÇÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO	196
2.4.1.	<i>Análises dos Resultados dos indicadores de Gestão das IFET</i>	198
2.5.	INFORMAÇÕES SOBRE PROJETOS E PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS	216
3.	GOVERNANÇA GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	217
3.1.	DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA DO IFAM	217
3.2.	ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	223
3.2.1.	<i>Sobreposição de carga horária - Pronatec</i>	225
3.3.	ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS...	225
3.4.	GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS.....	228
4.	ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	233
4.1.	GESTÃO DE PESSOAS	233
4.1.1.	<i>Estrutura de pessoal da unidade</i>	233
4.1.2.	<i>Demonstração de despesas com pessoal</i>	241
4.1.3.	<i>Gestão de riscos relacionados ao pessoal</i>	244
4.1.4.	<i>Contratação de pessoal de apoio e de estagiários</i>	251
4.1.5.	<i>Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais</i>	263
4.2.	GESTÃO DO PATRIMÔNIO E DA INFRAESTRUTURA	263
4.2.1.	<i>Gestão da frota de veículos própria e terceirizada</i>	263

4.2.2.	<i>Política de destinação de os veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições....</i>	277
4.2.3.	<i>Gestão do patrimônio imobiliário da União.....</i>	284
4.2.4.	<i>Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas.....</i>	290
4.2.5.	<i>Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados a atividade-fim.....</i>	295
4.3.	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	304
4.3.1.	<i>Principais sistemas de informações.....</i>	304
4.4.	GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE.....	307
4.4.1.	<i>Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras.....</i>	307
5.	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	309
5.1.	CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO	309
5.2.	CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO	311
5.2.1.	<i>Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários.....</i>	312
5.2.2.	<i>Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade</i>	312
5.2.3.	<i>Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações.....</i>	312
6.	DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	314
6.1.	DESEMPENHO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO	314
6.2.	TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIAÇÃO, DA AMORTIZAÇÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO, MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	320
6.3.	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS	321

7. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE	322
7.1. TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU	322
7.2. DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE DO CRONOGRAMA DE PAGAMENTOS DE OBRIGAÇÕES COM O DISPOSTO NO ART. 5º DA LEI 8.666/1993	331
7.3. INFORMAÇÕES SOBRE A REVISÃO DOS CONTRATOS VIGENTES FIRMADOS COM EMPRESAS BENEFICIADAS PELA DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO	
331	
7.4. INFORMAÇÕES SOBRE AS AÇÕES DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA.....	331
7.5. DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE COM O DISPOSTO NO ART. 3º DO DECRETO 5.626/2005	333
8. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES.....	334
8.1. COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	334

PRESIDENTA (E) DA REPÚBLICA

DILMA VANA ROUSSEFF – De 01/01/16 a 31/08/2016

MICHEL MIGUEL ELIAS TEMER LULHA – a partir de 01/09/2016

VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA

MICHEL MIGUEL ELIAS TEMER LULHA – até 31/08/2016

MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

ALOIZIO MERCADANTE – De 01/01/2016 até 11/05/2016

JOSÉ MENDONÇA BEZERRA FILHO – a partir de 12/05/2016

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, E TECNOLÓGICA

MARCO ANTÔNIO VIEGAS FILHO - até 06/10/2016

ELINE NEVES BRAGA NASCIMENTO – a partir de 07/10/2016

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO IFAM

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO SUPERIOR

PRESIDENTE

ANTONIO VENÂNCIO CASTELO BRANCO

MEMBROS

I - Representantes dos Docentes

JOSIANE FARACO DE ANDRADE ROCHA – até novembro/2016

JOÃO GUILHERME DE MORAES SILVA – até julho/2016

LUIZ HENRIQUE CLARO JUNIOR – até novembro/2016

ALLEN BITENCOURT DE LIMA – até novembro/2016

RICARDO DE JESUS CARDOSO – até novembro/2016

MARCUS WILSON TARDELLY LOPES CURSINO – dez 2016-2018

JOSÉ DILTON LIMA DOS SANTOS – dez 2016-2018

JOÃO GUILHERME DE MORAES SILVA – dez 2016-2018

TARCÍSIO LUIZ LEÃO E SOUZA – dez 2016-2018

EDIMILSON BARBOSA LIMA – dez 2016-2018

II - Representantes dos Técnico-Administrativos

ELISEANNE LIMA DA SILVA – até novembro/2016

ADANILTON RABELO DE ANDRADE - até novembro/2016

NAILA EMÍLIA SOARES DE ALMEIDA MONTOLI - até novembro/2016

ERLISON SOARES LIMA - até novembro/2016

JOSÉ HAROLDO CAVALCANTE DE SOUZA - até novembro/2016

JOÃO DAMASCENO MUSTAFÁ – dez 2016-2018

ELENILTON MENDONÇA BATISTA – dez 2016-2018

GENIVALDO OLIVEIRA DA SILVA – dez 2016-2018

ELANE DE SOUZA MAFRA – dez 2016-2018

MAURÍCIO ROBERTO DA SILVA – dez 2016-2018

III - Representantes dos Discentes

GABRIEL WENDEL SANTOS DA SILVA - até novembro/2016

EFRAIM MENEZES DE LIMA COSTA - até julho /2016

WALDIR JOSÉ DE OLIVEIRA NETO – dez 2016-2018

LUÍSA VITÓRIA MENDONÇA DO NASCIMENTO – dez 2016-2018

MIRLEY NERY OLAR BRITO – dez 2016-2018

FERNANDO FRANÇA COIMBRA – dez 2016-2018

JOHN ARIEL NASCIMENTO RAMIREZ – dez 2016-2018

IV - Representantes dos Egressos

JOSÉ ALBERTO ROCHA DOS SANTOS - até novembro/2016

RACHEL LIMA TUMA - até novembro/2016

PAULO WILLIAM ZANE CAETANO – dez 2016-2018

LUCAS GOIS PEREIRA – dez 2016-2018

V - Representantes do Setor Comércio e Indústria

AGOSTINHO DE OLIVEIRA FREITAS JUNIOR – até agosto/2016

CELSO PIACENTINI – até agosto/2016

NELSON AZEVEDO DOS SANTOS – setembro 2016-2018

TATSURO IJICHI – setembro 2016-2018

VI - Representantes da Federação da Agricultura do Estado do Amazonas

LUIZ CARLOS DE ARAÚJO CORDEIRO – até agosto/2016

JOÃO GOMES VILELA JÚNIOR – até agosto/2016

MARCOS ANDRESON PINHEIRO NOGUEIRA – setembro 2016-2018

LUIZ CARLOS DE ARAÚJO CORDEIRO – setembro de 2016-2018

VII - Representante do Ministério da Educação

ADEMAR DE ARAÚJO FILHO – até janeiro/2016

EMANUEL ALVES DE MOURA – de janeiro/2016 a novembro/2016

SILVILENE SOUZA SILVA – dezembro 2016-2018

MEMBROS DO COLÉGIO DE DIRIGENTES DO IFAM

I - Presidente

ANTONIO VENÂNCIO CASTELO BRANCO

II - Pró-Reitores

ANTONIO RIBEIRO DA COSTA NETO – PROEN

JOSIANE FARACO DE ANDRADE ROCHA – PROAD

JOSÉ PINHEIRO DE CARVALHO QUEIROZ NETO – PPGI

SANDRA MAGNI DARWICH - PROEX

JAIME CAVALCANTE ALVES – PRODIN

III - Diretores – Gerais De Campus

MARIA STELA DE VASCONCELOS NUNES DE MELLO – CAMPUS MANAUS

CENTRO

ALLEN BITENCOURT DE LIMA – CAMPUS ITACOATIARA – Até 31/07/16

LEONOR FERREIRA NETO TORO – CAMPUS ITACOATIARA A partir de
01/08/2016

JURANDY MOREIRA M. AIRES DA SILVA – CAMPUS COARI – Até 06/03/16
GUSTAVO GALDINO RODRIGUES – CAMPUS COARI de 07/03 até 03/07/2016

FABIO TEIXEIRA LIMA – CAMPUS COARI a partir de 04/07/2016

ALDENIR DE CARVALHO CAETANO – CAMPUS MANAUS ZONA LESTE

JOSÉ CARLOS NUNES DE MELO – CAMPUS MANAUS DISTRITO

INDUSTRIAL

ELIAS BRASILINO DE SOUZA – CAMPUS SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA^A

FRANCISCO MARCELO RODRIGUES RIBEIRO – CAMPUS LÁBREA

DIRCEU DA SILVA DÁCIO - CAMPUS TABATINGA

JORGE NUNES PEREIRA – CAMPUS HUMAITÁ

ELIAS DA SILVA SOUZA - CAMPUS MAUÉS

PAULO MARREIRO DOS SANTOS JUNIOR – CAMPUS PRESIDENTE

FIGUEIREDO

GUTEMBERG FERRARO ROCHA – CAMPUS PARINTINS

ADANILTON RABELO DE ANDRADE – CAMPUS EIRUNEPÉ

AILDO DA SILVA GAMA – CAMPUS TEFÉ

FRANCISCO DAS CHAGAS MENDES DOS SANTOS – CAMPUS AVANÇADO
DE CAMPUS AVANÇADO DE MANACAPURU

CARGOS DE DIREÇÃO DO IFAM

Reitor

ANTONIO VENÂNCIO CASTELO BRANCO

Assessoria

JOÃO MARTINS DIAS

Diretora Executiva

CARLA CONDÉ MARQUES OLIVEIRA ARAÚJO

Chefe de Gabinete da Reitoria

SIMONE SANTOS RODRIGUES – Até o dia 02/02/2016

MARIA DOROTHEA SOARES MARQUES – A partir de 03/02/2016

Auditoria Interna

SAMARA SANTOS DOS SANTOS

Procuradoria Federal

ADELSON MONTEIRO DE ANDRADE

Coordenação da Unidade de Correição

ANTONIO CÉSAR CAVALHEIRO MOI – Até 21/09/2016

CARLOS YURI BARROS DE SOUZA – A partir de 22/09/2016

PRÓ-REITORIAS

Pró-Reitoria de Ensino

ANTONIO RIBEIRO DA COSTA NETO

Pró-Reitoria de Planejamento e Administração

JOSIANE FARACO DE ANDRADE ROCHA – (início 15/10/2015)

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica

JOSÉ PINHEIRO DE CARVALHO QUEIROZ NETO

Pró-Reitoria de Extensão

SANDRA MAGNI DARWICH

Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

JAIME CAVALCANTE ALVES

DIRETORIAS SISTÊMICAS

Diretoria de Gestão de Pessoas

SIMONE SANTOS RODRIGUES

Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação

CARLOS TIAGO GARANTIZADO

Diretoria de Administração e Orçamento

JÚLIO CESAR CAMPUS ANVERES

Diretoria de Planejamento

JOÃO LUIZ CAVALCANTE FERREIRA

Diretoria de Pós-Graduação

ANA CLÁUDIA RIBEIRO DE SOUZA

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Superior

NILTON PAULO PONCIANO

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica

LÍVIA DE SOUZA CAMURÇA LIMA

Diretoria de Educação a Distância

ELISEANNE LIMA DA SILVA

Diretoria de Extensão e Produção

DORANEIDE DA CONCEIÇÃO CAVALCANTE TAHIRA

APRESENTAÇÃO

O presente Relatório de Gestão tem, dentre outras, a finalidade de apresentar, com transparência e clareza à sociedade e aos órgãos de controle interno e externo, como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU N° 63/2010, da DN TCU N° 154/2016, da DN TCU N° 156/2016 e da Portaria-TCU N° 059/2017 e Portaria-CGU n° 500, de 08 de março de 2016, as ações da Gestão do Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia do Amazonas - IFAM, desenvolvidas durante o exercício de 2016.

Em cumprimento aos princípios da Administração Pública e demais determinações reguladoras e normativas, bem como subsidia-se nas orientações do Fórum dos Pró-Reitores de Administração e Planejamento – FORPLAN e do órgão de assessoramento do Conselho de Dirigentes dos Institutos Federais - CONIF, que dão respaldo a este documento, cujo mérito consiste no fato de ser resultado da interação com as comunidades interna e externa, por uma atitude de extremo respeito ao crédito financeiro e político que esta Gestão recebe da sociedade, a genuína mantenedora do bem público.

Os resultados expostos a seguir refletem o esforço desta gestão e exibem a dedicação para promover Educação Profissional de qualidade no continental Estado do Amazonas.

VISÃO GERAL

Neste capítulo são apresentadas a identificação da unidade, as finalidades e competências do IFAM, suas normas e regulamentos, uma descrição acerca dos ambientes de atuação relacionados ao ensino, à pesquisa e à extensão, o organograma e a descrição dos macroprocessos finalísticos.

Identificação da Unidade Prestadora de Contas

Poder e Órgão de Vinculação				
Poder: Executivo				
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação			Código SIORG: 244	
Identificação da Unidade Jurisdicionada Consolidadora				
Denominação Completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas				
Denominação Abreviada: IFAM				
Código SIORG: 100910		Código LOA: 26403	Código SIAFI: 158142	
Situação: ativa				
Natureza Jurídica: Autarquia Federal		CNPJ: 10.792.928/0001-00		
Principal Atividade: Educação Profissional de Nível Tecnológico			Código CNAE: 8542-2	
Telefones/Fax de contato:		(092) 3600-0094	(092) 3600-0093	
Endereço Eletrônico: gabinete@ifam.edu.br				
Página na Internet: http://www.ifam.edu.br				
Endereço Postal: Rua Ferreira Pena, 1109, Centro, CEP 69025-010 – Manaus / AM				
Identificação das Unidades Jurisdicionadas Consolidadas				
Nome	CNPJ	Código SIAFI	Situação	Código SIORG
Reitoria	10.792.928/0001-00	158142	Ativa	103731
Campus São Gabriel da Cachoeira	10.792.928/0011-81	158273	Ativa	3917
Campus Manaus Zona Leste	10.792.928/0004-52	158444	Ativa	103743
Campus Manaus Centro	10.792.928/0005-33	158445	Ativa	103742
Campus Manaus Distrito Industrial	10.792.928/0006-14	158446	Ativa	103744
Campus Coari	10.792.928/0008-86	158447	Ativa	103745
Campus Parintins	10.792.928/0003-71	158560	Ativa	103751
Campus Tabatinga	10.792.928/0009-67	158561	Ativa	103750
Campus Presidente Figueiredo	10.792.928/0007-03	158562	Ativa	103747
Campus Maués	10.792.928/0010-09	158563	Ativa	103749
Campus Lábrea	10.792.928/0002-90	158564	Ativa	103748
Campus Humaitá	10.792.928/0012-62	154783	Ativa	123578
Campus Itacoatiara	10.792.928/0013-43	155389	Ativa	204704
Campus Avançado de Campus	10.792.928/0014-24	155422	Ativa	103742
Campus Tefê	10.792.928/0015-05	155440	Ativa	204702
Campus Eirunepé	10.792.928/0016-96	155527	Ativa	204703
Normas relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Consolidadora e Consolidadas				
Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas				

Lei n.º 11.892 de 29/12/2008	
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas	
Resolução IFAM n.º 02 de 28/03/2011	
Manuais e publicações relacionadas às atividades das Unidades Jurisdicionadas	
<i>Manual das Orientações para o Planejamento do IFAM</i>	
Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Consolidadora e Consolidadas	
Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas	
Código SIAFI	Nome
158273	Campus São Gabriel da Cachoeira
158444	Campus Manaus Zona Leste
158445	Campus Manaus Centro
158446	Campus Manaus Distrito Industrial
158447	Campus Coari
158560	Campus Parintins
158561	Campus Tabatinga
158562	Campus Presidente Figueiredo
158563	Campus Maués
158564	Campus Lábrea
154783	Campus Humaitá
155389	Campus Itacoatiara
155422	Campus Avançado de Campus Avançado de Manacapuru
155440	Campus Tefé
155527	Campus Eirunepé
Gestões relacionadas às Unidades Jurisdicionadas	
Código SIAFI	Nome
26403	Campus São Gabriel da Cachoeira
26403	Campus Manaus Zona Leste
26403	Campus Manaus Centro
26403	Campus Manaus Distrito Industrial
26403	Campus Coari
26403	Campus Parintins
26403	Campus Tabatinga
26403	Campus Presidente Figueiredo
26403	Campus Maués
26403	Campus Lábrea
26403	Campus Humaitá
26403	Campus Itacoatiara
26403	Campus Avançado de Campus Avançado de Manacapuru
26403	Campus Tefé
26403	Campus Eirunepé

Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
158273	26403
158444	26403
158445	26403
158446	26403
158447	26403
158560	26403
158561	26403
158562	26403
158563	26403
158564	26403
154783	26403
155389	26403
155422	26403
155440	26403
155527	26403

1.1. Finalidade e Competências

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM), Autarquia vinculada ao Ministério da Educação (MEC) e Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) instituída através da Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas.

Sua estrutura foi constituída mediante integração do Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas e das Escolas Agrotécnicas Federais de Manaus e de São Gabriel da Cachoeira.

O Decreto Nº 7.566 de 23/09/1909 criou as Escolas de Aprendizizes Artífices. Essas Escolas atualmente fazem parte da Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, criada pela Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

O IFAM foi criado nos termos do item IV, do artigo 5º da Lei Nº 11.892/2008 e o estabelecimento dos *campi*, conforme consta no anexo, item IV, da Portaria Nº 4, de 6 de janeiro de 2009. Conforme o Art. 6º da Lei Nº 11.892/2008, a finalidade do IFAM consiste em:

- I. Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos visando à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II. Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III. Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV. Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V. Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI. Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII. Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII. Realizar e estimular a pesquisa básica e aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX. Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas dispõe de Estatuto aprovado pela Portaria N° 373/IFAM, de 31 de agosto de 2009, publicada no DOU de 1 de setembro de 2009 e Regimento Geral – Resolução N° 2, CONSUP/IFAM, de 28 de março de 2011, publicado no DOU de 14 de abril de 2011, seção 1. O IFAM, em sua atuação, observa os princípios norteadores a seguir:

- I. Compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática;
- II. Verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão;
- III. Eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais;
- IV. Inclusão de pessoas com deficiências e necessidades educacionais especiais;
- V. Natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União.

1.2. Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento do órgão ou da entidade

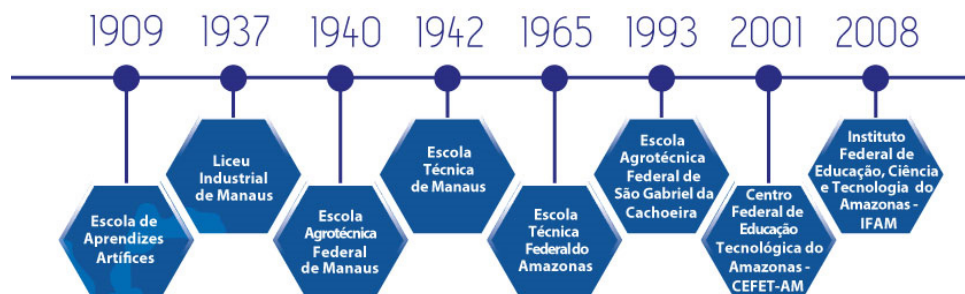
Para um melhor entendimento da história do IFAM, recorre-se ao conteúdo do livro *“De Escola de Aprendizes Artífices a Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas: cem anos de história da professora”* (MELLO, 2009) servidora docente deste Instituto exercendo atualmente a função de Diretora Geral do Campus Manaus Centro.

A criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia pelo Governo Federal constituiu uma ação de caráter revolucionário no País, tendo como base a Rede Federal de Educação Tecnológica. Os Institutos surgiram com uma proposta de expansão do ensino técnico e tecnológico jamais vista, uma vez que promovem o ensino nos níveis básico, técnico e tecnológico, incluindo programas de formação e qualificação de trabalhadores, licenciaturas e cursos de pós-graduação lato e stricto sensu.

Em 29 de dezembro de 2008, o Presidente da República, Luís Inácio Lula da Silva, sancionou o Decreto Lei Nº 11.892, criando trinta e oito Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, dentre eles, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM).

Entretanto, a trajetória da Instituição no Amazonas remonta desde o início do século XX como veremos apresentado na Figura 1 em uma linha do tempo.

Figura 1 Evolução Histórica do IFAM



Fonte: (MELLO, 2009)

1909 - O Presidente da República Nilo Peçanha sanciona por meio do Decreto Lei No 7.566, de 23 de setembro, a criação de uma Escola de Aprendizes Artífices, para cada uma das dezenove capitais dos Estados da Federação, possibilitando uma educação profissional primária, pública e gratuita para os pobres e desvalidos da fortuna num Brasil que dava os seus primeiros passos na República.

A Escola de Aprendizes Artífices inaugurou com oficinas de alfaiataria e marcenaria para 14 alunos, tendo funcionado primeiramente na Chácara Afonso de Carvalho, situada na Rua Urucará, no bairro Cachoeirinha. Após a transferência de presos da Casa de Detenção de Manaus, em 1916, o local ficou vago e a Escola de Aprendizes Artífices mudou-se pela primeira vez, tendo a possibilidade de aumentar seu espaço físico e, conseqüentemente, o número de alunos - total de 95 - matriculados. As aulas eram ministradas nos turnos matutino e vespertino, com cursos de desenho aplicado, ensino primário, oficinas de marcenaria, carpintaria, alfaiataria e ferreiro-serralheiro.

Cerca de 11 anos depois, em 1927, a Escola mudou-se para o Mercado Municipal da Cachoeirinha, onde passou a receber encomendas para a fabricação de produtos nas oficinas.

1937 - Em 13 de janeiro de 1937, por meio da Lei nº 378, a Escola de Aprendizes Artífices de Manaus passa a ser chamada Lyceu Industrial de Manaus. O objetivo era qualificar os filhos dos operários ou dos associados para as artes e os ofícios. É nesse período que surgem as entidades especializadas ao sistema S: O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e o Serviço Nacional de Aprendizagem comercial (SENAC).

1940 - O Campus Manaus Zona Leste tem suas origens na Escola Agrotécnica Federal de Manaus, que remonta ao Patronato Agrícola Rio Branco criado no então

território do Acre em 1923, através do Decreto Lei Nº 16.082, e posteriormente transformado em Aprendizado Agrícola, que por meio do Decreto Lei Nº 2.225, foi transferido para o estado do Amazonas. Em Manaus, o Aprendizado Agrícola foi instalado em 19 de abril de 1941, no local chamado Paredão, hoje atual Estação Naval Rio Negro, ao lado da Refinaria de Manaus, a margem esquerda do rio Negro, passando a se denominar Ginásio Agrícola do Amazonas pelo Decreto Lei Nº 53.558, de 13 de fevereiro de 1964, obedecendo a Lei Nº 4.024/1961. Elevado à categoria de Colégio pelo Decreto Lei Nº 70.513, de 12 de maio de 1972, passa a denominar-se Colégio Agrícola do Amazonas, ano no qual foi transferido para suas atuais instalações na Avenida Cosme Ferreira, Bairro São José Operário, na Zona Leste da cidade.

1942 - A Escola Técnica de Manaus foi criada pelo Decreto-lei nº 4.127, de 25 de fevereiro de 1942, sendo um instituto oficial de ensino profissional, subordinado à Divisão do Ensino Industrial do Ministério da Educação e Saúde. O prédio estava localizado entre a Av. Sete de Setembro e as ruas Duque de Caxias, Ajuricaba e Visconde Porto Alegre. O prédio foi construído no período entre 1938 a 1941. Segundo o Regimento Interno, a finalidade do Instituto era preparar profissionalmente o trabalhador e deixá-los aptos ao exercício de ofícios e técnicos nas atividades industriais, dando a jovens e adultos da indústria, a oportunidade de uma qualificação que aumentasse a eficiência a produtividade.

1965 - Surge a Escola Técnica Federal do Amazonas (ETFAM) por meio da Lei 4.759, de 20 de agosto de 1965. Com a expansão do Polo Industrial de Manaus (PIM), logo surgiu a demanda de mão de obra qualificada para o preenchimento das vagas nas indústrias instaladas no Amazonas. Desta forma, a ETFAM passou a ofertar cursos técnicos em Eletrônica, Mecânica, Química e Saneamento. Além disso, o prédio sofreu melhorias em sua infraestrutura, tais como: a construção do prédio do recreio coberto, do ginásio de esportes, da pista de atletismo e da piscina.

A expansão da Rede Federal de Educação foi contemplada no Plano de Desenvolvimento da Educação no governo do presidente José Sarney (1985-1990). E foi através da Portaria Nº 67, do Ministério da Educação, de 6 de fevereiro de 1987, que surgia a primeira Unidade de Ensino Descentralizada (UNED) em Manaus. Esta, entrou em funcionamento em 1992, localizada na Avenida Danilo Areosa, no Distrito Industrial, em terreno cedido pela Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA).

1993 - Criada com o nome de Escola Agrotécnica Marly Sarney, a Escola Agrotécnica de São Gabriel da Cachoeira foi construída em 1988, através do Convênio Nº 041 celebrado entre a Prefeitura de São Gabriel da Cachoeira e Ministério da

Educação, referente ao Processo Nº 23034.001074/88-41. O Campus São Gabriel da Cachoeira tem sua origem num processo de idealização que se inicia em 1985, então no governo do Presidente José Sarney, com Projeto Calha Norte, o qual tinha como objetivo impulsionar a presença do aparato governamental na Região Amazônica, com base na estratégia político-militar de ocupação e defesa da fronteira. Fazendo parte das instituições a serem criadas, a partir de 4 de julho de 1986, pelo Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Técnico, implementado pelo governo brasileiro.

A partir de 1987, o Instituto Socioambiental em parceria com a Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro vinha assessorando o processo de demarcação e consolidação das terras indígenas, e a partir de 1995 se inicia um processo de questionamentos sobre a forma de atuação e o papel desta Instituição de ensino no novo contexto territorial da região, visto que agora a necessidade das organizações indígenas legalmente constituídas de buscarem formas de gestão de suas terras demarcadas com a identificação de potencialidades econômicas.

Desta forma, em 30 de junho de 1993, o Presidente Itamar Franco, assina a Lei Nº 8.670 que cria a Escola Agrotécnica Federal de São Gabriel da Cachoeira tendo sua primeira Diretoria Pro Tempore, sendo transformada em autarquia através da Lei Nº 8.731, de 16 de novembro de 1993. O início das atividades escolares ocorre em 1995, já no Governo de Fernando Henrique Cardoso, com o ingresso da primeira turma do curso de Técnico em Agropecuária.

2001 - Visando o aprimoramento do ensino, da extensão, da pesquisa tecnológica, além da integração com os diversos setores da sociedade e do saber produtivo implanta-se no Brasil os Centros Federais de Educação Tecnológica. Em 26 de março de 2001, por decreto do presidente Fernando Henrique Cardoso, a Escola Técnica Federal do Amazonas (ETFAM) foi transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas (CEFET-AM). É nesse período que o Centro de Documentação e Informação Monhangara foi construído na Unidade Sede.

2008 - Em 2008, o Estado do Amazonas contava com três instituições federais que proporcionavam aos jovens o Ensino Profissional, sendo: o Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas (CEFET-AM), que contava com duas Unidades de Ensino Descentralizadas uma no Distrito Industrial de Manaus e outra no Município de Coari; a Escola Agrotécnica Federal de Manaus e a Escola Agrotécnica Federal de São Gabriel da Cachoeira que passaram a compor o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM). Cada uma autônoma entre si e com seu

próprio percurso histórico, mas todas as instituições de referência de qualidade no ensino. Por meio do Decreto Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, trinta e oito Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia foram criados em todo o país.

Num processo que está em constante alteração, no fim de 2016, o IFAM já conta com 15 *campi*, sendo seis na área metropolitana de Manaus (Manaus Centro, Manaus Distrito Industrial e Manaus Zona Leste, Presidente Figueiredo, Itacoatiara e Campus Avançado de Manacapuru), Coari, Lábrea, Maués, Parintins, São Gabriel da Cachoeira, Tabatinga, Humaitá, Eirunepé e Tefé proporcionando um ensino profissional de qualidade a todas as regiões do Amazonas. Além dessas Unidades Acadêmicas, o IFAM possui um Centro de Referência localizado no município de Iranduba. É o IFAM proporcionando a Educação Profissional de qualidade com cursos da Educação Básica até o Ensino Superior de Graduação e Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu, servindo a sociedade amazonense e brasileira.

Atualmente, o IFAM está estabelecido em 23 (vinte e três) municípios, sendo 03(três) deles, polos de Educação a Distância em Roraima. 14 (quatorze) *Campi*, 01 (um) Campus Avançado e 01 (um) Centro de Referência. 24 (Vinte e Quatro) Polos de EaD, 21 (vinte e um) no Amazonas e 03 (três) em Roraima. Em 2016, a Instituição somou 24.158 (vinte e quatro mil, cento e cinquenta e oito) alunos, distribuídos em 32 (trinta e dois) cursos de formação profissional, 32 (trinta e dois) cursos técnicos em EAD, 04(quatro) bacharelados, 241(duzentos e quarenta e um) cursos técnicos presenciais, 09 (nove) Tecnólogos, 14(quatorze) Pós-Graduação Lato sensu e 02 (duas) Pós-Graduação Strictu sensu. Além disso, conta com 1.800 servidores em todo o Estado.

A quantidade de matrículas por tipo de oferta foi:

Curso Profissional Integrado: 5.904 (cinco mil novecentos e quatro) matrículas;

Subsequente : 9.439 (nove mil quatrocentos e trinta e nove) matrículas;

PROEJA 1.047 (um mil e quarenta e sete) matrículas;

Bacharelado: 781 (setecentos e oitenta e uma) matrículas;

Especialização: 925 (novecentos e vinte e cinco) matrículas;

Licenciaturas: 1292 (um mil, duzentas e noventa e duas) matrículas;

Tecnologia: 2080 (duas mil e oitenta) matrículas;

Curso Técnico: 18.666 (dezoito mil, seiscentos e sessenta e seis) matrículas.

1.3. Ambiente de atuação

Nesta seção serão apresentados dados referentes as ações finalísticas do IFAM realizadas através das Pró-Reitorias de Ensino, Pesquisa e Extensão.

1.3.1. Pró-Reitoria de Ensino

A Pró-Reitoria de Ensino – PROEN compõe a estrutura executiva da gestão macro institucional do IFAM, estando vinculada diretamente ao Gabinete da Reitoria, com atribuições de planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades no âmbito das estratégias, diretrizes e políticas do Ensino, nas suas diversas modalidades, com prioridade para a Educação Profissional e Tecnológica, além das ações relacionadas ao apoio, ao desenvolvimento do ensino e ao estudante do IFAM (artigo 35 do Regimento Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, aprovado pela Resolução N° 2 do Conselho Superior do IFAM (CONSUP), de 28 de março de 2011).

1.3.1.1. Educação Profissional Técnica de Nível Médio

A Educação Profissional Técnica de Nível Médio tem a **Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica – DDEB/PROEN** como responsável pela organização de sua oferta no âmbito do IFAM. Sendo composta por 04 (quatro) coordenadorias, esta diretoria tem as seguintes atribuições:

- a) Assessorar a Pró-Reitoria de Ensino na aplicação das Diretrizes e Regulamentos de Ensino da Educação Básica no que tange a Educação Profissional Técnica de Nível Médio nas diversas Formas e Modalidades;
- b) Monitorar as ações das Diretorias de Ensino dos *campi* frente às políticas públicas e Diretrizes Educacionais estabelecidas pelo Ministério da Educação, pelos Fóruns específicos da área e pelos Regulamentos do IFAM;
- c) Desenvolver, junto às Diretorias de Ensino dos *campi*, ações de apoio acadêmico aos discentes, possibilitando a permanência e êxito para o sucesso da formação profissional;

- d) Fornecer orientação e apoio aos *campi* no cumprimento dos Regulamentos, Normas e demais demandas no âmbito dos cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- e) Propor a atualização das Diretrizes e Regulamentos dos cursos da Educação Básica, no que tange à Educação Profissional Técnica de Nível Médio e demais modalidades;
- f) Manter atualizados, junto aos órgãos governamentais, os credenciamentos e as informações relativas aos cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- g) Propor a reformulação de Planos/Projetos Pedagógicos de Cursos da Educação Básica frente à legislação vigente;
- h) Analisar as necessidades de viabilidade da implantação de novos cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio nas diversas Formas e Modalidades em consonância com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – CNCT, Classificação Brasileira de Ocupações – CBO, Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, Projeto Político Pedagógico Institucional – PPPI, mundo do trabalho e aos Arranjos Produtivos Locais – APLs, possibilitando a construção de Itinerários Formativos;
- i) Colaborar nas normas estruturais para a elaboração do Calendário Acadêmico Sistêmico do IFAM no que concerne à Educação Profissional Técnica de Nível Médio em suas diferentes Formas e Modalidades;
- j) Participar da análise das propostas dos Calendários Acadêmicos dos *campi*;
- k) Acompanhar o desenvolvimento de projetos e programas, no âmbito dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, acordados com órgãos governamentais;
- l) Assessorar e acompanhar os editais relacionados às atividades de ensino da Educação Básica;
- m) Organizar as informações visando à divulgação interna e externa dos cursos, em articulação com as demais Pró-Reitorias e os *campi*;
- n) Elaborar Plano de Trabalho e Relatório Anual de Gestão no âmbito desta Diretoria; e
- o) Desempenhar outras atividades correlatas ou definidas pela legislação e/ou atribuídas pela Pró-Reitoria de Ensino.

A DDEB participa na organização de Fóruns, reuniões, Web conferências e outras formas de comunicação e de integração com os diversos setores educacionais nos *campi* do IFAM. Ainda busca realizar visitas *in loco* para orientação e acompanhamento das ações referentes ao ensino, conforme explicita cronograma a seguir:

Tabela 1 Cronograma de acompanhamento pedagógico dos *campi*

<i>CAMPUS</i>	PERÍODO DE VISITA TÉCNICO-PEDAGÓGICA
Campus Avançado de Manacapuru	11/02/2016
Tefé	05 a 08/05/2016
Parintins	29/05 a 05/06/2016
Lábrea e Humaitá	15 a 20/08/2016
Manaus Centro	07 e 08/11/2016
Manaus Distrito Industrial	16 e 17/11/2016
Manaus Zona Leste	21 e 22/11/2016

Fonte: COGEP/DDEB/PROEN/2016

Esta Diretoria Sistêmica, por meio da **Coordenadoria Geral da Educação Profissional – COGEP**, atua em consonância com a Diretoria de Educação a Distância na oferta dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio na Forma Subsequente e no ano letivo de 2016, juntas realizaram o acompanhamento dos processos de criação, revisão e adequação dos Planos de Curso da Educação Profissional Técnica de Nível Médio nas Formas Integrada, Subsequente, Concomitante (PRONATEC), e Forma Integrada à modalidade de Educação de Jovens e Adultos EJA-EPT, Educação do Campo e Educação Escolar Indígena.

Na Tabela 2 observa-se a oferta dos Cursos Técnicos de Nível Médio distribuídos em 05 (cinco) Formas / Modalidades no âmbito do IFAM, totalizando 212 (duzentos e doze) cursos, destacando-se o quantitativo de oferta na Forma Subsequente. Contudo, esta informação aponta que o Instituto ainda necessita regularizar a oferta na Forma Integrada, principalmente nos *campi* da 3ª Fase de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, visando o atendimento à meta 11 do Plano Nacional de Educação – PNE.

Tabela 2 Oferta dos Cursos Técnicos de Nível Médio

CAMPUS COARI								
Nº	Eixo Tecnológico	Curso Técnico de Nível Médio	Forma/Ano	Carga Horária			Periodicidade e Integralização	Situação/Ato Legal
				Disciplina	Estágio	Total		
01	Ambiente e Saúde	Agente Comunitário de Saúde	SUBSEQUENTE EAD 2012	1200	250	1450	03 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 08 do CONSUP de 01/03/2012.
02	Ambiente e Saúde	Agente Comunitário de Saúde	CONCOMITANTE PRONATEC 2012	1200	300	1500	04 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 56 do CONSUP de 26/12/2013.
03	Informação e Comunicação	Redes de Computadores	INTEGRADA 2010	3880	400	4280	4 Anos	Aprovado pela Resolução Nº 17 do CONSUP de 25/05/2016.
04	Informação e Comunicação	Infomática	INTEGRADA 2012	4120	300	4420	3 Anos	Aprovado pela Resolução Nº 028 do

CAMPUS COARI							
							CONSUP de 22/09/2014.
05	Informação e Comunicação	Informática	INTEGRADA 2016	3800	300	4100	3 Anos Aprovado pela Resolução N° 17 do CONSUP de 25/05/2016.
06	Informação e Comunicação	Manutenção e Suporte em Informática	INTEGRADA 2012	3720	300	4020	3 Anos Aprovado pela Resolução N° 028 do CONSUP de 22/09/2014.
07	Informação e Comunicação	Informática	SUBSEQUENTE 2012	1160	300	1460	3 Semestres Aprovado pela Resolução N° 029 do CONSUP de 22/09/2014.
08	Informação e Comunicação	Manutenção e Suporte em Informática	SUBSEQUENTE 2012	1020	300	1320	3 Semestres Aprovado pela Resolução N° 18 do CONSUP de 25/05/2016.
09	Gestão e Negócios	Administração	INTEGRADA 2016	3600	250	3850	3 Anos Aprovado pela Resolução N° 17 do CONSUP de 25/05/2016.
10	Gestão e Negócios	Administração	SUBSEQUENTE 2012	1200	300	1500	3 Semestres Aprovado pela Resolução N° 030 do CONSUP de 22/09/2014.
11	Gestão e Negócios	Administração	INTEGRADA/ PROEJA 2010	2480	200	2.680	6 Semestres Aprovado pela Resolução N° 17 do CONSUP de 25/05/2016.
12	Gestão e Negócios	Secretariado	CONCOMITANTE PRONATEC 2013	820	200	1020	03 Semestres Aprovado pela Resolução N° 051 do CONSUP de 12/12/2014.
13	Gestão e Negócios	Secretariado	CONCOMITANTE PRONATEC 2012	820	200	1020	03 Semestres Aprovado pela Resolução N° 93 do CONSUP de 23/12/2015.
14	Gestão e Negócios	Serviços Públicos	SUBSEQUENTE EAD 2015	1050	200	1250	03 Semestres Aprovado pela Resolução N° 58 do CONSUP de 08/09/2015.
15	Gestão e Negócios	Recursos Humanos	CONCOMITANTE PRONATEC 2012	840	260	1100	03 Semestres Aprovado pela Resolução N° 56 do CONSUP de 26/12/2013.
16	Gestão e Negócios	Recursos Humanos	CONCOMITANTE PRONATEC 2013	840	260	1100	03 Semestres Aprovado pela Resolução N° 11 do CONSUP de 12/03/2015.
17	Infraestrutura	Edificações	SUBSEQUENTE 2013	1220	400	1620	04 Semestres Aprovado pela Resolução N° 027 do CONSUP de 22/09/2014.
18	Turismo, Hospitalidade e Lazer.	Eventos	SUBSEQUENTE EAD 2012	975	160	1135	03 Semestres Aprovado pela Resolução N° 08 do CONSUP de 01/03/2012.
<p>Quantidade de ofertas do Campus COARI: 18 Cursos Técnicos de Nível Médio na FORMA INTEGRADA – 05 Cursos Técnicos de Nível Médio na FORMA SUBSEQUENTE – 04 Cursos Técnicos de Nível Médio na FORMA SUBSEQUENTE NA MODALIDADE EAD - 03 Cursos Técnicos de Nível Médio na FORMA INTEGRADA NA MODALIDADE PROEJA– 01 Cursos Técnicos de Nível Médio na FORMA CONCOMITANTE/PRONATEC – 05</p>							

CAMPUS EIRUNEPÉ								
Nº	Eixo Tecnológico	Curso Técnico de Nível Médio	Forma/Ano	Carga Horária			Periodicidade e Integralização	Situação/Ato Legal
				Disciplina	Estágio	Total		
01	Informação e Comunicação	Informática	INTEGRADA 2014	3760	300	4060	3 Anos	Aprovado pela Resolução Nº 08 do CONSUP de 09/03/2015.
02	Informação e Comunicação	Informática	SUBSEQUENTE 2014	1080	300	1380	4 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 09 do CONSUP de 09/03/2015.
03	Gestão e Negócios	Administração	INTEGRADA 2014	3520	250	3770	3 Anos	Aprovado pela Resolução Nº 08 do CONSUP de 09/03/2015.
04	Gestão e Negócios	Administração	SUBSEQUENTE 2014	980	300	1280	3 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 09 do CONSUP de 09/03/2015.
05	Recursos Naturais	Agropecuária	INTEGRADA 2016	4040	300	4340	3 Anos	Aprovado pela Resolução Nº 75 do CONSUP de 09/11/2015.
06	Recursos Naturais	Recursos Pesqueiros	SUBSEQUENTE 2016	1100	300	1400	3 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 10 do CONSUP de 25/05/2016.
07	Recursos Naturais	Florestas	SUBSEQUENTE 2016	1380	320	1700	4 semestres	Aprovado pela Resolução Nº 10 do CONSUP de 25/05/2016.
Quantidade de ofertas do Campus EIRUNEPÉ: 07 Cursos Técnicos de Nível Médio na FORMA INTEGRADA – 03 Cursos Técnicos de Nível Médio na FORMA SUBSEQUENTE – 04 Cursos Técnicos de Nível Médio na FORMA SUBSEQUENTE NA MODALIDADE EAD: 00								

CAMPUS HUMAITÁ								
Nº	Eixo Tecnológico	Curso Técnico de Nível Médio	Forma/Ano	Carga Horária			Periodicidade e Integralização	Situação/Ato Legal
				Disciplina	Estágio	Total		
01	Informação e Comunicação	Informática	INTEGRADA 2014	3800	300	4100	3 Anos	Aprovado pela Resolução Nº 057 do CONSUP de 12/12/2014.
02	Informação e Comunicação	Manutenção e Suporte Em Informática	SUBSEQUENTE 2014	1060	300	1360	3 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 056 do CONSUP de 12/12/2014.
03	Informação e Comunicação	Informática para Internet	SUBSEQUENTE 2013	1100	300	1400	3 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 056 do CONSUP de 12/12/2014.
04	Gestão e Negócios	Administração	INTEGRADA 2014	3440	300	3740	3 Anos	Aprovado pela Resolução Nº 057 do CONSUP de 12/12/2014.
05	Gestão e Negócios	Administração	SUBSEQUENTE 2013	1000	250	1250	3 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 056 do CONSUP de 12/12/2014.
06	Gestão e Negócios	Secretariado	SUBSEQUENTE 2014	960	250	1210	3 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 056 do CONSUP de 12/12/2014.
07	Gestão e Negócios	Serviços Públicos	SUBSEQUENTE EAD 2015	1050	200	1250	03 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 58 do CONSUP de 08/09/2015.
08	Recursos Naturais	Agropecuária	INTEGRADA 2014	4000	300	4300	3 Anos	Aprovado pela Resolução Nº 057 do CONSUP de 12/12/2014.
09	Recursos Naturais	Florestas	SUBSEQUENTE 2014	1380	320	1700	4 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 056 do CONSUP de 12/12/2014.
10	Recursos Naturais	Recursos Pesqueiros	SUBSEQUENTE 2014	1100	300	1400	3 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 056 do CONSUP de 12/12/2014.
11	Recursos Naturais	Agropecuária	SUBSEQUENTE EAD 2012	1575	200	1775	04 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 08 do CONSUP de 01/03/2012.

Quantidade de ofertas do Campus HUMAITÁ: 11
Cursos Técnicos de Nível Médio na FORMA INTEGRADA – 03
Cursos Técnicos de Nível Médio na FORMA SUBSEQUENTE – 06
Cursos Técnicos de Nível Médio na FORMA SUBSEQUENTE NA MODALIDADE EAD: 02

CAMPUS ITACOATIARA								
Nº	Eixo Tecnológico	Curso Técnico de Nível Médio	Forma/Ano	Carga Horária			Periodicidade e Integralização	Situação/Ato Legal
				Disciplina	Estágio	Total		
01	Informação e Comunicação	Informática	SUBSEQUENTE 2014	1080	300	1380	3 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 031 do CONSUP de 22/09/2014.
02	Informação e Comunicação	Informática	INTEGRADA 2015	3760	300	4060	3 Anos	Aprovado pela Resolução Nº 57 do CONSUP de 08/09/2015.
03	Gestão e Negócios	Contabilidade	SUBSEQUENTE 2014	1100	300	1400	3 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 031 do CONSUP de 22/09/2014.
04	Gestão e Negócios	Administração	SUBSEQUENTE 2014	1020	300	1400	3 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 031 do CONSUP de 22/09/2014.
05	Recursos Naturais	Agronegócio	SUBSEQUENTE 2014	1140	300	1440	3 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 031 do CONSUP de 22/09/2014.
06	Ambiente e Saúde	Meio Ambiente	SUBSEQUENTE 2014	1160	300	1460	3 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 031 do CONSUP de 22/09/2014
07	Recursos Naturais	Agronegócio	INTEGRADA 2016	3960 (S.L.E) 4090 (C.L.E.)	300	4260 (S.L.E) 4390 (C.L.E)	3 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 90 do CONSUP de 23/12/2015.

Quantidade de ofertas do Campus ITACOATIARA: 07
Cursos Técnicos de Nível Médio na FORMA INTEGRADA – 02
Cursos Técnicos de Nível Médio na FORMA SUBSEQUENTE – 05

CAMPUS LÁBREA								
Nº	Eixo Tecnológico	Curso Técnico de Nível Médio	Forma/Ano	Carga Horária			Periodicidade e Integralização	Situação/Ato Legal
				Disciplina	Estágio	Total		
01	Ambiente e Saúde	Meio Ambiente	SUBSEQUENTE EAD 2010	918	320	1238	03	Aprovado pela Resolução Nº CONSUP de 02/09/2016.
02	Ambiente e Saúde	Agente Comunitário de Saúde	SUBSEQUENTE EAD 2012	1200	250	1450	03 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 08 do CONSUP de 01/03/2012.
03	Informação e Comunicação	Informática	INTEGRADA 2012	3680	360	4040	3 Anos	Aprovado pela Resolução Nº 051 do CONSUP de 26/12/2013.
04	Informação e Comunicação	Manutenção e Suporte Em Informática	SUBSEQUENTE 2013	1120	300	1420	3 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 052 do CONSUP de 12/12/2014.
05	Informação e Comunicação	Informática para Internet	SUBSEQUENTE 2015	1160	300	1460	3 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 34 do CONSUP de 19/05/2015.
06	Informação e Comunicação	Informática	INTEGRADA PROEJA 2012	2440	300	2740	6 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 53 CONSUP de 12/12/2014.
07	Informação e Comunicação	Informática	CONCOMITANTE PRONATEC 2012	1000	300	1300	04 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 93 do CONSUP de 23/12/2015.
08	Informação e Comunicação	Redes de Computadores	SUBSEQUENTE EAD 2012	975	240	1215	03 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 71 do CONSUP de 01/03/2012.

09	Gestão e Negócios	Administração	INTEGRADA 2012	3520	360	3880	3 Anos	Aprovado pela Resolução Nº 051 do CONSUP de 26/12/2013.
10	Gestão e Negócios	Secretariado	SUBSEQUENTE 2013	900	300	1200	3 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 052 do CONSUP de 12/12/2014.
11	Gestão e Negócios	Administração	SUBSEQUENTE 2013	840	300	1140	3 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 052 do CONSUP de 12/12/2014.
12	Gestão e Negócios	Vendas	SUBSEQUENTE 2015	1100	300	1400	3 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 34 do CONSUP de 19/05/2015.
13	Gestão e Negócios	Secretariado	INTEGRADA PROEJA 2013	2160	250	2410	6 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 30 CONSUP de 28/08/2013.
14	Recursos Naturais	Agropecuária	INTEGRADA 2012	4000	240	4240	3 Anos	Aprovado pela Resolução Nº 051 do CONSUP de 26/12/2013.
15	Recursos Naturais	Florestas	SUBSEQUENTE 2013	1280	320	1600	4 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 052 do CONSUP de 12/12/2014.
16	Recursos Naturais	Recursos Pesqueiros	SUBSEQUENTE 2013	1080	300	1380	3 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 014 do CONSUP de 03/06/2013.
17	Recursos Naturais	Agroecologia	CONCOMITANTE PRONATEC 2013	1200	300	1500	04 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 58 CONSUP de 12/12/2014
18	Turismo, Hospitalidade e Lazer	Eventos	CONCOMITANTE PRONATEC 2012	840	260	1100	03 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 62 CONSUP de 12/12/2014
<p>Quantidade de ofertas do Campus LÁBREA: 18 Cursos Técnicos de Nível Médio na FORMA INTEGRADA – 03 Cursos Técnicos de Nível Médio na FORMA SUBSEQUENTE – 07 Cursos Técnicos de Nível Médio na FORMA INTEGRADA NA MODALIDADE PROEJA– 02 Cursos Técnicos de Nível Médio na FORMA SUBSEQUENTE NA MODALIDADE EAD: 03 Cursos Técnicos de Nível Médio na FORMA CONCOMITANTE/PRONATEC – 03</p>								

CAMPUS MANAUS CENTRO								
Nº	Eixo Tecnológico	Curso Técnico de Nível Médio	Forma/Ano	Carga Horária			Periodicidade e Integralização	Situação/Ato Legal
				Disciplina	Estágio	Total		
01	Ambiente e Saúde	Meio Ambiente	SUBSEQUENTE 2010	1080	300	1380	3 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 050 do CONSUP de 26/12/2013.
02	Ambiente e Saúde	Meio Ambiente	SUBSEQUENTE 2014	1080	300	1380	3 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 050 do CONSUP de 26/12/2013.
03	Ambiente e Saúde	Meio Ambiente	CONCOMITANTE PRONATEC 2012	840	240	1080	03 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 93 do CONSUP de 23/12/2015.
04	Ambiente e Saúde	Meio Ambiente	SUBSEQUENTE EAD 2010	918	320	1238	03	Aprovado pela Resolução Nº CONSUP de 02/09/2016.
05	Ambiente e Saúde	Agente Comunitário De Saúde	SUBSEQUENTE EAD 2012	1200	250	1450	03 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 08 do CONSUP de 01/03/2012.
06	Controle e Processos industriais	Mecânica	INTEGRADA 2011	3600	400	4000	3 Anos	Aprovado pela Resolução Nº 71 do CONSUP de 09/11/2015.
07	Controle e Processos industriais	Mecânica	INTEGRADA 2014	3600	400	4000	3 Anos	Aprovado pela Resolução Nº 88 do CONSUP de 23/12/2015.

08	Controle e Processos industriais	Eletrotécnica	INTEGRADA 2011	3800	400	4200	3 Anos	Aprovado pela Resolução Nº 71 do CONSUP de 09/11/2015.
09	Controle e Processos industriais	Eletrotécnica	INTEGRADA 2014	3840	400	4240	3 Anos	Aprovado pela Resolução Nº 88 do CONSUP de 23/12/2015.
10	Controle e Processos industriais	Química	INTEGRADA 2011	3960	400	4360	3 Anos	Aprovado pela Resolução Nº 71 do CONSUP de 09/11/2015.
11	Controle e Processos industriais	Química	INTEGRADA 2012	3960	400	4360	3 Anos	Aprovado pela Resolução Nº 71 do CONSUP de 09/11/2015.
12	Controle e Processos industriais	Química	INTEGRADA 2015	4120	400	4520	3 Anos	Aprovado pela Resolução Nº 71 do CONSUP de 09/11/2015.
13	Controle e Processos industriais	Química	SUBSEQUENTE 2010 2014	1200	360	1560	4 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 050 do CONSUP de 26/12/2013.
14	Controle e Processos industriais	Eletrotécnica	SUBSEQUENTE 2011	1440	400	1840	4 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 087 do CONSUP de 23/12/2015.
15	Controle e Processos industriais	Eletrotécnica	SUBSEQUENTE 2014	1560	400	1960	4 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 087 do CONSUP de 23/12/2015.
16	Controle e Processos industriais	Mecânica	SUBSEQUENTE 2011	1332	400	1732	4 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 087 do CONSUP de 23/12/2015.
17	Controle e Processos industriais	Mecânica	SUBSEQUENTE 2014	1320	400	1720	4 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 087 do CONSUP de 23/12/2015.
18	Controle e Processos industriais	Mecânica	INTEGRADA PROEJA 2011	2680	400	3080	5 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 15 do CONSUP de 25/05/2016.
19	Controle e Processos industriais	Mecânica	INTEGRADA PROEJA 2014	2680	400	3080	5 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 15 do CONSUP de 25/05/2016.
20	Controle e Processos industriais	Eletrotécnica	CONCOMITANTE PRONATEC 2012	1200	300	1500	04 semestres	Aprovado pela Resolução Nº 76 do CONSUP de 09/11/2015.
21	Controle e Processos industriais	Plástico	CONCOMITANTE PRONATEC 2012	1200	300	1500	04 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 93 do CONSUP de 23/12/2015.
22	Controle e Processos industriais	Química	CONCOMITANTE PRONATEC 2012	1200	300	1500	04 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 76 do CONSUP de 09/11/2015.
23	Controle e Processos industriais	Eletrotécnica	CONCOMITANTE PRONATEC 2013	1200	300	1500	04 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 060 do CONSUP de 12/12/2014.
24	Desenvolvimento Educacional e Social	Biblioteconomia	CONCOMITANTE PRONATEC 2015	800	200	1000	02 semestres	Aprovado pela Resolução Nº 76 do CONSUP de 09/11/2015.
25	Desenvolvimento Educacional e Social	Secretaria Escolar	SUBSEQUENTE EAD 2012	1230	240	1470	03 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 76 do

								CONSUP de 18/05/2012.
26	Desenvolvimento Educacional e Social	Alimentação Escolar	SUBSEQUENTE EAD 2012	1230	240	1470	03 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 76 do CONSUP de 18/05/2012.
27	Desenvolvimento Educacional e Social	Infraestrutura	SUBSEQUENTE EAD 2012	1230	240	1470	03 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 08 do CONSUP de 01/03/2012.
28	Desenvolvimento Educacional e Social	Multimeios didáticos	SUBSEQUENTE EAD 2012	1230	240	1470	03 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 08 do CONSUP de 01/03/2012.
29	Informação e Comunicação	Informática	INTEGRADA 2013	3640	400	4040	3 Anos	Aprovado pela Resolução Nº 053 do CONSUP de 26/12/2013.
30	Informação e Comunicação	Informática	SUBSEQUENTE 2013	1380	400	1780	4 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 053 do CONSUP de 26/12/2013.
31	Informação e Comunicação	Informática	CONCOMITANTE PRONATEC 2012	1000	300	1300	04 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 93 do CONSUP de 23/12/2015.
32	Informação e Comunicação	Redes De Computadores	SUBSEQUENTE EAD 2012	975	240	1215	03 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 71 do CONSUP de 01/03/2012.
33	Infraestrutura	Edificações	INTEGRADA 2013	4000	400	4400	3 Anos	Aprovado pela Resolução Nº 053 do CONSUP de 26/12/2013.
34	Infraestrutura	Edificações	SUBSEQUENTE 2011	1476	360	1836	4 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 13 do CONSUP de 25/05/2016.
35	Infraestrutura	Edificações	INTEGRADA PROEJA 2011	2800	400	3200	5 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 14 do CONSUP de 25/05/2016.
36	Infraestrutura	Edificações	CONCOMITANTE PRONATEC 2012	1200	300	1500	04 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 76 do CONSUP de 09/11/2015.
37	Infraestrutura	Edificações	CONCOMITANTE PRONATEC 2013	1200	300	1500	04 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 060 do CONSUP de 12/12/2014.
38	Segurança	Segurança Do Trabalho	SUBSEQUENTE 2011	1080	400	1480	3 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 072 do CONSUP de 09/11/2015.
39	Produção Alimentar	Alimentos	CONCOMITANTE PRONATEC 2012	1200	300	1500	04 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 76 do CONSUP de 09/11/2015.
40	Turismo, Hospitalidade e Lazer.	Eventos	SUBSEQUENTE EAD 2012	975	160	1135	03 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 08 do CONSUP de 01/03/2012.
41	Turismo, Hospitalidade e Lazer.	Hospedagem	SUBSEQUENTE EAD 2012	955	140	1095	03 Semestres	Resolução Nº 009-CONDIR de 31/07/2008.
<p>Quantidade de ofertas do Campus MANAUS CENTRO: 41 Cursos Técnicos de Nível Médio na FORMA INTEGRADA – 09 Cursos Técnicos de Nível Médio na FORMA SUBSEQUENTE – 10 Cursos Técnicos de Nível Médio na FORMA INTEGRADA NA MODALIDADE PROEJA– 03 Cursos Técnicos de Nível Médio na FORMA SUBSEQUENTE NA MODALIDADE EAD: 09 Cursos Técnicos de Nível Médio na FORMA CONCOMITANTE/PRONATEC – 10</p>								

CAMPUS MANAUS DISTRITO INDUSTRIAL								
Nº	Eixo Tecnológico	Curso Técnico de Nível Médio	Forma/Ano	Carga Horária			Periodicidade e Integralização	Situação/Ato Legal
				Disciplina	Estágio	Total		
01	Controle e Processos industriais	Eletrônica	INTEGRADA 2012	3640	400	4040	3 anos	Aprovado pela Resolução Nº 014 do CONSUP de 18/05/2012.
02	Controle e Processos industriais	Mecatrônica	INTEGRADA 2011 2012	4040	400	4440	3 anos	Aprovado pela Resolução Nº 014 do CONSUP de 18/05/2012.
03	Controle e Processos industriais	Automação Industrial	SUBSEQUENTE 2011 2012	1200	400	1600	3 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 014 do CONSUP de 18/05/2012.
04	Controle e Processos industriais	Eletrônica	SUBSEQUENTE 2011 2012	1600	400	2000	4 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 014 do CONSUP de 18/05/2012.
05	Controle e Processos industriais	Eletrônica	INTEGRADA PROEJA 2012	2550	400	2950	6 semestres	Aprovado pela Resolução Nº 14 do CONSUP de 18/05/2012.
06	Controle e Processos industriais	Automação Industrial	CONCOMITANTE PRONATEC 2012	1200	300	1500	04 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 77 do CONSUP de 09/11/2015.
07	Controle e Processos industriais	Eletrônica	CONCOMITANTE PRONATEC 2012	1200	300	1500	04 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 77 do CONSUP de 09/11/2015.
08	Gestão e Negócios	Logística	SUBSEQUENTE 2012	800	400	1200	2 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 014 do CONSUP de 18/05/2012.
09	Gestão e Negócios	Logística	INTEGRADA PROEJA 2015	2159	200	3359	5 semestres	Aprovado pela Resolução Nº 13 do CONSUP de 12/03/2015.
10	Gestão e Negócios	Logística	CONCOMITANTE PRONATEC 2012	800	200	100	03 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 77 do CONSUP de 09/11/2015.
<p>Quantidade de ofertas do Campus MANAUS DISTRITO INDUSTRIAL: 10 Cursos Técnicos de Nível Médio na FORMA INTEGRADA – 02 Cursos Técnicos de Nível Médio na FORMA SUBSEQUENTE – 03 Cursos Técnicos de Nível Médio na FORMA INTEGRADA NA MODALIDADE PROEJA– 02 Cursos Técnicos de Nível Médio na FORMA CONCOMITANTE/PRONATEC – 03</p>								

CAMPUS MANAUS ZONA LESTE								
Nº	Eixo Tecnológico	Curso Técnico de Nível Médio	Forma/Ano	Carga Horária			Periodicidade e Integralização	Situação/Ato Legal
				Disciplina	Estágio	Total		
01	Ambiente e Saúde	Meio ambiente	INTEGRADA PROEJA 2010	2420	200	2620	6 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 46 CONSUP de 26/12/2013.
02	Ambiente e Saúde	Meio ambiente	CONCOMITANTE PRONATEC 2012	840	240	1080	03 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 93 do CONSUP de 23/12/2015.
03	Gestão e Negócios	Secretariado	SUBSEQUENTE 2010	910	200	1110	3 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 91 CONSUP de 23/12/2015.
04	Gestão e Negócios	Secretariado	SUBSEQUENTE 2016	960	200	1160	3 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 91 CONSUP de 23/12/2015.
05	Gestão e Negócios	Comércio	INTEGRADA PROEJA 2012	2220	200	2420	6 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 11 CONSUP de 25/05/2016.
06	Gestão e Negócios	Secretariado	CONCOMITANTE PRONATEC 2012	820	200	1020	03 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 93 do CONSUP de 23/12/2015.
07	Gestão e Negócios	Serviços Públicos	SUBSEQUENTE EAD 2015	1050	200	1250	03 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 58 do CONSUP de 08/09/2015.

08	Gestão e Negócios	Comércio	SUBSEQUENTE EAD 2015	1575	210	1775	04 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 08 do CONSUP de 01/03/2012.
09	Informação e Comunicação	Informática	SUBSEQUENTE 2012	9801	200	1000	3 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 07 CONSUP de 09/03/2015.
10	Informação e Comunicação	Manutenção e Suporte em Informática	INTEGRADA PROEJA 2010	2360	200	2560	6 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 06 CONSUP de 09/03/2015.
11	Recursos Naturais	Agroecologia	INTEGRADA 2012	4160	200	4360	3 Anos	Aprovado pela Resolução Nº 59 CONSUP de 08/09/2015.
12	Recursos Naturais	Agropecuária	INTEGRADA 2012	4028	240	4520	3 Anos	Aprovado pela Resolução Nº 59 CONSUP de 08/09/2015.
13	Recursos Naturais	Agropecuária	SUBSEQUENTE 2010	1360	200	1560	3 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 82 CONSUP de 13/11/2015.
14	Recursos Naturais	Agropecuária	SUBSEQUENTE EAD 2012	1035	200	1235	04 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 08 CONSUP de 01/03/2012.
15	Recursos Naturais	Florestas	SUBSEQUENTE 2010	1220	200	1420	5 semestres	Aprovado pela Resolução Nº 60 CONSUP de 08/09/2015.
16	Recursos Naturais	Recursos Pesqueiros	SUBSEQUENTE 2010	1160	200	1360	3 Semestre	Aprovado pela Resolução Nº 60 CONSUP de 08/09/2015.
17	Recursos Pesqueiros	Recursos Pesqueiros	SUBSEQUENTE EAD 2012	1035	200	1235	04 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 08 CONSUP de 01/03/2012.
18	Recursos Naturais	Agroecologia	CONCOMITANTE PRONATEC 2012	1200	300	1500	04 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 54 do CONSUP de 26/12/2013.
19	Recursos Naturais	Agroecologia	CONCOMITANTE PRONATEC 2013	1200	300	1500	03 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 81 do CONSUP de 13/11/2015.
20	Produção Cultural e Design	Paisagismo	INTEGRADA 2012	4060	200	4260	3 Anos	Aprovado pela Resolução Nº 59 CONSUP de 08/09/2015.
<p>Quantidade de ofertas do Campus MANAUS ZONA LESTE: 20 Cursos Técnicos de Nível Médio na FORMA INTEGRADA – 03 Cursos Técnicos de Nível Médio na FORMA SUBSEQUENTE – 06 Cursos Técnicos de Nível Médio na FORMA INTEGRADA NA MODALIDADE PROEJA– 03 Cursos Técnicos de Nível Médio na FORMA SUBSEQUENTE NA MODALIDADE EAD: 04 Cursos Técnicos de Nível Médio na FORMA CONCOMITANTE/PRONATEC – 04</p>								

CAMPUS MAUÉS								
Nº	Eixo Tecnológico	Curso Técnico de Nível Médio	Forma/Ano	Carga Horária			Periodicidade e Integralização	Situação/Ato Legal
				Disciplina	Estágio	Total		
01	Ambiente e Saúde	Meio Ambiente	SUBSEQUENTE 2013	920	200	1120	3 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 64 CONSUP de 08/09/2015.
02	Ambiente e Saúde	Agente Comunitário de Saúde	SUBSEQUENTE EAD 2012	1200	250	1450	03 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 08 CONSUP de 01/03/2012.
03	Gestão e Negócios	Administração	INTEGRADA 2013	3860	200	4060	3 Anos	Aprovado pela Resolução Nº 63 CONSUP de 08/09/2015.
04	Gestão e Negócios	Administração	SUBSEQUENTE 2013	880	200	1080	3 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 63 CONSUP de 08/09/2015.
05	Gestão e Negócios	Serviços Públicos	SUBSEQUENTE EAD 2015	1050	200	1250	03 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 58 do CONSUP de 08/09/2015.
06	Informação e Comunicação	Informática	INTEGRADA 2013	4120	300	4420	3 Anos	Aprovado pela Resolução Nº 63 CONSUP de 08/09/2015.

07	Informação e Comunicação	Informática	SUBSEQUENTE 2013	1180	250	1430	4 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 63 CONSUP de 08/09/2015.
08	Recursos Naturais	Agropecuária	INTEGRADA 2013	4320	300	4620	3 Anos	Aprovado pela Resolução Nº 64 CONSUP de 08/09/2015.
09	Recursos Naturais	Recursos Pesqueiros	SUBSEQUENTE 2013	1020	250	1270	3 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 64 CONSUP de 08/09/2015.
10	Recursos Naturais	Recursos Pesqueiros	INTEGRADA PROEJA 2015	2460	250	2710	6 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 64 CONSUP de 08/09/2015.
11	Turismo, Hospitalidade e Lazer	Hospedagem	CONCOMITANTE PRONATEC 2012	840	260	1100	03 Semestres	Ad Referendum Resolução Nº 54 do CONSUP de 26/12/2013
<p>Quantidade de ofertas do Campus MAUÉS: 11 Cursos Técnicos de Nível Médio na FORMA INTEGRADA – 03 Cursos Técnicos de Nível Médio na FORMA SUBSEQUENTE – 04 Cursos Técnicos de Nível Médio na FORMA INTEGRADA NA MODALIDADE PROEJA– 01 Cursos Técnicos de Nível Médio na FORMA SUBSEQUENTE NA MODALIDADE EAD: 02 Cursos Técnicos de Nível Médio na FORMA CONCOMITANTE/PRONATEC – 01</p>								

CAMPUS AVANÇADO CAMPUS AVANÇADO DE MANACAPURU								
Nº	Eixo Tecnológico	Curso Técnico de Nível Médio	Forma/Ano	Carga Horária			Periodicidade e Integralização	Situação/Ato Legal
				Disciplina	Estágio	Total		
01	Gestão e Negócios	Administração	SUBSEQUENTE 2014	1000	250	1250	3 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 35 do CONSUP de 19/05/2015.
02	Informação e Comunicação	Informática	SUBSEQUENTE 2014	1120	250	1370	3 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 35 do CONSUP de 19/05/2015.
03	Gestão e Negócios	Secretariado	SUBSEQUENTE 2017	920	250	1170	3 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 37 do CONSUP de 02/09/2016.
<p>Quantidade de ofertas do Campus CAMPUS AVANÇADO DE MANACAPURU: 03 Cursos Técnicos de Nível Médio na FORMA INTEGRADA – 00 Cursos Técnicos de Nível Médio na FORMA SUBSEQUENTE – 03</p>								

CAMPUS PARINTINS								
Nº	Eixo Tecnológico	Curso Técnico de Nível Médio	Forma/Ano	Carga Horária			Periodicidade e Integralização	Situação/Ato Legal
				Disciplina	Estágio	Total		
01	Ambiente e Saúde	Meio Ambiente	SUBSEQUENTE 2012	1500	200	1700	3 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 55 do CONSUP de 26/12/2013.
02	Ambiente e Saúde	Meio Ambiente	CONCOMITANTE PRONATEC 2012	840	240	1080	03 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 93 do CONSUP de 23/12/2015.
03	Ambiente e Saúde	Agente Comunitário de Saúde	SUBSEQUENTE EAD 2012	1200	250	1450	03 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 08 CONSUP de 01/03/2012
04	Desenvolvimento Educacional e Social	Secretaria Escolar	SUBSEQUENTE EAD 2012	1230	240	1470	03 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 76 do CONSUP de 18/05/2012.
05	Gestão e Negócios	Administração	INTEGRADA 2012	3720	200	3920	3 Anos	Aprovado pela Resolução Nº 45 do CONSUP de 26/12/2013.
06	Gestão e Negócios	Administração	SUBSEQUENTE 2012	1340	200	1540	3 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 55 do CONSUP de 26/12/2013.

CAMPUS PARINTINS								
07	Gestão e Negócios	Administração	CONCOMITANTE PRONATEC 2012	940	260	1200	03 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 93 do CONSUP de 23/12/2015
08	Informação e Comunicação	Informática	INTEGRADA 2012	3720	400	4120	3 Anos	Aprovado pela Resolução Nº 45 do CONSUP de 26/12/2013.
09	Informação e Comunicação	Informática	SUBSEQUENTE 2012	1320	200	1520	3 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 55 do CONSUP de 26/12/2013.
10	Informação e Comunicação	Informática	CONCOMITANTE PRONATEC 2012	1000	300	1300	03 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 93 do CONSUP de 23/12/2015
11	Informação e Comunicação	Redes de Computadores	SUBSEQUENTE EAD 2012	975	240	1215	03 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 71 do CONSUP de 01/03/2012.
12	Recursos Naturais	Agropecuária	INTEGRADA 2012	4140	200	4340	3 Anos	Aprovado pela Resolução Nº 45 do CONSUP de 26/12/2013.
13	Recursos Naturais	Agropecuária	SUBSEQUENTE 2015	1200	300	1500	3 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 39 do CONSUP de 25/06/2015.
14	Recursos Naturais	Recursos Pesqueiros	SUBSEQUENTE 2012	1400	250	1650	3 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 55 do CONSUP de 26/12/2013.
15	Recursos Naturais	Recursos Pesqueiros	CONCOMITANTE PRONATEC 2012	1200	300	1500	04 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 93 do CONSUP de 23/12/2015
<p>Quantidade de ofertas do Campus PARINTINS: 15 Cursos Técnicos de Nível Médio na FORMA INTEGRADA – 03 Cursos Técnicos de Nível Médio na FORMA SUBSEQUENTE – 05 Cursos Técnicos de Nível Médio na FORMA SUBSEQUENTE NA MODALIDADE EAD: 03 Cursos Técnicos de Nível Médio na FORMA CONCOMITANTE/PRONATEC – 04</p>								

CAMPUS PRESIDENTE FIGUEIREDO								
Nº	Eixo Tecnológico	Curso Técnico de Nível Médio	Forma/Ano	Carga Horária			Periodicidade e Integralização	Situação/Ato Legal
				Disciplina	Estágio	Total		
01	Ambiente e Saúde	Meio Ambiente	CONCOMITANTE PRONATEC 2012	840	240	1080	03 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 93 do CONSUP de 23/12/2015
02	Ambiente e Saúde	Meio Ambiente	SUBSEQUENTE EAD 2010	918	320	1238	03 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 31 do CONSUP de 02/09/2016
03	Ambiente e Saúde	Agente Comunitário de Saúde	SUBSEQUENTE EAD 2012	1200	250	1450	03 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 08 CONSUP de 01/03/2012
04	Controle e Processos industriais	Mecânica	INTEGRADA 2012	3680	360	4040	3 Anos	Aprovado pela Resolução Nº 61 do CONSUP de 08/09/2015.
05	Controle e Processos industriais	Eletrotécnica	INTEGRADA 2011	4120	360	4480	3 Anos	Aprovado pela Resolução Nº 61 do CONSUP de 08/09/2015.
06	Controle e Processos industriais	Mecânica	SUBSEQUENTE 2012	1200	360	1560	4 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 62 do CONSUP de 08/09/2015.
07	Controle e Processos industriais	Eletrotécnica	SUBSEQUENTE 2012	1260	360	1620	4 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 62 do CONSUP de 08/09/2015.

08	Informação e Comunicação	Informática	CONCOMITANTE PRONATEC 2013	1000	300	1300	03 Semestres	Aprovado pela Resolução N° 059 do CONSUP de 12/12/2014.
09	Informação e Comunicação	Informática	CONCOMITANTE PRONATEC 2012	1000	300	1300	03 Semestres	Aprovado pela Resolução N° 93 do CONSUP de 23/12/2015
10	Gestão e Negócios	Administração	INTEGRADA 2015	3520	250	3770	3 anos	Aprovado pela Resolução N° 61 do CONSUP de 08/09/2015.
11	Gestão e Negócios	Administração	SUBSEQUENTE 2012	1280	360	1280	3 Semestres	Aprovado pela Resolução N° 83 do CONSUP de 13/11/2015.
12	Recursos Naturais	Recursos Pesqueiros	SUBSEQUENTE 2012	1360	360	1360	3 Semestres	Aprovado pela Resolução N° 83 do CONSUP de 13/11/2015.
13	Turismo, Hospitalidade e Lazer.	Eventos	SUBSEQUENTE EAD 2012	975	160	1135	03 Semestres	Aprovado pela Resolução N° 08 do CONSUP de 01/03/2012.
<p>Qui4 quantidade de ofertas do Campus Presidente Figueiredo: 13 Cursos Técnicos de Nível Médio na FORMA INTEGRADA – 03 Cursos Técnicos de Nível Médio na FORMA SUBSEQUENTE – 04 Cursos Técnicos de Nível Médio na FORMA SUBSEQUENTE NA MODALIDADE EAD: 03 Cursos Técnicos de Nível Médio na FORMA CONCOMITANTE/PRONATEC – 03</p>								

CAMPUS SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA								
N°	Eixo Tecnológico	Curso Técnico de Nível Médio	Forma/Ano	Carga Horária			Periodicidade e Integralização	Situação/Ato Legal
				Disciplina	Estágio	Total		
01	Ambiente e Saúde	Meio Ambiente	INTEGRADA 2010	3200	200	3400	3 Anos	Aprovado pela Resolução N° 32 do CONSUP de 19/05/2015.
02	Ambiente e Saúde	Agente Comunitário de Saúde	SUBSEQUENTE 2010	1320	200	1520	3 Semestres	Aprovado pela Resolução N° 33 do CONSUP de 19/05/2015.
03	Ambiente e Saúde	Agente Comunitário de Saúde	SUBSEQUENTE 2016	1200	200	1400	3 Semestres	Aprovado pela Resolução N° 92 do CONSUP de 23/12/2015.
04	Ambiente e Saúde	Enfermagem	SUBSEQUENTE 2014	1400	400	1800	4 Semestres	Aprovado pela Resolução N° 33 do CONSUP de 19/05/2015.
05	Ambiente e Saúde	Enfermagem	SUBSEQUENTE 2015	1400	400	1800	4 Semestres	Aprovado pela Resolução N° 33 do CONSUP de 19/05/2015.
06	Ambiente e Saúde	Enfermagem	SUBSEQUENTE 2016	1280	520	1800	4 Semestres	Aprovado pela Resolução N° 92 do CONSUP de 23/12/2015.
07	Desenvolvimento Educacional e Social	Secretaria Escolar	SUBSEQUENTE 2010	1240	400	1640	3 Semestres	Aprovado pela Resolução N° 73 do CONSUP de 09/11/2015.
08	Gestão e Negócios	Administração	INTEGRADA 2010	3520	200	3720	3 Anos	Aprovado pela Resolução N° 32 do CONSUP de 19/05/2015.
09	Gestão e Negócios	Administração	SUBSEQUENTE 2010	980	200	1180	3 Semestres	Aprovado pela Resolução N° 33 do CONSUP de 19/05/2015.
10	Gestão e Negócios	Administração	INTEGRADA PROEJA 2010	3200	200	3400	6 Semestres	Aprovado pela Resolução N° 74 do CONSUP de 09/11/2015.

11	Gestão e Negócios	Serviços Públicos	CONCOMITANTE PRONATEC 2012	840	260	1100	03 Semestres	Aprovado pela Resolução N° 93 do CONSUP de 23/12/2015.
12	Informação e Comunicação	Informática	INTEGRADA 2014	4120	200	4320	3 Anos	Aprovado pela Resolução N° 32 do CONSUP de 19/05/2015.
13	Informação e Comunicação	Informática	SUBSEQUENTE 2014	1320	200	1520	3 Semestres	Aprovado pela Resolução N° 33 do CONSUP de 19/05/2015.
14	Recursos Naturais	Agropecuária	INTEGRADA 2010	3880	300	4180	3 Anos	Aprovado pela Resolução N° 32 do CONSUP de 19/05/2015.
15	Recursos Naturais	Agroecologia	CONCOMITANTE PRONATEC 2012	1200	300	1500	3 Semestres	Aprovado pela Resolução N° 54 do CONSUP de 26/12/2013.
16	Turismo, Hospitalidade e Lazer	Turismo	CONCOMITANTE PRONATEC 2012	1180	260	1440	03 Semestres	Aprovado pela Resolução N° 54 do CONSUP de 26/12/2013.
<p>Quantidade de ofertas do Campus São Gabriel da Cacheira: 16 Cursos Técnicos de Nível Médio na FORMA INTEGRADA – 04 Cursos Técnicos de Nível Médio na FORMA SUBSEQUENTE – 08 Cursos Técnicos de Nível Médio na FORMA INTEGRADA NA MODALIDADE PROEJA– 01 Cursos Técnicos de Nível Médio na FORMA CONCOMITANTE/PRONATEC – 03</p>								

CAMPUS TABATINGA								
N°	Eixo Tecnológico	Curso Técnico de Nível Médio	Forma/Ano	Carga Horária			Periodicidade e Integralização	Situação/Ato Legal
				Disciplina	Estágio	Total		
01	Ambiente e Saúde	Meio Ambiente	INTEGRADA 2012	3640	240	3880	3 Anos	Aprovado pela Resolução N° 032 do CONSUP de 22/09/2014.
02	Ambiente e Saúde	Meio Ambiente	SUBSEQUENTE 2012	1000	200	1200	3 Semestres	Aprovado pela Resolução N° 033 do CONSUP de 22/09/2014.
03	Gestão e Negócios	Administração	INTEGRADA 2012	3640	240	3880	3 Anos	Aprovado pela Resolução N° 032 do CONSUP de 22/09/2014.
04	Gestão e Negócios	Administração	SUBSEQUENTE 2012	940	200	1140	4 Semestres	Aprovado pela Resolução N° 033 do CONSUP de 22/09/2014.
05	Gestão e Negócios	Secretariado	CONCOMITANTE PRONATEC 2012	820	200	1020	03 Semestres	Aprovado pela Resolução N° 93 do CONSUP de 23/12/2015.
06	Informação e Comunicação	Informática	INTEGRADA 2012	3800	300	4100	3 Anos	Aprovado pela Resolução N° 032 do CONSUP de 22/09/2014.
07	Informação e Comunicação	Informática	SUBSEQUENTE 2012	1160	250	1410	4 Semestres	Aprovado pela Resolução N° 033 do CONSUP de 22/09/2014.
08	Recursos Naturais	Agropecuária	INTEGRADA 2012	4040	300	4340	3 Anos	Aprovado pela Resolução N° 032 do CONSUP de 22/09/2014.
09	Recursos Naturais	Agropecuária	SUBSEQUENTE 2012	1280	300	1580	4 Semestres	Aprovado pela Resolução N° 033 do CONSUP de 22/09/2014.
10	Recursos Naturais	Recursos Pesqueiros	SUBSEQUENTE 2012	1080	250	1330	4 Semestres	Aprovado pela Resolução N° 033 do CONSUP de 22/09/2014.
11	Recursos Naturais	Agropecuária	INTEGRADO PROEJA 2016	2400	300	2700	3 Anos	Aprovado pela Resolução N° 35 CONSUP de 21/10/2013.

12	Recursos Naturais	Agroecologia	CONCOMITANTE PRONATEC 2012	1200	300	1500	3 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 54 do CONSUP de 26/12/2013.
13	Recursos Naturais	Agroecologia	CONCOMITANTE PRONATEC 2015	1200	300	1500	03 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 78 do CONSUP de 09/11/2015.
14	Turismo, Hospitalidade e Lazer	Agenciamento de Viagem	CONCOMITANTE PRONATEC 2012	840	260	1100	03 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 78 do CONSUP de 09/11/2015.
Quantidade de ofertas do Campus Tabatinga: 14 Cursos Técnicos de Nível Médio na FORMA INTEGRADA – 04 Cursos Técnicos de Nível Médio na FORMA SUBSEQUENTE – 05 Cursos Técnicos de Nível Médio na FORMA INTEGRADA NA MODALIDADE PROEJA– 01 Cursos Técnicos de Nível Médio na FORMA CONCOMITANTE/PRONATEC – 04								

CAMPUS TEFÉ								
Nº	Eixo Tecnológico	Curso Técnico de Nível Médio	Forma/Ano	Carga Horária			Periodicidade e Integralização	Situação/Ato Legal
				Disciplina	Estágio	Total		
01	Gestão e Negócios	Administração	INTEGRADA 2014	3520	250	3770	3 anos	Aprovado pela Resolução Nº 054 do CONSUP de 12/12/2014.
02	Gestão e Negócios	Contabilidade	SUBSEQUENTE 2014	1100	300	1400	3 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 055 do CONSUP de 12/12/2014.
03	Gestão e Negócios	Administração	SUBSEQUENTE 2014	980	300	1280	3 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 055 do CONSUP de 12/12/2014.
04	Gestão e Negócios	Secretariado	SUBSEQUENTE 2015	960	250	1210	3 semestres	Aprovado pela Resolução Nº 12 do CONSUP de 12/03/2015.
05	Informação e Comunicação	Informática	INTEGRADA 2014	3680	300	3980	3 anos	Aprovado pela Resolução Nº 054 do CONSUP de 12/12/2014.
06	Informação e Comunicação	Informática	SUBSEQUENTE 2014	1080	300	1380	3 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 055 do CONSUP de 12/12/2014.
07	Recursos Naturais	Agropecuária	INTEGRADA 2016	4040	300	4340	3 anos	Aprovado pela Resolução Nº 90 do CONSUP de 23/12/2015.
08	Recursos Naturais	Recursos Pesqueiros	SUBSEQUENTE EAD 2012	1035	200	1235	04 Semestres	Aprovado pela Resolução Nº 08 CONSUP de 01/03/2012.
Quantidade de ofertas do Campus Tefé: 08 Cursos Técnicos de Nível Médio na FORMA INTEGRADA – 03 Cursos Técnicos de Nível Médio na FORMA SUBSEQUENTE – 04 Cursos Técnicos de Nível Médio na FORMA SUBSEQUENTE NA MODALIDADE EAD: 01								

Fonte: PROEN 2016

Ainda se ressalta que a oferta de 15 (quinze) cursos da Forma Integrada na Modalidade EJA, não corresponde à distribuição nos 15(quinze) *campi* do IFAM respectivamente, conforme registro na Tabela 3. Sendo assim, faz-se imprescindível que no ano acadêmico de 2017, os *campi* busquem a organização e efetivação da referida oferta.

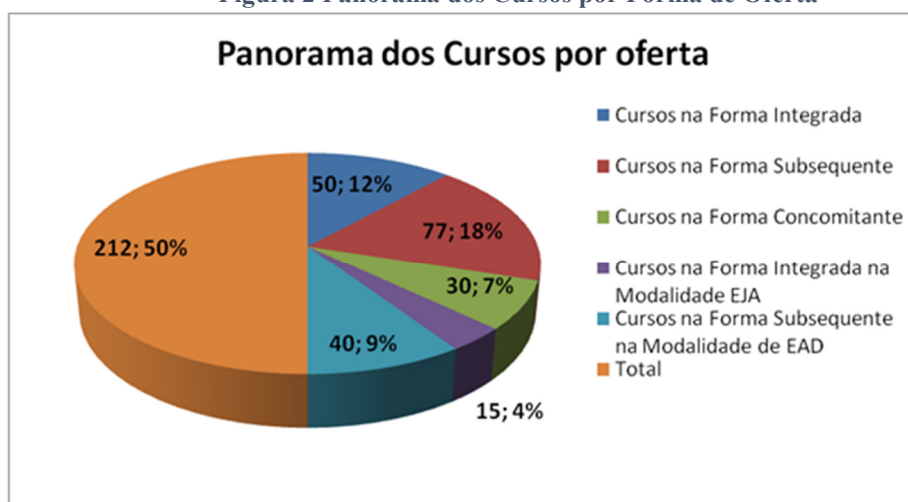
Tabela 3 Panorama dos Cursos por Forma de Oferta

Ordem	Cursos Ofertados	Quantidade
01	Cursos na Forma Integrada	50
02	Cursos na Forma Subsequente	77
03	Cursos na Forma Concomitante	30
04	Cursos na Forma Integrada na Modalidade EJA	15
05	Cursos na Forma Subsequente na Modalidade de EAD	40
Total		212

Fonte: IFAM/PROEN/2016

Na Figura 2 registram-se os quantitativos e percentuais correspondentes às Formas / Modalidades descritas na Tabela 2 anterior, evidenciando a necessidade de implementações das ações correlatas.

Figura 2 Panorama dos Cursos por Forma de Oferta



Fonte: DDEB/PROEN/2016

1.3.1.2. Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada à Modalidade da Educação Jovens e Adultos

Buscando atender às metas especificadas no Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024, Diretrizes Nacionais do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA e metas 6 e 10 do Termo de Acordos e Metas – TAM junto ao Tribunal de Contas da União – TCU, o IFAM investiu em ações que permitissem a ampliação do atendimento das demandas sociais e econômicas locais por meio da inclusão do público da Educação de Jovens e Adultos – EJA nas ofertas educacionais. Para tanto, no ano de 2016, a **Coordenadoria Geral de Educação de Jovens e Adultos e Certificações – COGEJA**, responsável por esta modalidade no âmbito do Instituto, realizou diagnóstico das demandas do PROEJA no Estado do Amazonas, identificando as possibilidades de sua oferta por meio de visitas técnico-pedagógicas nos *campi* do IFAM, ocasionando a reavaliação das formas de acesso aos seus cursos, possibilitando a ampliação do direito à educação aos demandantes de EJA, conforme Tabela 4.

Tabela 4 Cronograma de visitas técnico-pedagógicas da COGEJA /IFAM

CAMPUS	PERÍODO DE VISITA TÉCNICO-PEDAGÓGICA
Campus Avançado de Manacapuru	11/02/2016
Lábrea e Humaitá	11 a 18/04/2016
	13 a 17/06/2016
Coari e Tefé	02 a 08/05/2016
Maués	17 a 21/08/2016
Eirunepé	19 a 23/10/2016
Manaus Centro	07 e 08/11/2016
Manaus Distrito Industrial	16 e 17/11/2016
Manaus Zona Leste	21 e 22/11/2016

Fonte: COGEJA/DDEB/PROEN/ 2016

A Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada à Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT) foi ofertada por 06 (seis) *campi* do IFAM, sendo 50% (cinquenta por cento) na capital e a outra metade no interior do estado, distribuída nos *campi*: Coari, Manaus Centro, Manaus Distrito Industrial, Manaus Zona Leste, Maués e São Gabriel da Cachoeira. Durante o decorrer do referido ano ainda tivemos os *campi* de Humaitá, Lábrea, Manaus Zona Leste e Parintins elaborando novos planos de curso para oferta do PROEJA no ano letivo de 2017, conforme explicita o a Tabela 5, a seguir:

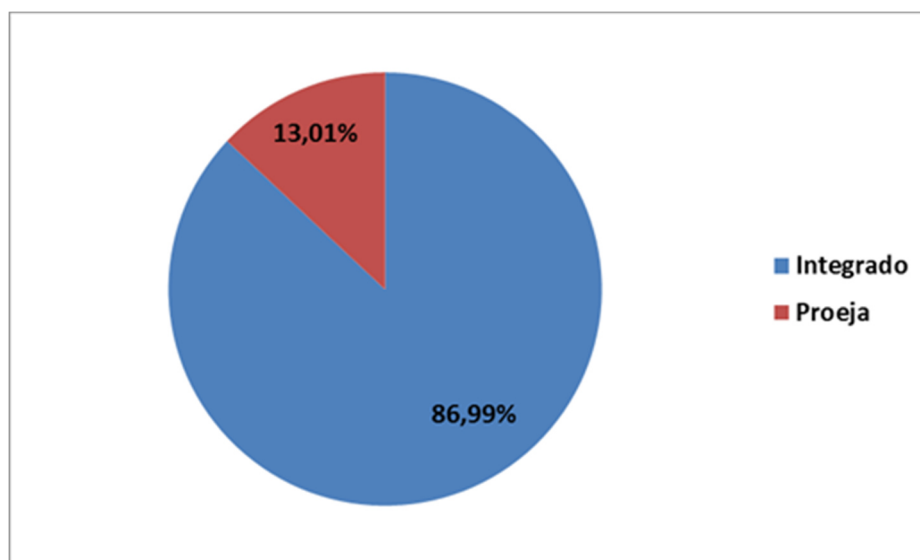
Tabela 5 Total de cursos proeja ofertados por eixo tecnológico – 2016

Nº	EIXO TECNOLÓGICO	CURSO	CAMPUS	TOTAL DE TURMAS
01	Ambiente e Saúde	Meio Ambiente	Manaus Zona Leste	SEM TURMA
02	Controle e Processos industriais	Eletrônica	Manaus Distrito Industrial	01
		Mecânica	Manaus Centro	03
03	Gestão e Negócios	Administração	Coari	01
			Humaitá	SOMENTE EM 2017
			Manaus Zona Leste	SOMENTE EM 2017
			Parintins	SOMENTE EM 2017
			São Gabriel da Cachoeira	03
		Comércio	Manaus Zona Leste	SEM TURMA
		Logística	Manaus Distrito Industrial	02
		Secretariado	Lábrea	SEM TURMA
	Vendas	Lábrea	SOMENTE EM 2017	
04	Informação e Comunicação	Informática	Lábrea	SEM TURMA
		Manutenção e Suporte em Informática	Manaus Zona Leste	03
05	Infraestrutura	Edificações	Manaus Centro	04
06	Recursos Naturais	Agropecuária	Tabatinga	SEM TURMA
		Recursos Pesqueiros	Maués	01
TOTAL		13	09	18

Fonte: COGEJA/DDEB/PROEN/2016

Dessa forma, buscando elevar gradualmente o número de matrícula na modalidade de Educação de Jovens e Adultos no âmbito do IFAM, registra-se o crescimento do percentual de matrículas no PROEJA em 2016 de 11,9% para 13,01%, considerando o efetivo de matrícula dos cursos da Forma Integrada no Instituto, conforme figura 3 abaixo.

Figura 3 Índice de matrícula do Proeja na forma integrada – 2016



Fonte: COGEJA/DDEB/PROEN/2016

A Coordenadoria Geral de Educação de Jovens e Adultos e Certificações – COGEJA, mesmo diante do cenário político-educacional brasileiro desestimulante à realização de ações que contribuam para extensão do direito à educação do público de jovens e adultos, elaborou ainda, a **Minuta Preliminar da Reformulação do Regulamento e Diretrizes Internas da Educação de Jovens e Adultos e seus Programas – IFAM**, visando revigorar o compromisso político-social desta Instituição de Ensino quanto a permanência da oferta dos cursos PROEJA por seus *campi*, bem como ampliar a concepção e, conseqüentemente, as ações de EJA no âmbito do Instituto.

1.3.1.3. Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico, Emprego e Renda - PRONATEC

O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico, Emprego e Renda – PRONATEC tem seus planos de cursos na Forma Concomitante analisados por esta DDEB. Em 2016 somente 02 (dois) cursos permaneceram em funcionamento, tendo também ocorrido em alguns *campi*, no 2º semestre letivo, pactuação para novas ofertas, mas apenas para cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC, os quais são monitorados pela PROEX. As Tabelas 6 e 7 a seguir demonstram a situação das turmas ativas em 2016:

Tabela 6 Situação das matrículas do campus Manaus Centro – 2016/2

UNIDADE	CURSO/Nº Módulo/TURMA	Matrícula Inicial	Desistente	Aprovado	SITUAÇÃO
CMC	Biblioteconomia (02) / Turma A	40	06	34	Concluído
	Biblioteconomia (02) / Turma B	39	07	32	Concluído
	TOTAL	79	13	66	

Fonte: Coordenação Adjunta de Supervisão do Concomitante – PRONATEC/IFAM/2016.

Legenda: **D** (desistentes), **ME** (Matrícula Efetiva), **AP** (Aprovado) e **RPF** (Reprovado por Falta).

Tabela 7 Situação das matrículas do campus Tabatinga – 2016/2

Unidade	Curso/Nº Módulo/TURMA	Matrícula Inicial	Desistente	Aprovado	SITUAÇÃO
CTAB	Agroecologia (03)	39	17	22	Concluído

Fonte: Coordenação Adjunta de Supervisão do Concomitante – PRONATEC/IFAM/2016.

1.3.1.4. Educação do Campo

A Educação do Campo no âmbito do IFAM teve suas ações desenvolvidas e coordenadas, no ano de 2016, pela **Coordenadoria Geral de Políticas de Educação do Campo – COGEC**, as quais foram elencadas em seu Plano de Ação, tendo como objetivo geral: coordenar, planejar, fomentar, acompanhar, contribuir com os *campi* do IFAM quanto ao desenvolvimento de suas ações locais, referentes à Educação do Campo, no sentido de promover e contribuir com a formação de servidores para que possam fazer frente enquanto interlocutores das Políticas, Programas e demais ações, que venham resultar no atendimento e formação dos povos e comunidades tradicionais nas mesorregiões dos *campi* do IFAM, tendo como referência as demandas e os arranjos produtivos, sociais, culturais, econômicos, ambientais locais; bem como, constituir o Comitê de Educação do Campo do IFAM, composto por um membro titular e membro suplente, dentre os servidores participantes do processo formativo em todos os *campi* do IFAM.

Todas as atividades foram devidamente planejadas mediante Plano de Trabalho constando do seguinte:

- Realização de oficinas tendo como referência as diretrizes conceituais e paradigmáticas da Educação do Campo;
- Reunião com lideranças dos movimentos sociais, as esferas públicas e entidades ligadas à temática da Educação do Campo;
- Visita em comunidades rurais e assentamentos da reforma agrária;
- Mapeamento de demandas e de possíveis órgãos parceiros nos territórios de atuação dos *campi* do IFAM.
- Orientações quanto a organização e criação de Núcleos ou Coordenações de Educação do Campo, tendo como representação nos *campi* do IFAM, um membro titular e membro suplente dentre os servidores participantes do processo formativo, onde foram trabalhados os referido Plano de Ação.

Os *campi* onde foram realizadas as ações planejadas constam na Tabela 8 a seguir com os seus devidos representantes, sendo um membro titular e membro suplente dentre os servidores participantes do processo formativo da Educação do Campo por ocasião das oficinas, visitas e reuniões:

Tabela 8 Composição dos núcleos de educação do campo – IFAM

<i>CAMPUS</i>	MEMBROS / SEGMENTO (Quantitativo)
EIRUNEPÉ	Titular – Segmento Docente (01) Suplentes – Segmento Docente (01) / Segmento TAE (01)
HUMAITÁ	Titular – Segmento TAE (01)

	Suplente – Segmento Docente (01)
LÁBREA	Titular – Segmento TAE (01) Suplente – Segmento TAE (01)
MANAUS DISTRITO INDUSTRIAL	Titular – Segmento TAE (01) Suplente – Segmento TAE (01)
MANAUS ZONA LESTE	Titular – Segmento Docente (01) Suplentes – Segmento TAE (01) / Segmento Docente (01)
MAUÉS	Titular – Segmento Docente (01) Suplente – Segmento Docente (01)
PRESIDENTE FIGUEIREDO	Titular – Segmento Docente (01) Suplente – Segmento TAE (01)
TABATINGA	Titular – Segmento Docente (01) Suplente – Segmento TAE (01)
TEFÉ	Titular – Segmento Docente (01) Suplente – Segmento Docente (01)

Fonte: COGEC/DDEB/PROEN/2016

Sendo assim, 09 (nove) *campi* dos 10 (dez) visitados constituíram seus respectivos Núcleos de Educação do Campo, com exceção do campus Manaus Centro, que até o final de 2016 não informou representantes para a criação do referido núcleo. Ainda se enfatiza que, em virtude de demais ações implementadas pela COGEC, não se conseguiu viabilizar a realização das atividades planejadas em 06 (seis) *campi*, sendo estes: Itacoatiara, Coari, Parintins, Campus Avançado de Manacapuru, Presidente Figueiredo e São Gabriel da Cachoeira.

1.3.1.5. Educação Escolar Indígena

A Educação Escolar Indígena, na esfera setorial da DDEB/PROEN, é coordenada pela **Coordenadoria Geral da Educação Escolar Indígena – COGEEI** que ao longo do ano de 2016, percorreu os *campi* do interior e da capital do estado do Amazonas buscando identificar as demandas para Educação Escolar Indígena, principalmente as do interior, a fim de traçar metas para os próximos anos face ao diagnóstico concretizado, conforme Tabela 9.

Tabela 9 Cronograma de acompanhamento pedagógico dos *campi* - 2016

CAMPUS	PERÍODO
São Gabriel da Cachoeira	27 a 28.04.2016
Lábrea	11 a 18.04.2016
Humaitá	11 a 18.04.2016
Coari	02 a 08.05.2016
Tefé	02 a 08.05.2016
Maués	17 a 21.08.2016
Tabatinga	05 a 08.10.2016
Manaus Centro	07 e 08/11/2016
Manaus Distrito Industrial	16 e 17/11/2016

<i>CAMPUS</i>	<i>PERÍODO</i>
Manaus Zona Leste	21 e 22/11/2016

Fonte: COGEEI/DDEB/PROEN/ 2016

O IFAM dá um grande passo quando cria e amplia ações que visam atender, através dos *campi*, formação escolar que possibilita aos povos indígenas o direito a escolarização nas próprias línguas, a valorização dos próprios processos de aprendizagem, a formação de professores da própria comunidade, a produção de materiais didáticos específicos, a valorização dos saberes e práticas tradicionais, além de autonomia pedagógica. A partir desse entendimento, a **COGEEI**, buscou fortalecer esse diálogo por meio das oficinas pedagógicas ainda num processo de conscientização e sensibilização dos envolvidos nesse processo, além de se inserir nos diversos eventos de articulação política e social criados pelos povos indígenas na incessante luta por seus direitos sociais, assim como:

- Fórum Nacional de Educação Escolar Indígena (FNEEI);
- Conferência Regional de Educação Escolar Indígena (CONNEI);
- Fórum de Educação Escolar Indígena do Amazonas (FOREEIA);
- Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB);
- Conselho dos Professores Indígenas da Amazônia (COPIAM).

Para tanto, as visitas aos *campi*, foram um marco de fundamental importância para o IFAM se situar e definir os seguintes pontos para a Educação Escolar Indígena dentro das suas ações e possibilidades de oferta:

Ações de Formação de Professores Indígenas

Programa de Apoio à Formação Superior e Licenciaturas Interculturais Indígenas – PROLIND

- Ofertado no campus São Gabriel da Cachoeira com o curso Licenciatura Intercultural em Física;
- Plano de Curso de Licenciatura Intercultural em processo de construção para o atendimento das demandas já formalizadas para os *campi* Tabatinga, Tefé e Humaitá.

Programa Saberes Indígenas na Escola – PSIE

- Ofertado nos *campi* São Gabriel da Cachoeira e Lábrea;
- Ampliação do PSIE para oferta nos *campi* Tefé e Campus Avançado de Manacapuru.

Oferta de Ensino Médio Técnico Profissional

Os *Campi* Lábrea e Maués encontram-se em processo de construção dos Planos de Curso, cuja oferta será para as Aldeias Casa Nova e Ilha Michilles respectivamente, em respeito ao tempo e espaços dos povos tradicionais.

A Coordenadoria Geral de Educação Escolar Indígena – COGEEI deve articular os princípios da formação ampla, sustentabilidade socioambiental e respeito a diversidade dos discentes, considerando as formas de organização das sociedades indígenas e suas diferenças sociais, políticas, econômicas e culturais e com isso reafirma o compromisso Institucional quando amplia as possibilidades de ofertas e no âmbito IFAM.

1.3.1.6. Graduação

Os Cursos de Graduação em atividade em 2016 foram os listados na Tabela 10.

Tabela 10 Oferta de Cursos de Graduação

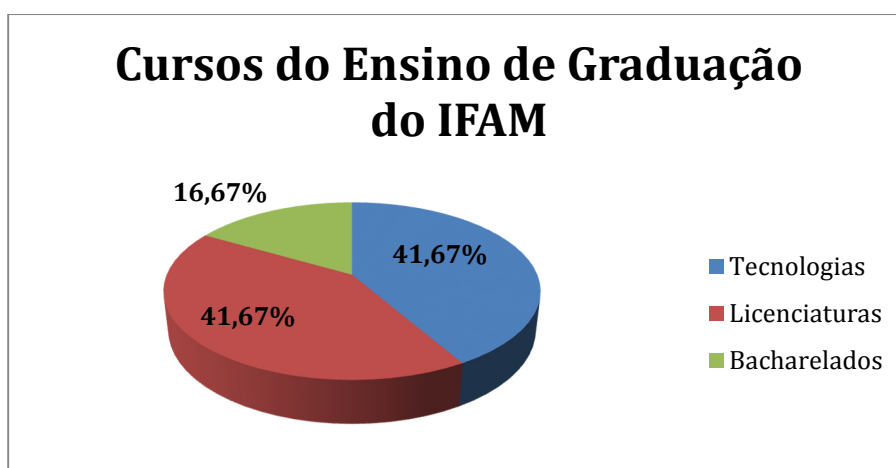
Campus	Curso	Ano	Resolução de Aprovação	Tipo de Formação	Situação
Manaus Centro	Processos Químicos	2012	Portaria n.182, de 23 de fevereiro de 2011. Diário Oficial da União, n.40, 25 de fevereiro de 2011.	Tecnologia	Ativo
	Alimentos	2012	Portaria n. 430, de 21 de outubro de 2011. Diário Oficial da União n.204, de 24 de outubro de 2011.	Tecnologia	Ativo
	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	2012	Resolução n. 24-CONSUP/IFAM, de 06 de outubro de 2011.	Tecnologia	Ativo
	Construção de Edifícios	2007	Resolução n. 015-CONDIR/CEFET-AM, de 19 de dezembro de 2006.	Tecnologia	Desativo temporariamente
	Produção Publicitária	2005	Portaria n. 3.405, de 21 de outubro de 2004. Diário Oficial da União, n. 204. De 22 de outubro de 2004.	Tecnologia	Ativo

Campus	Curso	Ano	Resolução de Aprovação	Tipo de Formação	Situação
	Engenharia Civil	2014	Resolução n.44-CONSUP/IFAM, de 16 de dezembro de 2013.	Bacharelado	Ativo
	Engenharia Mecânica	2009	Resolução n.015-CONDIR/CEFET-AM, de 31 de outubro de 2008.	Bacharelado	Ativo
	Ciências Biológicas	2003	Resolução n. 003 CONDIR-CEFET/AM, DE 1 DE AGOSTO DE 2002.	Licenciatura	Ativo
	Física	2009	Resolução n.015-CONDIR/CEFET-AM, de 31 de outubro de 2008.	Licenciatura	Ativo
	Matemática	2009	Resolução n.015-CONDIR/CEFET-AM, de 31 de outubro de 2008.	Licenciatura	Ativo
	Química	2003	Resolução n. 003-CONDIR-CEFET-AM/2002, de 01 de agosto de 2002.	Licenciatura	Ativo
	Ciências Biológicas	2010	RESOLUÇÃO Nº. 36 - CONSUP/IFAM, de 02 de setembro de 2016.	2ºLicenciatura - PARFOR	Ativo
	Física	2014	Resolução N.29 – CONSUP/IFAM, de 19 de maio de 2015.	2ºLicenciatura - PARFOR	Ativo
	Matemática	2014	Resolução N.30 – CONSUP/IFAM, de 19 de maio de 2015.	2ºLicenciatura - PARFOR	Ativo
	Química	2014	Resolução N.28 – CONSUP/IFAM, de 19 de maio de 2015.	2ºLicenciatura - PARFOR	Ativo
	Física (EaD)	2014	RESOLUÇÃO Nº. 16 - CONSUP/IFAM, de 25 de maio de 2016	Licenciatura	Ativo
Manaus Distrito Industrial	Engenharia de Controle e Automação	2014	Resolução n.22-CONSUP/IFAM, de 07 de agosto de 2013.	Bacharelado	Ativo

Campus	Curso	Ano	Resolução de Aprovação	Tipo de Formação	Situação
	Eletrônica Industrial	2012	Resolução n. 24-CONSUP/IFAM, de 06 de outubro de 2011.	Tecnologia	Ativo
	Logística	2016	Resolução n. 14-CONSUP/IFAM, 12 de março de 2015.	Tecnologia	Ativo
	Mecatrônica Industrial	2007	Resolução n.023-CONDIR/CEFET-AM, de 19 de dezembro de 2006.	Tecnologia	Ativo
	Sistemas de Telecomunicações	2005	Portaria n.3.407, de 21 de outubro de 2004. Diário Oficial da União, n.204, 22 de outubro de 2004.	Tecnologia	Ativo
Manaus Zona Leste	Agroecologia	2011	Resolução do CONSUP n.19- CONSUP/IFAM, 27 de setembro de 2010.	Tecnologia	Ativo
	Medicina Veterinária	2014	Resolução n.43-CONSUP/IFAM, de 09 de dezembro de 2013.	Bacharelado	Ativo
São Gabriel da Cachoeira	Intercultural Indígena em Física	2012	Resolução n.25 – CONSUP/IFAM, de 11 de novembro de 2011.	Licenciatura PROLIND	Ativo

Fonte: IFAM PROEN 2016

Figura 4 Cursos de Ensino de Graduação



Fonte: Diretoria Sistêmica de Ensino de Graduação 2016

1.3.1.7. Educação a Distância

Atualmente, o Sistema de Educação a Distância do IFAM é dinâmico, pois conjuga esforços na condição de instituição ofertante com 18 Polos de Apoio Presencial, sendo 14 no Amazonas com parcerias celebradas entre os Institutos Federais do Acre (IFAC) e de Rondônia (IFRR) e 02 no Estado de Roraima em parceria interinstitucional com a Universidade Virtual de Roraima (UNIVIRR). Ao mesmo tempo, se apresenta no cenário educacional brasileiro como instituição demandante, constituindo-se também em Polo de EaD em 02 instituições federais, a saber, o Instituto Federal do Ceará (IFCE) e a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

O IFAM, com a oferta de cursos pelo Sistema EaD, democratiza a qualidade do ensino e o acesso à Educação em todas as formas de ingresso e níveis de ensino Técnico, Graduação e Pós-Graduação em Nível de Especialização *Lato Sensu* e incentiva a comunidade acadêmica ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), sob a coordenação dos Núcleos de Tecnologias Educacionais e Educação a Distância (NUTEaDs), presentes nos *campi* e dos Polos em EaD implantados nos municípios partícipes do Sistema.

As ações da EaD concentram-se em Cursos de iniciativa institucional e nos seguintes programas de fomento:

Rede e-Tec Brasil e PROFUNCIÁRIO – Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Subsequente na Modalidade EaD

Tanto o Programa *e-Tec* quanto o PROFUNCIÁRIO objetivam desenvolver a Educação Profissional e Tecnológica na modalidade de educação a distância. O *e-Tec* é uma das ações que integram o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) que também articulam, dentre as suas atribuições, o Brasil Profissionalizado e a Expansão da Rede Federal de Educação Profissional.

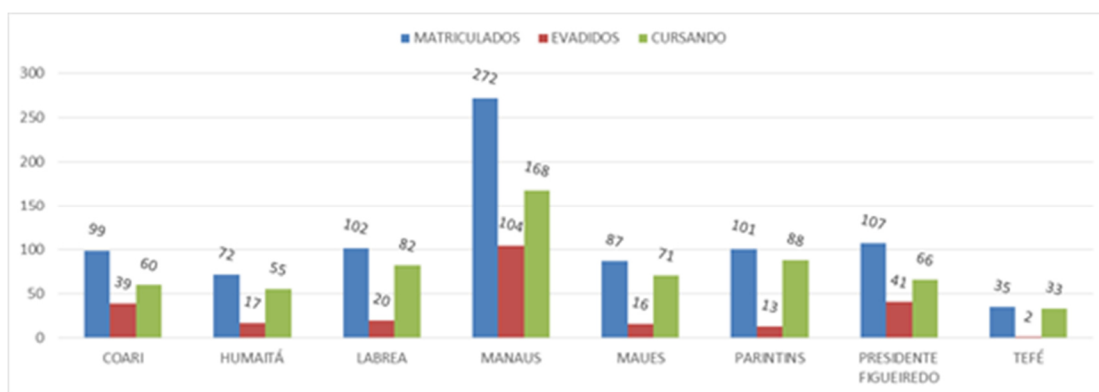
A profissionalização, inclusive a distância, deve ser elemento que contribua para o ingresso, permanência e conclusão do Ensino Médio para jovens e adultos. A modalidade EaD do Instituto Federal do Amazonas (IFAM), através da Rede e-Tec Brasil do Governo Federal, oferece ao todo 09 cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio na forma Subsequente. Os cursos técnicos têm por finalidade formar profissionais capacitados para atuação no mundo do trabalho relacionados aos eixos tecnológicos, com especificidade em uma área de conhecimento reconhecida pelos órgãos oficiais e profissionais. Nesse sentido, ela é entendida como estratégia de elevação da escolaridade e deve se articular às demais ações da própria instituição, fortalecendo as possibilidades de permanência e continuidade de estudos.

No caso específico do Programa PROFUNCIÁRIO, o desencadeamento técnico consiste na formação dos funcionários de escolas em efetivo exercício em habilitação compatível

com a atividade que exerce na escola. A formação em nível técnico de todos os funcionários é uma condição importante para o desenvolvimento profissional e aprimoramento no campo do trabalho e, portanto, para a carreira.

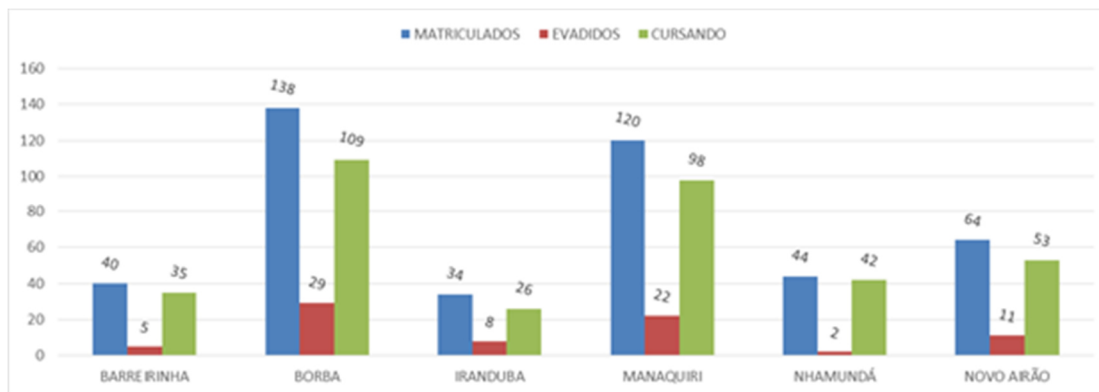
Entre seus objetivos fundamentais, está a valorização do trabalho dos profissionais da educação através do oferecimento dos cursos de formação inicial em nível técnico.

Figura 5 Dados Acadêmicos 2016/2 por Polo EaD dos Campi do IFAM



Fonte: Sistema Acadêmico do IFAM 2016

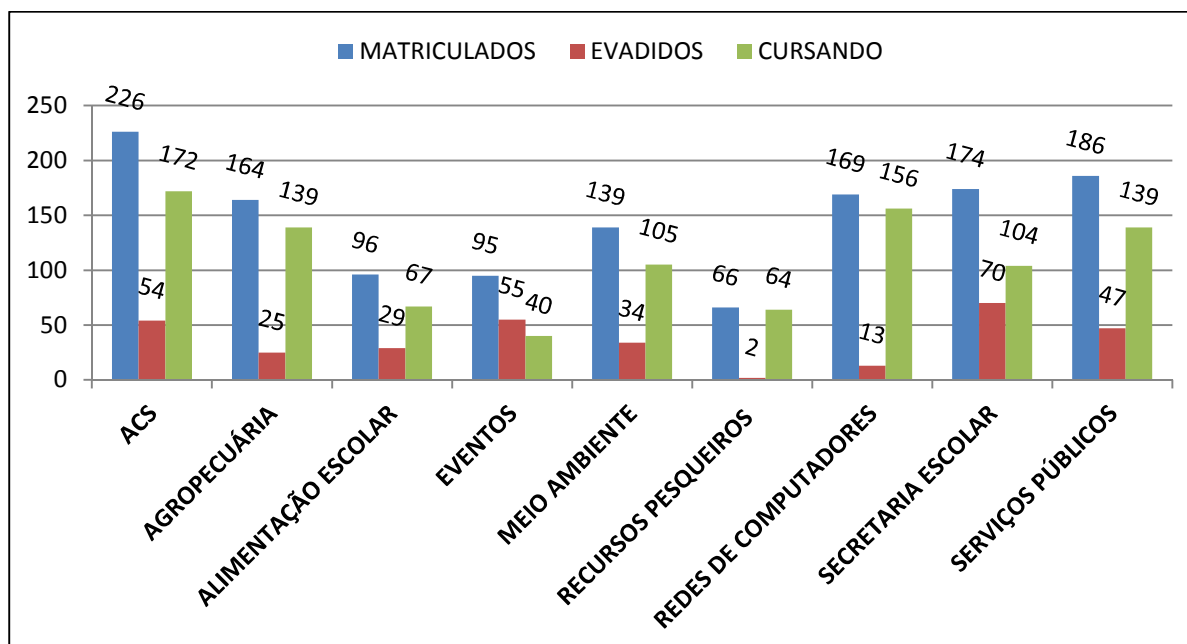
Figura 6 Dados Acadêmicos 2016/2 por Polo EaD do IFAM nos municípios do Amazonas



Fonte: Sistema Acadêmico do IFAM 2016

Em primeira análise, pode-se visualizar que os índices que demonstram o alunado em curso são prevaletentes em relação aos números de evasão ao considerar que, em geral, os Cursos ofertados na modalidade EaD apresentam altos índices de abandono, tornando a tônica acadêmica da “permanência e êxito” um desafio na gestão pública federal.

Figura 7 Dados Acadêmicos 2016/2 por Curso Técnico Subsequente na Modalidade EaD



Fonte: Sistema Acadêmico do IFAM 2016

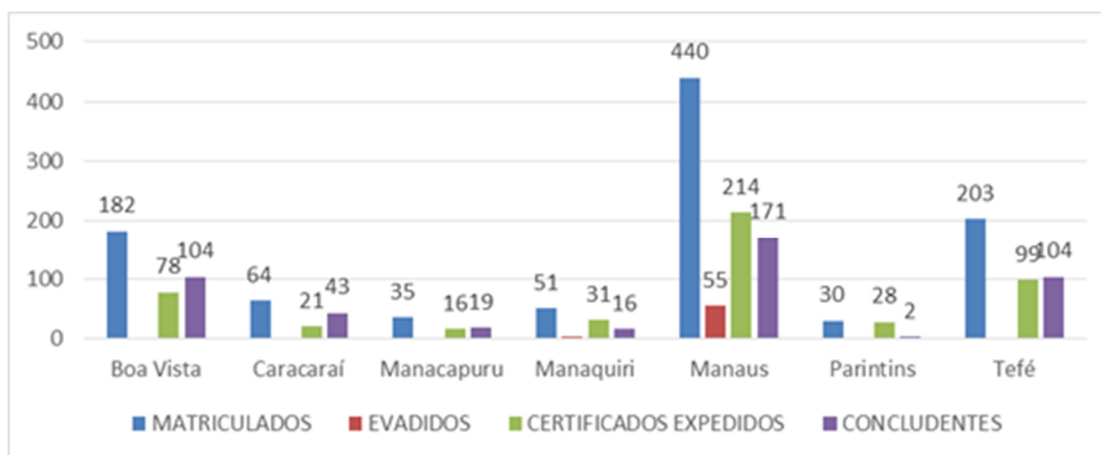
A Figura 7 acima sinaliza um equilíbrio entre o número de matrículas e o que se mantém em curso no período de 2016/2, período ao qual o gráfico se refere. Destaca-se, porquanto, uma acentuada evasão em dois cursos, o Curso Técnico em Eventos e o Curso Técnico em Secretaria Escolar. Registra-se, desse modo, que a taxa apresentada no somatório total dos cursos apresenta-se satisfatória em relação ao que comumente ocorre nos Cursos em Educação a Distância por várias questões de fundo.

Universidade Aberta do Brasil (UAB)

O Sistema UAB foi criado pelo Ministério da Educação no ano de 2005, em parceria com a ANDIFES e Empresas Estatais, no âmbito do Fórum das Estatais pela Educação com foco nas Políticas e a Gestão da Educação Superior. Trata-se de uma política pública de articulação que foi iniciada pela extinta Secretaria de Educação a Distância - SEED/MEC e, posteriormente, incorporada pela Diretoria de Educação a Distância - DED/CAPES com vistas à expansão da educação superior, no âmbito do Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE. Tem como principais objetivos:

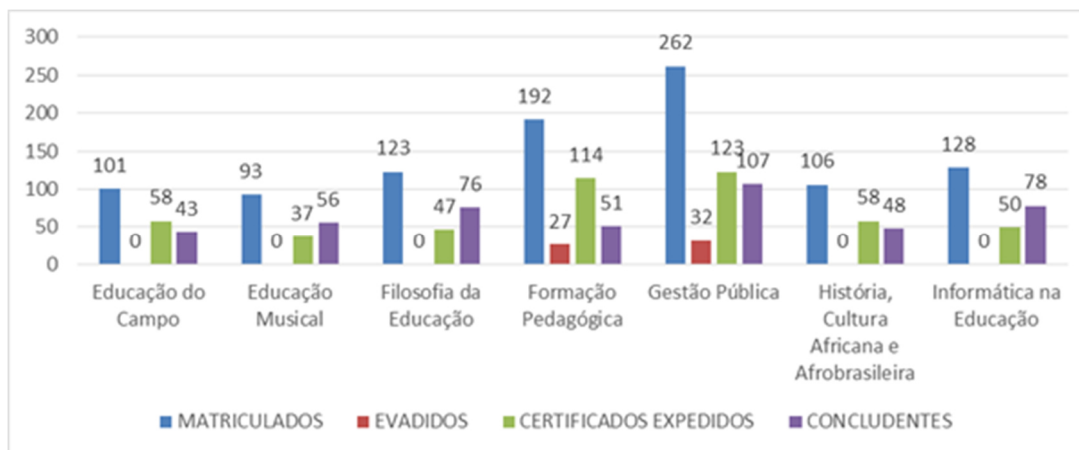
- Fomentar as instituições públicas de ensino superior e polos municipais de apoio presencial, visando à oferta de qualidade de cursos de licenciatura na modalidade a distância;
- Articular as instituições públicas de ensino superior aos polos municipais de apoio presencial, no âmbito da Universidade Aberta do Brasil - UAB;
- Subsidiar a formulação de políticas de formação inicial e continuada de professores, potencializando o uso da metodologia da educação a distância, especialmente no âmbito da UAB;
- Planejar, coordenar e avaliar, no âmbito das ações de fomento, a oferta de cursos superiores na modalidade a distância pelas instituições públicas e a infraestrutura física e de pessoal dos polos municipais de apoio presencial, em apoio à formação inicial e continuada de professores para a educação básica.

Figura 8 Dados Acadêmicos 2016/2 por Polo EaD



Fonte: Sistema Acadêmico do IFAM 2016

Figura 9 Dados Acadêmicos 2016/2 por Curso de Pós-Graduação Lato Sensu
em Nível de Especialização na Modalidade EaD



Fonte: Sistema Acadêmico do IFAM 2016

Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Nível de Especialização em Formação Pedagógica para Docência na Educação Profissional e Tecnológica

O Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Nível de Especialização em Formação Pedagógica para a Docência na Educação Profissional e Tecnológica na modalidade a distância iniciou em maio/2016, sendo ofertado para servidores dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM), de Rondônia (IFRO) e do Acre (IFAC).

O objetivo prioritário do Curso é formar profissionais em nível de pós-graduação *lato sensu* para atuar na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) nas esferas da docência, da intervenção técnico-pedagógica, no desenvolvimento de projetos de extensão tecnológica e pesquisa aplicada e na gestão institucional, com vistas à compreensão, ao planejamento e à implementação de novos processos na EPT.

O Curso destina-se, prioritariamente, aos docentes em efetivo exercício da docência, sendo oportunizada oferta de vagas aos Técnicos em Assuntos Educacionais ou Administrativos que sejam servidores dos respectivos Institutos.

A distribuição das vagas se consolidaram desta forma:

1. IFAC

No Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (IFAC) foram registradas 44 matrículas, 30 evasões e 14 continuam cursando, sendo os alunos oriundos das seguintes cidades: Rio Branco, Cruzeiro do Sul, Sena Madureira, Tarauacá e Xapuri.

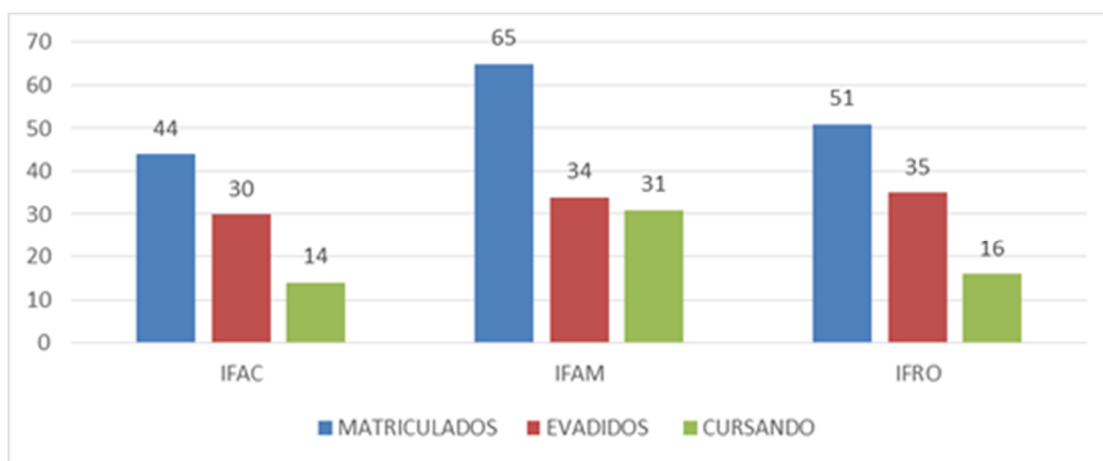
2. IFAM

No Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM) foram registradas 65 matrículas, 34 evasões e 31 continuam cursando sendo os alunos oriundos das seguintes cidades: Manaus, Coari, Humaitá, Presidente Figueiredo, Maués, Tefé, Lábrea, Itacoatiara e São Gabriel da Cachoeira.

3. IFRO

No Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO) foram registradas 51 matrículas, 30 evasões e 14 continuam cursando sendo os alunos oriundos das seguintes cidades: Porto Velho, Colorado do Oeste, Vilhena, Jaru, Presidente Medici, Guajará-Mirim, Ariquemes e Ji-Paraná.

Figura 10 Dados Acadêmicos 2016/2 do Curso de Especialização Lato Sensu em Formação Pedagógica para a Docência na EPT



Fonte: Sistema Acadêmico do IFAM 2016

1.3.1.8. Coordenação Geral de Biblioteca

As bibliotecas do IFAM vieram a ter uma representação sistêmica vinculado à PROEN conforme PORTARIA Nº 1.773, DE 2 DE SETEMBRO DE 2016. Porém, só veio ter uma pessoa designada para assumir a coordenação, através da Portaria n. 2.576, de 28 de novembro de 2016.

Temos os seguintes números:

1. Acervo: Temos aproximadamente 40 mil itens, sendo livros, CDs, DVDs, periódicos e mapas.
2. Empréstimos: As bibliotecas realizaram um total de **51.177** empréstimos de livros em 2016.
3. Bibliotecários: Total de 23 bibliotecários
4. Quantitativo de bibliotecas: 10 em espaços construídos para este fim, 3 em espaços alternativos e 2 *campi* não possuem biblioteca, Eirunepé e Tefé.

A Coordenação Geral de Bibliotecas participou das seguintes ações ainda em 2016:

- Finalização da minuta do regimento do Sistema Integrado de bibliotecas - SIBI encontra-se no CONSEPE;
- Finalização da minuta da Política de desenvolvimento de coleções feita pelo GT, encontra-se com demais bibliotecários para análise;
- Sugestões referentes às bibliotecas no Plano Estratégico de Permanência e êxito;
- Análise de propostas para sistemas de gerenciamento e de bases de e-books;
- Acompanhamento da avaliação do curso de logística;
- Inserção da PROEN no CMZL e CMDI;
- Visita a aldeia Moyray, biblioteca comunitária.
- No dia 15 de outubro de 2016 foi realizado o III Encontro Regional de Bibliotecas do IFAM (ERBI) com a participação de 21 bibliotecários do instituto.
- O evento teve apoio da reitoria do IFAM, com o pagamento de diárias e passagens para os bibliotecários lotados nos *campi* do interior e o pagamento de inscrição dos bibliotecários lotados nos *campi* da capital.
- O III ERBI foi um evento paralelo ao XIX Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias do qual o IFAM foi um dos organizadores.

1.3.1.9. Departamento de Assistência Estudantil

É o setor profissional responsável por trabalhar questões sociais vivenciadas pelos discentes, objetivando minimizar desigualdades sociais, garantindo direitos, promovendo a equidade, a justiça social, e contribuindo para a universalidade de acesso aos bens e serviços relativos aos programas e políticas sociais, bem como a sua gestão democrática. É composto de uma Coordenação Geral de Apoio aos Estudantes, onde está lotada uma Assistente Social, e o Setor de Psicologia. Por meio destes profissionais, o departamento vem atuando, âmbito do acesso, na elaboração e monitoramento dos editais seletivos para ingresso aos cursos via sistema de cota (lei nº 12.711/2012; decreto 7.824/2012; Portaria Normativa nº 18; Lei nº 12.990/2014, Orientação Normativa nº 03/2016; Lei Nº 3.298/1999, Arts. 3º e 4º, este último, com redação dada pelo Decreto nº 5.296/2014; Lei nº 13.409/2016, demanda social.

No âmbito da Permanência e Êxito, o departamento vem trabalhando na elaboração, execução, monitoramento e avaliação do recurso da assistência estudantil (Seguridade Social); programas Socioassistencial e integral; programa alimentação escolar; programa seguro de vida; plano estratégico de ações de permanência e êxito; assessoria e execução das demandas internas e externas relacionadas aos direitos dos discentes; participações nas comissões: normas, PAD, avaliação de programas, auditoria entre outras; assessoria e recursos a demandas internas(campus) relacionadas a servidores da equipe multiprofissional ou a direitos dos discentes; assessoria aos *campi* via imersão direta ou orientações diárias via TICs.

Cabe a Coordenação Geral de Apoio aos Estudantes as atribuições de assessorar o Departamento de Assistência Estudantil no que tange as ações relacionadas ao apoio biopsicossocial ao estudante do IFAM; monitorar junto à equipe multiprofissional os processos relacionados ao desempenho acadêmico do corpo discente no âmbito do IFAM; propor, coordenar e monitorar junto aos *campi* as ações que visam à redução dos fatores que interferem nas situações de evasão e retenção acadêmicas, contribuindo para a permanência e o êxito dos discentes; propor e definir junto aos *campi* a padronização dos instrumentais técnicos para a execução de ações de Assistência Estudantil; propor, coordenar e monitorar junto aos *campi* e à PROEX ações de inclusão voltadas à integração dos discentes com deficiências; fomentar a divulgação dos benefícios, programas e projetos da Assistência Estudantil, bem como dos recursos oferecidos pela Instituição e os critérios para o acesso.

Também faz parte das atribuições da Coordenação Geral de Apoio aos Estudantes, assessorar na coordenação das ações relacionadas à participação de discentes em eventos esportivos e culturais, promovendo a integração dos discentes do IFAM e a participação em atividades regionais, nacionais e internacionais; assessorar e acompanhar os editais relacionados às ações de Assistência Estudantil; realizar o gerenciamento do Programa Bolsa Permanência no âmbito do IFAM; e desempenhar outras atividades correlatas ou definidas pela legislação e/ou atribuídas pela Pró-Reitoria de Ensino.

É importante destacar que todas as ações desenvolvidas pelo DAES são fundamentadas a partir de três concepções de assistência estudantil: a primeira defendida pelo FONAPRACE em 2012, enquanto conjunto de princípios e diretrizes que norteiam a implantação de ações para garantir o acesso, a permanência e a conclusão de cursos de graduação dos estudantes das IFEs, na perspectiva da inclusão social, formação ampliada, produção do conhecimento, melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida.

A segunda Concepção de Assistência estudantil é defendida por Vasconcelos (2010), enquanto mecanismo de direito social que tem como finalidade prover os recursos necessários para transposição dos obstáculos e superação dos impedimentos ao bom desempenho acadêmico, permitindo que o estudante se desenvolva perfeitamente bem durante a graduação e obtenha um bom desempenho curricular, minimizando, dessa forma, o percentual de abandono e de trancamento de matrícula.

E o terceiro entendimento é o de Souza (2011), de que a assistência Estudantil transita em todas as áreas dos direitos humanos, compreendendo ações que proporcionem desde as ideais condições de saúde, o acesso aos instrumentais pedagógicos necessários à formação profissional, nas mais diferentes áreas do conhecimento, o acompanhamento às necessidades educativas especiais, até o provimento dos recursos mínimos para a sobrevivência do estudante tais como moradia, alimentação, transporte e recursos financeiros.

Neste contexto, apresentamos abaixo a Tabela 11 do quantitativo de atendimento dos discentes no ano letivo de 2016 por meio do serviço social dos *campi* do IFAM.

Tabela 11 Benefícios concedidos

Unidade de Ensino	Matrícula	Alimentação	Transporte	Material Didático Pedagógico	Creche	Moradia	Alojamento	Bolsa Projetos Integrais
Campus Coari	498	102	9	198	5			108
Campus Eirunepé	398	152	6	257	3			112
Campus Itacoatiara	198	103	16	103	2			23
Campus Humaitá	592	383		425				78
Campus Lábrea	649	94		795	5	31	39	43
Campus Avançado de Campus Avançado de Manacapuru	160	238	21	238	1	03		39
Campus Manaus Centro	3.663	684	2362	1520	60	28		192
Campus Manaus Distrito Industrial	1.353	244	394	48	12	16		
Campus Manaus Zona Leste	744		382	280	10	7	33	24
Campus Maués	451	147		548	18	13		
Campus Parintins	500	148	60	426	16	25		
Campus Presidente Figueiredo	435	409	01	90				
Campus Tabatinga	522	298	29	212	03	05		
Campus Tefé	835	347	233	343				

Campus São Gabriel da Cachoeira	789	97	6	491		56		
Total	11.787	3.446	3.519	5.974	135	184	72	619

Fonte: Departamento de Assistência Estudantil 2016

Observa-se a partir dos dados apresentados que no ano de 2016, o IFAM vem atendendo os discentes quanto as suas necessidades mais imediatas que contribuem para sua permanência e êxito no curso, pois em todos os *campi* constatamos um atendimento superior a 70% dos discentes matriculados quando levamos em conta a relação matrícula quantidade de benefícios concedidos.

Ressaltamos que esse quadro de discentes beneficiados dentro da assistência estudantil é bem maior do que aqui apresentado, pois, vários de nossos *campi* não apontaram os atendimentos dos benefícios alimentação, material didático e transporte ofertados via serviço direto.

Da mesma forma que, conforme observa-se na tabela 11, o quantitativo de alguns benefícios pagos é superior ao número de discentes matriculados em 2016 uma vez que o citado quadro trata do quantitativos de atendimentos e não do número de discentes beneficiados, a exemplo dos discentes em situação de vulnerabilidade social, que chegam a ser atendidos seguidamente em todos os editais, e no mínimo, com dois ou três benefícios, dependendo de cada análise e parecer social em questão.

1.3.2. Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PPGI), é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e supervisiona as estratégias, diretrizes e políticas de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, integradas ao ensino e à extensão, bem como promove ações e intercâmbio com instituições e empresas na área de fomento à pesquisa, ciência e tecnologia do IFAM.

1.3.2.1. Pesquisa

A instituição desenvolveu pesquisa científica e tecnológica realizada por seu quadro profissional e por estudantes do ensino profissional, técnico, tecnológico e licenciatura, com a consequente difusão desse conhecimento, por meio dos seus programas de iniciação científica e de incentivo à inovação.

1.3.2.1.1. Programas de Bolsa de Iniciação Científica

Como modo de possibilitar aos servidores pesquisadores interagirem com os alunos no desenvolvimento de projetos de pesquisa, integrados ao ensino e extensão, o IFAM por meio da PPGI criou os Programas de Iniciação Científica **PIBIC/IFAM** e **PIBIC-Jr/IFAM**

disponibilizando em 2016 o quantitativo de 170 (cento e setenta) bolsas institucionais, ou seja, com recursos do IFAM, e 75 (setenta e cinco) bolsas com agências de fomento (CNPq e FAPEAM), totalizando 245 (duzentas e quarenta e cinco) bolsas relativas ao período 2016/2017, conforme Tabela 11 (descritivo) e Tabela 12 (quantitativo), com o objetivo de:

- Contribuir para a formação e inserção de estudantes em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação;
- Contribuir para a formação de recursos humanos que se dedicarão ao fortalecimento da capacidade inovadora das empresas no País, e;
- Contribuir para a formação do cidadão pleno, com condições de participar de forma criativa e empreendedora na sua comunidade.

Tabela 12 Programas de Bolsas de Iniciação Científica que o IFAM possui atualmente

IFAM	PIBIC	O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica visa o desenvolvimento de projetos científicos tecnológicos aprovados pela Diretoria/Coordenação de Pesquisa de seu Campus com estudantes do Ensino de Graduação que não obtiveram bolsas de órgãos de fomento como FAPEAM e CNPq. Assim, a instituição fortalece o processo de disseminação das informações e conhecimentos científicos e tecnológicos básicos e desenvolve atitudes, habilidades e valores necessários à educação científica e tecnológica dos estudantes.
	PIBIC-Jr	O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior visa o desenvolvimento de projetos científicos tecnológicos aprovados pela Diretoria/Coordenação de Pesquisa de seu Campus com estudantes do Ensino Médio que não obtiveram bolsas de órgãos de fomento como FAPEAM e CNPq.
CNPq	PIBIC	O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica visa apoiar a política de Iniciação Científica (IC) desenvolvida nas Instituições de Ensino e/ou Pesquisa, por meio da concessão de bolsas de IC a estudantes de graduação integrados na pesquisa científica. A cota de bolsas de IC é concedida diretamente às instituições. Estas são responsáveis pela seleção dos projetos dos pesquisadores orientadores interessados em participar do Programa. Os estudantes tornam-se bolsistas a partir da indicação dos orientadores.
	PIBIC-EM	O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Ensino Médio visa apoiar a política de Iniciação Científica (IC) desenvolvida nas Instituições de Ensino e/ou Pesquisa, por meio da concessão de bolsas de IC a estudantes do ensino médio e técnico integrado na pesquisa científica.
FAPEAM	PAIC	O programa consiste em apoiar, com recursos financeiros e bolsas institucionais, estudantes de graduação interessados no desenvolvimento de pesquisa em instituições públicas e privadas do Amazonas.

Fonte: PPGI 2016

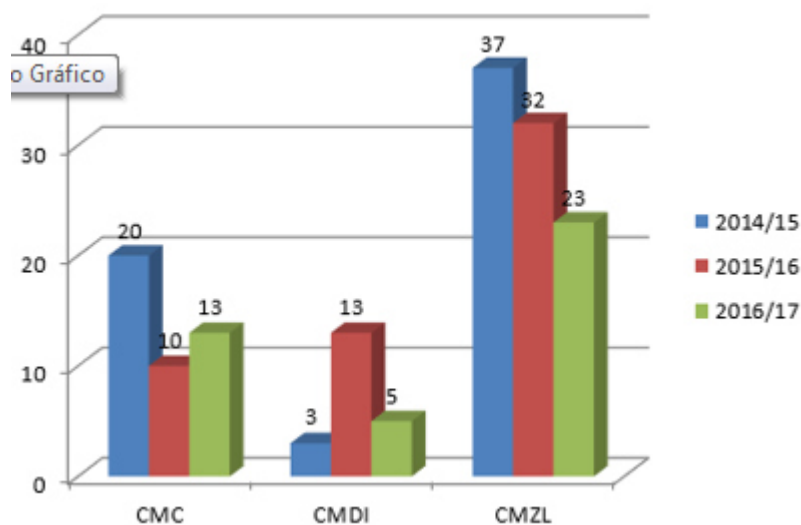
Tabela 13 Distribuição de bolsas de Iniciação Científica por programa e por campus do IFAM no período de 2016-2017

CAMPUS	FAPEAM	CNPq		IFAM		TOTAL BOLSAS
	PAIC	PIBIC	PIBIC EM	PIBIC	PIBIC Jr	
CCo			05		15	20
CLab			05		15	20
CMa			04		05	09
CMC	10	04	03	16	13	46
CMDI	05	02	03	05	05	20
CMZL	15	02	02	04	23	49
CPar			05		15	20
CPF			04		14	18
CSGC			03		08	11
CTbt			06		15	21
CHum					5	5
CIta					1	1
CTef					3	3
CMpu					5	
CEir					3	
Total	30	8	37	25	145	245

Fonte: PPGI 2016

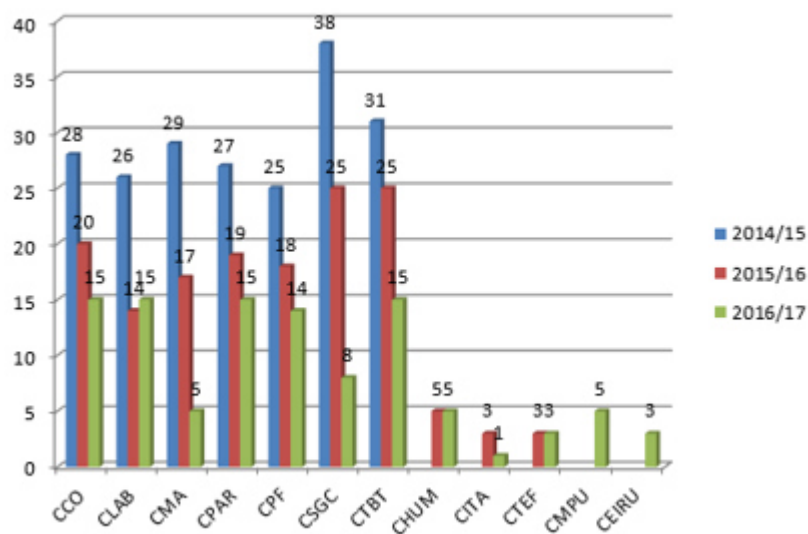
A Figura 11 apresenta a variação do número de bolsas de PIBIC-Jr nos períodos de 2014/15, 2015/16 e 2016-17 para os *campi* da capital, evidenciando variação negativa para o Campus CMZL, que acumula perdas de quase 38% nesse período. Na Figura 12 temos a variação do número de bolsas de PIBIC-Jr nos períodos de 2014/15, 2015/16 e 2016-17 para os *campi* do interior, com destaque negativo para os *campi* Maués e São Gabriel da Cachoeira, com quedas de 83% e 79%, respectivamente.

Figura 11 Variação do número de bolsas PIBIC Jr – Ensino Técnico na capital, período 2014-2017.



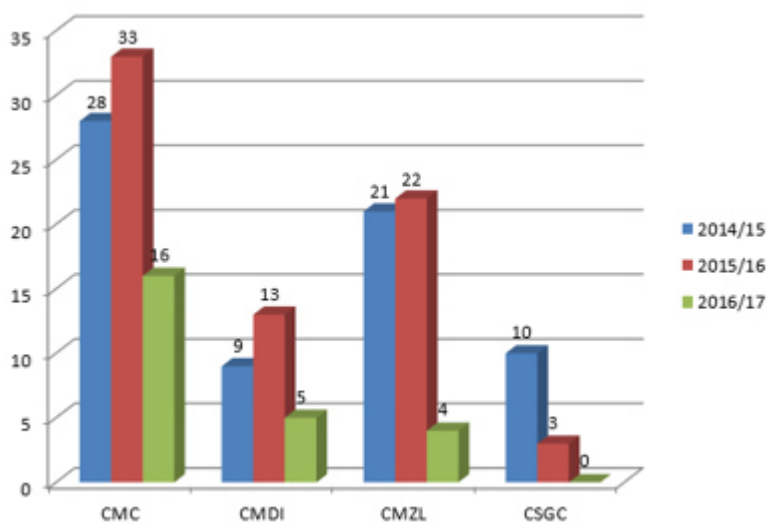
Fonte: PPGI 2016

Figura 12 Variação do número de bolsas PIBIC Jr – Ensino Técnico no interior, período 2014-2017.



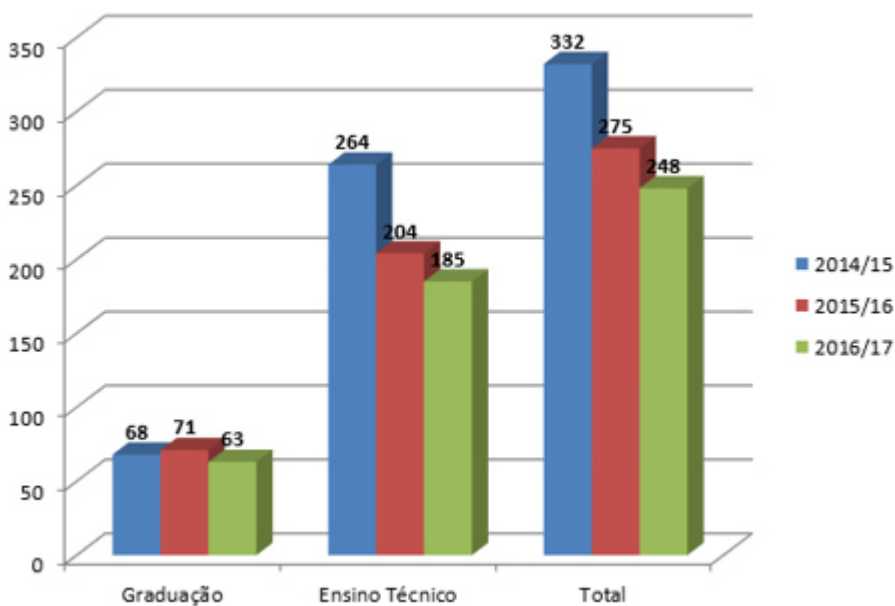
Fonte: PPGI 2016

Figura 13 Variação do número de bolsas PIBIC – Graduação por campus no período 2014-2017.



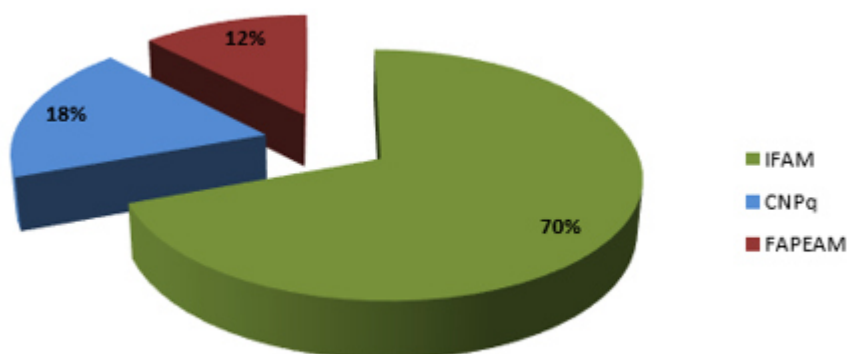
Fonte: PPGI 2016

Figura 14 Variação do número de bolsas por nível de ensino no período 2014-2017. Este gráfico considera a soma das bolsas institucionais, CNPq e FAPEAM.



Fonte: PPGI 2016

Figura 15 Distribuição de bolsas por Agência de Financiamento



Fonte: PPGI 2016

Cabe ressaltar, avaliando o número de bolsas de 2014/2015 para 2015/2016, que esta redução se deu em função do corte de bolsas da FAPEAM (50%) e do CNPq (18%), causando reconfiguração dos gastos e redução tanto nas bolsas de PIBIC quanto de PIBIC-Jr.

1.3.2.1.2. Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e de Inovação Tecnológica (PADCIT)

O Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e de Inovação Tecnológica (PADCIT) do IFAM está focado no apoio aos projetos de pesquisa e aos servidores interessados no desenvolvimento de Pesquisa Científica e Inovação Tecnológica.

O investimento feito no PADCIT ao longo de 2016 foi de cerca de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) financiados pelo IFAM. O recurso visa fomentar projetos de pesquisa, com base nos critérios de seleção estabelecidos neste Edital.

Tabela 14 Relação dos Proponentes com Projetos Aprovados no Edital N° 001/2016/PPGI/IFAM PADCIT.

Projeto	Proponente	Campus	Titulação
01.	Adriano Teixeira de Oliveira	Manaus Centro	Doutor
02.	Edimilson Barbosa Lima	Manaus Zona Leste	Mestre
03.	Felipe Faccini dos Santos	Manaus Zona Leste	Doutor
04.	Fernando Pereira de Mendonça	Presidente Figueiredo	Doutor
05.	Jhonata Lemos da Silva	Humaitá	Mestre
06.	José Geraldo de Pontes e Souza	Presidente Figueiredo	Mestre

07.	José Roselito Carmelo da Silva	Manaus Centro	Mestre
08.	Leandro Coutinho Alho	Lábrea	Mestre
09.	Lucas Vinicius Andrade Oliveira	Parintins	Mestre
10.	Lúcia Schuch Boeira	Manaus Centro	Doutora
11.	Manoel de Jesus de Souza Miranda	São Gabriel da Cachoeira	Mestre
12.	Paulo de Oliveira Nascimento	Eirunepé	Mestre
13.	Pedro Augusto Costa Roriz	Humaitá	Mestre
14.	Rodrigo de Souza Amaral	Manaus Zona Leste	Doutor
15.	Vitor Bremgartner da Frota	Manaus Distrito Industrial	Mestre
16.	Vitor Padilha Gonçalves	Presidente Figueiredo	Mestre

Fonte: PPGI 2016

Como resultado desta ação, 53 projetos de todas as unidades foram submetidos, gerando uma cultura de desenvolvimento de projetos no IFAM, e tem-se a expectativa de incremento no número de submissão de patentes ao longo de 2017, com os resultados obtidos nos projetos.

1.3.2.1.3. 13ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (Edital 004/2016/PPGI/IFAM)

Esta ação teve como finalidade financiar os planos de trabalhos para a realização da 13ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia nos *campi* do IFAM da Tabela 15.

Tabela 15 Valores repassados aos *Campi* para financiamento da SNCT

13ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – SNCT	
Campus	Valor (R\$)
Coari	8.000,00
Lábrea	10.000,00
Manaus Centro	7.000,00
Manaus Distrito Industrial	7.000,00
Manaus Zona Leste	7.000,00
Maués	8.000,00
Parintins	8.000,00
Presidente Figueiredo	7.000,00
São Gabriel da Cachoeira	10.000,00
Tabatinga	10.000,00
Humaitá	10.000,00
Tefé	8.000,00
Itacoatiara	7.000,00
Eirunepé	10.000,00
Campus Avançado de Manacapuru	7.000,00
TOTAL	124.000,00

Fonte: PPGI 2016

Com o tema principal “Ciência Alimentando o Brasil”, a 13ª Semana de Ciência e Tecnologia objetiva principalmente mobilizar servidores, em especial docentes, e discentes, em torno de temas e atividades de Ciência e Tecnologia, valorizando criatividade, a atitude científica e a inovação.

No IFAM, a 13ª SNCT além de discutir os temas propostos tem como objetivo apresentar trabalhos técnico-científicos desenvolvidos em cada campus, incentivar a formação de profissionais na área para pesquisa e extensão, promover o intercâmbio técnico-científico-cultural entre profissionais e a população possibilitando o conhecimento e a discussão dos resultados, a relevância e o impacto da aplicação das pesquisas científicas e tecnológicas na região.

- a) Seminário: Pesquisa aplicada e inovação como processo de desenvolvimento regional
- b) Participação de Alunos da iniciação científica com trabalho aceito no XI Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte Nordeste de Educação Tecnológica – CONNEPI 2016.

1.3.2.1.4. XI Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte Nordeste de Educação Tecnológica – CONNEPI 2016 (Edital 005/2016/PPGI/IFAM)

O Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte Nordeste de Educação Tecnológica (CONNEPI 2016) é um evento anual promovido pela Rede Norte Nordeste de Educação Profissional e Tecnológica e pela Secretaria de Educação Tecnológica (SETEC) do Ministério da Educação (MEC). Reconhecendo a importância do evento na consolidação da pesquisa e da publicação científica no IFAM, a participação dos docentes e discentes foi programada no Plano de Ação/2016 da PPGI.

Ao longo dos anos, o CONNEPI tornou-se um dos mais importantes eventos científicos da rede de educação tecnológica. O CONNEPI tem como público-alvo professores, pesquisadores e estudantes da Rede Norte Nordeste de Educação Profissional e Tecnológica e áreas afins que pertençam principalmente às Instituições pertencentes ao Sistema de Educação Profissional e Tecnológica das Regiões Norte e Nordeste. A 11ª edição ocorreu em Maceió - AL no Instituto Federal do Alagoas - IFAL, no período de 06 a 09 de dezembro de 2016.

O IFAM através da PPGI vem trabalhando no sentido de estimular a participação de bolsistas e professores orientadores no desenvolvimento de pesquisas, publicação e participação em eventos científicos em todos os *Campi* do IFAM. Observamos uma crescente participação dos nossos alunos e professores na submissão e aprovação de trabalhos em eventos científicos. Todos os trabalhos aceitos no evento são publicados em seus anais, porém, a publicação está condicionada à participação do professor e/ou do aluno. Razão pela qual a PPGI trabalha como uma das principais metas em seu Plano de Ação.

O IFAM se destacou no XI CONNEPI ao ganhar o 1º lugar em artigos com apresentação oral nas categorias Engenharias e Ciências Biológicas, e o 2º lugar na Mostra Tecnológica, com projeto de alunos com depósito de patente já submetido.

1.3.2.1.5. Parcerias com a Indústria

Em atendimento à sua missão, no que se refere à parceria com a indústria para o desenvolvimento de pesquisa aplicada, em 2016 foram celebrados 04 (quatro) Acordos de Cooperação com vistas ao desenvolvimento de pesquisa aplicada, utilizando recursos de P&D externos, com as empresas Sense Indústria de Bicicletas da Amazônia LTDA, Bike Norte S/A, Ox da Amazônia, Indústria de Bicicleta S/A e Daikin Ar Condicionado Amazonas LTDA, todas do Polo Industrial de Manaus - PIM.

1.3.2.1.6. Núcleo de Inovação Tecnológica

Criado para atender aos preceitos da Lei nº 10.973/2004 (Lei da Inovação), o Núcleo de Inovação Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (NIT/IFAM) é um órgão vinculado à PPGI. O NIT/IFAM tem o princípio de criar oportunidades de integração da pesquisa tecnológica com as demandas das empresas e/ou validar tecnologias inovadoras de forma a aliar os esforços de coordenação do desenvolvimento conjunto para a região e para o país.

Em 2016, o NIT/IFAM incentivou, acompanhou, contribuiu e financiou, junto aos pesquisadores, no depósito de 05 (cinco) patentes, tendo agora o IFAM um quantitativo de 08 (oito) patentes depositadas.

1.3.2.2. Pós-Graduação

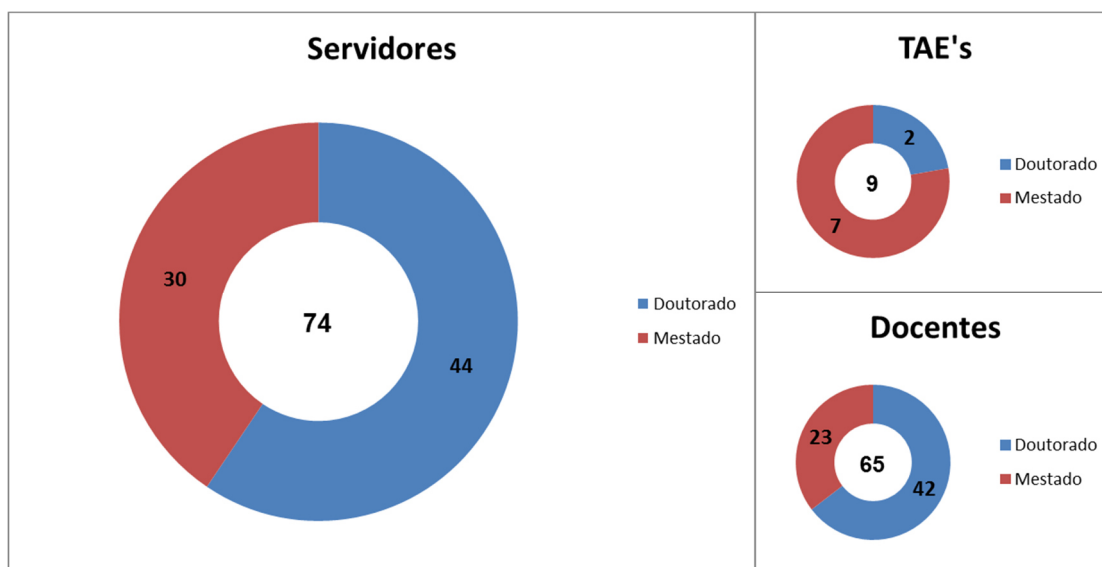
Com a missão de prestar apoio e orientação aos *Campi* no encaminhamento dos processos de criação e avaliação dos cursos de pós-graduação Lato e Stricto Sensu, bem como assessorar a Pró-Reitoria na aplicação e atualização das diretrizes e regulamentos dos referidos cursos de pós-graduação, a Diretoria de Pós-Graduação têm atuado de maneira a aumentar a participação de servidores em Programas de Pós-Graduação.

1.3.2.2.1. Capacitação de Servidores

No decorrer de 2016, 74 servidores do IFAM estiveram afastados para Programas de Pós-Graduação, dos quais quase 90% são Professores de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico. Cerca de 60% dos afastamentos são para Doutorado.

No segmento docente, aproximadamente 65% dos afastamentos são para Doutorado, enquanto que no segmento TAE, aproximadamente 78% são para Mestrado, conforme quantitativo demonstrado na Figura 16.

Figura 16 Servidores afastados para capacitação 2016



Fonte: PPGI 2016

No ano de 2016 o IFAM ofertou 02 (dois) cursos de Mestrados, conforme Tabela 16.

1. O Mestrado Profissional em Ensino de Física (MNPEF/IFAM): Faz parte de uma rede nacional e está vinculado a Sociedade Brasileira de Física – SBF, sendo o programa uma Cooperação entre o IFAM/Campus Manaus Centro com a Universidade Federal do Amazonas - UFAM, formando o Pólo 22 desta Rede.

2. O Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico (MPET/IFAM): Programa de Pós-Graduação do IFAM, sediado no Campus Manaus Centro. Suas atividades tiveram início em fevereiro de 2014. O quadro de docentes do MPET é constituído por professores doutores do quadro permanente do IFAM.

Tabela 16 Cursos de Mestrado em 2016

Curso	Alunos
Mestrado em Educação Tecnológica – MPET	81
Mestrado em Ensino de Física – MPEF	46

Fonte: PPGI 2016

1.3.2.2. Publicação da Produção Científica-Acadêmica do IFAM/2016

A Revista Igapó é uma publicação especializada nas áreas de pesquisa e inovação tecnológica do IFAM, de caráter multidisciplinar que tem como objetivo contribuir para a divulgação do conhecimento científico, nas diversas áreas do conhecimento. Editada semestralmente no formato eletrônico está aberta em caráter permanente, fluxo contínuo, à submissão de artigos inéditos. Busca discutir questões contemporâneas de diversas linhas de pesquisa o que assegura seu caráter interdisciplinar, estimulando o diálogo entre as mais diversas áreas do conhecimento.

Figura 17 Logotipo da Revista Igapó



Fonte: PPGI 2016

Tabela 17 Revista Igapó, Volume 10, Nº. 1 – Junho de 2016.

Artigos/Títulos	Autores
Compra do pescado na Feira de Juruá: Fatores que influenciam na tomada de decisão	Fabio Junior Ferreira da Silva Paulo Henrique Rocha Aride Suelen Miranda dos Santos Jackson Pantoja-Lima Adriano Teixeira de Oliveira
Descrição da temperatura e umidade relativa do ar em distintas localidades da cidade de Manaus com diferentes	José Carlos Ramos Monteiro Paulo Henrique Rocha Aride Adriano Teixeira de Oliveira

Artigos/Títulos	Autores
geometrizações e espacialidades urbanas nos bairros do Parque Dez, Nova Cidade e bairro Centro - Manaus/AM	Suelen Miranda dos Santos Jackson Pantoja-Lima Ligia Fonseca Heyer
Avaliação dos níveis de metabólitos fecais de testosterona e estradiol em suínos	Rodrigo de Souza Amaral Bárbara Luiza Migueis Nunes Mayara Fonseca Ferreira Jonatas Maciel Claudio
Educação do Campo e Agroecologia: Práticas pedagógicas e formação cidadã	Suellen Albuquerque de Melo Augusto Cruz de Meirelles Joyce Lara Araújo da Fonseca Garcez
Atividades práticas sobre microrganismos no aprendizado do Ensino Médio	Rosana Antunes Palheta Ana Patrícia Lima Sampaio
Consumo de Pescado entre famílias de baixa renda da Zona Urbana de Presidente Figueiredo, Amazonas, Brasil	Heitor Thury Barreiros Barbosa Mirlene Ferreira Sampaio
Características da Piscicultura em Presidente Figueiredo, Amazonas	Heitor Thury Barreiros Barbosa Jackson Pantoja-Lima
Espaço e Indústria: um estudo sobre a produção e distribuição de motocicletas Honda no Estado do Amazonas	Elias de Oliveira Moraes
Uso de BLOG como ferramenta de mediação nas aulas de Filosofia	Joyce Karoline Pinto Oliveira Pontes Soraya de Oliveira Lima Nelson Matos de Noronha
Modelo Semi-Determinístico de predição de cobertura na faixa de VHF para ambientes de propagação em regiões com vegetação	João Renato Aguiar Soares Cássio Gonçalves do Rego

Fonte: PPGI 2016

Tabela 18 Revista Igapó, Volume 10, Nº. 2 – Dezembro de 2016.

Artigos/Títulos	Autores
A relação do gênero feminino e masculino no curso técnico de mecânica do Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Vitória	Eraldo José dos Santos Luis Antônio da Silva
O planejamento como instrumento de democracia: controles oficiais através dos instrumentos de Gestão Orçamentária em Manaquiri	Antônia Maria Barbosa de Freitas Juliano Milton Krüger
Uma análise do ensino de Química nas escolas estaduais de Jaru, Rondônia	Peterson Maicon de Souza Evaristo Luis Fernando Lira Souto
Descobrimos os espaços públicos da cidade de Manaus: uma proposta para o ensino de Geografia	Elias de Oliveira Moraes Jurandy Moreira Maciel Aires da Silva
Aspectos ambientais do matadouro frigorífico de bovinos do município de Coari/Amazonas	Christiano Teixeira de Figueiredo
Síntese, caracterização e performance catalítica do WO ₃ E Na ₂ w ₄ o ₁₃ dopados com prata na fotodegradação do corante RBBR em solução aquosa	Francisco Xavier Nobre Rosane dos Santos Bindá Marcio Quara de Carvalho Santos Paulo Rogério da Costa Couceiro Aline Aparecida Carvalho França Giancarlo da Silva Souza Ayrton de Sá Brandim José Milton Elias de Matos

Artigos/Títulos	Autores
A tecnologia a serviço da educação no processo de ensino-aprendizagem da disciplina 'Desenho Técnico'	Leonardo Alexandrino de Melo Geisy Anny Venâncio
Educação e Cidadania: o estágio legal como alternativa para a qualificação e inclusão do jovem de Lábrea/AM no mercado de trabalho	Antonio Paulino dos Santos Antônia Honorato Cardoso Elonisia Paulino dos Santos
Zinco: necessário para a produção de milho em solo de várzea (Iranduba) Amazonas	July Anne Amaral de Abreu José Ricardo Pupo Gonçalves Suellen Albuquerque de Melo Jaisson Miyosi Oka Tatiana Vieira Senra
Gestão para conservação e manutenção dos patrimônios culturais na comunidade da missão em Tefê/AM	Adélia Marly Frazão Correa Soraya Farias Aquino Vanderlei Antônio Stefanuto Ana Cláudia Ribeiro de Souza

Fonte: PPGI 2016

1.3.2.2.3. Convênios/Parcerias – Qualificação do Servidor

O IFAM visando atender as necessidades de capacitação e qualificação dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação e Professores de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico realizou cinco parcerias com instituições renomadas e consagradas do ensino superior, reconhecidas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, que resultaram em convênios específicos para qualificar os servidores. Na Tabela 19 verificam-se as Instituições parceiras e a quantidade de servidores participantes da qualificação.

Tabela 19 Servidores participantes dos programas de qualificação por convênio e parcerias.

Programa de Pós-Graduação	Nº de servidores participantes
Doutorado - REAMEC (Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática)	05
Mestrado em Educação Agrícola – PPGEA/Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ	35
Mestrado em Computação – PMC/ Universidade Federal do Pernambuco – UFPE	02
Mestrado Profissional em Educação Escolar – MEPE/UNIR. Parceria IFRO/IFAM	05
Mestrado Profissional em Rede Nacional para o Ensino das Ciências Ambientais – PROF-CIAMB – Parceria UFAM/IFAM	25

Fonte: PPGI 2016

1.3.2.2.4. Acordos de Cooperação de Pesquisa e Pós-Graduação Nacional e Internacional

O IFAM no exercício de 2016 manteve Acordos de Cooperação Técnica com as seguintes instituições:

1. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC;
2. Universidade de Lisboa – Portugal;
3. Universidade do Porto – Portugal;
4. Universidade do Minho – Portugal.

1.3.3. Pró-Reitoria de Extensão

A gestão da extensão no Instituto Federal do Amazonas é conduzida pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), que tem por finalidade promover as ações de extensão do IFAM articulando o saber fazer acadêmico com a realidade socioeconômica e cultural da região, visando o processo de formação de pessoas e de geração de conhecimento, para obtenção de competências necessárias à atuação profissional e à formação cidadã e para o desenvolvimento de sua práxis extensionista conta com uma equipe fortemente articulada e comprometida juntamente com a eficiente atuação dos setores de extensão dos *campi*, e ainda tem participação efetiva no Fórum de Extensão da Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica FORPROEXT, dentre outros colegiados de extensão.

As ações de extensão constituem-se num processo educativo, cultural e científico que articulam o ensino e a pesquisa de forma indissociável para viabilizar uma relação construtiva e transformadora entre o IFAM e a sociedade e são planejadas anualmente tanto pela PROEX quanto pelos Setores de Extensão dos *Campi*.

No ano de 2016, a PROEX apresentou avanços significativos e vem se reafirmando no âmbito institucional não mais com a imagem de promotora do assistencialismo social, mas como desenvolvedora de práticas extensionistas, tais como ações científicas, tecnológicas, inovadoras, culturais e educativas, que possibilitam o diálogo do Instituto, por meio de seus *campi*, com a sociedade, levando-a assim a contribuir para a promoção da cidadania, da inclusão e do desenvolvimento social dos amazonenses, de forma harmoniosa, dinâmica, criativa e inovadora.

Somam-se outras conquistas como a celebração de novas parcerias com diversas instituições, o lançamento de editais de incentivo à realização de eventos, cursos e projetos de extensão, para o desenvolvimento de novas propostas e da Revista NEXUS, com fomento exclusivamente do IFAM, a implantação do Prêmio IFAM Empreendedor, envolvendo os

estudantes de nível médio e superior na busca por ideias criativas e inovadoras e a reformulação da estrutura organizacional da PROEX, com a criação de novas coordenações.

Anualmente a PROEX realiza a Mostra de Extensão, *multicampi*, com o objetivo de socializar os projetos, capacitações, cursos, pesquisas e práticas diversas de extensão e onde também são realizadas as apresentações orais e de pôster (banner) dos projetos desenvolvidos por meio do PIBEX e PAEVE mais a oferta de cursos e serviços gratuitos que cada campus ofereceu à comunidade.

Os instrumentos de gerenciamento das ações da PROEX são feitos por meio de reuniões periódicas com a equipe interna, pró-reitorias, diretorias e coordenações sistêmicas e demais setores da reitoria, envolvidos, presenciais e via web-conferências. Também são realizadas reuniões semestrais com os gestores de Extensão dos *campi* e com o Comitê de Extensão, que é o órgão colegiado de apoio e consultoria da PROEX. Durante essas reuniões, dentre outros assuntos são discutidos a política de extensão, o planejamento das ações (PDA), avaliação e as dificuldades dos *campi* no desenvolvimento das ações de extensão, os quais resultam em estratégias e orientações para melhoria da execução e do monitoramento. Além disso, também troca informações com as diversas instituições que compõem a Rede Federal, com Universidades Estaduais e outras, particulares.

Possui um Manual de Orientação das Ações de Extensão, contendo formulários próprios e padronizados, que é distribuído aos *campi* e encontra-se disponibilizado no site. Para comunicação, utiliza-se da correspondência oficial, física e via sistema integrado de gestão do IFAM, e-mail, telefone, WhatsApp e outras redes sociais.

O monitoramento das ações de extensão, que na sua maioria são realizadas via edital de chamada pública é feito por meio de formulários próprios, de prestações de contas, de relatórios parciais e finais e apresentação oral. Semestralmente, é enviada, aos *campi*, uma planilha eletrônica de mapeamento e acompanhamento das ações de extensão realizadas, a ser preenchida pelos gestores. Periodicamente e de acordo com a disponibilidade de recursos financeiros são realizadas visitas técnicas aos *campi*, com o objetivo de verificar in loco o desenvolvimento das ações. Durante essas visitas são feitas orientações de procedimento e palestras de orientação à comunidade interna sobre as ações de extensão, além de encontros com os setores produtivos locais, a fim de divulgar o IFAM e articular vagas para estágios ou outro tipo de parceria.

Como apoio à tomada de decisões, a PROEX participa semestralmente do Fórum de Extensão da Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - FORPROEXT, que é o órgão de natureza consultiva e assessoramento vinculado ao Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – CONIF, composto pelos Reitores, onde são tratados assuntos envolvendo a Educação Profissional e Tecnológica e do Colégio de Dirigentes - COLDI, do IFAM.

A implementação de uma política de Extensão no Instituto reafirma a sua missão e o seu comprometimento com o desenvolvimento local e regional promovendo a integração com o mundo do trabalho e o atendimento as demandas sociais, ambientais, econômicas e culturais.

A política de Extensão, portanto, considera para o estabelecimento de suas diretrizes os seguintes preceitos legais:

1. O artigo 207 da Constituição Brasileira que refere: *as universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa, de gestão e patrimonial e obedecerão ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.*

2. Os parágrafos IV, VI e VII do Artigo 43, do Capítulo IV, da Lei 9.394/96, no qual, respectivamente, é referido que a educação superior tem por finalidade de *“promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações e de outras formas de comunicação”*; ... *“estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade”* e *“promover a extensão, abertura à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.”*

3. O parágrafo IV do Artigo 44, da mesma Lei e Capítulo, menciona que a educação superior abrangerá os seguintes cursos e programas *“... de extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos em cada caso pelas instituições de ensino”*.

4. Os parágrafos VII, VIII e IX, constantes no Artigo 6º, da Seção II, do Capítulo II, da Lei nº 11.892/08, onde respectivamente, refere-se que os Institutos Federais tem por finalidades e características: *“... desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica; realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico e promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente”*.

5. Os parágrafos II e IV, mencionados no Artigo 7º, da Seção III, do Capítulo II, da Lei nº 11.892/08, onde, respectivamente, são referidos entre os objetivos dos Institutos Federais, *“... ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica e desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos.”*

Finalmente, ainda na Lei supramencionada encontra-se que, entre outras atribuições, os IF's *“... devem desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica e orientar a sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos*

produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no seu âmbito de atuação”.

Assim, através das ações extensionistas criam-se novos espaços educacionais que possibilitam uma maior integração com outras instituições, empresas e sociedade como um todo e que propicia um diálogo entre áreas distintas do conhecimento contribuindo para a aplicação dos mesmos para a sociedade.

1.3.3.1. Finalidade e competências

De acordo com a Resolução N° 35 do CONSUP/IFAM/2012, a PROEX é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena e supervisiona as estratégias, diretrizes e as políticas de extensão, inovação e relações com a sociedade, articuladas ao ensino e a pesquisa, junto com os diversos segmentos sociais ligados ao IFAM. (Art. 2°).

São objetivos da PROEX:

I. Desenvolver atividades de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, dando ênfase à produção, ao desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

II. Estimular e apoiar processos educativos que levam à geração de trabalho e renda e a emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;

III. Implementar e avaliar programas, projetos e ações de relações internacionais no campo da educação, contemplando o ensino, a pesquisa e a extensão, em articulação com a Reitoria, as Pró-Reitorias e as Direções Gerais dos *Campi* em consonância com as metas de internacionalização da SETEC/MEC;

IV. Realizar ações voltadas preferencialmente para a população em situação de vulnerabilidade social e risco, através das ações voltadas a inclusão social, geração de oportunidades e melhorias das condições de vida;

V. Propiciar ações de formação inicial e continuada, visando à inserção do trabalhador no mundo do trabalho;

VI. Favorecer a interação do ensino e da pesquisa com as demandas da sociedade, seus interesses e necessidades, estabelecendo mecanismos que inter-relacionem o saber acadêmico e o saber popular.

1.3.3.2. Informações sobre indicadores de desempenho operacional

Os indicadores da Extensão encontram-se em fase de definição pelos órgãos competentes do MEC/SETEC, do CONIF e do FORPROEXT.

Todavia, a PROEX tem se utilizado dos seguintes parâmetros: quantitativo de programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviços e de produtos/publicações, salientando-se que em todos, também são mensurados o quantitativo de participações de alunos, docentes, técnicos administrativos e comunitários externos, e o quantitativo de parcerias. Em apoio ao ensino, também são medidos o quantitativo de alunos encaminhados e concluintes do estágio, por curso.

1.3.3.3. Programas em desenvolvimento vinculados à PROEX:

Nesta seção serão apresentados os programas de vinculados a PROEX.

1.3.3.3.1. Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX)

Em 2016, a PROEX, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) lançou o edital Nº 02-PROEX/IFAM, de 03 de março de 2016, pelo qual foram selecionados 60 (sessenta) projetos e 109 (cento e nove) bolsistas. Destes 60, 12 (doze) foram destinados a discentes de Nível Superior e 48 (quarenta e oito) a discentes de Nível Médio, com 06 (seis) meses de duração, tendo suas atividades iniciadas em 10 de maio e encerramento em 10 novembro, sendo que somente 1 projeto não foi executado.

Dos 15 *campi*, 14 tiveram participação na seleção e 13 tiveram projetos aprovados, mantendo-se um nível excelente de participação no programa. No total foram disponibilizados R\$ 242.400,00 (Duzentos e quarenta e dois mil e quatrocentos reais). Desse total, R\$ 90.000,00 (Noventa mil reais) foram destinados ao auxílio financeiro para desenvolvimento dos 60 (sessenta) projetos e R\$ 152.400,00 (Cento e cinquenta e dois mil e quatrocentos reais) foram para o pagamento dos bolsistas selecionados, num total de 109 discentes, sendo o valor de R\$ 400,00 (Quatrocentos reais) mensais, para discentes de nível superior e R\$ 200,00 (Duzentos reais) para os de nível médio. Vale ressaltar o crescente número de alunos voluntários participando dos projetos, que aumentou de 13 em 2015, para 29 registrados em 2016. Na Tabela 20 a seguir, pode-se observar a descrição dos projetos realizados, por campus.

Tabela 20 Projetos Realizados, por campus

Nº	REGISTRO	PROJETO
COARI		
1	PIBEXMED 2016007	A Educação e o Mundo do Trabalho: o que você quer ser crescer quando crescer.
2	PIBEXMED 2016009	Cientistas Curumins: aprendendo ciências de forma divertida
3	PIBEXMED 2016020	Biblioteca de encontro à comunidade
4	PIBEXMED 2016038	DST AIDS: prevenção em foco
5	PIBEXMED 2016046	Mediação Escolar com ênfase em Educação em Direitos Humanos
6	PIBEXMED 2016053	Acompanhamento de Alunos Egressos do IFAM - Campus Coari - Fase 2
7	PIBEXMED 2016060	Manutenção Básica de Computadores
EIRUNEPÉ		
8	PIBEXMED 2016052	A riqueza que vem das águas: importância social, econômica e ambiental do cultivo de peixes em cativeiro no Município de Eirunepé-AM.
HUMAITÁ		
9	PIBEXMED 2016005	Viveiro florestal nas escolas de Humaitá - praticas para sensibilização ambiental Pedro Augusto Costa Roriz
10	PIBEXMED 2016006	Língua inglesa e letramento crítico: pratica na escola pública de Humaitá Daiane Severo da Silva
11	PIBEXMED 2016011	O IFAM vai à escola - Práticas de educação Ambiental em escolas de Humaitá
12	PIBEXMED 2016016	Comunica[ção] coletivo jovem de produção e difusão de informações sobre atividades dos alunos do ensino médio de Humaitá
13	PIBEXMED 2016019	O Ensino da língua inglesa perspectiva pós-colonial nas escolas públicas de Humaitá
14	PIBEXMED 2016033	Projeto cont. (ação) de historias
15	PIBEXMED 2016045	Drogas conhecer e educar para prevenir
16	PIBEXMED 2016051	Sensibilização da sociedade humaitaense com a situação de negligencia dos cães de rua
17	PIBEXMED 2016056	Confecção de sólidos geométricos com a utilização de materiais manipuláveis no ensino geometria

ITACOATIARA		
18	PIBEXMED 2016002	Clube de xadrez do IFAM: Uma contribuição para a formação humana
19	PIBEXMED 2016027	Jornal Escolar: Caminhos para o desenvolvimento das competências leitora e escritora e para a prática da socialização
20	PIBEXMED 2016031	Mercado de Trabalho: Ta ligado?
LÁBREA		
21	PIBEXMED 2016014	Aproveitamento de resíduos sólidos do pólo moveleiro de Lábrea para a produção de pequenos objetos de madeira
22	PIBEXMED 2016017	A SOCIALIZAÇÃO entre a comunidade idosa do Município de Lábrea e o IFAM-CLAB
23	PIBEXMED 2016059	Lixeira Ecológica Cultural
MAUÉS		
24	PIBEXMED 2016024 Projeto não executado	Oficina: Produção de frango caipirão em pequena escala
25	PIBEXMED 2016029	Práticas culturais e construção étnica Sataré-Mawé
26	PIBEXMED 2016050	Práticas de ensino de geografia no nível fundamental: diálogos e troca de saberes com professores da zona rural de Maués AM
MANAUS CENTRO		
27	PIBEXSUP 2016008	Movimento empreende IFAM – MEI
28	PIBEXSUP 2016025	Plantas Medicinais: benefícios e riscos
29	PIBEXSUP 2016026	Química para o ENEM
30	PIBEXSUP 2016035	O ensino de química e o tema “ÁGUA” no contexto da aprendizagem por projetos
31	PIBEXSUP 2016061	O uso de tecnologias para o ensino e pesquisa em Língua Espanhola
MANAUS DISTRITO INDUSTRIAL		
32	PIBEXSUP 2016012	Jugando y aprendiendo: produção de material didático e lúdico para curso de introdução a língua espanhola para crianças no Lar Janell Doyle
	PIBEXMED 2016015	Ciclo de palestras promovendo a acessibilidade
34	PIBEXMED 2016049	IFAM CMDI Educação, Tecnologia e Sociedade: Formas de apropriação
35	PIBEXSUP 2016054	Sustentabilidade Gerenciamento dos Resíduos sólidos e resíduos eletrônicos no CMDI
MANAUS ZONA LESTE		
36	PIBEXSUP 2016001	Farmácia viva: uma experiência agroecológica
37	PIBEXSUP 2016003	Medicina veterinária no palco: "Minha Amazônia - conhecer para conservar".
38	PIBEXSUP 2016004	Permacultura na escola: construindo ambiente sustentáveis
39	PIBEXSUP 2016023	Escola de adestramento canino do IFAM CMZL
40	PIBEXMED 2016028	Alfabetização científica e ecológica

41	PIBEXMED 2016032	Manejo agroecológico de cacau e produção de amêndoas finas: capacitação de produtores do Amazonas para o beneficiamento pós-colheita.
42	PIBEXSUP 2016036	Determinação do potencial antioxidante do chocolate e do fermento de açaí produzido por uma empresa incubada na AYTY
43	PIBEXMED 2016037	Beneficiamento e aproveitamento de peixe de baixo valor econômico e produção de derivados para alternativa alimentar
44	PIBEXMED 2016039	Meliponicultura na escola: promovendo a arte de manejar as abelhas sem ferrão na comunidade indígena São Félix, município de Autazes - AM
45	PIBEXMED 2016048	Adote e plante uma frutífera no seu quintal
PARINTINS		
46	PIBEXMED 2016041	Horta na escola - a ciência em redes de informações
47	PIBEXMED 2016047	Diagnóstico de unidades de produção agrícola em Parintins
PRESIDENTE FIGUEIREDO		
48	PIBEXMED 2016010	Construção de carneiros hidráulicos: estimulando a busca por conhecimentos através da transferência de tecnologias acessíveis.
49	PIBEXMED 2016013	Pequenos Curupiras": ações de combate ao bullying e ao cyberbullying nas escolas da rede federal, estadual e municipal de ensino em Presidente Figueiredo
50	PIBEXMED 2016022	Análise da qualidade da vida do solo através da cromatografia de Pfeiffer
51	PIBEXMED 2016030	Kratê-do: Ultrapassando as Barreiras do Movimento
52	PIBEXMED 2016040	Curso de extensão sobre saúde do solo para agricultores em conversão agroecológica
53	PIBEXMED 2016058	IFAM Music - Teoria e Prática Musical, Coral e Banda
SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA		
54	PIBEXMED 2016055	Os desportos coletivos como instrumento de combate à evasão escolar na rede pública de ensino de SGC
TABATINGA		
55	PIBEXMED 2016018	Educação no trânsito: diálogo e sensibilização com jovens estudantes de Tabatinga – AM
56	PIBEXMED 2016021	Núcleo de Artes
57	PIBEXMED 2016 034	Curso de produção de alerícolas com uso de técnicas agroecológicas para confecção de hortas caseiras
58	PIBEXMED 2016042	Extensão rural: a meliponicultura como ferramenta extensionista em comunidades rurais
59	PIBEXMED 2016043	IFAM nas ondas do rádio: boletim Camponês
60	PIBEXMED 2016044	Curso Interativo de Espanhol e Inglês básico para crianças da rede pública de ensino de Tabatinga - AM

Fonte: Coordenação Geral de Programas e Projetos, 2016

1.3.3.3.2. Programa Institucional de Apoio a Eventos – (PAEVE)

É um programa que visa impulsionar a realização de ações de extensão, na modalidade “EVENTO”, tais como: apresentação e/ou exibição pública, livre ou com clientela específica, do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas.

O PAEVE foi criado em 2015 e tem por objetivo apoiar a realização de Eventos de Extensão nos *campi*, envolvendo a sua comunidade interna e externa, com vistas à divulgação da produção extensionista do IFAM e à socialização de saberes entre os partícipes, contribuindo para o fortalecimento da relação indissociável entre ensino, pesquisa e extensão.

Em sua 2ª edição, foram lançados os editais de nº 003 (Chamada de propostas para adesão de Mostra de Extensão) de 01 de junho de 2016 e nº 004 (Chamada de propostas para Eventos Culturais de Extensão) de 08 de junho de 2016, tendo participado da seleção os 15 *campi* do IFAM, sendo que 14 *campi* tiveram projetos selecionados para a realização da Mostra de Extensão e 34 projetos foram executados para eventos culturais de extensão.

Na Tabela 21, encontram-se descritos os objetivos dos projetos selecionados pelo Edital Nº 003 PROEX/IFAM, e na Tabela 22, os projetos selecionados pelo edital nº 004-PROEX/IFAM, conforme a seguir.

Tabela 21 Resumo dos projetos contemplados pelo edital nº 003-PROEX/IFAM, por Campus.

CAMPUS COARI	
Título do Projeto: V Mostra de Extensão do IFAM Campus Coari: O IFAM socializando o saber	PAEVE 201601-3
Objetivo: Divulgar as ações de Extensão do IFAM Campus Coari, promovendo o intercâmbio de ideias entre o instituto e a sociedade.	Beneficiários Internos: 330
Público-alvo: Estudantes, professores e comunidade externa.	Beneficiários Externos: 200
Local de Desenvolvimento: IFAM- COARI.	
Área Temática: Direitos humanos e justiça, educação, saúde e trabalho	Custo do projeto: R\$ 7.000,00
CAMPUS EIRUNEPÉ	
Título do Projeto: Educação e suas Interfaces: Produção e Disseminação do Conhecimento em Contexto Amazônico.	PAEVE 201602-3
Objetivo: Refletir acerca das nossas demandas locais, principalmente ao que se refere estabelecer e consolidar espaços de formação na cidade de Eirunepé, mais principalmente socializar os conhecimentos e práticas produzidas no âmbito de nossos projetos.	Beneficiários Internos: 250
Público-alvo: Servidores e discentes do IFAM, alunos e professores do ensino médio da rede pública do município.	Beneficiários Externos: 200
Local de Desenvolvimento: Campus Eirunepé	

Área Temática: Educação, cultura e saúde.	Custo do projeto: R\$ 5.000,00
CAMPUS HUMAITÁ	
Título do Projeto: Mostra de Extensão do IFAM/Campus Humaitá.	PAEVE 201603-3
Objetivo: Divulgar, para o público interno e externo, as atividades de extensão realizadas pelos profissionais e alunos do Campus Humaitá nos anos de 2015 e 2016.	Beneficiários Internos: 847
Público-alvo: Estudantes, professores, TAE e comunidade externa.	Beneficiários Externos: 200
Local de Desenvolvimento: IFAM/ CAMPUS HUMAITÁ, Humaitá	
Área Temática: Educação.	Custo do projeto: R\$ 7.000,00
CAMPUS ITACOATIARA	
Título do Projeto: III Mostra de Extensão do IFAM/CITA -Reunir para retroalimentar os saberes Amazônicos.	PAEVE 201604-3
Objetivo: Divulgar, discutir e refletir as ações de extensão, realizadas pelo Instituto Federal de Educação do Amazonas/Campus Itacoatiara	Beneficiários Internos: 726
Público-alvo: discentes e servidores do IFAM, egressos e público externo.	Beneficiários Externos: 138
Local de Desenvolvimento: Centro Cultural Velha Serpa	
Área Temática: Educação	Custo do projeto: R\$ 5.000,00
CAMPUS LÁBREA	
Título do Projeto: I Mostra de Extensão do IFAM Campus Lábrea: Trocas de saberes e ações sociais.	PAEVE 201605-3
Objetivo: Possibilitar à comunidade educativa a socialização dos resultados finais ou parciais dos diversos os projetos de extensão desenvolvidos no IFAM- campus Lábrea.	Beneficiários Internos: 647
Público-alvo: Estudantes, professores, TAE e comunidade externa.	Beneficiários Externos: 500
Local de Desenvolvimento: IFAM campus Lábrea.	
Área Temática: Educação, cultura e tecnologia e produção.	Custo do projeto: 6.997,00
CAMPUS AVANÇADO DE MANACAPURU	
Título do Projeto: I Mostra de Extensão do Campus Avançado de Manacapuru: IFAM vai à praça.	PAEVE 201606-3
Objetivo: Apresentar para a comunidade interna e externa as ações de extensão desenvolvidas pelo Campus Avançado de Manacapuru	Beneficiários Internos: 268
Público-alvo: Estudantes, professores, TAE e comunidade externa.	Beneficiários Externos: 300
Local de Desenvolvimento: Praça da COHABAM	
Área Temática: Educação, cultura e tecnologia e produção, trabalho.	Custo do projeto: R\$ 5.000,00
CAMPUS MANAUS CENTRO	
Título do Projeto: III Mostra Interdisciplinar de Extensão: Educação, Ciência e Tecnologia: Produção e Mercado de Trabalho.	PAEVE 201607-3
Objetivo: Apresentar os cursos ministrados pelo IFAM/CMC e a produção acadêmica, integrando-se com as atividades de ensino e pesquisa, na perspectiva de promover maior visibilidade à sociedade manauara, aos meios de produção e ao mercado de trabalho.	Beneficiários Internos: 670
Público-alvo: Estudantes, professores, TAE e comunidade externa.	Beneficiários Externos: 180
Local de Desenvolvimento: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas/Campus Manaus Centro –CMC	

Área Temática: Educação.	Custo do projeto: R\$ 8.274,00.
CAMPUS MANAUS DISTRITO INDUSTRIAL	
Título do Projeto: II Mostra de Extensão: Novos desafios do ensino e extensão no CMDI.	PAEVE 201608-3
Objetivo: Apresentar as atividades extensionistas do campus realizadas em 2016 e promover ações de motivação ao envolvimento das comunidades internas e externas à projetos de extensão	Beneficiários Internos: 830
Público-alvo: Estudantes, professores, TAE e comunidade externa.	Beneficiários Externos: 127
Local de Desenvolvimento: Campus CMDI	
Área Temática: Educação, cultura, meio ambiente, saúde tecnologia e produção e trabalho.	Custo do projeto: R\$ R\$ 8.700,00
CAMPUS MANAUS ZONA LESTE	
Título do Projeto: Extensão no CMZL: Fazendo a ligação entre diferentes segmentos socioculturais.	PAEVE 201609-3
Objetivo: Apresentar as ações extensionistas desenvolvidas no campus e promover a difusão do conhecimento e interação com a comunidade.	Beneficiários Internos: 690
Público-alvo: Egressos, discentes e servidores do IFAM/CMZL e comunidade externa.	Beneficiários Externos: 210
Local de Desenvolvimento: Campus Manaus Zona Leste	
Área Temática: Educação, cultura, meio ambiente, saúde tecnologia e produção e trabalho.	Custo do projeto: 9.000,00
CAMPUS MAUÉS	
Título do Projeto: II Mostra de Extensão do IFAM- CMA: Ampliando Horizontes	PAEVE 201610-3
Objetivo: Divulgar entre os estudantes das escolas públicas da zona rural e urbana do município, egressos e sociedade civil as ações de extensão desenvolvidas no Campus Maués.	Beneficiários Internos: 35
Público-alvo: Estudantes da rede pública de ensino, egressos e sociedade civil do município.	Beneficiários Externos: 500
Local de Desenvolvimento: Campus Maués	
Área Temática: Educação, cultura, meio ambiente, tecnologia e produção.	Custo do projeto: R\$ 6.833,75
CAMPUS PARINTINS	
Título do Projeto: IV Mostra de Extensão - Comunidade IFAM	PAEVE 201611-3
Objetivo: Divulgar junto à comunidade (interna e externa) a produção de extensão.	Beneficiários Internos: 270
Público-alvo: Estudantes da rede pública de ensino, egressos e sociedade civil do município.	Beneficiários Externos: 300
Local de Desenvolvimento: IFAM Campus Parintins	
Área Temática: Educação, cultura e trabalho.	Custo do projeto: R\$7.000,00
CAMPUS PRESIDENTE FIGUEIREDO	
Título do Projeto: II Mostra de Extensão do IFAM Campus Presidente Figueiredo	PAEVE 201612-3
Objetivo: Proporcionar um ambiente de discussão, visando contribuir com o desenvolvimento sustentável do município de Presidente Figueiredo, promovendo de forma integrada o Ensino, Pesquisa e Extensão.	Beneficiários Internos: 530

Público-alvo: Egressos, discentes e servidores do IFAM/CPF e pequenos produtores rurais do município.	Beneficiários Externos: 100
Local de Desenvolvimento: Campus Presidente Figueiredo	
Área Temática: Educação, comunicação, cultura e tecnologia e produção.	Custo do projeto: R\$ 7.000,00
CAMPUS SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA	
Título do Projeto: III Mostra de Extensão do IFAM/SGC -Soberania alimentar e qualidade de vida	PAEVE 201613-3
Objetivo: Expor a sociedade os trabalhos de extensão realizados pelo campus	Beneficiários Internos: 800
Público-alvo: Egressos, discentes e servidores do IFAM/SGC, pequenos produtores rurais indígenas do município e alunos do ensino médio da rede pública do município.	Beneficiários Externos: 300
Local de Desenvolvimento: Campus São Gabriel da Cachoeira	
Área Temática: Educação, cultura, meio ambiente e direitos humanos.	Custo do projeto: R\$ 9.000,00
CAMPUS TABATINGA	
Título do Projeto: VI Semana de Extensão IFAM/CTBT: A Extensão como instrumento de ensino para formação profissional no Alto Solimões	PAEVE 201614-3
Objetivo: Promover e divulgar as ações de extensão desenvolvidas no IFAM campus Tabatinga.	Beneficiários Internos: 680
Público-alvo: Estudantes, professores, TAE e comunidades externa.	Beneficiários Externos: 1.100
Local de Desenvolvimento: IFAM –CTA.	
Área Temática: Educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção e trabalho.	Custo do projeto: R\$7.000,00

Fonte: Coordenação Geral de Cursos e Eventos, 2016

Tabela 22 Resumo dos projetos contemplados pelo edital nº 004-PROEX/IFAM, por Campus.

CAMPUS MAUES	
Título do Projeto: Festival Artístico Cultural IFAM/ CMA	PAEVE 201604-4
Objetivo: Promover um evento artístico e cultural a comunidade escolar e mauesense, de apresentação e divulgação dos trabalhos realizados pelos servidores e discentes do IFAM/CMA.	Beneficiários Internos: 500
Público-alvo: Estudantes, professores, TAE e comunidades externa.	Beneficiários Externos: 5.000
Local de Desenvolvimento: Ginásio Poliesportivo Pe. Leão Martinelli.	
Área Temática: Cultura, educação, meio ambiente e comunicação.	Custo do projeto: R\$2.500,00
Título do Projeto: Artefatos e Mentefartos: A cultura Sateré-Mawé e a Educação Escolar	PAEVE 201613-4
Objetivo: A apresentar uma exposição baseada em elementos culturais da Etnia Sateré-Mawé associando-os no ensino da matemática acadêmica e outros componentes curriculares como História, artes, informática etc.	Beneficiários Internos: 150
Público-alvo: estudantes, professores, técnicos administrativos.	Beneficiários Externos: 50

Local de Desenvolvimento: Campus maués	
Área Temática: Cultura, educação	Custo do projeto R\$2.500,00
Título do Projeto: I Semana Cultural do IFAM Campus Maués	PAEVE 201626-4
Objetivo: Sensibilizar os alunos e a comunidade escolar em geral sobre a importância das manifestações culturais de forma interdisciplinar, assim como estimular e ampliar o conhecimento dos alunos sobre os diferentes tipos de culturais.	Beneficiários Internos: 550
Público-alvo: estudantes, professores, técnicos administrativos e comunidade externa.	Beneficiários Internos: 300
Local de Desenvolvimento: Auditório IFAM/CMA.	
Área Temática: Cultura, educação.	Custo do projeto: 2.500,00
Título do Projeto: Teatro de Rua: A Expressão da Cidadania	PAEVE 201632-4
Objetivo: Ampliar a ação formadora artística, moral social e intelectual dos envolvidos, promovendo a interação com o mundo em sua diversidade e valorização as diferentes expressões, para assim favorecer as relações harmônicas dos indivíduos em sociedade.	Beneficiários Internos:
Público-alvo: estudantes, professores, técnicos administrativos e comunidade externa.	Beneficiários Externos: 500
Local de Desenvolvimento: Bairro Senador José Esteves	
Área Temática: Cultura.	Custo do projeto: R\$ 2.500,00
Título do Projeto: Uma Viagem ao mundo do Faz de Conta	PAEVE 201634-4
Objetivo: Promover interação entre alunos, professores e técnicos do IFAM campus maués e as crianças do abrigo proporcionando atividades como: apresentação teatrais, leituras vocais, contação de histórias, jograis e dinâmicas, assim como outras atividades que estimulem a imaginação, o gosto pela leitura e também propiciem entretenimento.	Beneficiários Internos: 36
Público-alvo: Comunidade.	Beneficiários Externos: 20
Local de Desenvolvimento: IFAM – Campus – Maués.	
Área Temática: Cultura.	Custo do projeto: R\$ 2.500,00
CAMPUS EIRUNEPÉ	
Título do Projeto: Mostra fotográfica: Olhares Eirunepeenses	PAEVE: 201619-8
Objetivo: Produzir uma mostra fotográfica cujo tema seja a cidade de Eirunepé – Am.	Beneficiários Internos: 15
Público-alvo: estudantes, professores, técnicos administrativos e comunidade externa.	Beneficiários Externos: 100
Local de Desenvolvimento: Ginásio Poliesportivo Gilberto mestrinho.	
Área Temática: Cultura e educação.	Custo do projeto: R\$ 2.500,00
Título do Projeto: Memórias Encenadas: Interpretações dos Saberes de Eirunepé	PAEVE: 201619-9
Objetivo: proporcionar a comunidade local aos discentes através da interdisciplinaridade a prática do teatro, despertando o interesse pelas memórias da história de Eirunepé.	Beneficiários Internos: 17
Público-alvo: estudantes, professores, técnicos administrativos e comunidade externa.	Beneficiários Externos: 10
Local de Desenvolvimento: Campus Eirunepé.	
Área Temática: Cultura.	Custo do projeto: R\$2.500,00
Título do Projeto: Folclore: Diversidade e pluralidade cultural - Resgatadas tradições das Regiões	PAEVE:201619-10

Objetivo: Promover a participação de alunos do IFAC campus Eirunepé, na modalidade sociocultural no Projeto Folclore: Diversidade e pluralidade cultural - Resgatadas tradições das Regiões	Beneficiários Internos: 87
Público-alvo: estudantes, professores, técnicos administrativos e comunidade externa.	Beneficiários Externos: 10
Local de Desenvolvimento: GM3 da escola João Conrado.	
Área Temática: Cultura.	Custo do projeto: R\$ 2.500,00
CAMPUS MANAUS	
Título do Projeto: Mostra de Arte Moacir Andrade	PAEVE:201619-23
Objetivo: Realizar a mostra das obras de arte do artista Plástico Moacir Andrade que se encontram no CMC-IFAM.	Beneficiários Internos: 1.200
Público-alvo: estudantes, professores, técnicos administrativos e comunidade externa.	Beneficiários Externos: 1.000
Local de Desenvolvimento: Campus Manaus centro.	
Área Temática: Cultura.	Custo do projeto: Não informado.
CAMPUS COARI	
Título do Projeto: Mostra Visual Coari ontem e hoje	PAEVE 201624-4
Objetivo: promover interação entre alunos, professores e técnicos do IFAM Campus Maués e as crianças do abrigo proporcionando atividades como: Apresentação teatrais, leituras vocais, contação de histórias, jograis e dinâmicas, assim como outras atividades que estimulem a imaginação, o gosto pela leitura e também propiciem entretenimento.	Beneficiários Internos: 36
Público-alvo: Comunidade.	Beneficiários Externos: 20
Local de Desenvolvimento: IFAM/CMA	
Área Temática: Cultura.	Custo do projeto: R\$ 2.500,00
CAMPUS HUMAITÁ	
Título do Projeto: Evento Cultural de Extensão: Memórias Discursivas da Comunidade Humaitaense	PAEVE 201629-4
Objetivo: Promover autonomia crítica quanto a discussões envolvendo cultura, linguagem e identidade nos espaços discursivos da Humaitá, a partir de produção artística cultural a ser apresentada pelos discentes.	Beneficiários Internos: 24
Público-alvo: estudantes, professores, técnicos administrativos e comunidade externa.	Beneficiários Externos: 500
Local de Desenvolvimento: Campus Humaitá	
Área Temática: Cultura.	Custo do projeto: R\$ 2.500,00
CAMPUS ITACOATIARA	
Título do Projeto: I Festival Folclórico de IFAM/CITA	PAEVE 201616-4
Objetivo: Realizar uma atividade folclórica integrando estudantes, professores, pais e comunidade em geral do IFAM/CITA.	Beneficiários Internos: 250
Público-alvo: estudantes, professores, técnicos administrativos e comunidade externa.	Beneficiários Externos: 100
Local de Desenvolvimento: Fast Clube	
Área Temática: Cultura.	Custo do projeto: R\$ 2.500,00
Título do Projeto: I Festival Literário do Campus Itacoatiara	PAEVE 201627-4
Objetivo: Divulgar produções artísticas-culturais literárias do IFAM/CITA e da comunidade escolar itacoatiarense, permitindo socializar dessa natureza os partícipes do evento.	Tipo do Evento: Cultural
	Beneficiários Internos: 145

Público-alvo: Estudantes, professores, técnicos administrativos e comunidade externa.	Beneficiários Externos: 50
Local de Desenvolvimento: Centro Cultural Velha Serpa.	
Área Temática: Cultura, educação.	Custo do projeto: R\$ 2.500,00
CAMPUS LÁBREA	
Título do Projeto: Projeto Mostra Cultural das Artes da Nossa Gente: Despertando a Arte na População Labrense	PAEVE 201621-4
Objetivo: Promover e divulgar a produção artística do IFAM campus Lábrea e dos artistas desconhecidos da cidade de Lábrea e região, contribuindo para a dinamização do patrimônio cultural.	Beneficiários Internos: 31
Público-alvo: Estudantes, professores, técnicos administrativos e comunidade externa.	Beneficiários Externos: 1.000
Local de Desenvolvimento: Praça Central	
Área Temática: Cultura.	Custo do projeto: R\$ 2.500,00
Título do Projeto: I Mostra de Dança Escolar de Lábrea	PAEVE 201614-4
Objetivo: Integrar os grupos de dança da comunidade ao campus, oferecendo infraestrutura para a realização das atividades e proporcionando a participação dos discentes ao campus, favorecendo a prática de uma atividade física, artística e cultural.	Beneficiários Internos: 45
Público-alvo: Estudantes, professores, técnicos administrativos e comunidade externa.	Beneficiários Externos: 70
Local de Desenvolvimento: Orla Municipal de Lábrea	
Área Temática: Cultura.	Custo do projeto: R\$ 2.500,00
Título do Projeto: Negra! A cor do Brasil	PAEVE 201618-4
Objetivo: Sensibilizar sobre o tema negros no Brasil e possibilitar a comunidade educativa do IFAM e comunidade de Lábrea um espaço reflexivo sobre a cultura negra e o negro no contexto sociocultural brasileiro e Labrense.	Beneficiários Internos: 732
Público-alvo: Estudantes, professores, técnicos administrativos e comunidade externa.	Beneficiários Externos: 600
Local de Desenvolvimento: Campus Lábrea.	
Área Temática: Cultura, direitos humanos e justiça, educação.	Custo do projeto: R\$ 2.500,00
Título do Projeto: Festival de Cultura Hispânica	PAEVE 201623-4
Objetivo: Promover o ensino-aprendizagem e a divulgação da Língua espanhola no IFAM e na comunidade externa através da cultura e das manifestações artísticas.	Beneficiários Internos: 127
Público-alvo: Estudantes, professores, técnicos administrativos e comunidade externa.	Beneficiários Externos: 150
Local de Desenvolvimento: Não informado.	
Área Temática: Cultura.	Custo do projeto: R\$ 2.500,00
CAMPUS MANAUS ZONA LESTE	
Título do Projeto: Mostra fotográfica Flores do Campus- IFAM – CMZL	PAEVE 201622-4
Objetivo: Estimular a ressignificação dos espaços do campus sob uma ótica cultural-artística, através de registros fotográficos de vegetação floridas existentes no campus, realizando exposição das melhores fotografias submetidas a avaliação.	Beneficiários Externos: 600
Público-alvo: Estudantes, professores, técnicos e comunidade externa.	Beneficiários Internos: Não informado.

Local de Desenvolvimento: Área de convivência – campus zona Leste.	
Área Temática: Cultura.	Custo do projeto: 2.500,00
Título do Projeto: II Mostra Gastronômica de PANC's do IFAM-CMZL	PAEVE 201631-4
Objetivo: Envolver e motivar os estudantes do curso técnico em agroecologia e a comunidade do IFAM_CMZL na divulgação, elaboração de pratos e consumo a partir de plantas alimentícias não convencionais.	Beneficiários Internos: 542
Público-alvo: Estudantes, professores, técnicos administrativos.	Beneficiários Externos: 30
Local de Desenvolvimento: IFAM-CMZL.	
Área Temática: Comunicação, cultura, meio ambiente e tecnologia e produção.	Custo do projeto: 2.500,00
Título do Projeto: II Concursos de Contos de IFAM/CMZL-Cultura Amazônica: Um Celeiro de Memórias e Tradições	PAEVE 201603-4
Objetivo: Resgatar a memória e as tradições, bem como propagar as riquezas culturais amazônicas, unindo histórias e literatura no universo da realidade e da ficção.	Beneficiários Internos: 208
Local de Desenvolvimento: IFAM-CMZL.	Beneficiários Externos: 200
Público-alvo: Estudantes.	
Área Temática: Comunicação, cultura e educação.	Custo do projeto: 2.500,00
Título do Projeto: II Biblioart - CMZL	PAEVE:201619-26
Objetivo: Trabalhar a interdisciplinaridade na expectativa de fomentar e consolidar o gosto pela literatura, cultura e arte, incentivando a comunidade acadêmica a participar e viver o instituto.	Beneficiários Internos:615
Local de Desenvolvimento: Biblioteca Professora Amélia de Souza Leal – IFAM-CMZL.	Beneficiários Externos: 100
Público-alvo: Estudantes, professores, técnicos administrativos e comunidade externa.	
Área Temática: Cultura, educação	Custo do projeto: 2.500,00
CAMPUS MANAUS DISTRITO INDUSTRIAL	
Título do Projeto: I Semana Literária IFAM - CMDI: Literatura, Arte e Cultura	PAEVE 201610-4
Objetivo: Estimular a literatura com atividades literárias e com a interação escritor-professor-aluno e comunidade e democratização do acesso ao livro.	Beneficiários Internos:
Público-alvo: Servidores e discentes do IFAM e comunidade externa	Beneficiários Externos: Total de 327 pessoas
Local de Desenvolvimento: Campus CMDI	
Área Temática: Literatura	Custo do projeto: R\$ 2.500,00
CAMPUS VANÇADO DE MANACAPURU	
Título do Projeto: II Sarau Literário e I Bibliofest IFAM/CAM: Os olhos de Campus Avançado de Manacapuru	PAEVE 201609-4
Objetivo: Promover a disseminação da literatura, cultura e arte amazônica e Campus Avançado de Manacapuruense.	Beneficiários Internos: não informado
Público-alvo: servidores e discentes do IFAM e público externo.	Beneficiários Externos: não informado
Local de Desenvolvimento: Grêmio Folclórico Ciranda Flor Matizada de Campus Avançado de Manacapuru	

Área Temática: Literatura	Custo do projeto: R\$ 2.500,00
Título do Projeto: Olimpíada de Matemática	PAEVE 201619-4
Objetivo: Contribuir para a melhoria da educação básica no município de Campus Avançado de Manacapuru.	Beneficiários Internos: não informado
Público-alvo: Estudantes, professores, técnicos administrativos e comunidade externa.	Beneficiários Externos: não informado
Local de Desenvolvimento: Escola Estadual José Sefair.	
Área Temática: Educação	Custo do projeto: R\$ 2.500,00.
Título do Projeto: I Encontro de Hispanohablantes residentes em Campus Avançado de Manacapuru	PAEVE 201632-4
Objetivo: Promover a integração entre brasileiros e hispanohablantes por meio da arte, música latina e gastronomia.	Beneficiários Internos: não informado
Público-alvo: Comunidade hispanohablante de Manacapuru	Beneficiários Externos: não informado
Local de Desenvolvimento: Clube dos cabos e soldados de Campus Avançado de Manacapuru	
Área Temática: Cultura	Custo do projeto: R\$2.500,00
CAMPUS SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA	
Título do Projeto: I Festival de Danças Indígenas do IFAM-Campus São Gabriel da Cachoeira	PAEVE 201601-4
Objetivo: Promover um evento cultural democrático de ampla participação popular que incentive a prática da dança indígena como expressão artística, corporal, étnica-cultural e desenvolvimento local.	Beneficiários Internos: 260
Público-alvo: Estudantes, professores, técnicos administrativos e comunidade externa.	Beneficiários Externos: 400
Local de Desenvolvimento: Ginásio do IFAM-Campus São Gabriel da Cachoeira	
Área Temática: Cultura	Custo do projeto: R\$ 2.500,00
Título do Projeto: Feira do Empreendedor Indígena	PAEVE 201601-4
Objetivo: Realizar a primeira Feira do Empreendedor indígena com os discentes dos cursos técnicos em administração Proeja e Integrado.	Beneficiários Internos: 103
Público-alvo: Estudantes, professores e técnicos administrativos.	Beneficiários Externos: 20
Local de Desenvolvimento: Centro de convivência do IFAM.	
Área Temática: Comunicação, cultura e educação, meio ambiente, trabalho e tecnologia e produção.	Custo do projeto: R\$ 2.500,00
Título do Projeto: Festival Etnomusical Interescolar	PAEVE 201612-4
Objetivo: Promover a cultura étnica indígena e não indígena de forma transdisciplinar através da música nas escolas da rede pública de ensino de São Gabriel da Cachoeira.	Beneficiários Internos: 859
Público-alvo: Estudantes.	Beneficiários Externos: 500
Local de Desenvolvimento: IFAM-CSGC	
Área Temática: Cultura.	Custo do projeto: 2.500,00
CAMPUS TABATINGA	
Título do Projeto: São João Fora de Época é no IFAM	PAEVE 201615-4
Objetivo: Promover um evento cultural lúdico direcionado para as comunidades interna e externa em consonância com os festejos juninos apreciados no município de Tabatinga.	Beneficiários Internos: 680
Público-alvo: Estudantes, professores, técnicos administrativos e comunidade externa.	Beneficiários Externos: 500
Local de Desenvolvimento: IFAM-CTB	

Área Temática: Cultura.	Custo do projeto: R\$ 2.500,00
Título do Projeto: Sarau Literário do Clube de Leitura Curumim Literário	PAEVE 201628-4
Objetivo: Democratizar o acesso à leitura e a escrita literária.	Beneficiários Internos: 680
Público-alvo: Estudantes, professores, técnicos administrativos e comunidade externa.	Beneficiários Externos: 700
Local de Desenvolvimento: Auditório do Campus	
Área Temática: Cultura.	Custo do projeto: R\$ 2.500,00
CAMPUS TEFÉ	
Título do Projeto: Feira do Livro	PAEVE 201611-4
Objetivo: Incentivar a leitura e arrecadar livros para a biblioteca do IFAM	Beneficiários Internos: 70
	Beneficiários Externos: 100
Público-alvo: Estudantes, professores, técnicos administrativos.	
Local de Desenvolvimento: Biblioteca Pública Municipal de Tefé.	
Área Temática: Cultura.	Custo do projeto: R\$ 2.187,00
Título do Projeto: Sarau Literário	PAEVE 201608-4
Objetivo: Realizar um sarau Literário que propiciará aos alunos e a comunidade em geral a leitura e a apresentação de obras hispanoamericanas, bem como oferecer programação com atividades culturais que envolvam poesia e música e cinema.	Beneficiários Internos: 284
	Beneficiários Externos: 100
Público-alvo: Estudantes, professores, técnicos administrativos e comunidade externa.	
Local de Desenvolvimento: Campus Tefé	
Área Temática: Cultura.	Custo do projeto: R\$ 2.500,00

Fonte: Coordenação Geral de Cursos e Eventos, 2016

1.3.3.3.3. Programa de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC

O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego **PRONATEC**- criado pela Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011, tem como finalidade ampliar a oferta de educação profissional tecnológica, por meio de programas, projetos e ações de assistência técnica e financeira.

O Programa tem como objetivos principais: Expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de Educação Profissional Técnica de nível médio e de cursos e programas de formação inicial e continuada de trabalhadores; Fomentar e apoiar a expansão da rede física de atendimento da Educação Profissional e Tecnológica; Contribuir para a melhoria da qualidade do Ensino Médio Público, por meio da Educação Profissional e ampliar as oportunidades educacionais dos trabalhadores por meio do incremento da formação profissional. O público beneficiado abrange

estudantes do Ensino Médio da rede pública, inclusive da Educação de Jovens e Adultos e trabalhadores.

Os cursos seguiram as orientações do guia PRONATEC e as resoluções do programa e contribuíram para o bom desenvolvimento da aprendizagem, atendendo dessa forma aos anseios do Programa, que tem como objetivo principal aproximar os participantes do mercado de trabalho, promovendo a melhoria da qualidade de vida para a geração de emprego e renda.

Os Cursos foram desenvolvidos pelo IFAM no âmbito dos *campi*, em parceria com Instituições demandantes, como: Prefeituras, SINES, CRAS, SEDUC, Ministério da Justiça e Secretária de Justiça e Cidadania e Marinha do Brasil.

Para efetivação dos cursos e vagas foi elaborado e firmado um TED (Termo de Execução Descentralizada) estimado no valor total de R\$ 857.600,00 (Oitocentos e cinquenta e sete mil e seiscentos reais) entre o IFAM e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação/FNDE a fim de subsidiar com recursos financeiros a operacionalização do PRONATEC 2016-2.

1.3.3.3.1. Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC (dentro do PRONATEC)

No ano de 2016, apenas 04 campi do IFAM ofertaram cursos do PRONATEC na modalidade FIC, sendo eles: Campus Manaus Centro, Campus Manaus Zona Leste, Campus Humaitá e Campus Parintins. Foram pactuados 18 (dezoito) cursos de formação inicial e continuada, 17 (dezesete) foram ofertados, sendo desse total 4 (quatro) cursos destinados ao Programa Mulheres Mil e 13 (treze) aos cursos FIC ampla concorrência, totalizando 392 (trezentos e noventa e duas) vagas ofertadas. Conforme podemos observar na Tabela 23.

Tabela 23 Cursos e vagas ofertadas de cursos FIC 2016

CAMPUS MANAUS CENTRO								
Nº	CURSOS	INÍCIO E TÉRMINO	TURMA S	CH	Nº DE VAGAS	Nº DE MATRICULAS CONFIRMADA S NO SISTEC	Nº DE CERTIFICA DOS	EVASÃO
2	Eletricista de Automóveis	31/10 a 30/12/16	1	200	20	20	14	6
3	Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão	31/10 a 17/12/16	1	160	20	20	16	4
4	Mecânico de Freios, Suspensão e Direção de Veículos Leves	31/10 a 17/12/16	1	160	20	20	14	6

5	Mecânico de Motores a Diesel	31/10 a 17/12/16	1	160	20	20	14	6
6	Torneiro Mecânico*	31/10 a 17/12/16	1	160	20	19	15	4
TOTAL:			6	1000	120	119	90	29

CAMPUS MANAUS ZONA LESTE

Nº	CURSOS	INÍCIO E TÉRMINO	TURMAS	CH	Nº DE VAGAS	Nº DE MATRICULAS CONFIRMADAS NO SISTEC	Nº DE CERTIFICADOS	EVASÃO
2	Artesão de Artigos Indígenas	31/10 até 17/12/2016	1	160	20	20	20	0
TOTAL			2	360	40	40	40	0

CAMPUS PARINTINS

Nº	CURSOS	INÍCIO E TÉRMINO	TURMAS	CH	Nº DE VAGAS	Nº DE MATRICULAS CONFIRMADAS NO SISTEC	Nº DE CERTIFICADOS	EVASÃO
2	Bovinocultor	31/10 a 30/12/16	1	200	20	20	19	1
TOTAL			2	360	40	40	35	5

HOMOLOGADO E NÃO REALIZADO

1	Floricultor		1	160	20	0	0	0
---	-------------	--	---	-----	----	---	---	---

CAMPUS HUMAITÁ

Nº	CURSOS	INÍCIO E TÉRMINO	TURMAS	CH	Nº DE VAGAS	Nº DE MATRICULAS CONFIRMADAS NO SISTEC	Nº DE CERTIFICADOS	EVASÃO
2	Agricultor Agroflorestal*	31/10 a 31/01/2017	1	200	20	20	19	1
3	Agricultor Familiar*	31/10 a 31/01/2017	1	200	20	20	20	0
TOTAL			3	560	60	60	54	6

Fonte: Comitê Gestor Central Pronatec, 2016.

Os 4 (quatro) cursos restantes foram destinados ao Programa Mulheres Mil, que é um programa de gênero e foi implantado como projeto piloto, em 2007 neste Instituto, em decorrência de uma parceria do Ministério da Educação com o Canadá. Seu início foi realizado em etapas com os Institutos (a época CEFET's) do Norte e Nordeste. Num primeiro momento na forma de projetos pilotos. À implantação se deu ao longo destes anos: capacitação da equipe gestora pelo MEC/Canada na Metodologia do ARAP (Avaliação e Reconhecimento de Atividade Prévia), diagnóstico da comunidade, seleção do público alvo, elaboração plano de curso, estruturação do projeto no Instituto, sensibilização dos professores e treinamento dos mesmos, além da preparação de material didático, busca de parcerias, seleção do público alvo.

Em 2016 apenas no Campus Manaus Centro e até o momento os cursos estão em andamento com previsão de término em abril de 2017. O número de vagas ofertado e alunas matriculadas podem ser observadas na Tabela 24.

Tabela 24 Número de vagas ofertadas em 2016

PROGRAMA MULHERES MIL							
Nº	CURSOS	INÍCIO	TURMAS	CH	Nº DE VAGAS	Nº DE MATRICULAS	SITUAÇÃO
07	Recepcionista em Serviços de Saúde	31/10	01	240	33	33	Cursos em andamento
08	Higienista de Serviços de Saúde	31/10	01	240	33	33	
09	Agente de Combate a Endemias	31/10	01	240	33	33	
10	Agente Comunitário de Saúde	31/10	01	400	33	33	
TOTAL:			10	1120	132	132	

Fonte: Comitê Gestor Central Pronatec, 2016.

1.3.3.3.2. Cursos Concomitantes

No ano de 2016 foram concluídos os três cursos concomitantes que estavam em andamento desde 2015, sendo certificados 66 (sessenta e seis) alunos no curso de Biblioteconomia no Campus Manaus Centro e 22 (vinte e dois) alunos no curso de Agroecologia no Campus Tabatinga, conforme podemos observar na Tabela 25. Não houve início de novos cursos nessa modalidade.

Tabela 25 Cursos PRONATEC

UNIDADE	CURSO/Nº Módulo/TURMA	Matrícula Inicial	Desistente	Aprovado	SITUAÇÃO
CMC	Biblioteconomia (02) / Turma A	40	06	34	Concluído
	Biblioteconomia (02) / Turma B	39	07	32	Concluído
	TOTAL	79	13	66	
Unidade	Curso/Nº Módulo/TURMA	Matricula Inicial	Desistente	Aprovado	SITUAÇÃO
CTAB	Agroecologia (03)	39	17	22	Concluído

Fonte: Comitê Gestor Central Pronatec, 2016.

1.3.3.3.4. Programa de Inclusão Social

A PROEX desenvolve diversas ações com objetivo incluir pessoas em estado de vulnerabilidade social, através do NAPNE e o NUPA.

O NAPNE tem como objetivo dar o suporte necessário para atender pessoas com deficiência no âmbito do IFAM, orientando servidores e alunos em como trabalhar com estes alunos, bem como produzir material adaptado e promover cursos e eventos com a temática educação inclusiva.

O NUPA tem como objetivo oportunizar a formação na área da pesca e aquicultura para pessoas de baixa renda, bem como desenvolver outras atividades de extensão e pesquisa na área. Além desses núcleos, a PROEX desenvolve também projetos de voluntariado em diversas comunidades aos arredores de Manaus.

No ano 2016 iniciou uma discussão mais sistemática sobre as questões indígenas e afro-descendentes com a intenção de implantar o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) no IFAM.

O Programa de Inclusão social do IFAM contempla as ações voltadas para a inclusão de pessoas, sejam elas de qualquer raça, etnia, gênero, ou pessoas portadoras de deficiência (física, auditiva, visual ou mental). Estas ações são acompanhadas pela Coordenação de Geral de Ações Inclusivas.

Fazem parte desta coordenação: o Núcleo de Formação Humana e Pesquisa Aplicada em Pesca, Aquicultura, Portos e Navegação - NUPA e durante 2016 com 09 (nove) subcoordenações desenvolveram trabalhos nos campi: Manaus Zona Leste, Tabatinga, Maués, Parintins, Lábrea, Presidente Figueiredo, Campus Avançado de Manacapuru, Eirunepé e Itacoatiara e o NAPNE com uma coordenação Sistêmica vinculada a PROEX e 11 (onze) subcoordenações localizadas nos campi: Manaus Centro, Manaus Distrito Industrial, Manaus Zona Leste, Presidente Figueiredo, Parintins, Coari, Lábrea, Humaitá, Tabatinga, Maués e Tefé.

1.3.3.3.4.1. Núcleo de Pesquisa Aplicada em Pesca e Aquicultura – NUPA NORTE 1

Por meio de parceria firmada entre IFAM, Marinha do Brasil e Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA), 18 pescadores, entre homens e mulheres, concluíram o curso Pescador Profissional (POP N1), que foi realizado no Campus avançado de Campus Avançado de Manacapuru, que tinha por objetivo capacitar os pescadores que já trabalhavam na área, mas não tinham formação profissional, que após a certificação receberam o título de Aquaviários do 3º grupo -Pescadores, Seção de Convés, com inscrição na categoria POP-N1, para o exercício das capacidades previstas nas Normas da Autoridade Marítima.

O IFAM foi o primeiro Instituto Federal, da Região Norte, a oferecer esse tipo de qualificação. A primeira turma com 17 participantes foi certificada pelo Campus Parintins em dezembro de 2015. Já o Campus Avançado de Manacapuru habilitou mais 18 pescadores em 2016.

Vale ressaltar, que todos os participantes que concluíram o curso estão aptos a exercer a função de pescador em embarcação de pesca de qualquer tipo e porte, empregada em qualquer tipo de navegação.

A oferta desse tipo de capacitação, no Amazonas, promove o fortalecimento e a consolidação da economia solidária, além de manter a educação como instrumento de transformação local.

O curso é fruto do Acordo de Cooperação Técnica nº 04/2014, celebrado entre a Diretoria de Portos e Costas (DPC) da Marinha do Brasil (MB), o Instituto Federal do Amazonas (IFAM) e o Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA) e faz parte do Catálogo da Educação Profissional Marítima, tendo sido oferecido por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) e executado pelo Campus Avançado de Manacapuru.

Figura 18 Alunos do Curso Pescador Profissional (POP N1)



Fonte: Arquivo do Campus Avançado de Manacapuru, 2016.

Figura 19 Certificação do Curso Pescador Profissional (POP N1)



Fonte: Arquivo do Campus Avançado de Manacapuru, 2016.

Também foi realizado o Curso Especial para Tripulação de Embarcações de Estado no Serviço Público – ETSP, no qual foram habilitados 17 servidores, dos quais 14 pertenciam ao quadro efetivo dos campi do IFAM e os demais, do batalhão da Polícia Ambiental e da EMBRAPA, resultado do acordo de cooperação técnica com a Marinha do Brasil nº 04/2014.

O curso abordou noções básicas de marinharia, navegação, sinalização, estabilidade em embarcação, máquinas e motores, primeiros socorros, combate a incêndio e sobrevivência no naufrágio, habilitando o servidor, especificamente, para conduzir embarcações oficiais de até 8 metros. Além da habilitação, a oferta do curso foi uma oportunidade de requalificação dos docentes

que atuaram no curso de formação de aquaviários (Pescador Profissional Nível 1 – POP N1), também objeto do supracitado acordo.

Figura 20 Turma do Curso Especial para Tripulação de Embarcações de Estado no Serviço Público – ETSP



Fonte: Arquivo da Coordenação Geral de Cursos e Eventos, 2016

Também, por meio do Edital nº 005/PROEX/IFAM, a PROEX procedeu a abertura de chamada para submissão de propostas de adesão pelas subcoordenações do NUPA, nos campi, para a realização de eventos temáticos na Área de Pesca e Aquicultura.

Dos eventos selecionados, conforme descritos na Figura 21, destaca-se a 2ª Semana Pesca e Piscicultura de Maués (SEPESPI) e o Fórum do NUPA Norte 1, que foram promovidos no período de 23 a 27/11, pela Subcoordenação do NUPA Norte 1/Campus Maués, tendo como objetivos contribuir para o desenvolvimento tecnológico, econômico, social e ambiental local, valorizando o etnoconhecimento e despertando o interesse da comunidade em geral sobre a importância do manejo sustentável dos recursos pesqueiros e criação de peixes nativos em cativeiro e ressaltar a importância do peixe como a principal fonte de alimento, da criação deste em cativeiro e da prática da pesca artesanal na região, e teve como programação atividades didáticas, exposição de material temático, palestras e fóruns de discussão focando o manejo sustentável e a conservação do recurso pesqueiro natural, através da criação em cativeiro e do manejo sustentável, proporcionando ainda o crescimento de métodos de preservação e criação de peixes, garantindo a sustentabilidade desse recurso ao mesmo tempo em que contribuiu com desenvolvimento regional.

Os Docentes e Discentes do Curso Técnico em Recursos Pesqueiros na forma Subsequente e PROEJA participaram de forma efetiva em todas as atividades, contribuindo com esclarecimentos sobre o assunto abordado de forma a despertar no visitante o interesse pela atividade e pelo curso.

O encerramento ocorreu dentro da 4ª Feira de Agronegócio da 37ª Festa do Guaraná de Maués, onde foram apresentados os resultados das atividades de ensino, pesquisa e extensão do Curso Técnico em Recursos Pesqueiros, do Campus Maués, assim como os produtos processados de pesca por meio de oficina de tecnologia do pescado, agregando valor aos mesmos.

Figura 21 Participantes da 2ª Semana Pesca e Piscicultura de Maués e Fórum do NUPA Norte 1



Fonte: Arquivo do Campus Maués, 2016.

A seguir, na Tabela 26 são apresentadas as principais atividades realizadas pelos NUPAs nos campi, em 2016.

Tabela 26 Atividades dos Subnúcleos dos NUPA do IFAM

CAMPUS MAUÉS					
ATIVIDADE REALIZADA	OBJETIVO	Nº ALUNOS PARTICIPANTES	Nº DE SERVIDORES	RECURSOS UTILIZADOS R\$	Nº DE COMUNITÁRIOS
CURSO	Planejando uma piscicultura	-	-	-	60
	Piscicultura ornamental	-	-	-	16
	Manejo e conservação de quelônios	-	-	-	80
	Tecnologia do Pescado: Produtos com valor agregado.	-	-	-	14
EVENTOS	2ª Semana de Pesca e Piscicultura de Maués (SEPESPI) - 1º Fórum do NUPA em	110	9	-	77
PROJETO	Manejo e conservação	63	12	R\$ 10.000 (IFAM CMA)	620

	participativa de quelônios na Terra Indígena Andirá-Marau				
SUBTOTAL		173	21	10.000,00	867
CAMPUS PRESIDENTE FIGUEIREDO					
PROJETO	Pro-Rural Aquicultura	-	02	R\$ 338.400,00 (FAPEAM E SEPROR)	1.000
EVENTO	Mostra De Aquaponia	220	23	R\$ 600,00 (IFAM)	52
	Mostra De Tecnologia De Defumação	220	23	R\$ 400,00 (IFAM)	52
SUBTOTAL		440	48	R\$ 339.400,00	1.104
CAMPUS PARINTINS					
PROJETO	Dissertação "A Extensão Como Instrumento De Consolidação Da Formação Do Técnico Em Recursos Pesqueiros"	11	2	R\$ 3.000 (IFAM CPIN)	20
EVENTO	I Seminário do NUPA em Parintins	70	9	R\$ 6.250,00 (PROEX)	330
SUBTOTAL		81	11	R\$ 9.250,00	350
CAMPUS LÁBREA					
EVENTO	I Fórum de Pesca e Aquicultura de Lábrea	124	40	R\$ 4.166	200
SUBTOTAL		124	40	R\$ 4.166	200
CAMPUS ITACOATIARA					
CURSO	Qualificação de agricultores rurais no I AGROFEST	20	2	-	80
SUBTOTAL		20	2	-	80
CAMPUS TABATINGA					
CURSO	Manejo de Lagos no Ecossistemade Várzea	0	1	R\$ 8.710,00 (FAEPI/NUPATBT)	40
	Beneficiamento de pescado	0	1	R\$ 9.990,00 (FAEPI/NUPATBT)	48
	Beneficiamento de pescado	0	1	R\$ 9.820,00 (FAEPI/NUPATBT)	40
	Beneficiamento de pescado	0	1	R\$ 8.940,00 (FAEPI/NUPATBT)	40
	Introdução à Aquicultura	0	1	R\$ 8.140,00 (FAEPI/NUPATBT)	41
	Introdução à Aquicultura			R\$ 8.460,00 (FAEPI/NUPATBT)	34

	Introdução à Aquicultura	0	1	R\$ 7.610,00 (FAEPI/NUPATBT)	40
	Introdução à Aquicultura	0	1	R\$ 7.560,00 (FAEPI/NUPATBT)	40
	Introdução à Aquicultura	0	1	R\$ 8.535,00 (FAEPI/NUPATBT)	35
	Manutenção de Motor Rabeta	0	1	R\$ 6.725,00 (FAEPI/NUPATBT)	36
	Manutenção de Motor Rabeta	0	1	R\$ 7.780,00 (FAEPI/NUPATBT)	39
	Manutenção de Motor Rabeta	0	1	R\$ 7.270,00 (FAEPI/NUPATBT)	43
	Manutenção de Motor Rabeta	0	1	R\$ 7.830,00 (FAEPI/NUPATBT)	40
	Manutenção de Motor Rabeta	0	1	R\$ 7.910,00 (FAEPI/NUPATBT)	40
	Manutenção de Motor Rabeta	0	1	R\$ 7.890,00 (FAEPI/NUPATBT)	40
	SUBTOTAL	0	15	R\$ 115.030,00	596
	TOTAL	838	137	R\$ 477.846,00	3.197

Fonte: Relatórios dos NUPAs e Mapa das Ações de Extensão dos *Campi*, 2016.

1.3.3.3.4.2. Núcleo de Assistência a Pessoa com Deficiência – NAPNE

No ano de 2016 foi realizado III Encontro dos NAPNES do IFAM e estiveram presentes representantes de 11 subnúcleos e a equipe da Coordenação Sistêmica do NAPNE.

A fim de trabalhar a sensibilização para a educação inclusiva de pessoas com deficiência no âmbito do Instituto Federal do Amazonas foi proposta que todas as Mostras de Extensão nos Campi tivessem uma atividade voltada para essa temática. Na Tabela 27, pode-se observar as atividades realizadas pelos NAPNE's do Campus Manaus Centro, Campus Humaitá, Campus Maués, Campus Parintins, Campus Distrito Industrial e Campus Coari.

Os eventos realizados no Campus Humaitá foram realizados em parceria com a Universidade Federal do Amazonas (UFAM), bem com o curso de Libras é Legal (80h). O curso de Libras nas Mãos Da Comunidade de Humaitá foi realizado em parceria com a Universidade Estadual do Amazonas (UEA).

Tabela 27 Atividades dos NAPNE 2016

CAMPUS MANAUS CENTRO			
Ação	Especificação	Carga Horária	Nº de Certificados
Cursos	Solda MIG	40h	05
	Informática Básica	60h	07
	Informática Intermediária	45h	08
	Excelência em marketing de Atendimento à pessoa com surdez em libras	60h	20
	Informática Funcional	70h	10
	Aperfeiçoamento em Deficiência Visual	120h	37
	Aperfeiçoamento em Libras Básico	120h	69
	Informática Básica	60h	12
Subtotal			168
CAMPUS MAUÉS			
Ação	Especificação	Carga Horária	Nº Participantes no evento
Eventos	Dia Internacional Da Síndrome De Down	8h	75
Curso	Curso introdutório a língua brasileira de sinais	36h	Em andamento
Subtotal			75
CAMPUS HUMAITÁ			
Ação	Especificação	Carga Horária	Nº Participantes no evento
Eventos	I Seminário: Libras É Legal Sua Importância E Abrangência	04h	116
	II Seminário: Libras É Legal Sua Importância Abrangência	10h	85
Curso	Libras nas Mãos Da Comunidade De Humaitá	180h	15
	Libras é legal	80h	60
Subtotal			276
CAMPUS PARINTINS			
Ação	Especificação	Carga Horária	Nº Participantes no evento
Projeto	Projeto Integral: Discente Amigo!		04 alunos surdos do IFAM
	Projeto Integral: O Ensino da Libras Mediado Por Alunos Surdos		70

Eventos	Dia Do Surdo: Quem Eu Era, Quem Eu Sou, Quem Eu Quero Ser!	Não informado	Não informado
	Subtotal		74
CAMPUS MANAUS DISTRITO INDUSTRIAL			
Ação	Especificação	Carga Horária	Nº Participantes no evento
Projeto	Cinema inclusivo	8h	29
Evento	Torneio de futsal de surdos	8h	34
Curso	Libras para iniciantes	80h	12
	Subtotal		75
CAMPUS COARI			
Evento	Apresentação cultural dos alunos da Associação Pestalozzi de Coari		360
	Subtotal		360
TOTAL			1.028

Fonte: Mapas de extensão dos *Campi*, 2016.

1.3.3.4.2.1. Projeto Tradução de lendas amazônicas: Do Português para libras, apresentado na 40ª Reditec e no Congresso Mundial da WFC

O Projeto Tradução de Lendas Amazônicas: do português para libras desenvolvido com alunos surdos, alunos não-surdos e a comunidade em geral, sob coordenação do Professor e Coordenador do NAPNE Maxiliano Barros foi selecionado entre os 10 melhores de extensão de 2016, para ser apresentado na 40ª Reunião de Dirigentes das Instituições de Educação Profissional e Tecnológica (Reditec) e no Congresso Mundial da WFC, realizado em Vitória/ES.

O projeto, um dos selecionados do PIBEX, na edição de 2015, surgiu a partir da necessidade de levar à comunidade surda a ter acessibilidade às atividades culturais. Para desenvolvimento do projeto foi prioridade ouvir os idosos do município de Maués e fazer registros/gravações de suas histórias sobre as lendas amazônicas e assim, foram convidados a participar do projeto os idosos que frequentavam o Centro de Convivência do Idoso (CCI) do município de Maués e a partir dos seus relatos foi realizada a transcrição das lendas e montagem das peças teatrais, que resultaram em seis lendas, assim distribuídas: Anselmo, Jurupari, Boto, Matinta Pereira, Guaraná e Origem do Rio Maués.

Posteriormente, houve o processo de tradução do português para libras, que aconteceu de forma conjunta entre alunos bolsistas, coordenador do projeto e a comunidade surda local.

A fim de selecionar os atores para peça foi realizada uma chamada pública, na qual alunos do Instituto e da comunidade externa poderiam se inscrever. Participaram pessoas que tinham mais

afinidade com a língua de sinais e dentre os selecionados estavam: dois alunos do IFAM/CMA, dois professores da SEMED/Maués, cinco membros da Comunidade Surda local.

Com este projeto foi visto a oportunidade de trazer a Comunidade Surda para dentro do Instituto não somente para participar de eventos, mas para o seu ingresso na educação formal buscando uma qualificação técnica profissionalizante.

1.3.3.3.4.3. Núcleo de Tecnologia Assistiva do IFAM: Projeto APOEMA

O Núcleo de Tecnologia Assistiva foi instituído no IFAM através da portaria nº 1.219 – GR/IFAM, em 14 de novembro de 2012 com a finalidade de elaboração de projetos de pesquisa, desenvolvimento ou inovação voltados para a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Composto por 4 (quatro) Subgrupos de Trabalho, instituídos através da Portaria nº 1.412 – GR/IFAM, em 17 de dezembro de 2012, que são: Acessibilidade Pedagógica, Acessibilidade Arquitetônica, Acessibilidade Virtual e Acessibilidade em Comunicação e Informação.

O Núcleo de Tecnologia Assistiva do IFAM - APOEMA faz parte do Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer, da Rede Nacional de Núcleos de Tecnologia Assistiva. Seus recursos são oriundos do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), que são adquiridos por meio de editais e chamadas públicas. Na Tabela 28 observa-se a produção de publicações que foram realizadas em 2016.

Tabela 28 Atividades Executadas pelo Apoema 2016

Ação	Título	Público-Alvo	Versão
Produção de materiais informativos em áudio e vídeo (acessibilidade comunicacional)	Onze histórias e um segredo: desvendando as lendas amazônicas	Pessoas com deficiência e comunidade em geral	Digital

Fonte: Relatório NAPNE Sistêmico, 2016

1.3.3.3.5. Programa de Empreendedorismo: AYTE Incubadora de Empresas do IFAM

Uma das primeiras do Amazonas, a AYTE Incubadora de Empresas do IFAM foi fundada a 13 de junho de 2003, como resultado do esforço de um grupo de pessoas e entidades, lideradas pelo SEBRAE-AM dispostas a levar adiante uma ideia de apoio à inovação, à geração de novas tecnologias, negócios e ao empreendedorismo, visando oferecer oportunidades para o trabalho

autônomo e criativo, preferencialmente, aos alunos finalistas e egressos deste Instituto, à época, Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas (CEFET/AM).

Desde então, foram mais de 25 empresas incubadas, algumas das quais de projeção regional. Ao longo de sua existência, mobilizando interessados, orientando empreendedores, promovendo capacitações e outros eventos de inovação, realizando parcerias com outras entidades de apoio ao empreendedorismo e instituições de ensino e cooperando com organismos internacionais, a AYTU se encontra em processo de certificação do CERNE.

Esses resultados, ao mesmo tempo em que atestam a viabilidade de se investir em inovação, fazem com que se vislumbre um futuro de oportunidades, que devem ser aproveitadas para que esta região seja competitiva no mercado nacional e mundial.

Em 12 anos, a AYTU gerou aproximadamente 25 empreendimentos que estão no mercado e junto somam um faturamento superior a 10 milhões, com uma média de 92 empregos gerados. A Tabela 29 demonstra informações das ações e resultados do corrente ano.

Tabela 29 Resultados da Incubadora em 2016

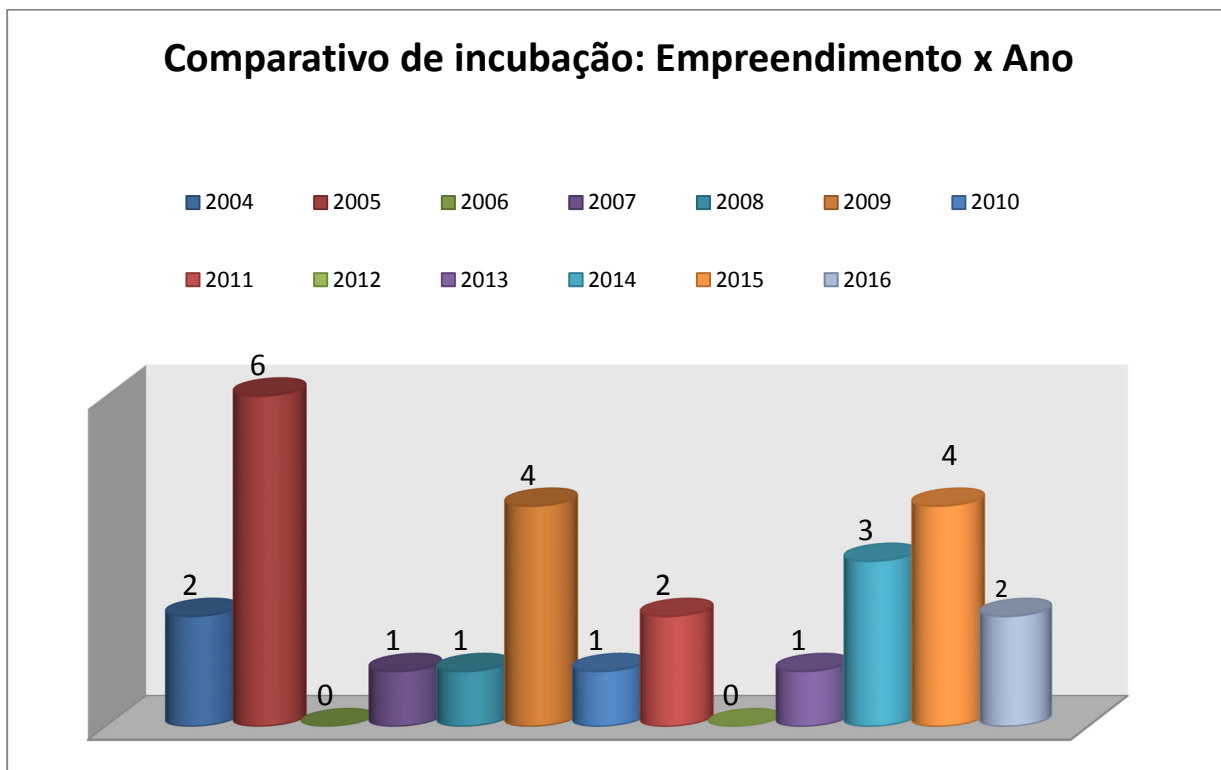
Resultados 2016			
Nº de empresas incubadas	INTERACTIVE Mobile		02 empresas
	NA FLORESTA		
Distrato de incubação	00 empresas		
Empregos gerados em empresa incubada	45 empregos		
Emprego indireto (geração de renda)	18 pessoas		
Faturamento das empresas incubadas	R\$ 5.169.626,19		
Procura de Incubação (direta e indireta):	58 interessados		
Editais lançados:	Empresas Não Residente	Edital Nº 001/2016	04
		Edital Nº 002/2016	
	Empresas Residentes	Edital Nº 003/2016	
		Edital Nº 004/2016	
Convênios firmados	Convênio Flex Imp. Export. Ind. E Comer de Maquin. E Motores LTDA. (Está para assinatura)		03
	Aditivo nº 03/2014 – Para assinatura		
	Convênio SEBRAE - CERNE 1 e 2.		
Pré-Incubação:	N/A		

Propriedade Intelectual:	1-Encaminhada ao NIT com depósito (Empresa COARACI, produto tucupi de prateleira).	
	Encaminhada ao NIT para depositar patente: 2 – BROTO (plantio hidropônico). 3 – BIXO DO MATO (impressora 3D). 4 – AYTU – Incubadora de Empresas do IFAM	
Capacitação Interna:	Treinamentos para a gestora, os coordenadores, servidores da Ayty (técnico e secretária).	05
Capacitação externa:	Treinamento para a gestora sistêmica, capacitações para empresários, alunos e potenciais empreendedores	15
Total Capacitações em 2016	20 capacitações	
Participação em eventos em 2016	23 eventos	
Aumento da Equipe de 1 para 3 servidores, 1 prestador de serviço na área de – Design e comunicação e 1 estagiário.		05
Palestras de Sensibilização:	Alunos e professores	04
Palestras de Prospecção:	Alunos e professores	02
Participação em avaliação de banca:	Participações em bancas de Instituições parceiras e eventos de Startup.	04

Fonte: Coordenação Geral de Empreendedorismo e Incubadoras, 2016

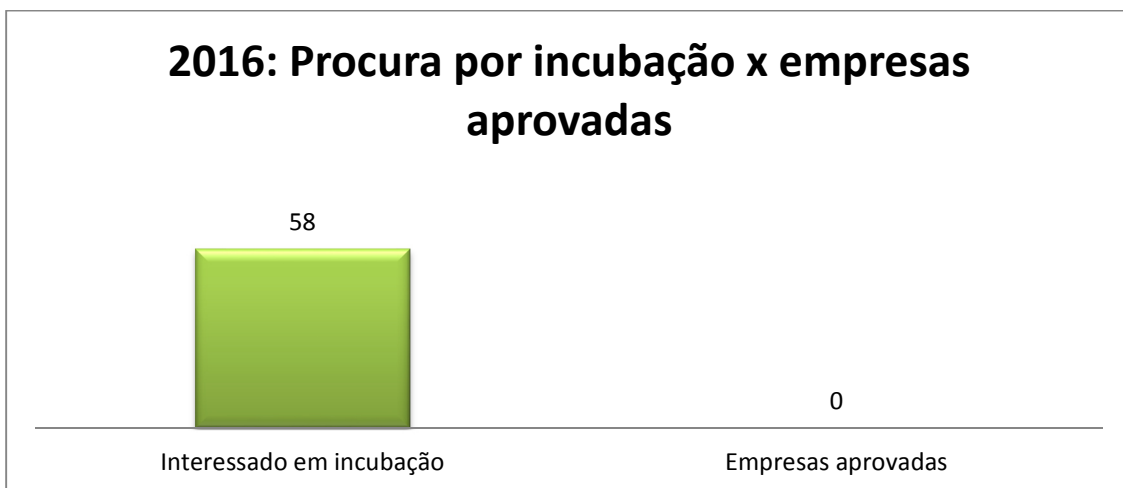
No gráfico da Figura 22 é possível observar o comparativo de incubação de 2004 a 2016, totalizando 26 empresas incubadas nesse período.

Figura 22 Panorama de Incubação



Fonte: Coordenação Geral de Empreendedorismo e Incubadoras, 2016.

Figura 23 Procura por incubação 2016



Fonte: Coordenação Geral de Empreendedorismo e Incubadoras, 2016.

Na Figura 23 observa-se a procura por incubação no ano de 2016, porém, nenhuma empresa foi aprovada neste ano por não haver espaço para incubação como residentes.

Os serviços oferecidos às empresas apoiadas pela Incubadora se constituem em: Serviços compartilhados de infraestrutura física e logística, tais como: espaço físico para instalação dos escritórios das empresas com ponto telefônico e internet, segurança, sala de reuniões, recepção e outros serviços de apoio.

Oferecer ainda serviços especializados de apoio para elaboração do plano de negócios das empresas, consultorias especializadas de acordo com as necessidades das empresas em áreas tais como: gestão empresarial, finanças, planejamento, contabilidade, jurídica, dentre outras, acesso à informação tecnológica, apoio na elaboração de projetos para captação de recursos junto a entidades financeiras e de fomento, apoio em ações mercadológicas, divulgação e comercialização de produtos/serviços das empresas incubadas e orientação e apoio para participação em feiras e rodas de negócios.

A AYTU, em 2016 apoiou, na modalidade Não Residente, a Empresa de Tecnologia da Informação Interactive Mobile em Tecnologia e Desenvolvimento de Sistemas Ltda – EPP, que atua com desenvolvimento de soluções em análise, projeto, construção homologação, implantação e manutenção e na modalidade Residente, a Empresa Na Floresta Alimentos Amazônicos, que atua na fabricação de chocolate e bombons, em barra, agregando amêndoas amazônicas à sua massa de chocolate. Vale destacar que é a primeira fábrica de chocolate do Amazonas.

1.3.3.3.6. Centro de Idiomas

O Centro de Idiomas do IFAM – CI-IFAM foi criado através da Resolução nº 47, de 26 de dezembro de 2013, como órgão de apoio ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão, e tem por finalidade consolidar e democratizar o ensino de idiomas no IFAM, promovendo a oferta de cursos de Línguas Estrangeiras, Português para Estrangeiros, Libras e Línguas Indígenas, na modalidade de Formação Inicial e Continuada (FIC), presenciais ou a distância, aos alunos, servidores e comunidade externa.

O CI-IFAM possui regimento interno próprio aprovado pela Resolução nº 48/2014/CONSUP-IFAM, onde constam as normas referentes a sua organização, funcionamento, competências e organização didático-pedagógica.

A institucionalização do CI-IFAM no campus ocorrerá através de Portaria do Diretor Geral. Em nível sistêmico, o CI-IFAM encontra-se sob a coordenação da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX). No âmbito do campus, entretanto, este projeto deverá ficar vinculado ao Setor de Extensão ou setor equivalente.

1.3.3.3.6.1. Cursos ofertados pelo Centro de Idiomas

a) *Campus Manaus Centro*

O CI-IFAM do Campus Manaus Centro durante o exercício de 2016 ofertou 08 cursos, certificando ao todo 91 alunos, conforme pode ser observado na Tabela 30.

Tabela 30 Cursos ofertados no CI-IFAM Campus Manaus Centro

Curso	CH	Vagas Ofertadas	Alunos certificados
Inglês Básico/Módulo I	45h	27	27
Práticas de Atendimento às pessoas com surdez	45h	20	5
Francês Básico	30h	16	16
Espanhol Básico/Módulo I	60h	21	21
Redação de Artigos Científicos	40h	6	6
Inglês Intermediário (Conversação)	60h	6	6
Espanhol Básico /Módulo II	60h	20	7
Francês Básico +	30h	Não informado	3

Fonte: Mapa de Ações de Extensão do CMC, 2016.

b) *Campus Manaus Distrito Industrial*

No ano de 2016 foi ofertado 01 (um) curso de línguas por meio do Centro de Idiomas do Campus Distrito Industrial, conforme se pode observar na Tabela 31, abaixo:

Tabela 31 Cursos ofertados no CI-IFAM Campus Distrito Industrial

Curso	CH	Vagas Ofertadas	Interno	Externo	Certificados
Español Sin Complicaciones - Curso Intensivo	120	20	5	5	10

Fonte: Mapa de Ações de Extensão do CMDI, 2016.

c) *Campus Manaus Zona Leste*

O Campus Manaus Zona Leste iniciou sua oferta de curso pelo Centro de Idiomas no mês de outubro, razão pela qual os certificados ainda estão em andamento, conforme pode observado na Tabela 32.

Tabela 32 Cursos ofertados no CI-IFAM Campus Manaus Zona Leste

Curso	CH	Vagas Ofertadas	Interno	Externo	Certificados
Curso de Extensão em Língua Espanhola	60	12	4	2	Em andamento
Curso de Extensão em Língua Inglesa	60	12	5	1	Em andamento

Fonte: Mapa de Ações de Extensão do CMZL, 2016.

d) Campus Presidente Figueiredo

O Campus Presidente Figueiredo por meio do Centro de Idiomas ofertou dois cursos de línguas durante o ano de 2016, conforme descrição na Tabela 33.

Tabela 33 Cursos ofertados no CI-IFAM Campus Presidente Figueiredo

Curso	CH	Vagas Ofertadas	Interno	Externo	Certificados
Curso de Extensão em Língua Espanhola	20	30	30	0	Não informado
Curso de Extensão em Língua Inglesa	20	15	15	0	Não informado

Fonte: Mapa de Ações de Extensão do CPRF, 2016.

e) Campus São Gabriel da Cachoeira

O CI-IFAM do Campus em parceria com o NUGLAN ofertou um curso de NHEENGATU, língua indígena oficial de São Gabriel, conforme se pode observar na Tabela 34.

Tabela 34 Cursos ofertados no CI-IFAM Campus São Gabriel da Cachoeira

Curso	CH	Vagas Ofertadas	Interno	Externo	Certificados
Nheengatu	60h	15	15	0	08

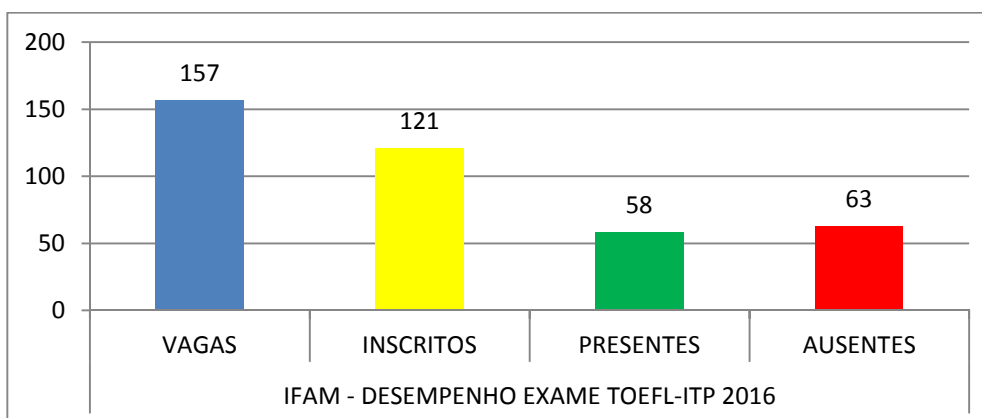
Fonte: Mapa de Ações de Extensão do CSGC, 2016.

1.3.3.3.6.2. Exame de Proficiência em Inglês TOELF ITP

Em 2016, foram ofertadas 157 vagas para o Exame de Proficiência TOEFL-ITP, distribuídas em 06 turmas, cada uma com 25 vagas para o público em geral e 01 turma especial com 07 vagas para professores do IFAM. Das vagas ofertadas tivemos um total de 121 inscritos

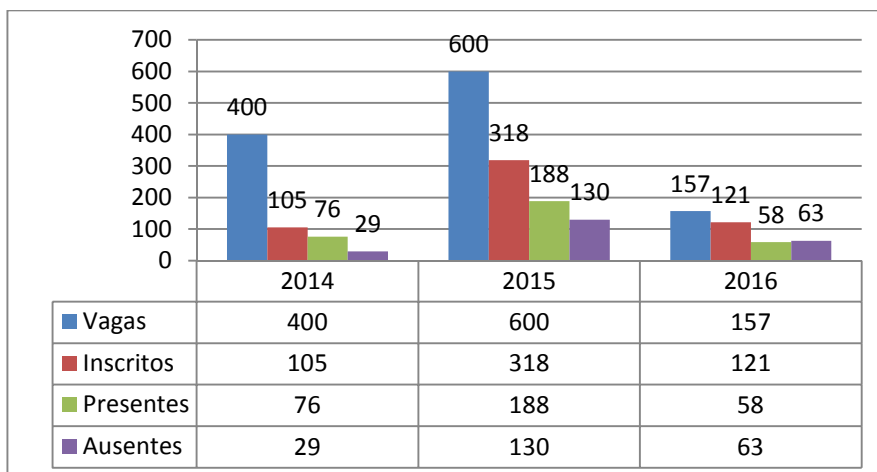
para a prova, correspondendo uma taxa de inscrição de 77,7%. Do total de inscritos houve somente 58 presentes na data e horário, para fazer a prova, correspondendo a uma taxa de presença de 36,94% e 63 ausentes na prova, correspondendo a uma taxa de ausência de 63,06%. Na Figura 27 observa-se os dados do exame em 2016 e na da Figura 24 a evolução de oferta do exame no âmbito do IFAM.

Figura 24 Dados do Exame TOEFL-ITP / 2016



Fonte: Portal do Idiomas sem Fronteiras, 2016.

Figura 25 Evolução Exame TOEFL-ITP (2014 A 2016)



Fonte: Portal do Idiomas sem Fronteiras, 2016.

1.3.3.3.7. Resumo de Desempenho da Extensão nos *Campi*

Na Tabela 35 pode ser observado o desempenho por campus em relação às ações de extensão. Os dados apresentados foram extraídos dos Mapas de Ações de Extensão fornecidos pelos Gestores de Extensão dos *campi*.

Tabela 35 Resumo de desempenho da Extensão nos *Campi*

AÇÕES/CAMPUS	CMC	CMZL	CMDI	CLAB	CCO	CMA	CTE	CITA	CHU	CPRF	CPA	CSGC	CTAB	CEIR	CMPU	TOTAL
Nº de Projetos de Extensão	5	0	10	4	0	4	1	11	3	0	4	1	0	3	1	47
Nº de Projetos de Extensão com bolsa	5	10	4	3	7	2	0	3	9	6	2	1	6	1	0	59
Nº de Eventos/PAEVE	2	5	2	5	2	6	2	3	2	1	1	4	3	4	4	46
Nº de Eventos	9	2	7	4	3	3	5	5	4	5	1	1	0	4	0	53
Nº de Cursos FIC/ <i>Campi</i>	50	2	4	2	3	2	4	7	3	7	0	2	15	0	17	118
Nº de Cursos FIC/Pronatec	6	2	0	0	0	0	0	0	3	0	2	0	0	0	0	13
Nº de Cursos Concomitante/Pronatec	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	3
Nº de Cursos Mulheres Mil/Pronatec	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
Nº de alunos certificados dos Cursos FIC/Pronatec	88	40	0	0	0	0	0	0	54	0	36	0	0	0	0	218
Nº de alunos certificados dos Cursos	63	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	22	0	0	0	85
Nº de alunas certificadas dos Cursos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº de estudantes que concluíram Estágio	848	0	70	104	85	88	46	4	0	29	15	144	75	40	67	1.615
Nº de estudantes que concluíram PCCT	0	0	22	0	8	7	35	0	0	0	7	4	0	31	16	130
Nº de Egressos atendidos	120	0	235	0	30	0	0	15	0	0	0	0	0	0	0	400
Nº de Visitas Técnicas e Gerenciais	93	10	19	1	0	4	2	6	4	2	3	3	0	4	0	151
Nº de parcerias firmadas	36	0	25	0	0	6	0	14	7	1	0	0	13	0	6	108
Nº de alunos participantes das	4.067	418	5419	4201	1159	1636	2023	2302	5281	882	1.158	508	2.171	2.685	566	34.476
Nº de docentes participantes das atividades	209	105	428	370	178	245	301	236	157	370	147	160	751	375	174	4.206
Nº de TAE participantes das atividades	45	67	302	337	16	125	167	143	80	75	77	10	213	229	73	1.959
Nº de Comunitários participantes das atividades	770	653	21666	11798	5518	3138	1247	3181	5540	507	2.385	30	6.411	2887	1137	66.868

Fonte: Coordenações de Extensão dos *Campi*/Comitê Central do Pronatec e Coordenação Sistêmica do NAPNE, 2016

1.3.3.3.8. Ações realizadas pela PROEX

Além do acompanhamento, estruturação, apoio, articulação e organização de programas e projetos a PROEX realiza outras atividades com diversos propósitos.

Entre eles no ano de 2016 foram realizados eventos, projetos de voluntariado, publicação da Revista Nexus, visitas gerenciais aos *campi* do IFAM, realização de acordos e cooperações com outras instituições.

Durante o ano de 2016 a PROEX realizou eventos envolvendo a comunidade interna e a comunidade externa. Entre os eventos realizados estão dois Encontros de Gestores de Extensão do IFAM - ENGEEX, o I Encontro sobre Diversidade Étnico Racial, o I Encontro de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão e o III Encontro dos Coordenadores do NAPNE.

1.3.3.3.8.1. “I Encontro de Integração de Ensino, Pesquisa e Extensão”

No dia 04 de maio de 2016 foi promovido pelas Pró-Reitorias de Ensino, Pesquisa e Extensão o “I Encontro de Integração de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFAM”. O encontro teve como objetivo discutir como o tripé ensino, pesquisa e extensão pode acontecer na prática. A programação contou com a palestra da Professora Ângela Imácula Loureiro de Freitas Dalben, da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). A professora palestrou sobre a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão expondo os preceitos legais para isso, bem como, diversos exemplos de como isso pode acontecer nas instituições de ensino. A segunda parte da programação teve como objetivo apresentar relatos de experiências de projetos desenvolvidos no âmbito do IFAM que articulam os três elementos do tripé. O evento contou com a participação de **62 pessoas**.

1.3.3.3.8.2. “VI e VII Encontro dos Gestores da Extensão”

Em 2016 a PROEX realizou dois Encontro com os gestores de Extensão dos *Campi*. O primeiro do ano encontro do ano, o VI ENGEEX, foi realizado no período de 05 a 06 de maio e teve como tema “A Extensão como elemento articulador nos *Campi*”. No encontro foi apresentado e discutido a fluxo geral de processo da extensão e os formulários para o registro das ações de extensão no âmbito dos *Campi*, no qual se objetiva aprovar o Manual da Extensão. Foi tema das discussões também a extensão rural, ao papel social das ações de extensão, bem como a curricularização da extensão conforme previsto no Plano Nacional de Educação (2014-2024). Na finalização do encontro os Gestores de Extensão apresentaram as principais atividades desenvolvidas em 2015 e as planejadas e iniciadas em 2016.

O segundo aconteceu concomitantemente com o I Encontro sobre Diversidade Étnico-Racial do Instituto Federal do Amazonas, no período de 16 a 18 de novembro, no Campus Manaus Centro, no qual os gestores também participaram e teve como objetivo realizar uma oficina de preenchimento do Mapa Anual das Ações de Extensão 2016 junto aos Gestores de Extensão, que foi realizada, com aproveitamento, no último dia do evento.

1.3.3.3.8.3. “III Encontro dos Subcoordenadores do NAPNE”

Nos dias 18 e 19 de agosto aconteceu o III Encontro dos NAPNEs, promovido pela Pró-Reitoria de Extensão, por meio da Coordenação Geral de Ações Inclusivas. O evento foi dividido em duas partes: o primeiro dia teve como objetivo trazer conhecimentos relativos a inclusão das pessoas com deficiência no âmbito das Instituições Educacionais. Esse dia de evento foi aberto tanto para comunidade interna, como a comunidade externa, com a participação total de 220 pessoas. O segundo dia, voltado apenas para os Coordenadores dos Núcleos teve como objetivo oportunizar os coordenadores exporem as atividades realizadas pelos Campi no NAPNE.

1.3.3.3.8.4. “I Encontro sobre Diversidade Étnico-Racial do IFAM”

No período de 16 a 17 de novembro de 2016 a Proex, por meio da CGAI, realizou o I Encontro sobre Diversidade Étnico-Racial do IFAM. O encontro teve como objetivo geral “Fomentar ações para a implantação do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas no Instituto Federal do Amazonas”. Os objetivos específicos do evento foram:

- discutir os marcos legais, políticos e pedagógicos sobre a educação afro-brasileira e indígena no Brasil;
- compartilhar experiências interinstitucionais quanto à temática indígena e afro-brasileira;
- construir um plano de ação para a implantação do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro e Indígenas no IFAM.

O evento teve a participação geral **106 participantes**, sendo 07 da comunidade externa e 99 da comunidade interna. Durante a programação do evento (Apêndice I) foram discutidas as ações necessárias para implantação do NEABI, bem como palestras da Professora Rita Potiguar da Diretoria de Políticas de Educação do Campo, Indígena e para Relações Etnicorraciais (MEC/SECADI), da Professora Maria do Socorro Coelho Botelho - Coordenadora do Grupo de Pesquisa IFMA/NEABI e do Professor Batista Botelho, Diretor Sistêmico de Ações Afirmativas do IFMA.

1.3.3.3.8.5. Visita gerencial ao Campus Parintins

No período de 30.05 a 02.06 o Campus Parintins recebeu a visita da PROEX. A visita foi realizada concomitantemente a participação no Encontro Pedagógico promovido pela PROEN.

Durante a visita foi realizada uma reunião com participação da direção e o grupo responsável pelo Programa Certifico no Campus. Foi discutida a certificação de uma comunidade que precisava ainda ser certificada.

Foram realizadas também reunião com todos os representantes dos setores ligados a extensão: coordenador de centro de idiomas, coordenador de estágio, coordenador do NAPNE e gestor de extensão do Campus. Na reunião foram apresentadas as ações realizadas no âmbito do Campus e apontados melhoras.

Para finalizar a visita foi realizada uma mesa redonda com as empresas e instituições que recebem os discentes do Campus Parintins para estágio. Os representantes das empresas e instituições foram convidados a relatar os pontos fracos e fortes dos discentes estagiários. Ressalta-se que todos os representantes teceram diversos elogios quanto aos estagiários do IFAM.

1.3.3.3.8.6. Visita gerencial ao Campus Humaitá

No período de 06 a 08 de novembro a PROEX visitou o Campus Humaitá. O primeiro contato com o Campus foi a visita realizada no dia 06 ao Projeto de Assentamento São Francisco, no Município de Canutama, onde o Campus Humaitá atua com a realização do curso Agricultura familiar, através do PRONATEC.

No segundo dia foi realizada reunião com a Direção Geral para definições quanto o cronograma da visita. Após, foi realizada visita as dependências do Campus e em seguida reunião com a Coordenação de Extensão e Coordenadores de Cursos onde a PROEX ministrou palestra sobre a extensão no IFAM, estrutura da Pró Reitoria, as ações que estão sendo desenvolvida e futuras ações. Em seguida, em conversa, os Coordenadores expuseram as dificuldades que ainda encontram em divulgar as ações de extensão e atingir toda comunidade acadêmica. Durante a noite, a equipe visitou o curso de Libras para servidores públicos, que estava sendo ministrada pelo Coordenador do NAPNE, em parceria com a UEA, na sede da UEA.

No segundo dia foi realizada também visita a sala onde agrega a equipe da Extensão no Campus. A reunião realizada contou com a presença do Coordenador de Extensão e Coordenadores dos núcleos de extensão assim como coordenador de estágio. Durante a noite foi realizado mesa redonda com as Empresas que ofertam estágios para os alunos do IFAM no Município de Humaitá.

1.3.3.3.8.7. Visita gerencial ao Campus Lábrea

No período de 09 a 10 de novembro foi a vez do Campus Lábrea. A visita começou com reunião com o Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão, Coordenação de Extensão e Coordenadores de núcleos e Coordenação de estágio, onde a Pró-Reitora de Extensão ministrou palestra sobre a extensão no IFAM, estrutura da Pró Reitoria, as ações que estão sendo desenvolvida e futuras ações.

No dia seguinte, foi realizada visita a Comunidade Esperança, onde o Campus Desenvolve projeto Lixeira Ecológica Cultural, fruto do Programa Institucional de Bolsas de Extensão. No período da tarde, foi realizada reunião com a Coordenação de estágio. À noite o Campus realizou a abertura da Mostra de Extensão com mesa redonda sobre a Pessoa com deficiência e teve a participação da equipe durante a mesa.

1.3.3.3.8.8. Visita gerencial ao Campus Tabatinga

No período de 01 a 06 de novembro a PROEX realizou visita no Campus Tabatinga e concomitantemente participaram do evento do NUPA, fomentado pela PROEX.

No dia 01 de novembro foi realizada a reunião com o Diretor do Campus, a Coordenação de Extensão, Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão, o Coordenador Sistêmico do NUPA e o Coordenador Geral de Relações Institucionais da PROEX na qual foi apresentando o cronograma da visita. Na oportunidade, foi tratado também sobre o acordo de cooperação Instituto SENA (*Servicio Nacional de Aprendizaje – SENA*, Colombiano), que está com processo em andamento.

No dia 03 de novembro foi realizado visita a produção hortifrutigranjeira, na qual houve uma conversa com um estagiário do Proeja que é da etnia Ticuna e que na oportunidade relatou estar satisfeito com a oportunidade que teve de estudar no IFAM. Durante esta visita na produção hortifrutigranjeira houve uma reunião sobre a produção do Campus nessa área. Os professores responsáveis pela produção questionaram o fato do setor de produção estar atrelado ao Setor de Extensão, os representantes da PROEX explicaram aos professores é que devido ao fato de essas produções serem doadas para instituições externas.

Ainda no dia 03, no período vespertino, os representantes da PROEX se reuniram com os representantes das instituições locais. Compareceram à reunião as seguintes instituições: INSS, FUNAI e SESAI e outras empresas locais. O objetivo desta reunião era avaliar o desempenho dos estagiários do IFAM nessas instituições. Os relatos demonstraram que os nossos alunos têm superado as expectativas e tem demonstrado as habilidades necessárias para desempenho das suas competências durante o estágio. Depois da reunião o Coordenador Geral de Relações Institucionais e Cooperações, visitou os alunos do terceiro ano a fim de ouvi-los sobre as condições de estágio e

formação oferecida nos cursos. No período noturno houve a participação da equipe da PROEX presente no Campus no I Fórum Regional do NUPA Tabatinga.

No dia 04 de novembro no período vespertino houve uma reunião com todos os setores ligados a Extensão do Campus, no qual se tinha como objetivo apresentar as atividades da PROEX e discutir o desempenho das ações de extensão no Campus. Posteriormente, houve participação dos representantes da PROEX no encerramento do evento do NUPA.

1.3.3.3.8.9. NEXUS – A Revista da Extensão do IFAM

A Revista NEXUS é um periódico técnico-científico da PROEX e tem como objetivo promover o registro, a publicação e disseminação das produções acadêmicas relacionadas à Extensão do IFAM e de outras Instituições de ensino, pesquisa e extensão. O nome Nexus nos remete a pensar em Extensão como processo educativo, cultural, científico e tecnológico que promove a interação entre as instituições de ensino e demais segmentos sociais, orientado pelo princípio de indissociabilidade com o Ensino e a Pesquisa, visando o desenvolvimento sustentável socioeconômico local e regional. Seu formato de publicação é tanto na versão impressa quanto na eletrônica (www.ifam.edu.br/nexus), sua periodicidade é semestral. Durante o ano de 2016 foram publicadas 2 edições da Revista, conforme a tiragem que podemos observar na Tabela 36.

Tabela 36 Revista Nexus 2016

Edição	Data de Publicação	Tiragem de impressão	Nº de Artigos / Relatos de experiência
3º Edição	Junho de 2016	600 exemplares	14
4º Edição	Março de 2017	600 exemplares	12

Fonte: Arquivo Proex, 2016.

Figura 26 Capas da 3ª e 4ª Edição da Revista Nexus



Fonte: Arquivo da Proex, 2016.

1.3.3.3.8.10. Projeto de Ação Social – Biblioteca Comunitária: Comunidade Indígena Moyray

A implantação da biblioteca na Comunidade Indígena Moyray foi realizada em 5 (cinco) etapas. A primeira foi à fase de diagnóstico, na qual a equipe envolvida visitou a aldeia para apresentação do projeto e estudo do espaço, para a implantação da biblioteca.

Figura 27 Visita da equipe do PROEX a Comunidade Moyray



Fonte: Arquivo da PROEX, 2016

A segunda etapa foi uma campanha para estimular os servidores e alunos do Instituto Federal do Amazonas a doarem livros e revistas para constituição do acervo da biblioteca. A campanha teve como objetivo, além de arrecadar os livros e revistas, estimular entre os alunos e servidores do IFAM o espírito solidário.

A terceira etapa consistiu na procura por mobiliário para a biblioteca, que foi composto por estantes consideradas “inservíveis” para o IFAM, que foram doadas pelo Campus Manaus Zona Leste e reaproveitadas pela Aldeia Moyray. Além disso, foram construídos outros mobiliários utilizando-se materiais recicláveis, tais como caixas de madeira que serviram como prateleiras, garrafas pets que foram utilizadas para confecção de pufs e outros materiais. Também, foi realizada uma oficina de produção de tintas utilizando recursos naturais, ministrada pela professora Fernanda Tunes Villani, responsável pelo projeto “Tons da Terra”, do PIBEX.

Figura 28 Oficina Tons da Terra – produção de tintas



Fonte: Arquivo Proex, 2016

Figura 29 Oficina de construção de Puff's com o uso de garrafas Pet's



Fonte: Arquivo Proex, 2016

A quarta etapa foi a montagem da biblioteca. Foram convidados alunos do Curso de Auxiliar de Biblioteca, promovido pelo CMC e bibliotecários dos *campi* localizados em Manaus, para orientar os comunitários da Aldeia sobre o processo de separação e catalogação dos livros bem como a organização da biblioteca, havendo assim uma troca de experiências.

A última etapa do projeto ocorreu em dezembro de 2016 com a inauguração da Biblioteca Comunitária Moyray.

Figura 30 Biblioteca Comunitária Moyray



Fonte: Arquivo Proex, 2016.

Todos os resultados esperados foram alcançados pelo projeto. Observou-se durante toda execução do projeto o envolvimento dos servidores e alunos do IFAM, bem como dos comunitários, num processo harmonioso de interação e troca de experiências. Foi um grande aprendizado.

1.3.3.3.8.11. Projeto Colaboração Técnica e Operacional à realização das eleições 2016 no Estado do Amazonas

Em 2016, em parceria firmada com o Tribunal Regional Eleitoral do Amazonas, o IFAM executou 02 projetos, por meio da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa, Extensão e Interiorização do IFAM – FAEPI.

O primeiro, por meio do Termo de Execução Descentralizada nº 001/2015, assinado em outubro/2015, foi de Colaboração Técnica Para Otimizar o Processo de Recadastramento Biométrico de Eleitores e Revisão do Eleitorado dos Municípios de Autazes e Careiro Castanho, com as seguintes ações primordiais: - recrutamento, seleção e treinamento de estudantes dos cursos de nível médio, preferencialmente dos Cursos Técnicos em Informática, pelo Instituto Federal de educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, para auxiliar nos trabalhos de recadastramento e revisão de eleitores, a serem realizados nos municípios de Autazes e Careiro Castanho, como atividades de estágio não obrigatório e concessão de bolsas de estudo e benefícios para o transporte, uma vez investidos na função designada. Foram contratados 40 estagiários, sendo 20 com atuação no Cartório Eleitoral de Autazes e 20 no Cartório Eleitoral do Careiro Castanho.

O segundo foi através do Termo de Execução Descentralizada nº 001/2016, pelo qual o IFAM executou o projeto Colaboração técnica e operacional à realização das eleições 2016 no

Estado do Amazonas. O projeto teve como objetivo prestar colaboração técnica e operacional, de acordo com as orientações do TRE-AM, para a realização das eleições municipais 2016 no Estado do Amazonas, mediante a alocação de postos de trabalho com atuação nos Cartórios Eleitorais, com treinamento para os profissionais de apoio às eleições, preparação dos locais, recebimento, vistoria e armazenamento dos equipamentos utilizados e operacionalização dos sistemas de comunicação de dados e transmissão dos arquivos de eleição.

A PROEX publicou o Edital 006/2016 – IFAM/PROEX, através do qual tornou público o Processo Seletivo para o provimento de 566 postos de trabalho, para profissionais de apoio às eleições, distribuídos em dois grupos: Técnico de Urna e Técnico de Transmissão. Houve um total de 6.406 candidatos inscritos no certame. Cumpridos todos os procedimentos previstos no referido edital processo, foram selecionados e efetivamente contratados 566 profissionais de apoio às eleições, sendo:

- 210 Técnicos de Urna para atuarem nos cartórios eleitorais do interior;
- 122 Técnicos de Urna para atuarem nos cartórios eleitorais da capital;
- 203 Técnicos de Transmissão para atuarem na transmissão dos resultados da eleição;
- 27 Técnicos de Transmissão (Multiplicadores) para atuarem na sede do TRE-AM, apoiando as atividades relativas aos equipamentos de transmissão de dados e treinamento.

Todas as fases dos projetos foram obedecidas rigorosamente, conforme constam nos relatórios finais dos projetos.

1.3.3.3.8.12. Manual da Extensão 1ª Edição

A PROEX lançou a 1ª edição do Manual da Extensão do IFAM. O material tem como objetivo orientar os setores e comunidade do IFAM sobre os procedimentos para a realização de ações de Extensão, com base na legislação vigente.

O manual pode ser acessado no site oficial do IFAM, na seção da PROEX, e em seguida, aba Formulários e Documentos, ou através do link <http://www2.ifam.edu.br/pro-reitorias/extensao/proex/formularios-e-documentos> (click CTRL +F e pesquisar por manual).

1.3.3.3.8.13. Prêmio IFAM Empreendedor

O Prêmio IFAM Empreendedor tem como objetivo estimular, reconhecer, premiar e divulgar as melhores propostas de empreendedorismo idealizadas pelos discentes do IFAM. Por meio do Edital N° 009/2016 PROEX/IFAM a PROEX premiou estudantes dos cursos dos níveis

médio e de graduação que apresentaram ideias inovadoras, caracterizadas sob forma de resumo, que contribuem em soluções para sociedade.

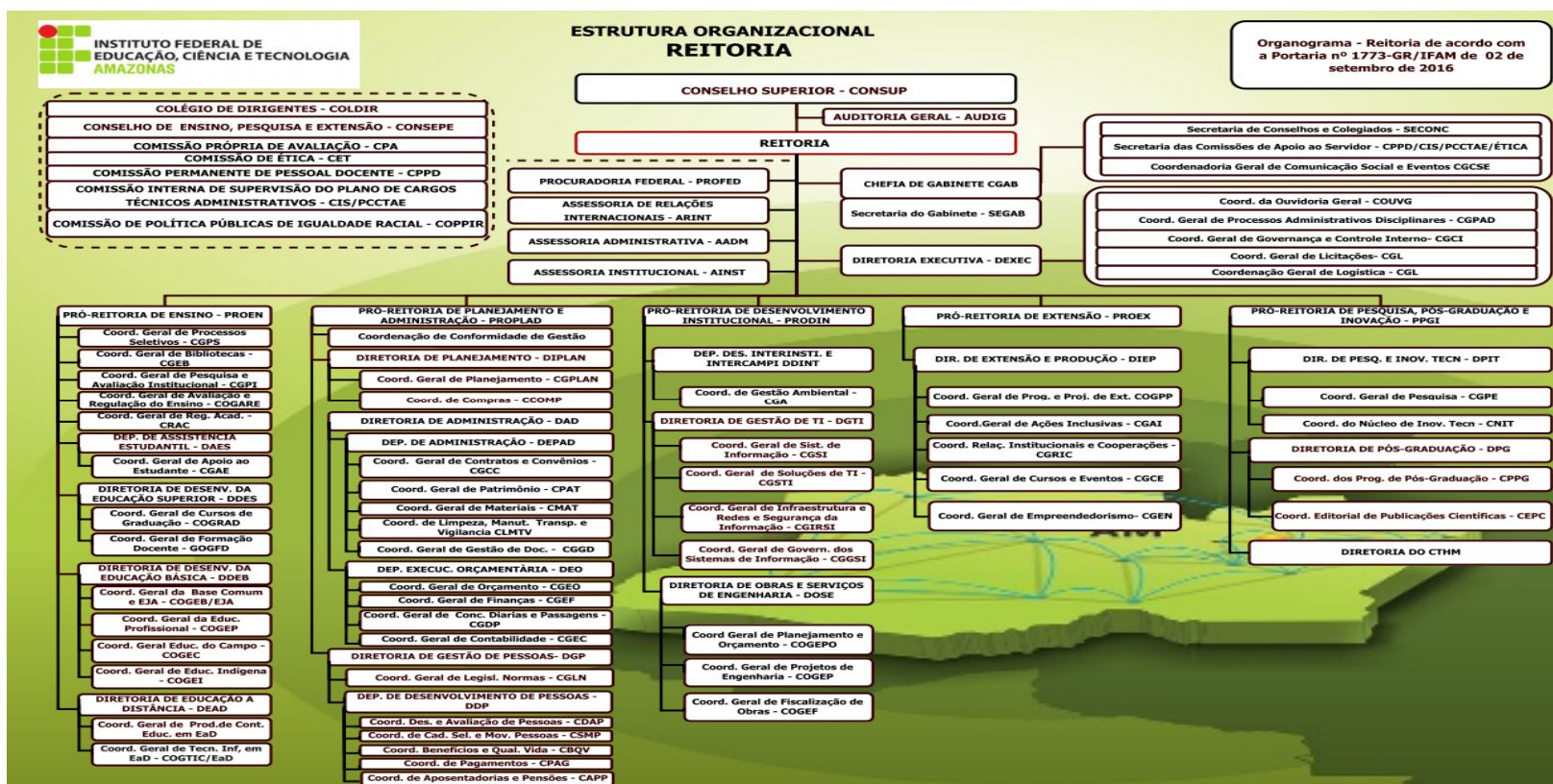
Os alunos que tiveram suas propostas selecionadas em 1º lugar (nível técnico e nível superior) foram premiados com passagens e diárias para participação em evento de Empreendedorismo, no Brasil, com o Orientador. Já os alunos que foram selecionados em 2º foram premiados com estágio remunerado na Interactive Mobile Serviços em Tecnologia e Desenvolvimento de Sistemas Ltda – EPP ou curso EMPRETEC. Os alunos que ficaram em 3º lugar foram premiados com o curso do EMPRETEC. Os alunos colocados de 4º a 10º receberam certificado de mérito institucional.

1.4. Organograma

A Figura 31 representa a nova estrutura formal da Reitoria do IFAM através do organograma institucional. Salienta-se que abaixo da Reitoria se encontram as Diretorias dos *campi* os quais, por sua vez, tem seu próprio organograma, não apresentado neste Relatório.

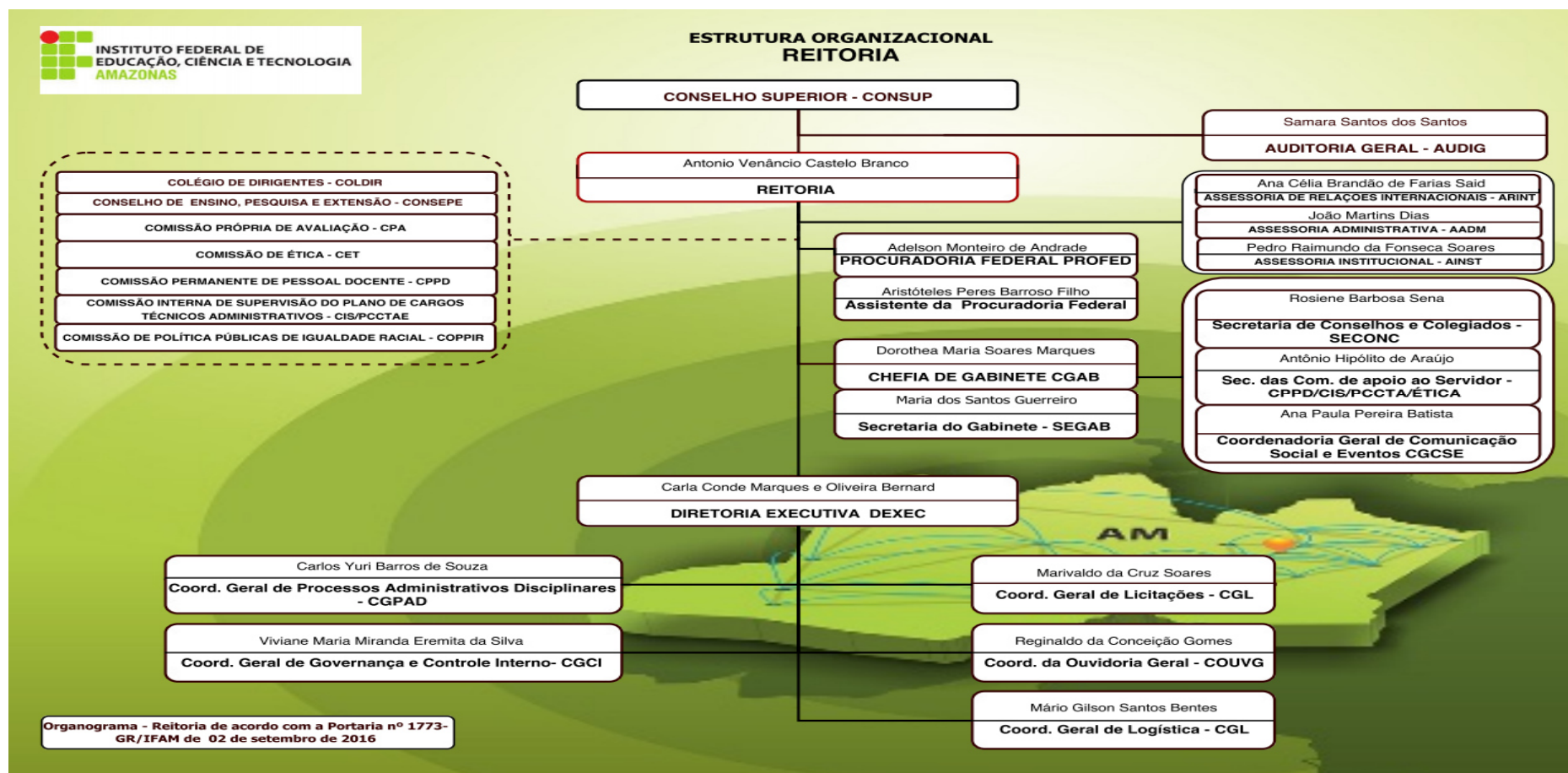
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Figura 31 Organograma da Reitoria do IFAM



Fonte: Portaria nº 1773-GR /IFAM de 02 de setembro de 2016

Figura 32 Estrutura Organizacional - Reitoria



Conselho Superior – O Conselho Superior, de caráter consultivo e deliberativo, é o órgão máximo do IFAM, tendo a sua composição e competências definidas no Estatuto do Instituto.

Colégio de dirigentes - órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria, de caráter consultivo e presidido pelo Reitor.

Reitoria - A Reitoria é o órgão executivo do IFAM, cabendo-lhe a administração, coordenação e supervisão de todas as atividades da Autarquia.

Gabinete - é o órgão responsável por organizar, assistir, coordenar, fomentar e articular a ação política e administrativa da Reitoria.

Procuradoria Jurídica - órgão de execução integrante da Procuradoria-Geral Federal, vinculado à Reitoria e à Procuradoria Federal no Estado do Amazonas, incumbida de prestar assessoramento e consultoria jurídica aos órgãos superiores da Administração do IFAM.

Auditoria Interna - o órgão de controle sistêmico, vinculado ao Conselho Superior do IFAM.

Ouvidoria - o órgão de assessoramento da Reitoria responsável pelo acolhimento e encaminhamento de manifestações e reivindicações da comunidade interna ou externa.

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as implantações ou implementações das estratégias, diretrizes e políticas de planejamento, administração, gestão orçamentária, financeira e patrimonial do IFAM.

Diretoria de Administração - responsável pelas atividades relacionadas à administração, à supervisão, à execução e à avaliação da política de administração financeira e orçamentária do IFAM.

Diretoria de Planejamento - órgão superior da Reitoria responsável pelas atividades relacionadas ao planejamento, à supervisão, à execução e à avaliação das ações do desenvolvimento Institucional no IFAM.

Diretoria de Gestão de Pessoas - responsável pelas atividades relacionadas ao planejamento, à supervisão, à execução e à avaliação da política de gestão de pessoas do IFAM.

PRÓ-REITORIA DE ENSINO - órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades no âmbito das estratégias, diretrizes e políticas do Ensino, nas suas diversas modalidades, com prioridade para a Educação Profissional e Tecnológica, além das ações relacionadas ao apoio, ao desenvolvimento do ensino e ao estudante do IFAM.

Diretoria de Ensino de Graduação - responsável por planejar, coordenar e supervisionar a execução das políticas, diretrizes e estratégias do ensino de Graduação do IFAM.

Diretoria de Ensino Médio e Técnico - propor a atualização das diretrizes e regulamentos, assessorar na aplicação dos mesmos, fornecer orientação e apoio aos *campi* na execução dos regulamentos e normas, manter atualizados, junto aos órgãos governamentais, os credenciamentos e as informações dos cursos, acompanhar o desenvolvimento de projetos e programas, acompanhar o trâmite de processos internos e organizar as informações visando à divulgação interna e externa dos cursos.

Diretoria de Educação a Distância - coordenar as ações e projetos institucionais desenvolvidos com uso de tecnologias de educação à distância, desenvolver ações com vistas à capacitação docente, disseminar a utilização educacional das tecnologias da informação e da comunicação na Instituição, elaborar projetos e relatórios, planejar e executar programas de inclusão educacional, promover o desenvolvimento e a utilização de tecnologias educacionais e multimídia no ensino, na pesquisa, na extensão, propor e acompanhar a implantação de projetos e superintender ações quanto à prestação de contas referentes aos projetos de educação à distância financiados por instituições externas.

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA - órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e supervisiona as estratégias, diretrizes e políticas de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica, integradas ao ensino e à extensão, bem como promove ações e intercâmbio com instituições e empresas na área de fomento à pesquisa, ciência e tecnologia do IFAM.

Diretoria de Pós-Graduação - prestar apoio e orientação aos *campi* no encaminhamento dos processos de criação e avaliação dos cursos, fornecer orientação e apoio aos *campi* na execução dos regulamentos e normas, assessorar a Pró-Reitoria na aplicação e atualização das diretrizes e regulamentos, elaborar editais e regulamentos, orientar os *campi* nas questões internas e externas relacionadas aos cursos, organizar as informações visando à divulgação interna e externa dos cursos, avaliar e supervisionar o regulamento geral dos programas, implementar os planos de formação e aperfeiçoamento, propor os regulamentos, orientar, coordenar e avaliar as atividades acadêmicas, zelar pelo cumprimento dos regulamentos e normas, analisar a adequação dos projetos dos cursos e acompanhar os processos de avaliação dos cursos.

Diretoria de Pesquisa e Inovação Tecnológica - fornecer orientação e apoio aos *campi* na execução dos regulamentos e editais, criar o núcleo de inovação tecnológica, assessorar a Pró-Reitoria na aplicação e atualização das diretrizes, promover ações para a proteção das inovações tecnológicas geradas no âmbito do IFAM, acompanhar o desenvolvimento dos projetos e coordenar o programa institucional de qualificação docente.

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO - órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e supervisiona as estratégias, diretrizes e as políticas de extensão, inovação e relações com a sociedade, articuladas ao ensino e a pesquisa, junto aos diversos segmentos sociais ligados ao IFAM.

Diretoria de Extensão e Produção – responsável por assegurar a participação da Instituição em atividades de extensão social, estabelecer as diretrizes para implementação da política de desenvolvimento de atividades de extensão e produção, planejar, apoiar, supervisionar e avaliar as atividades, estabelecer programas junto à comunidade externa, coordenar a formulação de uma política institucional, supervisionar consultorias, assessorias e a prestação de serviços e apoiar/coordenar a prestação de serviços no âmbito de consultorias e assessorias.

Diretoria de Relações Interinstitucionais e Comunitárias – responsável por desenvolver a política de cooperação da Instituição, definir diretrizes para implementação nos *campi*, normatizar os processos, fomentar a criação de instrumentos de acompanhamento do itinerário profissional e acadêmico do egresso, apoiar a interação das áreas acadêmicas dos *campi* com o mundo do trabalho, incentivar a realização de consultorias, assessorias e apoios tecnológicos, acompanhar as atividades de extensão, fomentar e apoiar as iniciativas institucionais para a formação empreendedora e de proteção à propriedade intelectual, fomentar projetos sociais que agreguem ações, técnicas e metodologias e promover e gerir a realização de ações de interesse técnico, social, científico, esportivo, artístico e cultural, destinadas à comunidade.

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e supervisiona as estratégias, diretrizes e políticas de desenvolvimento institucional e a articulação entre as Pró-Reitorias e os *campi* do IFAM.

Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação - órgão responsável pelas atividades relacionadas ao planejamento, à supervisão, à execução e à avaliação da política de Tecnologia da Informação do IFAM.

1.5. Macroprocessos finalísticos

Os macroprocessos finalísticos do IFAM são aqueles diretamente relacionados com o negócio e com a razão de existir da instituição. Na Tabela 37 estão listados os processos referentes a cada Pró-Reitoria.

Tabela 37 Macroprocessos Finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Promover a excelência do ensino por meio da formulação de políticas educacionais de qualidade socialmente referenciadas.	Planejamento, coordenação, supervisão, avaliação e controle das políticas relativas à educação profissional técnica e tecnológica e aos cursos de formação de professores (licenciaturas). Normas e procedimentos para o funcionamento do registro acadêmico nos <i>campi</i> . Proposta e orientação de processos de aprendizado para a educação inclusiva e à distância. Implementação das políticas dos cursos de formação inicial e continuada.	Ensino	Comunidade Acadêmica	PROEN
Promover com excelência a pesquisa, pós-graduação e inovação.	Planejamento, coordenação, supervisão, avaliação e controle das políticas relativas à pesquisa, pós-graduação de lato e stricto sensu e inovação. Coordenação e a supervisão dos projetos e dos grupos de pesquisas. Articulação com órgãos de apoio à pesquisa. Fomento e criação de intercâmbio de alunos com outros órgãos de pesquisas	Pesquisa	Atende a: Comunidade acadêmica	PPGI

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
	científicas nacionais e internacionais.			
Interligar o conhecimento com a prática através da prestação de serviços de extensão para as comunidades interna e externa, com qualidade e comprometimento.	Planejamento, coordenação, supervisão, avaliação e controle das políticas de extensão. Avaliação das atividades relativas à extensão, à integração e ao intercâmbio da instituição. Articula-se com o setor produtivo, com a sociedade em geral para a melhoria dos perfis de ingresso discente. Fomento e criação de políticas de acompanhamento de egressos.	Extensão	Atende a: Comunidade acadêmica	PROEX

Fonte: IFAM PROPLAD 2016

O desenvolvimento dos macroprocessos finalísticos do IFAM e, conseqüentemente, a execução dos seus objetivos estratégicos tem sua condução baseada no planejamento, da coordenação, do fomento e do acompanhamento das políticas e ações de ensino, pesquisa e inovação e extensão, através de um processo de articulação estabelecido entre as Pró-Reitorias, Diretorias Sistêmicas e demais órgãos correlatos às áreas de atuação em cada um dos *campi* do IFAM.

Tabela 38 Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
	Planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades no âmbito das estratégias, diretrizes e políticas do Ensino, nas suas diversas modalidades,		Pró-Reitor	De 01/01/2016

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Pró-Reitoria de Ensino	com prioridade para a Educação Profissional e Tecnológica, além das ações relacionadas ao apoio, ao desenvolvimento do ensino e ao estudante do IFAM.	Prof. Dr. Antônio Ribeiro da Costa Neto		Até 31/12/2016
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica	Planejar, superintender, coordenar, fomentar e supervisionar as estratégias, diretrizes e políticas de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica, integradas ao ensino e à extensão, bem como promover ações e intercâmbio com instituições e empresas na área de fomento à pesquisa, ciência e tecnologia do IFAM.	Prof. Dr. José Pinheiro	Pró-Reitor	De 01/01/2016 até 31/12/2016
Pró-Reitoria de Extensão	Planejar, superintender, coordenar, fomentar e supervisionar as estratégias, diretrizes e as políticas de extensão, inovação e relações com a sociedade, articuladas ao ensino e a pesquisa, junto aos diversos segmentos sociais ligados ao IFAM.	Profa. Dra. Sandra Magni Darwich	Pró-Reitora	De 01/01/2016 até 31/12/2016
Pró-Reitoria de Administração	Planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as implantações ou implementações das estratégias, diretrizes e políticas de planejamento, administração, gestão orçamentária, financeira e patrimonial do IFAM.	Profa. Josiane Faraco de Andrade Rocha	Pró-Reitora	De 01/01/2016 até 31/12/2016
	Planejar, superintender, coordenar, fomentar e supervisionar as estratégias,			

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional	diretrizes e políticas de desenvolvimento institucional e a articulação entre as Pró-Reitorias e os <i>campi</i> do IFAM.	Prof. MSc. Jaime Cavalcante Alves	Pró-Reitor	De 01/01/2016 até 31/12/2016
Campus Manaus- Centro	Administrar, coordenar e supervisionar todas as atividades do Campus	Me. Maria Stella Vasconcelos Nunes de Mello	Diretora Geral	De 01/01/2016 até 31/12/2016
Campus Manaus- Distrito Industrial	Administrar, coordenar e supervisionar todas as atividades do Campus.	José Carlos Nunes de Mello	Diretor Geral	De 01/01/2016 até 31/12/2016
Campus Manaus Zona Leste	Administrar, coordenar e supervisionar todas as atividades do Campus	Aldenir de Carvalho Caetano	Diretor Geral	De 01/01/2016 até 31/12/2016
Campus Presidente Figueiredo	Administrar, coordenar e supervisionar todas as atividades do Campus.	Paulo Marreiro dos Santos Junior	Diretor Geral	De 01/01/2016 até 31/12/2016
Campus Itacoatiara	Administrar, coordenar e supervisionar todas as atividades do Campus	Allen Bitencourt de Lima Leonor Ferreira Neto Toro	Diretor (a) Geral	De 01/01/2016 até 31/07/2016 De 01/08/2016 até 31/12/2016
Campus Coari	Administrar, coordenar e supervisionar todas as atividades do Campus	Jurandy Moreira Maciel Aires da Silva Gustavo Galdino Rodrigues Fábio Teixeira Lima	Diretor Geral	De 01/01/2016 até 06/03/2016 De 07/03/2016 até 03/07/2016 De 04/07/2016 até 31/12/2016

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Campus São Gabriel da Cachoeira	Administrar, coordenar e supervisionar todas as atividades do Campus	Elias Brasilino de Souza	Diretor Geral	De 01/01/2016 até 31/12/2016
Campus Tabatinga	Administrar, coordenar e supervisionar todas as atividades do Campus	Dirceu da Silva Décio	Diretor Geral	De 04/01/2016 até 31/12/2016
Campus Maués	Administrar, coordenar e supervisionar todas as atividades do Campus	Elias da Silva Souza	Diretor Geral	De 04/01/2016 até 31/12/2016
Campus Parintins	Administrar, coordenar e supervisionar todas as atividades do Campus	Gutemberg Ferraro Rocha	Diretor Geral	De 01/01/2016 até 31/12/2016
Campus Lábrea	Administrar, coordenar e supervisionar todas as atividades do Campus	Francisco Marcelo Rodrigues Ribeiro	Diretor Geral	De 04/01/2016 até 31/12/2016
Campus Tefé	Administrar, coordenar e supervisionar todas as atividades do Campus	Aildo da Silva Gama	Diretor Geral	De 01/01/2016 até 31/12/2016
Campus Eirunepé	Administrar, coordenar e supervisionar todas as atividades do Campus.	Adanilton Rabelo de Andrade	Diretor Geral	De 01/01/2016 até 31/12/2016
Campus Humaitá	Administrar, coordenar e supervisionar todas as atividades do Campus	Jorge Nunes Pereira	Diretor Geral	De 01/01/2016 até 31/12/2016
Campus Avançado de Campus Avançado de Manacapuru	Administrar, coordenar e supervisionar todas as atividades do Campus	Francisco das Chagas Mendes dos Santos	Diretor Geral	De 01/01/2016 até 31/12/2016

Fonte: Diretoria de Planejamento 2016

2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

Neste capítulo são apresentadas informações sobre o modo como o IFAM planeja o cumprimento da missão institucional, através dos objetivos e indicadores de monitoramento no alcance dos resultados e demonstração dos resultados relevantes, relacionados à operação da unidade e vinculados ao cumprimento dos seus objetivos, ações e metas estabelecidas no planejamento organizacional. Também serão apresentadas as tratativas do desempenho orçamentário e os Indicadores da Instituição

2.1. Planejamento organizacional

Nesta seção, serão detalhadas as ações planejadas para o exercício de 2016, seu estágio de implementação e a vinculação dos planos com as competências institucionais.

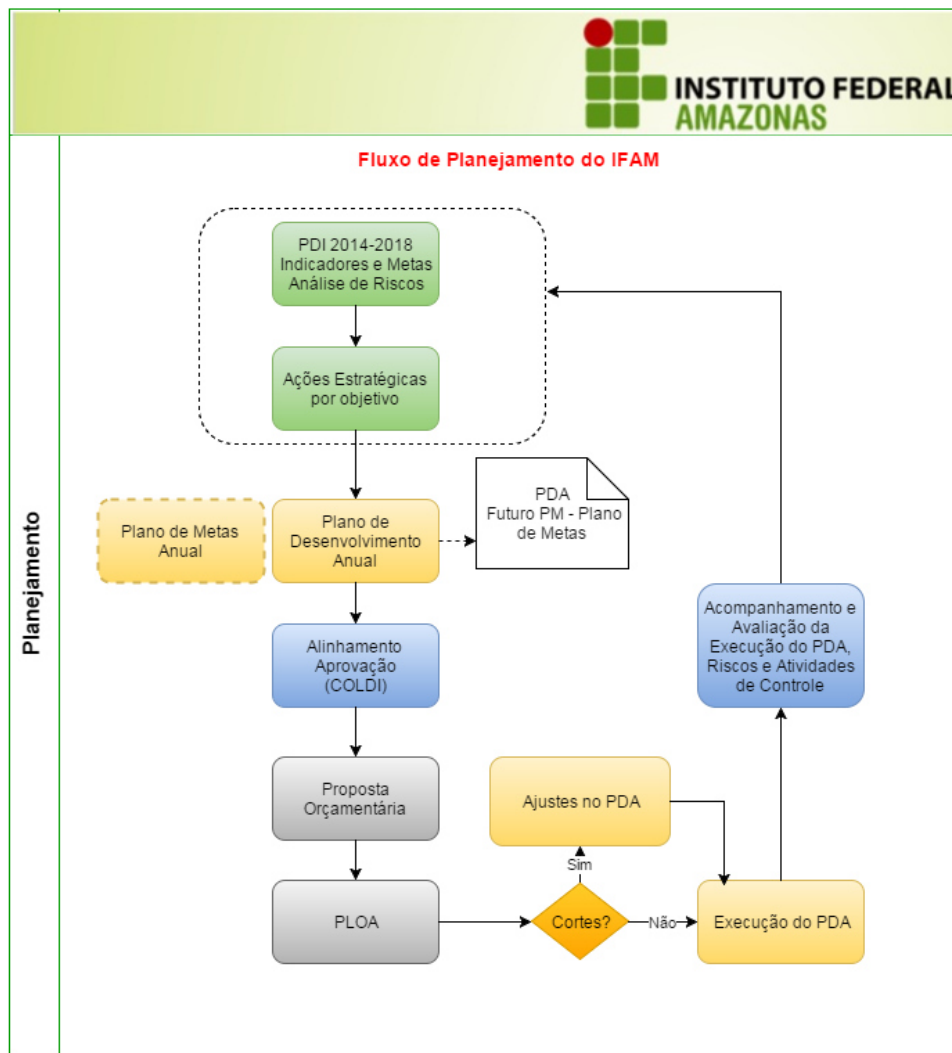
O Planejamento organizacional tem como base os 05 (cinco) Programas do Plano Nacional da Educação - PNE:

- Educação Básica;
- Educação Profissional e Tecnológica;
- Educação Superior;
- Planejamento e Gestão das Políticas Educacionais;
- Formação e valorização dos Profissionais da Educação Superior.

A Figura 33 demonstra o fluxo de planejamento do IFAM, que tem como ponto de partida o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. A partir dele, Planos Anuais são elaborados a fim de incluir as ações estratégicas como metas do exercício. Até 2016 o Plano Anual foi denominado de Plano de Desenvolvimento Anual (PDA), a partir de 2017 será chamado de Plano de Metas (PM).

O PDA é apreciado pelo Colégio de Dirigentes e em seguida é iniciada sua execução. Busca-se acelerar a conclusão do Plano do ano seguinte tendo como objetivo servir de balizador para o Planejamento Orçamentário. Havendo contingenciamento ou cortes há a necessidade de ajustar o Plano no que diz respeito aos aportes orçamentários de despesas corrente e de capital. Em seguida é iniciado o Monitoramento para o exercício da melhoria contínua.

Figura 33 Fluxo de Planejamento do IFAM



Fonte: DIPLAN/PROPLAD

O PDI foi aprovado em 2014 para um período de cinco anos, motivo pelo qual as atualizações são recomendadas para garantir o alinhamento.

A Figura 34 apresenta o Mapa Estratégico do IFAM, procura-se mostrar que, como Instituição Pública, o IFAM busca atender a sociedade, representada por seus alunos, professores e servidores técnicos administrativos. Estabelece também sua missão e visão. Para cumprir sua missão são apresentadas as perspectivas seus respectivos objetivos estratégicos. O mapa também mostra que a eficiência acadêmica tem como base de sustentação as pessoas, infraestrutura e eficiência gerencial estes aportados pela perspectiva orçamentária e financeira.

Figura 34 Mapa Estratégico do IFAM



Fonte: PDI 2014-2018

<http://200.129.168.182:4030/attachments/download/17932/01PDI-2014-2018-25-06-15.pdf>

2.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício

O link abaixo apresenta de forma sintética as ações planejadas para 2016, visando o atendimento dos objetivos estratégicos da Instituição. Em cada coluna observa-se a identificação de cada perspectiva ou eixos e nas linhas têm-se as unidades responsáveis. O relatório é agrupado por objetivos estratégicos e a referência cruzada totaliza o quantitativo de ações ou demandas geradas por cada unidade. Desta forma é possível ter uma visão panorâmica e mensurar o esforço conjunto que a UPC está fazendo para alcançar os objetivos do IFAM.

http://200.129.168.182:4030/attachments/download/17828/Perspectivas%20do%20IFAM_Refer%C3%Aancia%20cruzada.pdf

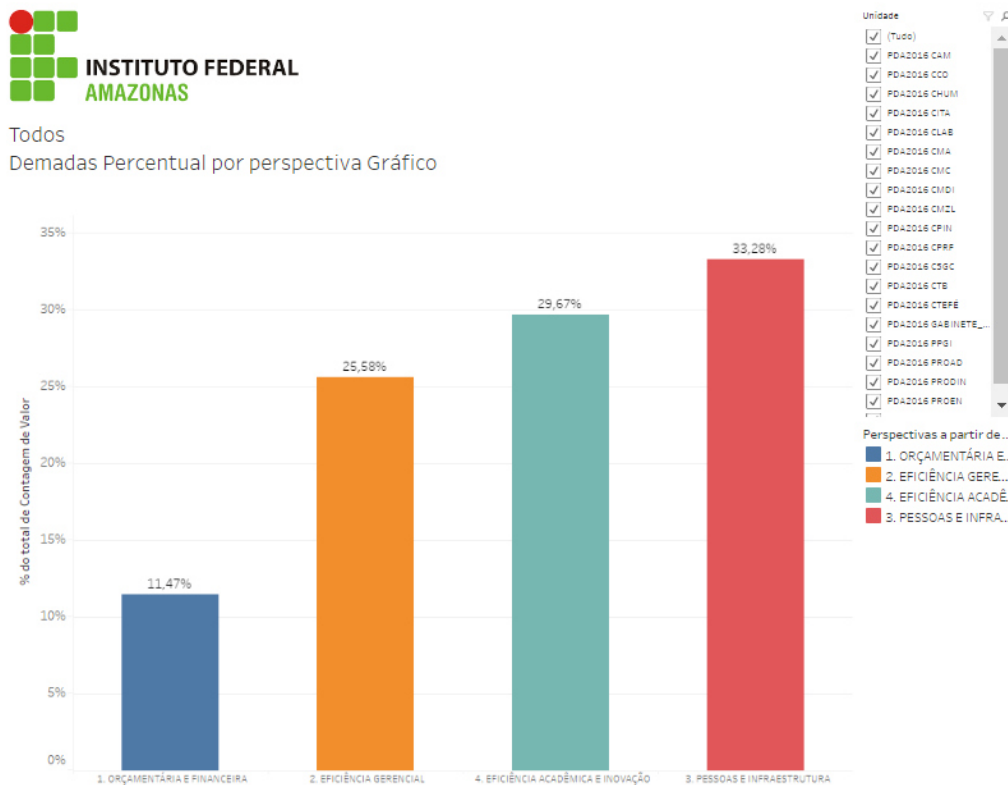
O próximo link detalha os objetivos agrupados por unidade e perspectiva.

<http://200.129.168.182:4030/attachments/download/17829/Objetivos%20po%20Perspectivas%20do%20IFAM%202016.pdf>

A Instituição tem buscado avançar na prática do planejamento usando como estratégia a transparência das ações constantes do plano, seu enquadramento dentro do Plano Estratégico Institucional-PEI e do Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI, dando visibilidade a todos os envolvidos.

É possível observar a ação conjunta das unidades, considerando os quantitativos de demandas por perspectivas apresentado na Figura 35 que já é uma resposta aos esforços da Diretoria de Planejamento em estimular a cultura do Planejamento Institucional. Dessa forma gradativamente são agregados os conceitos de Gestão de Riscos, Controle Interno e Governança.

Figura 35 Demandas por Perspectiva



Fonte: Tesouro Gerencial 2016

2.1.2. Estágio de implementação do planejamento estratégico

A implementação do Plano ocorreu com o registro das ações no Sistema de Gestão de Demandas (SGD). Neste sistema, foram inseridas todas as ações das 22 unidades de planejamento composta pelos *Campi*, Pró-Reitorias e Gabinete da Reitoria. Foram feitos seus registros e foi possível gerar a versão do Plano em arquivo PDF para publicação no portal do IFAM.

Após o registro dos planos foi possível gerar os PDAs de todas as unidades, no link abaixo é possível conferir fazer o download do Plano de Desenvolvimento Anual do IFAM Exercício 2016.

[http://200.129.168.182:4030/attachments/download/17830/PLANO%20DE%20DESENVOLVIMENTO%20ANUAL%202016_04022016%20\(1\).pdf](http://200.129.168.182:4030/attachments/download/17830/PLANO%20DE%20DESENVOLVIMENTO%20ANUAL%202016_04022016%20(1).pdf)

Os planos foram preparados e publicados no portal do IFAM conforme apresentado na Figura 36.

Figura 36 Página de Documentos do PDA2016



Fonte: Sistema de Gestão de Demandas 2016

Para visualizar esta tela clique no link <http://200.129.168.182:4030/documents/321>

2.1.3. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

Com relação a vinculação dos planos do IFAM com suas competências institucionais e outros planos, informa-se que as metas e objetivos previstas no PDI do IFAM, bem como os do PNE, como Educação básica, Educação Profissional e Tecnológica, Educação Superior, Planejamento e Gestão das Políticas Educacionais e Formação e valorização dos Profissionais da Educação são considerados por ocasião da elaboração do PDA2016.

O vínculo é feito durante a construção do PDA2016 com a classificação das demandas em suas respectivas perspectivas e Objetivos Estratégicos do PDI, constantes do Mapa Estratégico do IFAM.

O detalhamento pode ser conferido no link abaixo:

Demandas por perspectiva e objetivo estratégico

http://200.129.168.182:4030/attachments/download/17828/Perspectivas%20do%20IFAM_Refer%C3%Aancia%20cruzada.pdf

Demandas por Programas e Ações

<http://200.129.168.182:4030/attachments/download/18004/Demandas%20por%20Programas%20e%20A%C3%A7%C3%B5es%20do%20Governo.pdf>

2.2. Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos

O Monitoramento foi feito através da atualização do SGD e extração de relatório do Tesouro Gerencial. O SGD possibilita exportação de dados e com este recurso foi possível a construção de alguns relatórios. A Figura 37 e 38 demonstram o número de demandas planejadas, que são aquelas incluídas durante o período de planejamento e aquelas que foram cadastradas fora do período de planejamento, ou seja, ações não planejadas, bem como quais os *campi* contribuíram com o índice. Observa-se que a Instituição melhorou nesse aspecto pois o índice de demandas não planejadas é de apenas 3,4 %, demonstrando que a instituição vem planejando suas ações em sua maioria.

Figura 37 Demandas por status de planejamento

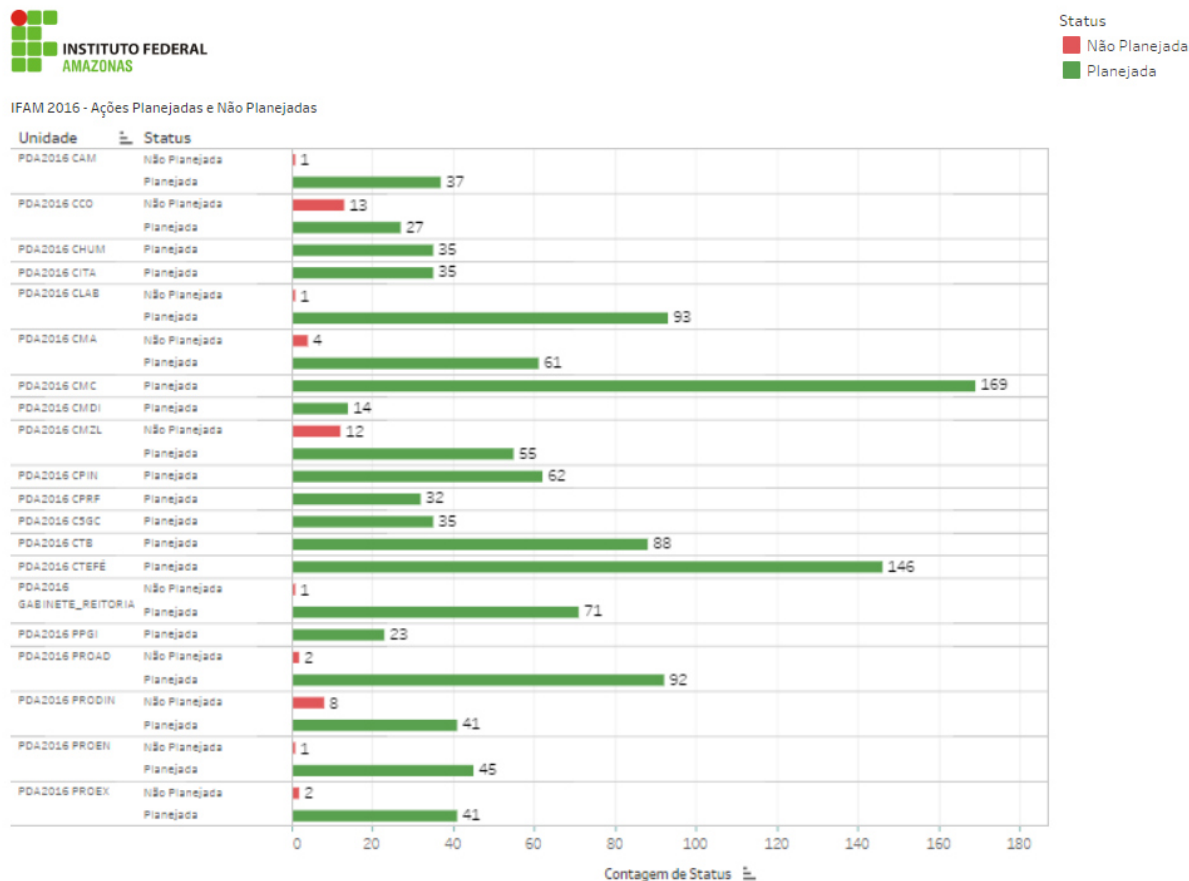


IFAM 2016 - Ações Planejadas e Não Planejadas - Tabela

Descrição1	Unidade	Status	
Campus Avançado de Manacapuru	PDA2016 CAM	Não Planejada	1
		Planejada	37
Campus Coari	PDA2016 CCO	Não Planejada	13
		Planejada	27
Campus Humaitá	PDA2016 CHUM	Planejada	35
Campus Itacoatiara	PDA2016 CITA	Planejada	35
Campus Lábrea	PDA2016 CLAB	Não Planejada	1
		Planejada	93
Campus Manaus Centro	PDA2016 CMC	Planejada	169
Campus Manaus Distrito I..	PDA2016 CMDI	Planejada	14
Campus Manaus Zona Leste	PDA2016 CMZL	Não Planejada	12
		Planejada	55
Campus Maués	PDA2016 CMA	Não Planejada	4
		Planejada	61
Campus Parintins	PDA2016 CPIN	Planejada	62
Campus Presidente Figuei..	PDA2016 CPRF	Planejada	32
Campus São Gabriel da Ca..	PDA2016 CSGC	Planejada	35
Campus Tabatinga	PDA2016 CTB	Planejada	88
Campus Tefé	PDA2016 CTEFÉ	Planejada	146
Reitoria	PDA2016 GABINETE_REITORIA	Não Planejada	1
		Planejada	71
	PDA2016 PPGI	Planejada	23
	PDA2016 PROAD	Não Planejada	2
		Planejada	92
	PDA2016 PRODIN	Não Planejada	8
		Planejada	41
	PDA2016 PROEN	Não Planejada	1
		Planejada	45
	PDA2016 PROEX	Não Planejada	2
Planejada		41	
Total geral			1.247

Fonte: PROPLAD/DIPLAN 2016

Figura 38 Ações Planejadas e Não Planejadas



Fonte: PROPLAD/DIPLAN 2016

A Figura 39 e 40 apresentam o quantitativo de demandas por situação, observa-se que o número de demandas com a situação não iniciada representa 14,03%, esse índice representa que o plano não está sendo atualizado ou que nem tudo que se planejou foi possível executar em função de cortes, ou contingenciamentos de orçamento que pode ter inviabilizado a operação no final do exercício. Vale ressaltar que o IFAM, apresentar cerca de 70,48% de suas ações com status positivo de execução.

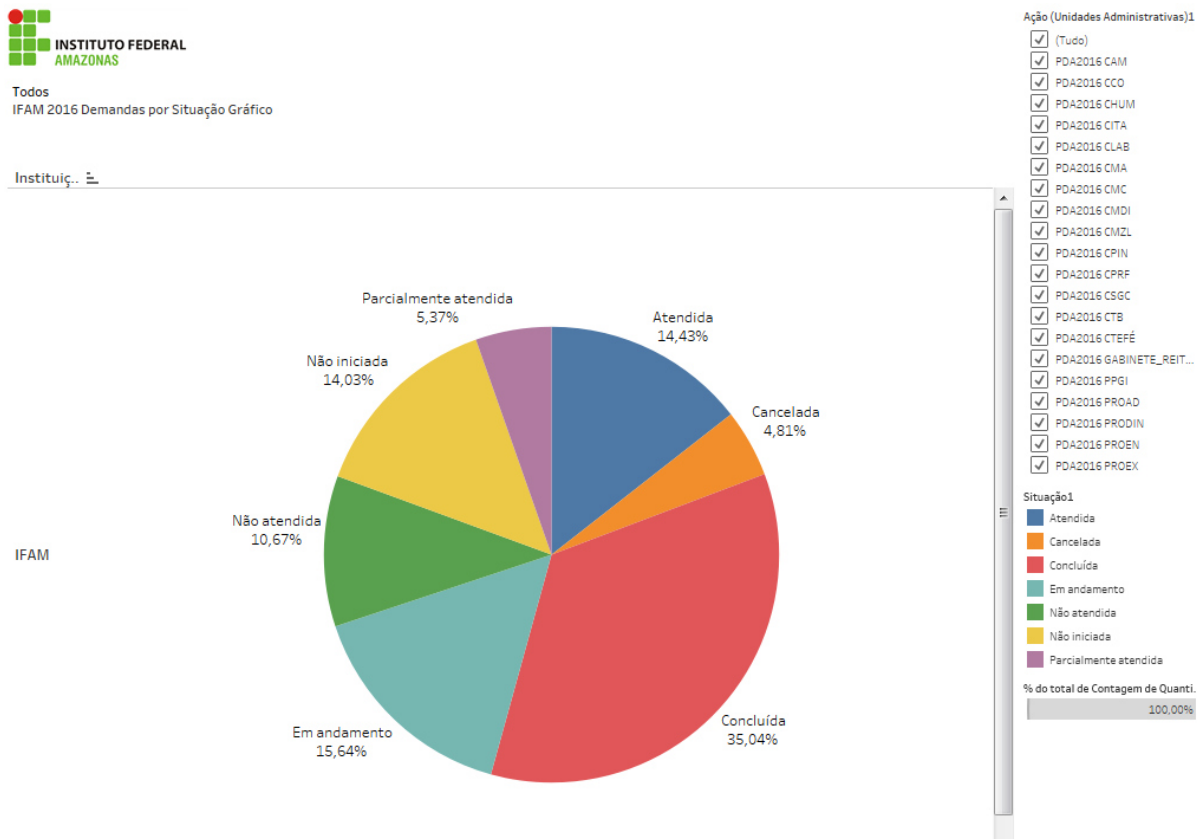
Figura 39 Demanda por Situação

IFAM 2016 Demandas por Situação

Descrição1	Unidade	Situação1							Total geral	
		Atendida	Cancelada	Concluída	Em andamento	Não atendida	Não iniciada	Parcialmente atendida		
Campus Avançado de Manacapuru	PDA2016 CAM	7	3	13			4		11	38
Campus Coari	PDA2016 CCO		12	28						40
Campus Humaitá	PDA2016 CHUM			26	8				1	35
Campus Itacoatiara	PDA2016 CITA	1		12	7			15		35
Campus Lábrea	PDA2016 CLAB	12		25	24	3		30		94
Campus Manaus Centro	PDA2016 CMC	67	6	78			18			169
Campus Manaus Distrito Industrial	PDA2016 CMDI			1	13					14
Campus Manaus Zona Leste	PDA2016 CMZL		1	22	41				3	67
Campus Maués	PDA2016 CMA	11	1	19	16	1		16	1	65
Campus Parintins	PDA2016 CPIN			31			13		18	62
Campus Presidente Figueiredo	PDA2016 CPRF	20	7				2	3		32
Campus São Gabriel da Cachoeira	PDA2016 CSGC	12	2	6			5		10	35
Campus Tabatinga	PDA2016 CTB	13		25	2	29		12	7	88
Campus Tefé	PDA2016 CTEFÉ	3	16	55	32	14		25	1	146
Reitoria	PDA2016 PROAD	27	1	9	32	22			3	94
	PDA2016 PRODIN	5	7	13	3	21				49
	PDA2016 PPGI	2	2	17					2	23
	PDA2016 GABINETE_REI..				2			70		72
	PDA2016 PROEN			33	4	1		4		46
	PDA2016 PROEX		2	24	11				6	43
Total geral		180	60	437	195	133	175	67		1.247

Fonte: PROPLAD/DIPLAN 2016

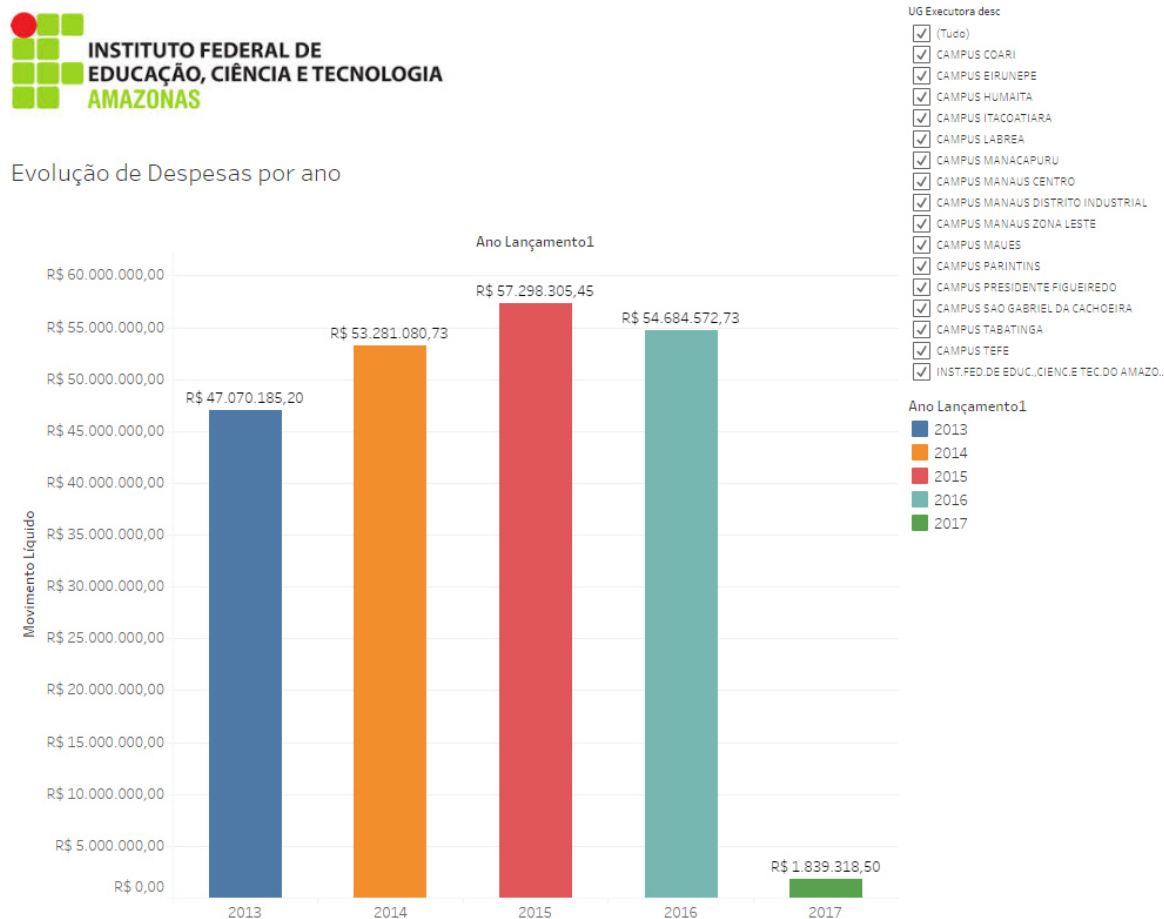
Figura 40 Demandas por Situação



Fonte: PROPLAD/DIPLAN 2016

Foram utilizadas extrações do portal do Tesouro Gerencial que possibilitaram o acompanhamento dos empenhos. Observou-se um atraso nas informações do portal em relação ao SIAFI, desta forma o relatório não fornece um resultado 100% atualizado em tempo real, mas ajuda a monitorar as demais demandas. Na Figura 41 é apresentado um exemplo dos relatórios, gerados a partir dos dados do portal do Tesouro Gerencial.

Figura 41 Relatório gerado a partir de dados do Tesouro Gerencial



Fonte: Tesouro Gerencial 2016

Para o exercício de 2016, foram realizadas 02 (duas) reuniões semestrais de avaliação em atendimento as dificuldades apresentadas na avaliação anual de 2015.

A avaliação do 1º Semestre de 2016 pode ser conferida no link abaixo:

[http://200.129.168.182:4030/attachments/download/17831/01_Avalia%C3%A7%C3%A3o%20Semestral%202016_05082016%20\(1\).pdf](http://200.129.168.182:4030/attachments/download/17831/01_Avalia%C3%A7%C3%A3o%20Semestral%202016_05082016%20(1).pdf)

A avaliação final foi realizada nos dias 23 e 24 de fevereiro/2017 por ocasião da 39 Reunião do Colégio de Dirigente, a qual teve como pauta a Análise SWOT que é uma ferramenta utilizada para fazer análise de cenário (ou análise de ambiente), sendo usada como base para gestão e planejamento estratégico de uma corporação.

Estas análises de cenário se dividem em:

Ambiente interno (Forças e Fraquezas) - Integração dos Processos, Padronização dos Processos, Eliminação de redundância, Foco na atividade principal;

Ambiente externo (Oportunidades e Ameaças) - Confiabilidade e Confiança nos dados, Informação imediata de apoio à Gestão e Decisão estratégica, Redução de erros.

A Figura 42 apresenta a população participante do questionário de consulta aos servidores dos seguimentos docente e técnicos administrativos.

Vale ressaltar que por ocasião da avaliação do exercício de 2015 um primeiro questionário foi aplicado e foram elencadas algumas fragilidades que foram tratadas em 2016.

Para a verificação das fragilidades, o questionário foi aplicado para a avaliação interna de cada unidade (Auto avaliação) e um segundo com as mesmas perguntas buscando perceber a visão das unidades em relação a Reitoria.

Figura 42 População e amostra do Questionário de Autoavaliação

Unidade	Quantidade	Respostas	Concluído por unidade %	erro amostral (Nível de confiança 95%)
CPRF	87	8	9,20%	35%
CEIRU	54	10	18,52%	30%
CMC	419	41	9,79%	15%
CMZL	193	15	7,77%	25%
CCO	80	24	30,00%	17%
CSGC	137	25	18,25%	18%
CHUM	68	11	16,18%	28%
CMA	75	34	45,33%	12%
CMDI	163	61	37,42%	10%
CTAB	85	37	43,53%	12%
CMPU	41	19	46,34%	17%
TEFÉ	55	23	41,82%	16%
CITA	54	28	51,85%	13%
REITORIA	137	115	83,94%	4%
CLA	80	38	47,50%	12%
CPA	83	44	53,01%	10%
	1811	533		

Fonte: PROPLAD/DIPLAN 2016

Observa-se que apenas a **Reitoria** obteve uma participação acima de **80%** e uma taxa de erro amostral de 4% o que foi positivo. Apenas as unidades de **Itacoatiara** e **Parintins** participaram com **mais de 50%**, as unidades de **Maués**, **Tabatinga**, **Tefé** e **Lábrea** participaram com **mais de 40%** as **demais unidades** variaram de **9% a 37%** de participação o que demonstra que a cultura de responder questionário de coleta de informações precisa ser melhorada, uma vez que o tamanho da amostra apresenta um alto índice de erro amostral.

Com relação aos pontos fracos, todos foram melhorados com as tratativas realizadas no exercício de 2016, considerando a amostra da Reitoria.

Figura 43 População e Amostra Questionário 2

Unidade	Quantidade	Respostas	Concluído por unidade %	erro amostral (Nível de confiança 95%)
CPRF	87	1	1,15%	
CEIRU	54	6	11,11%	
CMC	419	8	1,91%	
CMZL	193	4	2,07%	
CCO	80	12	15,00%	
CSGC	137	10	7,30%	
CHUM	68	3	4,41%	
CMA	75	9	12,00%	
CMDI	163	18	11,04%	
CTAB	85	14	16,47%	
CMPU	41	1	2,44%	
TEFÉ	55	5	9,09%	
CITA	54	14	25,93%	
REITORIA	0	0		
CLA	80	17	21,25%	
CPA	83	13	15,66%	
	1674	135	8,06%	8%

Fonte: PROPLAD/DIPLAN 2016

Observa-se que o número de participantes não chega a 10% da população, resumiu-se a uma amostra de **8,06%** e uma taxa de erro de 8% para mais ou para menos. Indicando que as várias tentativas de solicitação realizadas por meio da Comunicação Social e-mails e SIPAC não foram exitosas. Ficando assim comprometida a possibilidade de melhoria por parte da Reitoria de realizar tratativas com base no instrumento utilizado.

Figura 44 Pontos fracos em 2016

Fragilidade Pontos Fracos (Erro amostral de 8%)	Resultado (Soma de Conceitos Regular+Bom+Ótimo)
Controle de demandas	69,47%
Capacitação	64,2%
Bem estar do Servidor	70,53%
Incentivo a pesquisa	71,58%
Planejamento	71,12%
Recursos Humanos Limitados	65,26%

Fonte: PROPLAD/DIPLAN 2016

A análise do ambiente externo mostrou que apenas uma ameaça, que trata da permanência do Servidor, permanece como tal, as demais mudaram para oportunidades Conforme Figura 45.

Figura 45 Análise de Ameaças em 2016

Fragilidade Ameaças	Resultado (Soma de Conceitos Regular+Bom+Ótimo)
Andamento das Obras	59,37%
Andamento de Projetos de Engenharia	55,79%
Limitação de Recursos Financeiros	55,21%
Logística	53,13%
Permanência do Servidor	46,89%

Fonte: PROPLAD/DIPLAN 2016

Neste contexto, informa-se que os instrumentos utilizados para a avaliação das fragilidades da instituição foram o questionário e a reunião de avaliação da gestão. Quanto ao questionário não se pode inferir de forma conclusiva diante o alto índice de erro amostral. No tocante a reunião, as percepções relativas às fragilidades serão incluídas no plano de metas de 2017. Segue abaixo link que contém a apresentação de todos os gestores:

<http://200.129.168.182:4030/documents/438>

2.3. Desempenho orçamentário

Nesta seção serão apresentadas informações referentes a execução física financeira, os fatores intervenientes, as obrigações assumidas sem o respectivo crédito orçamentário e a situação dos Restos a pagar

2.3.1. Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

Tabela 39 – Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() integral (x) parcial					
Código	20RG			Tipo: Atividade		
Descrição	Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica					
Iniciativa	02AO - Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante, considerando a otimização da capacidade instalada da estrutura física e de recursos humanos e assegurando condições de inclusão e equidade.					
Objetivo	1009					
Programa	Educação de Qualidade Para Todos			Código: 2080		
Unidade Orçamentária	26403 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária Anual do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
4.604.754,00	4.604.754,00	4.221.898,00	355.048,22	355.048,22	0,00	3.866.849,78
Execução Física da Ação						
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
		Prevista	Reprogramada (*)	Realizada		
Projeto Viabilizado	Unidade	1	1	1		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
19.585.377,56	7.762.662,62	0,00	Projeto viabilizado	Unidade	1	

Fonte: Tesouro Gerencial 07/02/2017

No exercício de 2016, para o IFAM havia uma previsão, conforme cronograma da LOA, de receber de 3.658.537 (três milhões, seiscentos e cinquenta e oito mil, quinhentos e trinta e sete) da ação 20RG, no entanto não houve, por parte da Secretaria de Planejamento e Orçamento – SPO, a liberação do limite de cota orçamentária na totalidade do crédito disponibilizado. Sendo contingenciados 50 por cento do crédito.

Do mesmo modo, ocorreu corte no orçamento de duas emendas parlamentares, alocadas na ação da 20RG, como as destinadas pelas parlamentares: Vanessa Grazziotin e Sandra Braga, pois inicialmente havia uma previsão de ser descentralizado os montantes de 650.000,00 (seiscentos e cinquenta mil) e 946.217,00 (novecentos e quarenta e seis mil, duzentos e dezessete). No entanto, o limite orçamentário liberado foi de 577.200 (quinhentos e setenta e sete mil e duzentos) e 563.361 (quinhentos e sessenta e três mil e trezentos e sessenta e um). Ou seja, totalizando os percentuais de 89% e 60%, respectivamente, do limite orçamentário liberado.

Todo o crédito, da referida ação, foi alocado nas obras de construção dos *campi*, de acordo com objeto ora proposto.

Tabela 39 – OFSS 01 Identificação da Ação

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral (x) Parcial				
Código		20RJ			Tipo: Atividade	
Descrição		Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Servidores e Gestores para a Educação Básica				
Iniciativa		02BQ - Incentivo e promoção da formação inicial e continuada de professores, profissionais, servidores e gestores, desenvolvimento de capacitações, estudos, projetos, avaliações, implementação de políticas e programas demandados pela Educação Básica, por meio de apoio técnico, pedagógico e financeiro, inclusive ao sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB, considerando o currículo de educação básica e programas específicos para população indígena, do campo e quilombola, a formação para a docência intercultural, o ensino da história e cultura indígena, afro-brasileira, africana, o atendimento educacional especializado, a educação de jovens e adultos, educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações étnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente.				
Objetivo		0597				
Programa		Educação Básica			Código: 2030	
Unidade Orçamentária		26403 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas				
Ação Prioritária		() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária Anual do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados

682.253,31	682.253,31	225.327,52	127.561,82	106.721,70		97.765,70
Execução Física da Ação						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada (*)	Realizada	
Pessoa Beneficiada		Unidade				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
138.506,40	111.834,66	0,00	Pessoa Beneficiada	Unidade		

Fonte: Tesouro Gerencial 07/02/2017

No ano de 2016, o crédito da ação 20RJ foi descentralizado por meio de Termo de Execução Descentralizada-TED, diferente do ocorrido nos exercícios anteriores quando o crédito do programa “saberes indígenas” era alocado na LOA.

Esta ação atendeu em 2016, a quatro programas, a saber: Pacto Nacional da Alfabetização na Idade Certa 2016, Saberes Indígenas, Universidade Aberta do Brasil - UAB e Plano Nacional de Formação de Professores - PARFOR.

Diferente dos demais programas, o crédito do Saberes Indígenas foi executado tanto pela Reitoria como pelos seguintes *Campi*: São Gabriel da Cachoeira e Lábrea.

Os créditos da referida ação não foram executados na sua totalidade em virtude das seguintes situações: descentralização do crédito e término da licitação próximo e após a data limite para emissão de empenho.

Todavia foram executados 64% da ação 20RJ e houve a devolução de 36% do saldo não utilizado.

Tabela 40 – OFSS 02 Identificação da Ação

Identificação da Ação	
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (x) Parcial
Código	20RL Tipo: Atividade
Descrição	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica
Iniciativa	02AO - Expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação-Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante, considerando a otimização da capacidade instalada da estrutura física e de recursos humanos e assegurando condições de inclusão e equidade.
Objetivo	1009
Programa	Educação de Qualidade Para Todos Código: 2080
Unidade Orçamentária	26403 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas

Ação Prioritária		() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária Anual do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
63.157.446,00	62.234.349,00	53.940.815,88	37.474.953,46	36.630.986,27	843.967,19	16.465.862,42
Execução Física da Ação						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada (*)	Realizada	
Aluno Matriculado		Unidade	20.200	24.140	24.140	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
21.625.168,09	10.206.581,01	768.997,53	Aluno Matriculado	Unidade	24.140	

Fonte: Tesouro Gerencial 07/02/2017

No exercício de 2016, havia a previsão na LOA de um montante de 63.157.446 (sessenta e mil milhões, cento e cinquenta e sete mil e quatrocentos e quarenta e seis), na ação 20RL, que englobou crédito orçamentário de despesa corrente, despesa de capital, recursos próprios, assistência estudantil e emenda parlamentar. No entanto, na previsão inicial do valor supramencionado houve corte de 1% da ação 20RL.

Ao longo do exercício do ano anterior, este órgão teve dificuldade em executar despesas oriundas de contratos, bem como de aquisição de insumos, pois a liberação do limite orçamentário foi realizada, inicialmente, em pequenas parcelas e sem previsão pré-estabelecida no cronograma, gerando a dificuldade de pôr em prática o planejamento das metas a serem atingidas ao longo de 2016.

Tabela 41 – Ação/Subtítulos – OFSS 03 Identificação da Ação

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral (x) Parcial				
Código		2994		Tipo: Atividade		
Descrição		Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica				
Iniciativa		02AO - Expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação-Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante, considerando a otimização da capacidade instalada da estrutura física e de recursos humanos e assegurando condições de inclusão e equidade.				
Objetivo		1009				
Programa		Educação de Qualidade Para Todos			Código: 2080	
Unidade Orçamentária		26403 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas				
Ação Prioritária		() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária Anual do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
12.540.739,00	12.540.739,00	12.417.522,77	11.544.144,96	11.528.544,96	15.600,00	873.377,81
Execução Física da Ação						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada (*)	Realizada	
Aluno Matriculado		Unidade	20.200	24.140	24.140	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
736.187,71	84.147,42	590.662,49	Aluno Matriculado	Unidade	24.140	

Fonte: Tesouro Gerencial 07/02/2017

O total de crédito da dotação orçamentária foi de 12.540.739 (doze milhões, quinhentos e quarenta mil, setecentos e trinta e nove). Em relação a ação 2994, não houve contingenciamento por parte do governo, sendo liberado crédito em sua integralidade.

Sendo assim, foi empenhado a quantia de 12.417.522,77 (doze milhões, quatrocentos e dezessete mil, quinhentos e vinte dois e setenta e sete centavos), sendo pago no exercício de 2016, o valor de 11.528.544,96 (onze milhões, quinhentos e vinte e oito mil, quinhentos e quarenta e quatro reais e noventa e seis centavos), correspondente a 93% da dotação atualizada. Dessa forma, foram beneficiados 24.158 alunos, ultrapassando a meta estabelecida.

Tabela 42 – Ação/Subtítulos – OFSS 04

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral (x) Parcial				
Código		6380			Tipo: Atividade	
Descrição		Fomento de Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica				
Iniciativa		02A2 - Suporte para implementação da expansão e desenvolvimento referente à formação de alunos, expansão de vagas, modernização tecnológica de laboratórios, modernização do processo didático pedagógico, aquisição de máquinas, equipamentos e mobiliários. Além de apoio pedagógico a projetos de Educação Profissional do campo, e elevação de escolaridade de Jovens e adultos, incluindo capacitação de docentes, bolsas de trabalho para monitores, melhoria de infraestrutura, equipamentos e outros.				
Objetivo		1009				
Programa		Educação de Qualidade Para Todos			Código: 2080	
Unidade Orçamentária		26403 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas				
Ação Prioritária		() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária Anual do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
29.272,00	29.272,00	29.088,21	29.088,21	29.088,21	0,00	0,00
Execução Física da Ação						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada (*)	Realizada	
Iniciativa Apoiada		Unidade	20	41	41	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
136.061,37	90.762,33	0,00	Iniciativa Apoiada	Unidade	41	

Fonte: Tesouro Gerencial 07/02/2017

Com intuito de fomentar mais ações relacionadas ao desenvolvimento da Educação, esta instituição implementou atividades custeadas pela ação 6380, conforme a Tabela 44.

O recurso destinado na dotação orçamentária foi 29.272 (vinte e nove mil, duzentos e setenta e dois), sendo empenhado somente 29.088,21 (vinte e nove mil, oitenta e oito e vinte e um centavos) e efetivação de pagamento de mesmo valor do empenhado.

Por tanto, houve em 2016 execução de 99% da ação 6380.

Outras Despesas Correntes com Execução da Folha de Pagamento

Tabela 43 Outras Ações de Responsabilidade da UJ 04

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		(x) Integral () Parcial				
Código		2004		Tipo: Atividade		
Descrição		Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus dependentes				
Iniciativa		Concessão, em caráter suplementar, do benefício de assistência médico-hospitalar e Odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993). A concessão do benefício é exclusiva para a contratação de serviços médicos hospitalares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênio, serviço prestado diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento.				
Objetivo						
Programa		Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			Código: 2109	
Unidade Orçamentária		26403 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas				
Ação Prioritária		() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária Anual do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
1.980.000,00	2.438.506,00	2.438.176,88	2.438.176,88	2.438.176,88	0,00	0,00
Execução Física da Ação						
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
		Prevista	Reprogramada (*)	Realizada		
Pessoas Beneficiadas	Unidade	1854	837	837		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	Pessoas Beneficiadas	Unidade	837	

Fonte: Tesouro Gerencial 07/02/2017

Em se tratando da ação 2004, que tem como objetivo a Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, a execução do crédito orçamentário alcançou os percentuais de 23% a mais da dotação inicial, tendo em vista a suplementação de crédito orçamentário.

No mais, a execução da referida ação que era inicialmente de 1.980.000 (um milhão, novecentos e oitenta mil) e posteriormente suplementada, passando para 2.438.506 (dois

milhões, quatrocentos e trinta e oito mil, quinhentos e seis), haja vista o aumento de contratação de 837 (oitocentos e trinta e sete) servidores novos, o que atendeu a necessidade do órgão de acordo com quantidade de servidores beneficiados.

Tabela 44 Outras Ações de Responsabilidade da UJ 05

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		<input checked="" type="checkbox"/> Integral <input type="checkbox"/> Parcial				
Código		2010		Tipo: Atividade		
Descrição		Assistência Pré-Escolar aos dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares				
Iniciativa		Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado, que tenham filhos em idade pré-escolar.				
Objetivo						
Programa		Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			Código: 2109	
Unidade Orçamentária		26403 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas				
Ação Prioritária		<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras				
Lei Orçamentária Anual do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
264.000,00	1.481.726,00	1.299.927,87	1.299.927,87	1.299.927,87	0,00	0,00
Execução Física da Ação						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada (*)	Realizada	
Crianças atendidas		Unidade	333	336	336	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	Crianças atendidas	Unidade	336	

Fonte: Tesouro Gerencial 07/02/2017

No que concerne à ação sobre Assistência Pré-Escolar aos dependentes dos Servidores Civis, a dotação inicial foi de 264.000 (duzentos e sessenta e quatro mil), porém após suplementação, passou para 1.481.726 (um milhão, quatrocentos e oitenta e um mil, setecentos e vinte e seis), o acréscimo decorreu em virtude de o valor total da dotação inicial ser insuficiente para atender a meta física de 336 (trezentos e trinta e seis) servidores, ou seja, um acréscimo de 561%.

Tabela 45 Outras Ações de Responsabilidade da UJ 06

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		(x) Integral () Parcial				
Código		2011		Tipo: Atividade		
Descrição		Auxílio Transporte aos Servidores e empregados				
Iniciativa		Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa. A concessão do benefício por intermédio desta ação não é extensiva a estagiários, cuja despesa deverá correr à conta das dotações pelas quais correm o custeio das respectivas bolsas de estágio.				
Objetivo						
Programa		Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			Código: 2109	
Unidade Orçamentária		26403 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas				
Ação Prioritária		() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária Anual do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
900.000,00	1.117.920,00	1.299.927,87	1.299.927,87	1.299.927,87	0,00	0,00
Execução Física da Ação						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada (*)	Realizada	
Servidor Beneficiado		Unidade	835	835	835	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	Servidor Beneficiado	Unidade	835	

Fonte: Tesouro Gerencial 07/02/2017

A Tabela 46 da ação 2011 destaca a execução orçamentária e financeira do auxílio transporte aos servidores do IFAM. Foram empenhados e pagos recursos na quantia total de 1.299.927,87 (um milhão, duzentos e noventa e nove mil, novecentos e vinte e sete e oitenta e sete centavos) equivalentes a 835 (oitocentos e trinta e cinco) servidores beneficiados.

Tabela 46 Outras Ações de Responsabilidade da UJ 07

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(x) Integral () Parcial					
Código	2012		Tipo: Atividade			
Descrição	Auxílio alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares					
Iniciativa	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores e empregados públicos federais, ativos, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993) ou por meio de manutenção de refeitório.					
Objetivo						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			Código: 2109		
Unidade Orçamentária	26403 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária Anual do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
8.400.000,00	10.031.473,00	9.999.712,94	9.999.712,94	9.999.712,94	0,00	0,00
Execução Física da Ação						
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
		Prevista	Reprogramada (*)	Realizada		
Servidor Beneficiado	Unidade	1791	1791	1791		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	Servidor Beneficiado	Unidade	1791	

Fonte: Tesouro Gerencial 07/02/2017

A ação relacionada ao auxílio alimentação, conforme exposto na Tabela 46 acima, teve emissão de empenho no valor de 10.031.473 (dez milhões, trinta e um mil, quatrocentos e setenta e três), que foi totalmente liquidado e pago durante o exercício. O aumento da dotação inicial motivou-se devido à entrada de novos servidores durante o ano de 2016.

Porém, em virtude de suplementação de crédito orçamentário ter ocorrido no fim do ano, foram utilizados crédito destinados para outra despesa a fim de ser atendida a necessidade da folha. Quanto ao quantitativo atendido, a meta física realizada foi equivalente a 1791 (um mil, setecentos e noventa e um) servidores beneficiados.

Tabela 47 Outras Ações de Responsabilidade da UJ 08

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		(x) Integral () Parcial				
Código		216H			Tipo: Atividade	
Descrição		Ajuda de custo para moradia ou auxílio-moradia a agentes públicos				
Iniciativa		Concessão Ajuda de custo para moradia ou auxílio-moradia a agentes públicos				
Objetivo						
Programa		Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			Código: 2109	
Unidade Orçamentária		26403 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas				
Ação Prioritária		() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária Anual do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
202.212,00	221.105,00	220.205,00	220.205,00	220.205,00	0,00	0,00
Execução Física da Ação						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada (*)	Realizada	
Servidor Beneficiado		Unidade			20	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	Servidor Beneficiado	Unidade	20	

Fonte: Tesouro Gerencial 07/02/2017

No exercício de 2016 foi criada a ação 216H destinada a despesa com ajuda de custo para moradia ou auxílio-moradia a agentes públicos. A dotação inicial foi 202.212 (duzentos e dois mil e duzentos e doze), porém houve a necessidade de suplementar o valor em 18.893 (dezoito mil, oitocentos e noventa e três) para atender a meta física de 20 servidores até o fim do exercício.

Tabela 48 Outras Ações de Responsabilidade da UJ 09

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(x) Integral () Parcial					
Código	4572		Tipo: Atividade			
Descrição	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação					
Iniciativa	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.					
Objetivo						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			Código: 2109		
Unidade Orçamentária	26403 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária Anual do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
337.618,00	337.618,00	240.938,33	208.880,62	208.880,62	250,00	32.057,71
Execução Física da Ação						
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
		Prevista	Reprogramada (*)	Realizada		
Servidor Beneficiado	Unidade	169	248	248		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
107.809,54	71.048,25	6.309,90	Servidor Beneficiado	Unidade	248	

Fonte: Tesouro Gerencial 07/02/2017

Em relação a capacitação de servidores, a instituição empenhou em 2016 o valor correspondente a 240.938,33 (duzentos e quarenta mil, novecentos e trinta e oito e trinta e três centavos). Desse total foi pago 87%, restando 13% inscritos em restos a pagar para o próximo exercício. Conforme o dado observa-se que foram capacitados 248 servidores. A capacitação ocorreu em diversas modalidades de cursos consoante a política da instituição de manter os servidores qualificados para melhor desempenhar suas atribuições e auxiliar a instituição a conquistar melhores resultados.

Tabela 49 Outras Ações de Responsabilidade da UJ 10

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		(x) Integral () Parcial				
Código		00M1 Tipo: Atividade				
Descrição		Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio Funeral e Natalidade				
Iniciativa		Despesas orçamentárias com o pagamento de Auxílio-Funeral devido à família do servidor ou do militar falecido na atividade ou aposentado ou a terceiro que custear, comprovadamente, as despesas com o funeral do ex-servidor ou do ex-militar, bem como com o pagamento de Auxílio Natalidade devido à servidora ou militar, cônjuge ou companheiro servidor público ou militar por motivo de nascimento de filho.				
Objetivo						
Programa		Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109				
Unidade Orçamentária		26403 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas				
Ação Prioritária		() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária Anual do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
71.808,00	93.403,00	80.637,73	80.637,73	80.637,73	0,00	0,00
Execução Física da Ação						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada (*)	Realizada	
Beneficiados		Unidade		84	84	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
107.809,54	71.048,25	6.309,90	Beneficiados	Unidade	84	

Fonte: Tesouro Gerencial 07/02/2017

Em relação a benefícios decorrentes de auxílio funeral e natalidade, a instituição empenhou em 2016 o valor correspondente a 80.637,73 (oitenta mil, seiscientos e trinta e sete e setenta e três centavos), de acordo com a demanda do Instituto, resultando em 12% a mais da dotação inicial.

Porém, em virtude da suplementação de crédito orçamentário ter ocorrido no fim do ano, foram utilizados crédito destinados à outra despesa a fim de ser atendida a necessidade com auxílio natalidade. Do total empenhado, sendo este liquidado e pago no exercício.

Tabela 50 Outras Ações de Responsabilidade da UJ 11

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		(x) Integral () Parcial				
Código		000L		Tipo: Atividade		
Descrição		Contribuições e Anuidades a Organismos e Entidades Nacionais				
Iniciativa						
Objetivo						
Programa		Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais Código: 0910				
Unidade Orçamentária		26403 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas				
Ação Prioritária		() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária Anual do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
92.750,00	92.750,00	92.750,00	92.750,00	92.750,00	0,00	0,00
Execução Física da Ação						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada (*)	Realizada	
Beneficiados		Unidade				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
			Beneficiados	Unidade		

A Ação acima se refere ao pagamento da anuidade do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – CONIF. O valor empenho de 92.750,00 (noventa e dois mil, setecentos e cinquenta), sem desconto, foi o valor liquidado e pago.

Ações não previstas na LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS

Tabela 51 Quadro – Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS 01

Identificação da Ação					
Código	1H10		Tipo: Atividade		
Título	Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica				
Iniciativa	Construção, ampliação, reforma e equipamento das novas Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.				
Objetivo	Ampliar a oferta de vagas da educação profissional e tecnológica mediante implantação de novas unidades de ensino vinculadas aos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.				
Programa	Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica Código: 1062				
Unidade Orçamentária	26403 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas				
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
39.184,00		0,00		Unidade	

Fonte: Tesouro Gerencial 07/02/2017

Da análise da planilha, verifica-se que o saldo está inalterado, sem registro de cancelamento. Além da referida ação não constar mais no plano de contas, tendo sido alterada para 20RG.

Tabela 52 Quadro – Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS 02

Identificação da Ação					
Código	2992		Tipo: Atividade		
Título	Funcionamento da Educação Profissional				
Iniciativa	Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica				
Objetivo	Manutenção das Instituições, por meio da sua gestão administrativa, financeira e técnica, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto dessas Instituições, bem como manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.				
Programa	Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica Código: 1062				
Unidade Orçamentária	26403 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas				
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
272.815,29					

Fonte: Tesouro Gerencial 07/02/2017

Da análise da planilha, verifica-se que não houve alteração no saldo de RP, e nem registro de cancelamento. Além da referida ação não constar mais no plano de contas, tendo sido alterada para 20RL.

Tabela 53 Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS 03

Identificação da Ação					
Código	6358			Tipo: Atividade	
Descrição	Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional				
Iniciativa	Proporcionar aos docentes e profissionais de educação profissional (Gestores, Técnico-administrativos, etc.), oportunidade de capacitação, visando à melhoria da qualidade dos cursos e modalidades deste segmento educacional.				
Objetivo					
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031 Tipo:				
Unidade Orçamentária	26403 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas				
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
860,00	0,00				

Fonte: Tesouro Gerencial 07/02/2017

Pode-se verificar nos dados da planilha que não houve alteração no saldo de RP, e nem registro de cancelamento. Além da referida ação não constar mais no plano de contas, tendo sido alterada para os códigos 6380 e 4572.

Tabela 54 Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS 04

Identificação da Ação					
Código	8650			Tipo: Atividade	
Título	Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica				
Iniciativa	Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica				
Objetivo					
Programa	Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica Código: 1062				
Unidade Orçamentária	26403 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas				
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
58.375,14		4.999,95			

Fonte: Tesouro Gerencial 07/02/2017

Da análise dos dados da planilha, verifica-se que houve alteração no saldo de RP, pois consta registro de cancelamento. Além da referida ação não constar mais no plano de contas, tendo sido alterada de 8650 para 20RJ.

2.3.2. Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

O IFAM enfrentou sérias dificuldades no que se refere ao desempenho da execução orçamentária e financeira. Essa situação se agravou, principalmente, nos meses entre abril e novembro. No caso do crédito da folha de pessoal, devido ao atraso na descentralização de orçamento suplementar, os créditos destinados a outras ações foram utilizados para cobrir a despesa dos meses entre abril e novembro. Pois no mês de dezembro foi descentralizado crédito suplementar para custear despesa com folha a fim de atender o quantitativo de servidores (ativos e inativos) para finalizar o exercício de 2016.

Já no caso do crédito orçamentário de custeio e capital da ação 20RL, o fator que interferiu na execução foi o período entre uma liberação e outra do limite de cota orçamentária. Pois, para que houvesse atendimento das despesas fixas, em especial, sem que houvesse prejuízo na execução das atividades continuadas nos órgãos do IFAM, foi efetuado remanejamento de saldo de empenhos para reforço ou emissão de novos empenhos.

Quanto ao crédito de investimento, ao longo do exercício de 2016 a liberação da cota orçamentária não ultrapassou o percentual de 50% (cinquenta por cento). Por este motivo, o planejamento realizado para as futuras aquisições de equipamentos para a Reitoria e dos *Campi*, ficou comprometida. Pois muitos laboratórios ficaram sem equipamentos necessários para uso com eficiência, entre outras áreas desfalcadas.

Diante da conjuntura apresentada, durante o exercício de 2016 o destaque que influenciou no fator que interferiu no desempenho orçamentário, em particular aqueles relacionados com os empenhos de serviços essenciais, dentre outros, foi a escassez de cota orçamentária, em especial o crédito de investimento.

2.3.3. Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

O IFAM não assumiu obrigações no exercício de 2016 sem o respectivo crédito orçamentário.

2.3.4. Restos a pagar de exercícios anteriores

Houve uma redução no saldo de Restos a Pagar das despesas inscritas nos exercícios de 2009 a 2015, influenciada pelo pagamento e cancelamento de notas de empenho.

A Tabela 56 abaixo contempla o montante de restos a pagar inscritos em exercícios anteriores, vigentes em 2016, os respectivos valores cancelados e pagos no decorrer do exercício de referência do Relatório de Gestão, bem como o saldo apurado no dia 31/12/2016, estando dividido em duas partes: Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados, que contêm basicamente a mesma estrutura de informação.

Vale ressaltar, que este Instituto vem trabalhando por meio da Coordenação Geral de Contabilidade para diminuir os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores. Os restos a pagar processados do ano de 2010, dizem respeito as inconsistências contábeis apuradas pela Setorial Contábil do órgão, no *Campus* Coari, o qual encontra-se em fase de regularização. Houve redução de aproximadamente 93% do montante de restos a pagar processados, executados no decorrer do exercício financeiro, em relação ao valor inicial inscrito, conforme apresentado na Figura 49. No exercício de 2016, a PROPLAD, por meio da Coordenação Geral de Contabilidade, realizou o trabalho de orientação e monitoramento junto aos *campi*, solicitando aos gestores que efetuassem a análise dos empenhos, da liquidação e do pagamento, visando verificar se é devido o cancelamento dos empenhos. O resultado dessa atividade foi a redução de 55%, em relação ao montante de restos a pagar inscritos no início do exercício financeiro, conforme apresentado na Figura 50.

Tabela 55 Restos a pagar inscritos em Exercício anteriores

Valores em R\$ 1,00				
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2016	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2016
2015	28.179.783,35	16.901.938,01	754.606,13	10.523.239,21
2014	6.593.047,89	864.180,55	244.394,15	5.484.473,19
2013	9.080.329,57	898.675,54	12.915,05	8.168.738,19
2012	19.296,52	0,00	448,05	18.848,47
2011	366.376,23	0,00	4.999,95	361,376,28
2010	5.456,45	0,00	0,00	5.456,45
2009	239.382,13	0,00	0,00	250.000,00
Total:	44.483.672,14	17.800.613,55	1.017.363,33	24.450.755,51
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2016	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2016
2015	4.556.662,12	4.510.310,20	304,00	46.047,92
2014	1.550.634,16	1.206.756,09	11.930,76	331.947,31
2013	23.089,95	7.483,36	3.354,51	12.252,08
2012	27.229,91	9.743,72	352,92	17.133,27
2011	18.623,24	0,00	9.011,21	9.612,03
2010	14.801,50	0,00	0,00	14.801,50
2009	5.544,05	0,00	5.544,05	0,00
Total:	6.196.584,93	5.734.293,37	30.497,45	431.794,11

Fonte: PROPLAD 2016

Figura 46 Restos a pagar Não Processados



Fonte: PROPLAD 2016

Figura 47 Restos a Pagar Processados



Fonte: PROPLAD 2016

2.3.5. Execução descentralizada com transferência de recursos

No âmbito do IFAM foram utilizados dois instrumentos, o Convênio e o Termo de Execução Descentralizada (TED).

O Convênio é um acordo celebrado entre os órgãos públicos e outras instituições, públicas ou privadas, para a realização de um objetivo comum, mediante formação de parceria.

O TED (antigo Termo de Cooperação), por sua vez, é o instrumento por meio do qual é ajustada a descentralização de crédito entre órgãos ou entidades integrantes dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União para a execução de ações de interesse da unidade orçamentária descentralizadora e consecução de objeto previsto no programa de trabalho.

As Tabelas a seguir tratam dos instrumentos firmados entre o IFAM, demais órgãos e sua fundação privada sem fins lucrativos para a execução de programas, projetos e atividades de interesse recíproco, bem como os recursos transferidos para tais finalidades.

Tabela 56 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM					
UG/GESTÃO:	158142/26403					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Convênio	01	01	0	4.210.400,52	1.160.946,92	0
Contrato de repasse	0	0	0	0	0	0
TED	02	05	01	17.170,00	933.428,00	958.951,55
Totais	03	03	01	4.227.570,52	2.094.374,92	958.951,55

Fonte: PROPLAD 2016

Tabela 57 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM					
UG/GESTÃO:	158440/26403					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Convênio	0	0	0	0	0	0
Contrato de repasse	0	0	0	0	0	0
TED	02	01	0	25.692,00	6.161,00	0
Totais	02	0	0	25.692,00	6.161,00	0

Fonte: PROPLAD 2016

No exercício de 2016 foi firmado o Convênio nº 836205/2016 com a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa, Extensão e Interiorização - FAEPI, objetivando subsidiar a colaboração técnica e operacional à realização das eleições 2016 no Estado do Amazonas, mediante alocação de postos de trabalho com atuação nos Cartórios Eleitorais, com treinamento para os profissionais de apoio as eleições, preparação dos locais, recebimento, vistorias e armazenamento dos equipamentos utilizados e operacionalização dos sistemas de comunicação de dados e de transmissão dos arquivos das eleições. O Convênio foi formalizado por meio do SICONV, no valor global de R\$ R\$ 4.210.400,52 (quatro milhões, duzentos e dez mil e quatrocentos reais e cinquenta e dois centavos).

Ainda em 2016, foram celebrados 06 Termos de Execução Descentralizada – TED, em três unidades do IFAM - 02 na reitoria; 02 no campus Tefé, 01 no campus São Gabriel da Cachoeira e 01 no campus Manaus Distrito Industrial, conforme exposto a seguir:

- TED 686826/16 – IFAM x ESAF/PA – Realização de evento de capacitação *In Company* aos servidores da PRODIN /Reitoria IFAM, no valor global de R\$ 9.660,00 (nove mil, seiscentos e sessenta reais).
- TED 686935 – IFAM x ESAF/PA - Realização de evento de capacitação *In Company* aos servidores ocupantes dos cargos de Técnico em Contabilidade e Contadores do IFAM, no valor global de R\$ 7.510,00 (sete mil, quinhentos e dez reais).
- TED 685936 – IFAM x ESAF/PA - Realização de evento de capacitação *In Company* aos servidores do IFAM Campus Tefé, no valor global de R\$ 4.977,00 (quatro mil, novecentos e setenta e sete reais).

- TED 686978 – IFAM x ESAF/PA - Realização de evento de capacitação *In Company* aos servidores do IFAM Campus Tefé, no valor global de R\$ 21.936,00 (vinte e um mil, novecentos e trinta e seis reais).
- TED 686213 – IFAM x ESAF/PA - Realização de evento de capacitação *In Company* aos servidores do IFAM Campus São Gabriel da Cachoeira, no valor global de R\$ 9.816,00 (vinte e um mil, novecentos e trinta e seis reais).
- TED 686697 – IFAM x ENAP - Realização de evento de capacitação aos servidores do IFAM Campus Manaus Distrito Industrial, no valor global de R\$ 4.536,00 (quatro mil, quinhentos e trinta e seis reais).

Foi firmado com a FAEPI o Convênio nº 821006/2015, para a execução do Processo Seletivo 2016 – 1º Semestre, por meio do SICONV, no montante de R\$ 1.160.946,92 (um milhão, cento e sessenta mil, novecentos e quarenta e seis reais e noventa e dois centavos).

Ainda em 2015, foram descentralizados créditos para a UFRRJ referentes à terceira e quarta parcelas do TED, firmado com a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro no ano de 2013, no valor de R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais) e R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais), respectivamente, totalizando um montante de 900.000,00 (novecentos mil reais). Houveram ainda o TED 683865/2015 IFAM x ENAP, referente a capacitação de servidor da PROAD Reitoria, no valor global de R\$ 2.520,00 (dois mil, quinhentos e vinte reais) e o TED 684775/2015 IFAM x IFRO, referente ao custeio de despesas dos alunos do IFAM nos Jogos dos IFs da região Norte, no valor de R\$ 26.000,00 (vinte e seis mil reais).

No ano de 2014 foram realizadas as seguintes descentralizações:

- R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais), relativo à primeira parcela do TED firmado com a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ);
- R\$ 58.951,55 (cinquenta e oito mil, novecentos e cinquenta e um reais e cinquenta e cinco centavos), alusivo ao valor residual do TED firmado com a Fundação Universidade do Amazonas – FUA no ano de 2010;
- R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais), referente à segunda parcela do TED firmado com a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro;

Tabela 58 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente					
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - IFAM					
UG/GESTÃO: 158142/26403					
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Contratos de repasse	TED
Exercício do relatório de gestão	Contas Prestadas	Quantidade	01	Não houve	Não houve
		Montante Repassado	1.160.946,92	Não houve	Não houve
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	01	Não houve	02
		Montante Repassado	4.210.400,52	Não houve	17.170,00
Exercícios anteriores	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	Não houve	Não houve	05
		Montante Repassado	Não houve	Não houve	45.690,00
Unidade Concedente					
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - IFAM					
UG/GESTÃO: 158440/26403					
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Contratos de repasse	TED
Exercício do relatório de gestão	Contas Prestadas	Quantidade	Não houve	Não houve	03
		Montante Repassado	Não houve	Não houve	31.853,00
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	Não houve	Não houve	Não houve
		Montante Repassado	Não houve	Não houve	Não houve
Exercícios anteriores	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	Não houve	Não houve	Não houve
		Montante Repassado	Não houve	Não houve	Não houve
Unidade Concedente					
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - IFAM					
UG/GESTÃO: 158273/26403					
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Contratos de repasse	TED
Exercício do relatório de gestão	Contas Prestadas	Quantidade	Não houve	Não houve	01
		Montante Repassado	Não houve	Não houve	9.816,00
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	Não houve	Não houve	Não houve
		Montante Repassado	Não houve	Não houve	Não houve
Exercícios anteriores		Quantidade	Não houve	Não houve	Não houve

	Contas NÃO Prestadas	Montante Repassado	Não houve	Não houve	Não houve
Unidade Concedente					

Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - IFAM

UG/GESTÃO: 158446/26403

Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Contratos de repasse	TED
Exercício do relatório de gestão	Contas Prestadas	Quantidade	Não houve	Não houve	01
		Montante Repassado	Não houve	Não houve	4.536,00
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	Não houve	Não houve	Não houve
		Montante Repassado	Não houve	Não houve	Não houve
Exercícios anteriores	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	Não houve	Não houve	Não houve
		Montante Repassado	Não houve	Não houve	Não houve

Fonte: PROPLAD 2016

Em relação aos convênios celebrados pela reitoria, o convênio 836205/2016 ainda se encontra em fase execução, não havendo, portanto, prestação de contas do mesmo. A FAEPI apresentou a prestação de contas do convênio nº 821006/2015, em agosto de 2016, no SICONV.

Em relação aos TED celebrados no exercício 2016, pela reitoria, em virtude dos planos de trabalho estarem em execução, ainda não houve apresentação das prestações de contas pelos órgãos favorecidos.

Quanto aos TED celebrados pelo Campus Tefé à Escola de Administração Fazendária – ESAF/PA, houve apresentação das prestações de contas, bem como a devolução do que não foi utilizado. As mesmas foram analisadas e aprovadas, estando pendente o lançamento e conclusão no SIAFI. O mesmo ocorreu no TED celebrado entre o Campus Manaus Distrito Industrial e a ENAP.

Em relação ao TED celebrado entre o Campus São Gabriel da Cachoeira e a ESAF/PA, ocorreu a apresentação da prestação de contas, a análise e o registro de conclusão no SIAFI.

Tabela 59 – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante				
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM				
UG/GESTÃO: 158142/26403				
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		Instrumentos		
		Convênios	Contratos de repasse	TED
Contas analisadas	Quantidade aprovada	Não houve	Não houve	Não houve
	Quantidade reprovada	Não houve	Não houve	Não houve
	Quantidade de TCE instauradas	Não houve	Não houve	Não houve
	Montante repassado (R\$)	Não houve	Não houve	Não houve
Contas NÃO analisadas	Quantidade	01	Não houve	02
	Montante repassado (R\$)	1.160.946,92	Não houve	569.268,55

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante				
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM				
UG/GESTÃO: 158440/26403				
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		Instrumentos		
		Convênios	Contratos de repasse	TED
Contas analisadas	Quantidade aprovada	Não houve	Não houve	03
	Quantidade reprovada	Não houve	Não houve	Não houve
	Quantidade de TCE instauradas	Não houve	Não houve	Não houve
	Montante repassado (R\$)	Não houve	Não houve	Não houve
Contas NÃO analisadas	Quantidade	Não houve	Não houve	Não houve
	Montante repassado (R\$)	Não houve	Não houve	Não houve

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante				
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM				
UG/GESTÃO: 158273/26403				
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		Instrumentos		
		Convênios	Contratos de repasse	TED
Contas analisadas	Quantidade aprovada	Não houve	Não houve	01

	Quantidade reprovada	Não houve	Não houve	Não houve
	Quantidade de TCE instauradas	Não houve	Não houve	Não houve
	Montante repassado (R\$)	Não houve	Não houve	Não houve
Contas NÃO analisadas	Quantidade	Não houve	Não houve	Não houve
	Montante repassado (R\$)	Não houve	Não houve	Não houve

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante				
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM				
UG/GESTÃO: 158446/26403				
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		Instrumentos		
		Convênios	Contratos de repasse	TED
Contas analisadas	Quantidade aprovada	Não houve	Não houve	01
	Quantidade reprovada	Não houve	Não houve	Não houve
	Quantidade de TCE instauradas	Não houve	Não houve	Não houve
	Montante repassado (R\$)	Não houve	Não houve	Não houve
Contas NÃO analisadas	Quantidade	Não houve	Não houve	Não houve
	Montante repassado (R\$)	Não houve	Não houve	Não houve

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante				
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM				
UG/GESTÃO: 158446/26403				
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		Instrumentos		
		Convênios	Contratos de repasse	TED
Contas analisadas	Quantidade aprovada	Não houve	Não houve	01
	Quantidade reprovada	Não houve	Não houve	Não houve
	Quantidade de TCE instauradas	Não houve	Não houve	Não houve
	Montante repassado (R\$)	Não houve	Não houve	Não houve
Contas NÃO analisadas	Quantidade	Não houve	Não houve	Não houve
	Montante repassado (R\$)	Não houve	Não houve	Não houve

Fonte: Tesouro Gerencial – 2017

A FAEPI apresentou a prestação de contas do convênio nº 821006/2015, em agosto de 2016, no SICONV. A análise da prestação de contas foi realizada, bem como o relatório que se encontra em fase de revisão.

A Fundação Universidade do Amazonas - FUA, cujo instrumento demandou o montante total de R\$ 539.268,55 (quinhentos e trinta e nove mil, duzentos e sessenta e oito reais e cinquenta e cinco centavos), encaminhou, em 2014, prestação de contas parcial a qual foi analisada e devolvida ao órgão executor para ajustes e justificativas antes da elaboração de parecer. A FUA apresentou as justificativas solicitadas em setembro de 2016. As justificativas encontram-se em fase de análise e posterior elaboração do relatório final.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB), o qual recebeu o montante de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais), apresentou prestação de contas em 2014, no entanto fora dos moldes solicitados. Por esse motivo, foi realizado pedido de adequação da prestação de contas. O IFB apresentou em 2016 a nova prestação de contas nos moldes solicitados, a qual encontra-se em fase de análise e elaboração do relatório final. As prestações de contas apresentadas pela ESAF e ENAP, referentes aos TEDs celebrados com os *campi* Tefé, São Gabriel da Cachoeira e Manaus Distrito Industrial, foram apresentadas analisadas e aprovadas no exercício 2016.

2.3.5.1. Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

A estrutura de pessoal para a análise de prestação de contas, sempre foi limitada no órgão, principalmente pelo fator escassez de recursos humanos. Até 2016, havia no órgão uma Coordenação de Prestação de Contas, a qual era destinada para tratamento, análise e posicionamento sobre as contas prestadas no IFAM, composta por apenas um servidor, que também era responsável pela confecção de prestação de contas dos Termos de Execução Descentralizada (TEDs), bem como outras Transferências Voluntárias recebidas pelo IFAM.

2.3.6. Informações sobre a realização das receitas

Em 2016, o IFAM acumulou uma somatória de R\$ 956.504,40 (novecentos e cinquenta e seis mil, quinhentos e quatro reais e quarenta centavos) de arrecadação na fonte 0250026403 de recursos próprios, referente a despesas, conforme Tabela 61 abaixo:

Tabela 60 Quadro Arrecadação na fonte 0250026403 de recursos próprios

Fonte Recursos Detalhada		RA – Registro de Arrecadação		Saldo Atual -
0250026403	REC.DIRET.ARREC.- INST.FED.ED.CIEN.TEC.AMAZONAS	Total		956.504,40
		28802	ALUGUEIS	662.715,94
		28811	RECEITA DA PRODUCAO VEGETAL	42.630,00
		28812	RECEITA DA PRODUÇÃO ANIMAL E DERIVADOS	31.513,50
		28830	SERVICOS ADMINISTRATIVOS	41.372,92
		28832	SERVICOS EDUCACIONAIS	12.292,08
		28847	MULTAS POR AUTO DE INFRACAO	15.620,00
		28900	TAXA DE INSCRICAO EM VESTIBULAR	115.200,00
		28955	OUTROS RESSARCIMENTOS	15.159,96
		28977	SERV.DECORREN.PARCEIR.C/OUTRAS INST.PUB.PRIV	20.000,00

Fonte: PROPLAD 2016

2.3.7. Informação sobre a execução das despesas

Tabela 61 – Despesas por modalidade de contratação

Modalidade de Contratação	Despesa Execução				Despesa paga			
	2016	%	2015	%	2016	%	2015	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	52.349.090,81	16,30%	54.637.541,64	19,06%	28.212.190,68	9,67%	30.803.068,76	12,13%
a) Convite	116.807,74	0,04%	205.345,39	0,07%	18.804,76	0,01%	65.858,09	0,03%
b) Tomada de Preços	2.480.442,58	0,77%	1.375.158,36	0,48%	612.605,66	0,21%	190.749,21	0,08%
c) Concorrência	9.980.389,90	3,11%	19.992.415,91	6,98%	1.854.221,42	0,64%	8.284.230,05	3,26%
d) Pregão	39.771.450,59	12,38%	33.064.621,98	11,54%	25.726.558,84	8,82%	22.262.231,41	8,77%
e) Concurso								
f) Consulta								
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas								
2. Contratações Diretas (h+i)	10.201.740,30	3,18%	15.233.436,81	5,32%	6.435.427,92	2,21%	8.047.079,72	3,17%
h) Dispensa	6.523.660,59	2,03%	11.991.147,02	4,18%	3.906.522,91	1,34%	5.883.741,55	2,32%
i) Inexigibilidade	3.678.079,71	1,15%	3.242.289,79	1,13%	2.528.905,01	0,87%	2.163.338,17	0,85%
3. Regime de Execução Especial	3.886,53	0,001%	-	0,00%	3.886,53	0,00%	-	0,00%
j) Suprimentos de Fundos	3.886,53	0,001%		0,00%	3.886,53	0,00%		0,00%

4. Pagamento de Pessoal (k+l)	223.136.732,40	69,47%	189.361.017,34	66,07%	223.084.628,76	76,48%	189.333.191,80	74,58%
k) Pagamento em Folha	221.427.944,15	68,94%	187.401.740,53	65,39%	221.427.944,15	75,91%	187.401.740,53	73,82%
l) Diárias	1.708.788,25	0,53%	1.959.276,81	0,68%	1.656.684,61	0,57%	1.931.451,27	0,76%
5. Não se Aplica	35.510.130,45	11,06%	27.375.558,59	9,55%	33.958.793,29	11,64%	25.687.768,63	10,12%
m) Outras Despesas	35.510.130,45	11,06%	27.375.558,59	9,55%	33.958.793,29	11,64%	25.687.768,63	10,12%
6. Total das Despesas Acima (1+2+3+4+5)	321.201.580,51	100,00%	286.607.554,38	100,00%	291.694.927,14	100,00%	253.871.108,91	100,00%
7. Total das Despesas da UPC	321.201.580,51	100%	286.607.554,38	100%	291.694.927,14	100%	253.871.108,91	100%

Fonte: Tesouro Gerencial, 22/02/2017

Conforme Tabela 61 - Despesa por Modalidade de Contratação, a aquisição de materiais, serviços, equipamentos deu-se pela modalidade Pregão, razão pelo aumento com relação ao ano de 2015. Houve grande avanço com relação à modalidade de Dispensas de Licitação, diminuindo em torno 45% em comparativo com o ano de 2015.

As contratações pela modalidade Concorrência tiveram uma diminuição com relação ao ano passado, em razão da concorrência 03/2014, referente a Construção de 5 Ginásios nos Campi da Expansão II, ter sido empenhada boa parte em 2015. Nessa modalidade, acrescentaram-se as seguintes obras: Construção do Campus Humaitá e a Construção de Laboratório do Campus CMDI.

As contratações por Tomada de Preço tiveram um aumento em comparação ao ano anterior devido à execução das Obras: Cão Guia, Construção da Clínica para o Curso de Medicina Veterinária, reforma das Salas dos Professores e Adaptação do Auditório do Campus Manaus Zona Leste, Obra de Reforma e Ampliação do Prédio anexo do Campus Eirunepé, e a Construção/Conclusão de Piscina Semiolímpica do Campus Presidente Figueiredo.

Houve uma diminuição na execução de Diárias e um aumento na despesa com Folha de Pagamento, justificado pelo reajuste salarial e aumento no número de servidores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

QUADRO - DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA								
Unidade Orçamentária: 26403					Código UO: 26403		UGO:158142	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
1. Despesas de Pessoal								
01 APOSENT.RPPS, RESERVA, REMUNER.E REFOR.MILITAR	21.925.470,46	20.017.848,94	21.925.470,46	20.017.848,94			21.925.470,46	20.017.848,94
03 PENSOES DO RPPS E DO MILITAR	6.498.320,37	5.812.661,37	6.498.320,37	5.812.661,37			6.498.320,37	5.812.661,37
04 CONTRATAÇÃO P/TEMPO DETERMINADO	2.428.252,33	3.331.337,66	2.428.252,33	3.331.337,66			2.428.252,33	3.331.337,66
07 CONTRIBUIÇÃO A ENTIDADE FECHADA PREVIDENCIA	149.013,09	37.630,93	149.013,09	37.630,93			149.013,09	37.630,93
11 VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	155.675.735,46	130.912.406,23	155.675.735,46	130.912.406,23			155.675.735,46	130.912.406,23
13 OBRIGACOES PATRONAIS	31.247.416,88	25.624.524,80	31.247.416,88	25.624.524,80			31.247.416,88	25.624.524,80
16 OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	694.193,23	797.952,01	694.193,23	797.952,01			694.193,23	797.952,01
91 SENTENÇAS JUDICIAIS	780.430,21	811.074,36	780.430,21	811.074,36			780.430,21	811.074,36
92 DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	2.029.112,12	56.304,23	2.029.112,12	56.304,23			2.029.112,12	56.304,23
3. Outras Despesas Correntes								
04 - CONTRATAÇÃO P/TEMPO DETERMINADO	335.136,06	352.543,28	335.136,06	352.543,28			335.136,06	352.543,28



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

08 - OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	1.497.204,44	280.826,92	1.497.204,44	280.826,92			1.497.204,44	280.826,92
14 DIARIAS - PESSOAL CIVIL	1.615.946,65	1.804.692,16	1.565.515,07	1.804.692,16	50.431,58		1.563.843,01	1.784.060,02
18 AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	11.871.413,94	10.700.715,44	11.551.526,84	10.498.742,16	319.887,10	201.973,28	11.460.006,11	10.196.338,58
20 AUXÍLIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	772.699,60	561.632,99	740.155,87	557.519,67	32.543,73	4.113,32	721.226,89	508.279,67
30 MATERIAL DE CONSUMO	4.121.043,19	5.368.628,09	2.150.171,90	2.797.899,34	1.970.871,29	2.570.728,75	2.056.679,54	2.467.664,87
31 PREMIACOES CULT., ART., CIENT., DESP. E OUTR.	24.042,67	10.682,58	23.952,67	5.164,59	90,00	5.517,99	23.952,67	5.164,59
32 MATERIAL, BEM OU SERVICO PARA DIST GRATUITA	1.229.281,20	294.940,07	283.246,69	279.152,81	946.034,51	15.787,26	263.247,22	211.684,30
33 PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	1.805.628,39	2.139.740,24	1.295.728,96	1.729.875,13	509.899,43	409.865,11	1.294.251,38	1.492.056,99
34 OUTRAS DESP.PESSOAL DEC. CONTRATOS TERCEIRIZ.	3.500,00		3.500,00				3.500,00	
36 OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	741.782,12	1.328.491,28	594.053,44	1.271.491,28	147.728,68	57.000,00	565.669,32	1.150.468,99



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

37 LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	20.912.802,70	19.156.513,84	17.766.500,35	16.724.020,92	3.146.302,35	2.432.492,92	17.358.807,06	15.735.908,41
39 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	19.140.579,20	17.964.300,16	14.325.916,66	11.823.196,46	4.814.662,54	6.141.103,70	14.132.975,18	11.279.068,27
41 CONTRIBUIÇÕES	92.750,00	88.475,00	92.750,00	88.475,00			92.750,00	88.475,00
46 AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	9.703.142,27	7.157.627,49	9.703.142,27	7.157.627,49			9.703.142,27	7.157.627,49
47 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	36.080,23	19.935,06	22.612,69	8.257,62	13.467,54	11.677,44	22.612,69	8.257,62
48 OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOAS FÍSICAS	922.439,46	1.335.967,28	771.835,46	1.260.090,48	150.604,00	75.876,80	711.800,46	789.060,88
49 AUXÍLIO-TRANSPORTE	847.217,53	794.380,49	847.217,53	794.380,49			847.217,53	794.380,49
92 DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	368.412,25	40.223,53	368.360,14	40.223,53	52,11		368.147,68	40.223,53
93 INDENIZACÕES E RESTITUIÇÕES	3.295.719,27	2.329.117,30	3.279.405,11	2.324.859,42	16.314,16	4.257,88	3.279.155,11	2.324.859,42
DEMAIS ELEMENTOS	218.301,12	375.930,26	124.483,92	119.780,47	93.817,20	256.149,79	119.543,92	96.156,91



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
4. Investimentos								
30 MATERIAL DE CONSUMO	50.217,25	62.350,00	6.323,24	62.350,00	43.894,01		6.323,24	62.350,00
39 OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PJ	52.711,46	181.327,00	40.211,46	166.614,00	12.500,00	14.713,00	40.211,46	166.614,00
51 OBRAS E INSTALACOES	12.842.820,56	25.099.257,49	2.183.871,30	10.097.702,52	10.658.949,26	15.001.554,97	1.918.625,47	8.763.859,70
52 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	7.272.624,80	1.702.510,90	1.982.896,18	772.544,76	5.289.728,62	929.966,14	1.880.814,28	705.438,45
92 DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES		55.005,00		8.000,00		47.005,00		8.000,00
DEMAIS ELEMENTOS	140,00		140,00				140,00	

Fonte: Tesouro Gerencial 07/02/2017



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

O quadro acima demonstra um aumento na execução das Despesas de Pessoal, tal aumento se dar pelo fato da entrada de novos servidores e ainda o reajuste salarial concedido no ano de 2016. Houve um aumento nas despesas com Correntes principalmente nas naturezas de despesas de Locação de mão de Obra e Serviços de Pessoa Jurídica, tendo vista a formalização de contratos pelos Campi da Expansão III (Eirunepé, Tefé, Itacoatiara, Humaitá) e *Campus* Avançado de Manacapuru. No ano de 2016 houve uma diminuição na execução das despesas com Obras visivelmente notado no quadro acima, tendo em vista que as obras na sua maior parte foram empenhadas no exercício de 2015, ficando apenas alguns saldos para complementação em 2016. Em contrapartida houve um aumento considerável na aquisição de equipamentos em comparação ao ano anterior, isso se dar pelo fato dos Campi da Expansão III adquirirem Mobiliários, Equipamentos para laboratórios etc.

2.3.8. Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal

Não se aplicou o Cartão de Pagamento para a concessão de Suprimento de Fundos, sendo utilizado apenas o Cartão de Pagamento do Governo Federal para a compra de passagens, através do Credenciamento 01/2014 – Central de Compras e Contratação do Governo Federal.

A Tabela 62 a seguir demonstra os valores executados/Empenhados com Aquisição de Passagens Aéreas no IFAM:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

Tabela 62 - Valores executados/Empenhados com Aquisição de Passagens Aéreas no IFAM

Fonte de Recurso	Favorecido	Ação	Natureza de Despesa	Grupo Despesa	Despesas Empenhadas
0112000000	00000000000191: BANCO DO BRASIL SA	20RL	33903301	3	897.030,90
0112000000	00000000000191: BANCO DO BRASIL SA	4572	33903301	3	27.795,96
0112000000	00000000000191: BANCO DO BRASIL SA	6380	33903301	3	8.158,50
0112915045	00000000000191: BANCO DO BRASIL SA	20RJ	33903301	3	18.000,00
Total					950.985,36

Fonte: PROPLAD 2016

Os valores acima são referentes às despesas empenhadas em favor Banco do Brasil SA, onde a aquisição de passagens via SCPD é por meio do Cartão de Pagamento do Governo Federal.

2.4. Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberação do Tribunal de Contas da União

Tabela 63 Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005

Indicadores		Exercícios				
		2012	2013	2014	2015	2016
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	4,21	4,04	6,56	5,63	7,71
	Relação Ingressos/Aluno	31,08%	30,29%	28,40%	21,81%	24,60%
	Relação Concluintes/Aluno	8,6%	9,55%	6,35%	6,33%	8,05%
	Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes	44,9%	64,08%	71,49%	44%	55,53%
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	50,1%	50,84%	52,68%	58,75%	57,99%
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	35,12	36,66	33,15	26,7	27,66
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	6.604,80	6.941,77	8.443,51	10.300,64	10.770,75
	Percentual de Gastos com Pessoal	55,49%	60,91%	63,33%	66,14%	72,69%
	Percentual de Gastos com outros Custeios	24,21%	20,64%	19,79%	19,24%	21,19%
	Percentual de Gastos com Investimentos	17,55%	14,75%	13,16%	10,90%	4,53%
Socioeconômico	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar (0 – 0,5SM)	53,43	66,48	57,95	35,71	21,74%
	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar (0,5 – 1SM)	30,99	24,62	30,54	23,04	28,69%
	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar (1 – 1,5SM)	11,01	8,79	9,81	23,45	29,56%
	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar (1,5 – 2,5SM)	3,05	0,11	1,49	9,92	13,90%
	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar (2,5 – 3SM)	0,96	0	0,16	7,87	6,12%
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	3,24	3,27	3,09	3,30	3,40

Fonte: SIMEC 2016

Obs.: A fórmula de Cálculo corresponde encontra-se na da Tabela 64

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

Tabela 64 Descrição de Indicadores dos IFETs

Indicadores		Fórmula de Cálculo
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	Relação Candidato / Vaga = $\frac{\text{Inscrições}}{\text{Vagas}}$
	Relação Ingressos/Aluno	Relação = $\frac{\text{Número de Ingressos}}{\text{Alunos Matriculados}} \times 100$
	Relação Concluintes/Aluno	Relação = $\frac{\text{Número de Concluintes (Manhã, Tarde, Noite, Integral, Total)}}{\text{Alunos Matriculados}} \times 100$
	Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes	Índice = $\frac{\Sigma \text{N}^\circ \text{ de concluintes}}{\Sigma \text{N}^\circ \text{ de Ingressos ocorridos por período equivalente}} \times 100$
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	Índice = $\frac{\text{Número de Alunos Retidos (Reprovação + Trancamento)}}{\text{Alunos Matriculados}} \times 100$
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	Relação = $\frac{\text{Número de Alunos Matriculados}}{\text{Número de Docentes}}$
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	Gastos Correntes por Aluno = $\frac{\text{Total de Gastos}}{\text{Alunos Matriculados}}$
	Percentual de Gastos com Pessoal	Percentual de gastos com pessoal = $\frac{\text{Total de Gastos com Pessoal}}{\text{Gastos TOTAIS}} \times 100$
	Percentual de Gastos com outros Custeios	Percentual de Gastos com Outros Custeios (exclusive benefícios) = $\frac{\text{Total de Gastos com Outros Custeios}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$
	Percentual de Gastos com Investimentos	Percentual de Gastos com Investimentos (em relação aos gastos totais) = $\frac{\text{Total de gastos com despesas de Investimentos e Inversões Financeiras}}{\text{Gastos Totais}}$
Socioeconômico	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	$\frac{\text{Número de Alunos na Faixa} \times 100}{\text{Total de Alunos}}$
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	Índice = $\frac{G*1+A*2+E*3+M*4+D*5}{G+A+E+M+D}$



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
 DO AMAZONAS

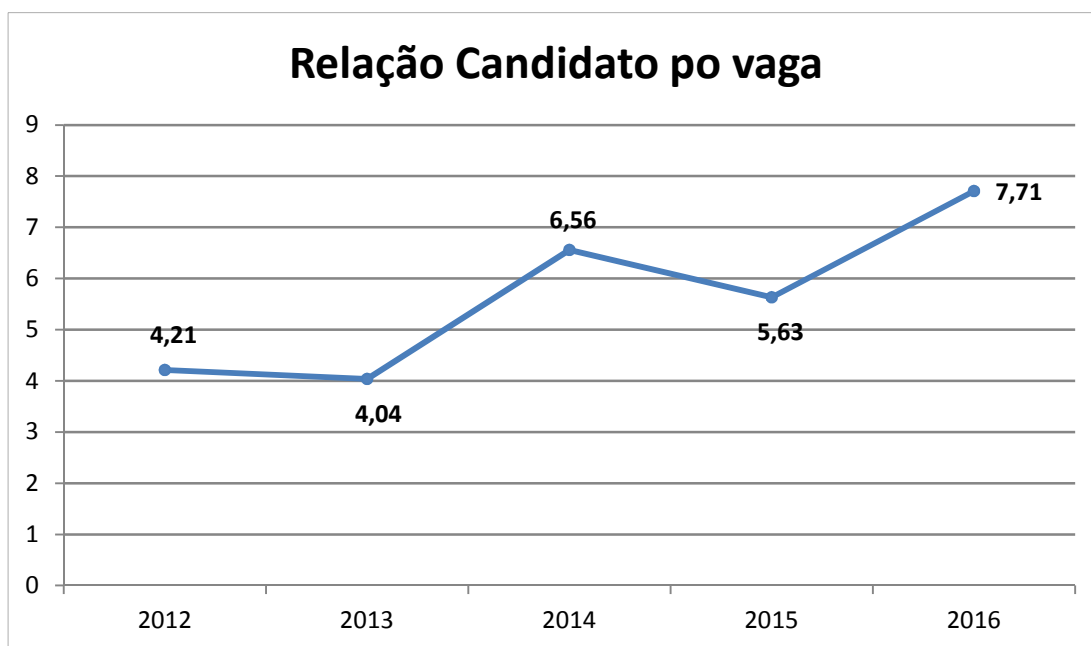
2.4.1. Análises dos Resultados dos indicadores de Gestão das IFET

Tabela 65 Relação Candidato Vaga - 2016

Campus	Relação Candidato Vaga 2016		
	Vagas	Inscritos	Índice
Coari	160	455	2,84
Eirunepé	280	331	1,18
Humaitá	162	163	1,01
Itacoatiara	395	395	1
Lábrea	242	453	1,87
Manaus Centro	1498	29564	19,74
Manaus Distrito Industrial	590	8679	19,34
Manaus Zona Leste	470	2139	4,55
Campus Avançado de Manacapuru	160	398	2,49
Maués	280	277	0,99
Parintins	475	1968	4,14
Presidente Figueiredo	350	1043	2,98
São Gabriel da Cachoeira	320	323	1,01
Tabatinga	478	463	0,97
Tefé	372	1404	3,77
IFAM	6232	48055	7,71

Fonte: SIMEC 2016

Figura 48 Evolução da Relação Candidato Vaga



Fonte: SIMEC 2016

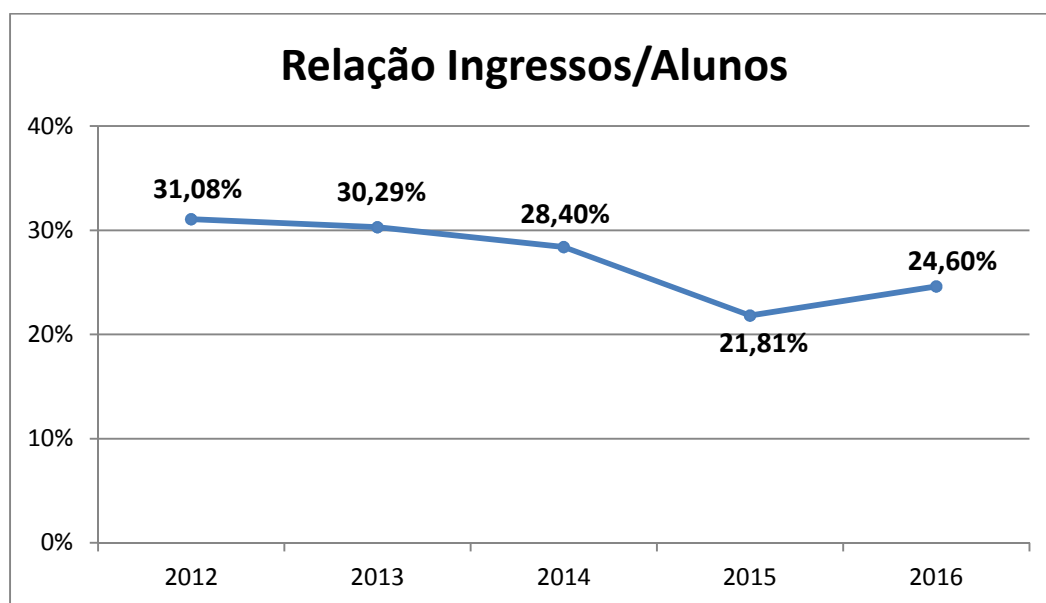
Verificou-se um aumento de 2,08 quanto a evolução da Relação Candidato / Vaga quando se compara 2016 a 2015. Entretanto, quando se analisa individualmente os índices por *campus*, observa-se que alguns *campi* apresentam índices baixos. O quadro explicita ainda 02 (dois) *campi* que tiveram um quantitativo de candidatos abaixo do número ofertado de vagas. Destaca-se que os *campi* em questão, Maués (0,99) e Tabatinga (0,97), são do interior do estado do Amazonas, onde os *campi* tiveram muita dificuldade no preenchimento das vagas para oferta dos cursos da forma Subsequente, em vista do Processo Seletivo passar a adotar a nota do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM como mecanismo de seleção dos candidatos à vaga. Constatou-se, então, que a demanda por meio desse critério de seleção era muito baixa, contribuindo significativamente para pouca procura.

Tabela 66 Indicadores 2016 Ingressantes

RELAÇÃO INGRESSOS X ALUNOS			
Campus	Ingressantes	Matriculados	Índice
Coari	170	772	22,02%
Eirunepé	288	380	75,79%
Humaitá	169	1153	14,66%
Itacoatiara	399	653	61,10%
Lábrea	238	942	25,27%
Manaus Centro	1264	8169	15,47%
Manaus Distrito Industrial	512	2418	21,17%
Manaus Zona Leste	554	2164	25,60%
Campus Avançado de Manacapuru	172	291	59,11%
Maués	284	947	29,99%
Parintins	433	1998	21,67%
Presidente Figueiredo	311	785	39,62%
São Gabriel da Cachoeira	362	1327	27,28%
Tabatinga	463	1480	31,28%
Tefé	361	834	43,29%
IFAM	5980	24313	24,60%

Fonte: SIMEC 2016

Figura 49 Evolução da Relação Ingresso/Aluno



Fonte: SIMEC 2016



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
 DO AMAZONAS

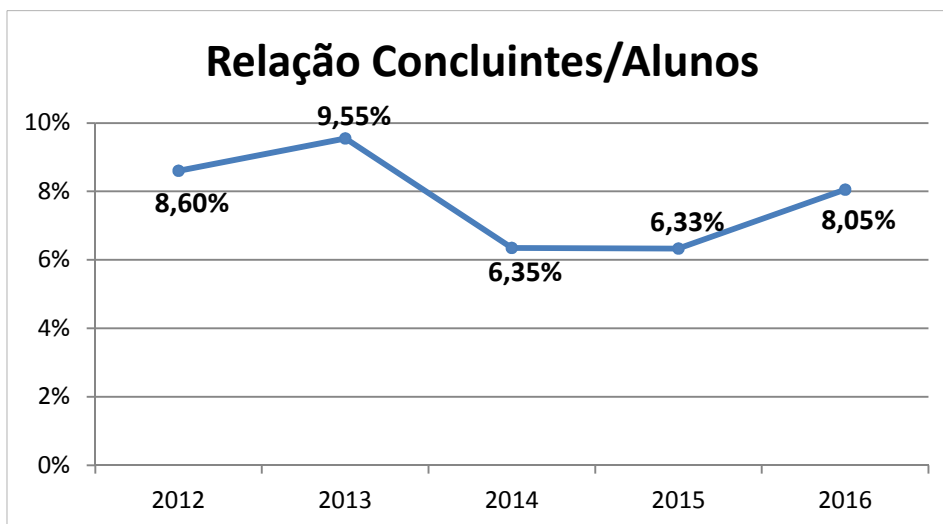
O percentual de ingressos em 2016 (24,6%) resultou em aumento da relação ingressos/aluno em comparação com o ano de 2015, significando maior procura pelos cursos ofertados pelo IFAM. Neste sentido, observa-se a necessidade de maiores investimentos para atendimento da demanda reprimida.

Tabela 67 Relação concluintes/Aluno

Campus	Concluintes	Matriculados	Índice
Coari	149	772	19,30%
Eirunepé	64	380	16,84%
Humaitá	158	1153	13,70%
Itacoatiara	52	653	7,96%
Lábrea	137	942	14,54%
Manaus Centro	471	8169	5,77%
Manaus Distrito Industrial	82	2418	3,39%
Manaus Zona Leste	156	2164	7,21%
Campus Avançado de Manacapuru	89	291	30,58%
Maués	123	947	12,99%
Parintins	123	1998	6,16%
Presidente Figueiredo	89	785	11,34%
São Gabriel da Cachoeira	149	1327	11,23%
Tabatinga	23	1480	1,55%
Tefé	92	834	11,03%
IFAM	1957	24313	8,05%

Fonte: SIMEC 2016

Figura 50 Evolução da relação concluintes/Alunos



Fonte: SIMEC 2016

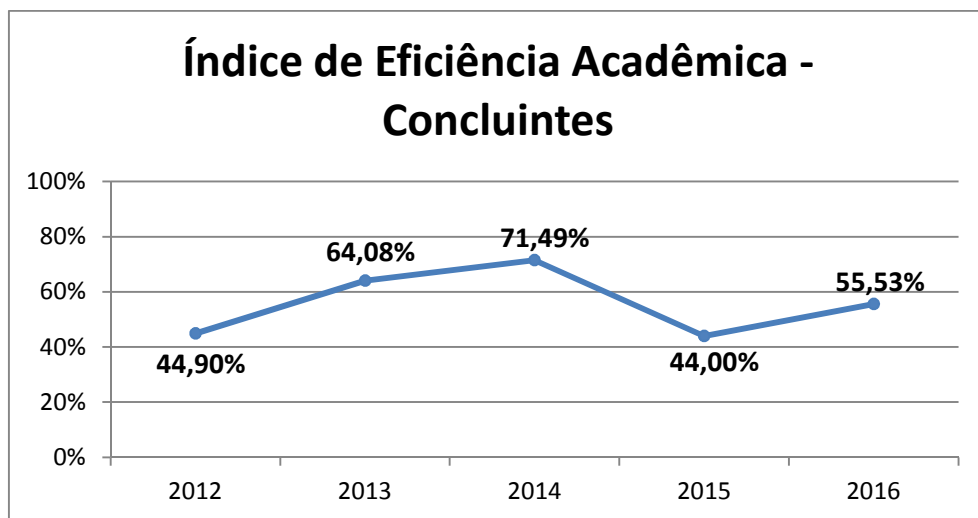
Observando a Relação Concluintes / Alunos, constata-se um declive em 2014, passando a evoluir gradativamente, atingindo o percentual de 8,05%. Apesar dessa recuperação, destaca-se a necessidade de uma preocupação constante em rever os processos de ensino e aprendizagem implementados pelos *campi* do IFAM, pois, ao buscar-se democratizar o acesso aos cursos ofertados por esta instituição, também se faz necessário desenvolver ações que assegurem a permanência e êxito dos alunos ingressantes. Como ação impulsionadora deste processo, está a consolidação das ações do Plano Estratégico de Ações de Permanência e Êxito dos Discentes do IFAM, buscando trabalhar os diversos entraves que interferem direta e indiretamente nesta relação.

Tabela 68 Índice de Eficiência Acadêmica

Campus	Concluintes	Evadidos	Desligados	Transferidos	Índice
Coari	149	9	60	23	61,83%%
Eirunepé	64	1	14	4	77,11%
Humaitá	158	7	8	6	88,27%
Itacoatiara	52	3	13	8	68,42%
Lábrea	137	33	2	15	73,26%
Manaus Centro	471	547	233	18	37,12%
Manaus Distrito Industrial	82	139	16	38	29,82%
Manaus Zona Leste	156	0	0	1	99,36%
Campus Avançado de Manacapuru	89	18	12	0	74,79%
Maués	123	4	3	43	71,10%
Parintins	123	1	3	5	93,18%
Presidente Figueiredo	89	6	54	10	55,97%
São Gabriel da Cachoeira	149	119	7	33	48,38%
Tabatinga	23	4	5	14	50,00%
Tefé	92	21	1	8	75,41%
IFAM	1957	911	431	225	55,53%

Fonte: SIMEC 2016

Figura 51 Evolução da Eficiência Acadêmica



Fonte: SIMEC 2016



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
 DO AMAZONAS

Após a queda brusca da Eficiência Acadêmica ocorrida entre 2014 e 2015 (27,49), o gráfico anterior esboça uma pequena recuperação ao registrar a escala de 44% para 55,53%, respectivamente. Esta progressão está estreitamente relacionada com a estruturação das equipes multiprofissionais dos *campi*, pois entre 2015 e 2016, ocorreram diversas nomeações de profissionais que as compõem, representando uma ação fundamental para o acompanhamento mais sistemático do desempenho do alunado quanto ao seu aprendizado, refletindo paulatinamente na elevação dos índices de conclusão.

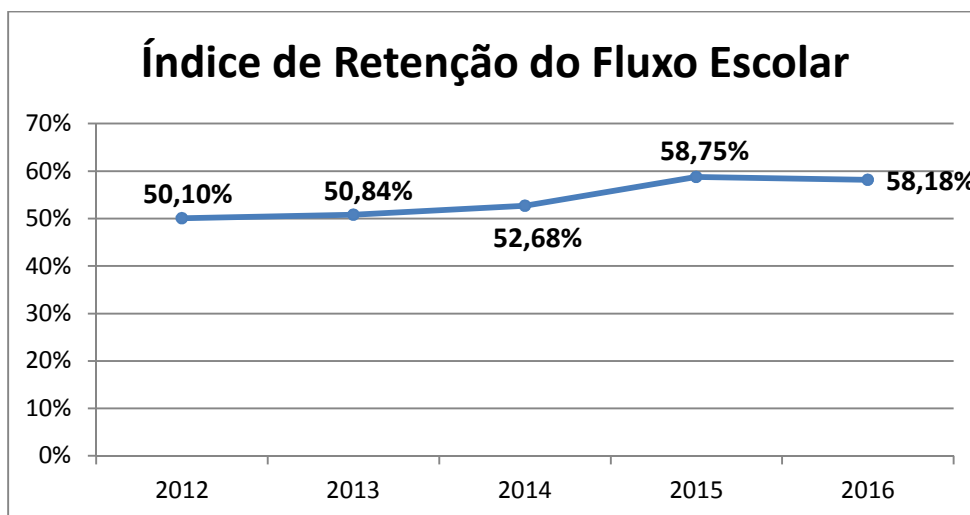
Outro aspecto a ser ressaltado é a necessidade de regularização da alimentação de dados no Sistema Acadêmico da trajetória escolar dos discentes, pois ainda se identifica ausência de informações no mesmo, em decorrência da não alimentação constante por parte de alguns *campi*, gerando algumas informações distorcidas da realidade vivenciada *in loco*. Para minimização de tais comportamentos, tem-se buscado implementar algumas capacitações para melhor fornecimento de informações quanto ao fluxo escolar dos discentes na perspectiva de reduzir os índices negativos apresentados erroneamente.

Tabela 69 Retenção do Fluxo Escola

Campus	Retidos	Matriculados	Índice
Coari	473	772	61,27%
Eirunepé	47	380	12,37%
Humaitá	804	1153	69,73%
Itacoatiara	186	653	28,48%
Lábrea	478	942	50,74%
Manaus Centro	5514	8169	67,50%
Manaus Distrito Industrial	1490	2418	61,62%
Manaus Zona Leste	1173	2164	54,21%
Campus Avançado de Manacapuru	30	291	10,31%
Maués	452	947	47,73%
Parintins	1241	1998	62,11%
Presidente Figueiredo	304	785	38,73%
São Gabriel da Cachoeira	706	1327	53,20%
Tabatinga	841	1480	56,82%
Tefé	360	834	43,17%
IFAM	14145	24313	58,18%

Fonte: SIMEC 2016

Figura 52 Evolução da Retenção do Fluxo Escolar



Fonte : SIMEC 2016

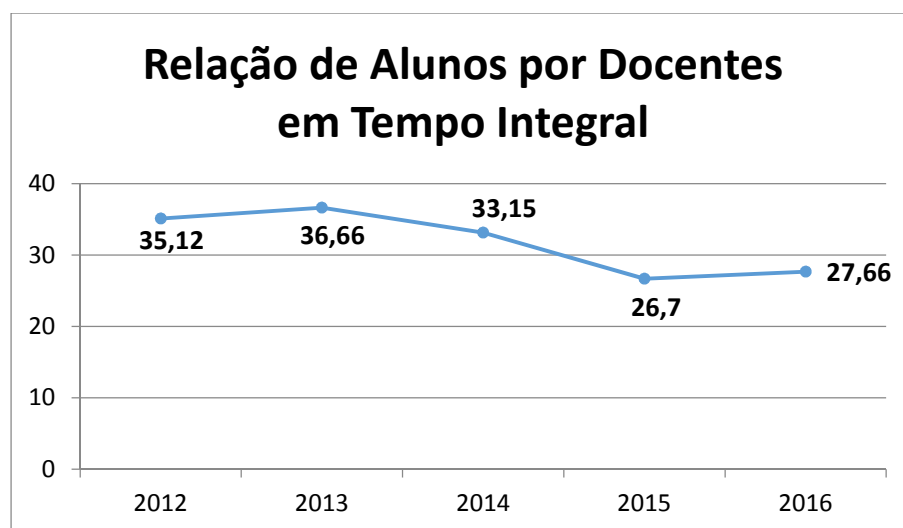
Quanto ao índice de Retenção do Fluxo Escolar, observa-se um crescimento contraproducente de 6,07%, quando analisa-se os intervalos de 2014-2015, registrando-se índices altos na maioria dos *campi*. Já no período de 2015-2016, observa-se uma redução ainda ínfima de 0,57%, criando a expectativa de que nos próximos anos continuará em declive, considerando a nomeação dos novos membros da equipe multiprofissional dos *campi*, possibilitando o início da organização de um trabalho coletivo dessas equipes em parceria com as ações sistêmicas da Pró-Reitoria de Ensino para a redução gradativa dos índices de retenção e evasão.

Tabela 70 Docente em Tempo Integral

RELAÇÃO ALUNOS / DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL					
Campus	Docente em Tempo Integral			Matrículas 2015	Índice
	20H	40H	DE		
Coari	0	0	41	772	18,83
Eirunepé	0	0	26	380	14,62
Humaitá	0	0	41	1153	28,12
Itacoatiara	0	0	29	653	22,52
Lábrea	0	0	39	942	24,15
Manaus Centro	20	22	190	8169	36,80
Manaus Distrito Industrial	12	3	76	2418	28,45
Manaus Zona Leste	2	3	94	2164	22,08
Campus Avançado de Manacapuru	0	0	16	291	18,19
Maués	0	0	43	947	22,02
Parintins	0	0	51	1998	39,18
Presidente Figueiredo	0	3	46	785	16,02
São Gabriel da Cachoeira	0	0	63	1327	21,06
Tabatinga	0	0	44	1480	33,64
Tefé	0	0	27	834	30,89
Reitoria	0	0	5	0	0,00
IFAM	34	31	831	24313	27,66

Fonte: SIMEC 2016

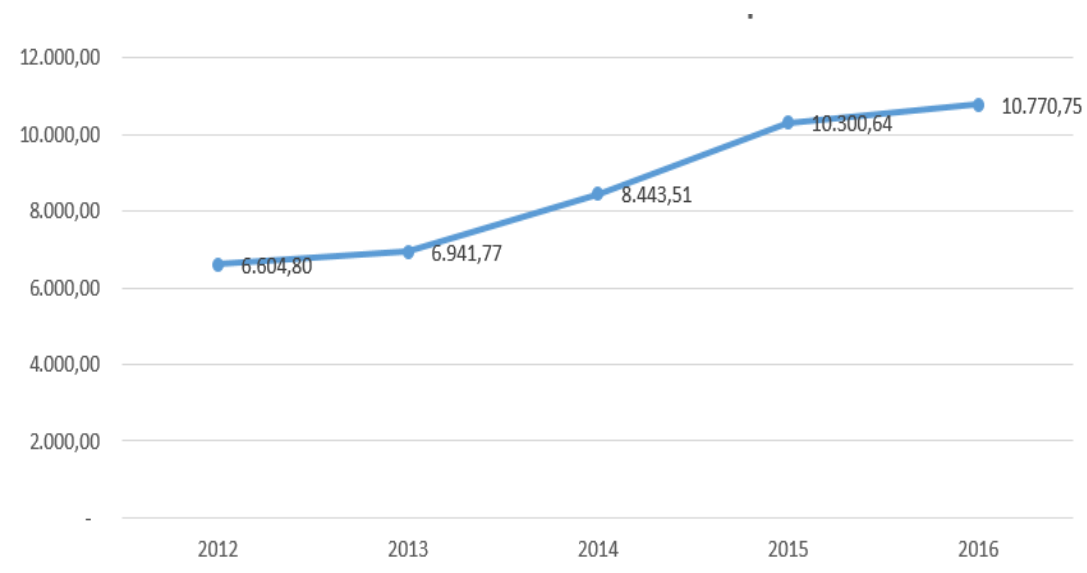
Figura 53 Evolução de Docente em tempo integral



Fonte: SIMEC 2016

Com as novas nomeações de docentes no ano de 2016 houve uma redução do quantitativo de alunos por docente, mantendo-se somente 04 (quatro) *campi* com um quantitativo acima de 30 alunos por docente. Com a realização do novo concurso e redução gradativa dos índices de retenção e evasão deverá busca-se um equilíbrio nessa relação, fazendo com que todos os *campi* do IFAM mantenham a Relação Aluno-Professor – RAP em no mínimo 20 alunos por cada docente.

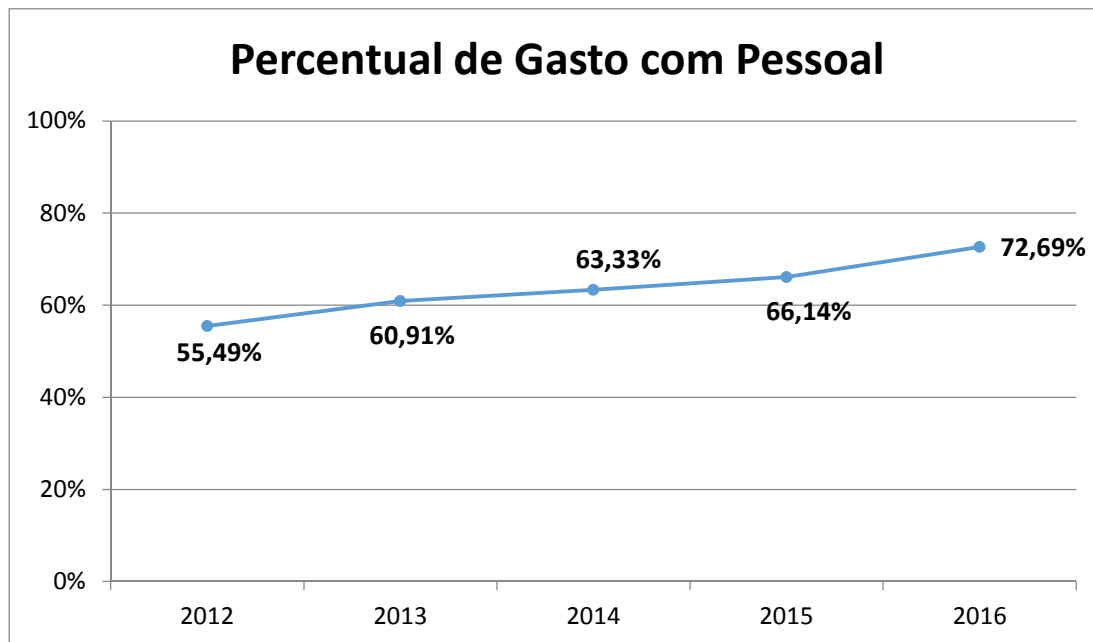
Figura 54 Gastos correntes com Aluno



Fonte: SIMEC 2016

O gasto corrente com aluno em 2016 foi de R\$ 10.770,75 (dez mil, setecentos e setenta reais e setenta e cinco centavos). Desse modo, houve um aumento de cerca de 4,56%. Este valor comparado com os anos de 2015 e 2016 é maior e este aumento se justifica pelos aumentos de cursos ofertados. Contudo, o IFAM necessita de um orçamento compatível com o aumento proporcional ao número de ofertas exigidas pelo Plano de Metas firmado com o Ministério da Educação.

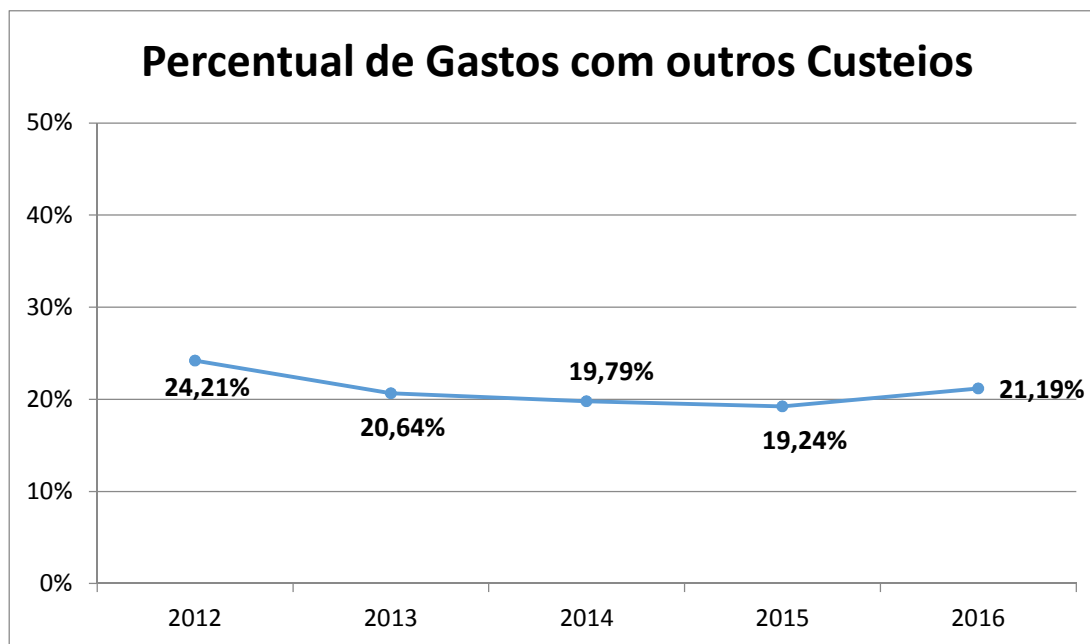
Figura 55 Evolução do Percentual de Gasto com Aluno



Fonte: SIMEC 2016

O gasto com pessoal teve um aumento significativo, devido à nomeação de novos servidores, em virtude de concurso público, para atender a necessidade de funcionamento administrativo e pedagógicos dos novos *campi* do IFAM, além do reajuste salarial. Outros fatores relevantes com a despesa de pessoal foram as concessões aos servidores de Reconhecimento Saberes e Competência - RSC, reconhecimento de dívida de Gratificação de Encargo de Curso e Concurso – GECC que aumentou no exercício de 2016 o valor pago com pessoal.

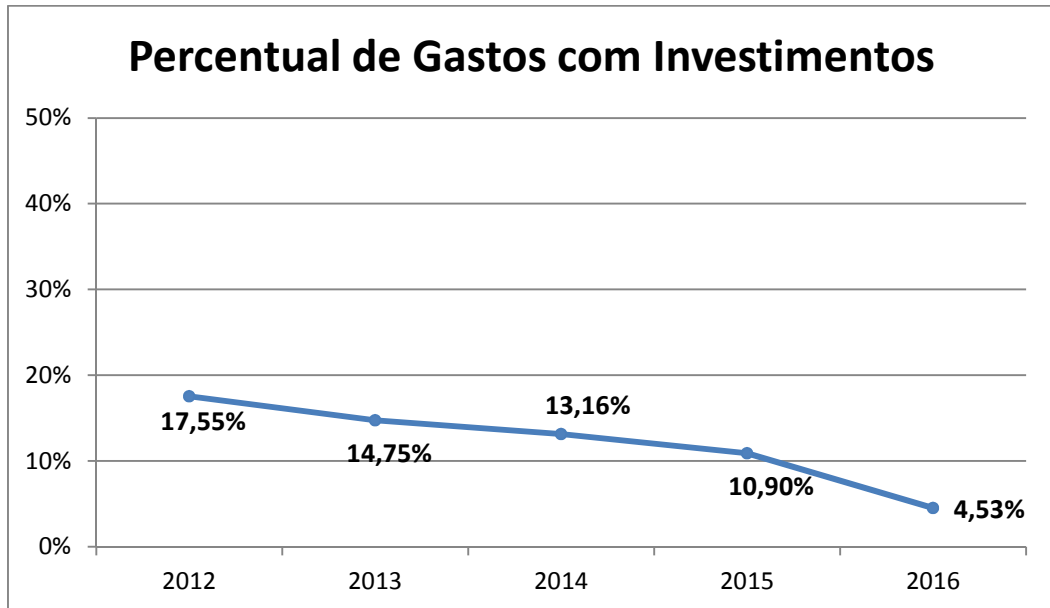
Figura 56 Percentual de Gastos com outros Custeios



Fonte: SIMEC 2016

Os outros gastos com custeio representaram 21,19% percentualmente em relação aos grupos de despesas diferente do indicativo do exercício de 2015. Sendo assim, houve o acréscimo em relação aos três últimos anos. Tal fato se deu devido a liberação, nos meses de novembro e dezembro de 2016, de limite de benefícios pelo Governo Federal para custear despesas com aumento de admissão de novos servidores.

Figura 57 Evolução do percentual de Gastos com Investimento



Os gastos com investimento tiveram uma diminuição significativa na execução do exercício de 2016 em relação ao ano de 2014. Os fatores que influenciaram a diferença do percentual entre os dois últimos exercícios foi o contingenciamento de 50% do crédito aprovado.

Com isso, não foi possível atender as despesas planejadas com obras em execução e novas aquisições de equipamentos para composição de laboratórios dos *campi* do IFAM.

Tabela 71 Matrículas por Renda Per Capita

Unidade de Ensino	Nº de Atendimentos	Atendimento por Renda <i>Per Capita</i>				
		0-0,5SM	0,5-1SM	1-1,5SM	1,5-2,5SM	2,5-3SM
Campus Coari	498	188	111	101	64	34
Campus Eirunepé	398	115	207	76		
Campus Itacoatiara	198	92	53	43	5	5
Campus Humaitá	592	5	20	336	231	
Campus Lábrea	649	328		204	117	
Campus Avançado de Manacapuru	160	29	96	26	6	3
Campus Manaus Centro	3.663	501	1224	1068	568	302
Campus Manaus Distrito Industrial	1.353	303	405	404	200	41
Campus Manaus Zona Leste	744	127	258	190	109	60
Campus Maués	451	87	316	11	37	
Campus Parintins	500	307	108	71	14	
Campus Presidente Figueiredo	435	58	154	147	43	33
Campus Tabatinga	522	128	142	139	101	12
Campus Tefé	835	35		455	114	231
Campus São Gabriel da Cachoeira	789	259	288	213	29	
Índices IFAM	100%	21,74%	28,69%	29,56%	13,90%	6,12%

Fonte: PROEN/2016

A Tabela 71 acima referente a renda familiar per capita dos alunos matriculados em 2016 foi construída a partir da aplicação de questionários juntos aos alunos matriculados e frequentando seu curso no ano letivo de 2016. Ao analisarmos a Tabela acima detecta-se uma significativa mudança no perfil socioeconômico dos estudantes matriculados e frequentando os cursos no IFAM, principalmente no que diz respeito a renda familiar per capita, pois, a cada ano, percebemos que há um declínio da mesma ao longo dos últimos três anos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

Para que se entenda melhor o que ocorre no cenário brasileiro é necessário lembrar que apenas 7% das famílias brasileiras têm renda mensal superior a 10 salários mínimos. Percentual este inexistente entre o grupo de alunos em 2016. Se nos anos anteriores a média do percentual de discentes com renda familiar per capita centrado na faixa entre um e um e meio salários mínimos era de 93,47%, hoje, esse percentual decaiu para 79,99%.

É importante ressaltarmos que o quadro ora exposto vem elevando cada vez mais a demanda por serviços ou benefícios socioassistenciais no mesmo período, enquanto que o próprio orçamento descentralizado pelo MEC no âmbito da rubrica seguridade social área da assistência estudantil, não tem acompanhado a contento a dinâmica em tela.

Alguns dos fatores que podem ser apontados por essa mudança no perfil socioeconômicos dos discentes aqui apontados são os relacionados as ações de democratização do ensino que vem sendo implementado pelo instituto a partir do ano letivo de 2013, a partir da edição da Lei nº 12.711/20121 e sua adoção por praticamente todos os IFs, e no caso do IFAM, onde tomamos a decisão de aplicar integralmente o percentual total destinado a egressos de escolas pública, no caso, 50% do total das vagas oferecidas em nosso processo seletivo.

Outra ação apontada também foi a mudança na forma de processo seletivo voltados aos cursos do PROEJA, ao qual passamos a realizar com base na média do rendimento escolar das disciplinas de português, matemática e ciências, abandonando o sistema de prova escrita.

Tudo isso faz parte de um conjunto de decisões comprometida com a construção de políticas públicas voltadas para um conjunto de mecanismos de discriminação positiva capazes de alterar a lógica em funcionamento até o ano de 2015 nos processos seletivos dentro do IFAM, diversificando não somente o acesso, democratizando o ingresso a partir da inclusão de grupos historicamente invisíveis em instituições deste tipo, mas também sua permanência a partir de ações de ordem administrativa, pedagógica e assistencial implementadas por meio de um conjunto de programas e ações alicerçados na Política de Assistência Estudantil envolvendo o acesso, a permanência e o êxito por meio dos:

1- Programa Socioassistencial Estudantil- destinado a todos os discentes com renda *per capita* mensal de até um salário mínimo e meio, prioritariamente, aos que se



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

encontram em situação de vulnerabilidade social e que estejam matriculados e com frequência regular nos cursos ofertados em todos os níveis e modalidades de ensino pelo IFAM, conforme o que estabelece a Política de Assistência Estudantil do IFAM em vigor. Operacionaliza os seguintes benefícios: alimentação, material didático pedagógico, transporte, creche, alojamento, moradia;

2 Programas Integrais- Conjunto de projetos contendo ações prioritárias voltadas para o suprimento das necessidades sociais dos discentes. Tem por objetivos Promover ações sistêmicas e articuladas no âmbito dos *campi* do IFAM voltadas para a garantia da democratização das condições de acesso, permanência e êxito dos estudantes matriculados no IFAM em todos os níveis e modalidades de ensino, priorizando os que se encontra em situação de vulnerabilidade social, a partir de ações voltadas para as áreas de: atenção à saúde; programa de apoio psicológico; apoio pedagógico; apoio a cultura e esporte; inclusão digital; apoio aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação; apoio acadêmico por meio da monitoria e nivelamento; e apoio e participação em eventos.

3-Programa Permanência (PBP) – Programa de ação do Governo Federal onde o governo concede auxílio financeiro a discentes matriculados em Instituições Federais de Ensino Superior em situação de vulnerabilidade socioeconômica e para estudantes indígenas e quilombolas. O recurso é pago diretamente ao estudante de graduação por meio de um cartão de benefício.

4-Programa Discentes Seguro (PDS) - Programa de ação interna do Instituto Federal do Amazonas que subsidia apólice de seguro de vida em grupo a todos os discentes devidamente matriculados e frequentando qualquer um dos cursos implementados pelo instituto, independente de forma, nível e modalidade de ensino. A apólice cobre despesas médicas/indenizações de até 10.000,00 em caso de acidentes com discentes em atividades pedagógicas orientadas pelo *Campus*. Os pagamentos tanto de despesas médicas como de indenizações estão condicionados ao que prevê o contrato e termo de referência contratado no serviço.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

5- Programa de Acesso a Discentes de Escola Pública e Com Deficiência (PADEPD) - Prevê uma rotina de elaboração de editais seletivos para ingresso aos cursos implementados no IFAM via sistema de cotas, em atendimento a lei nº 12.711/2012; o decreto 7.824/2012; a Portaria Normativa nº 18; a Lei nº 12.990/2014, a Orientação Normativa nº 03/2016; a Lei Nº 3.298/1999, Arts. 3º e 4º, este último, com redação dada pelo Decreto nº 5.296/2014; a Lei nº 13.409/2016; e Demanda social.

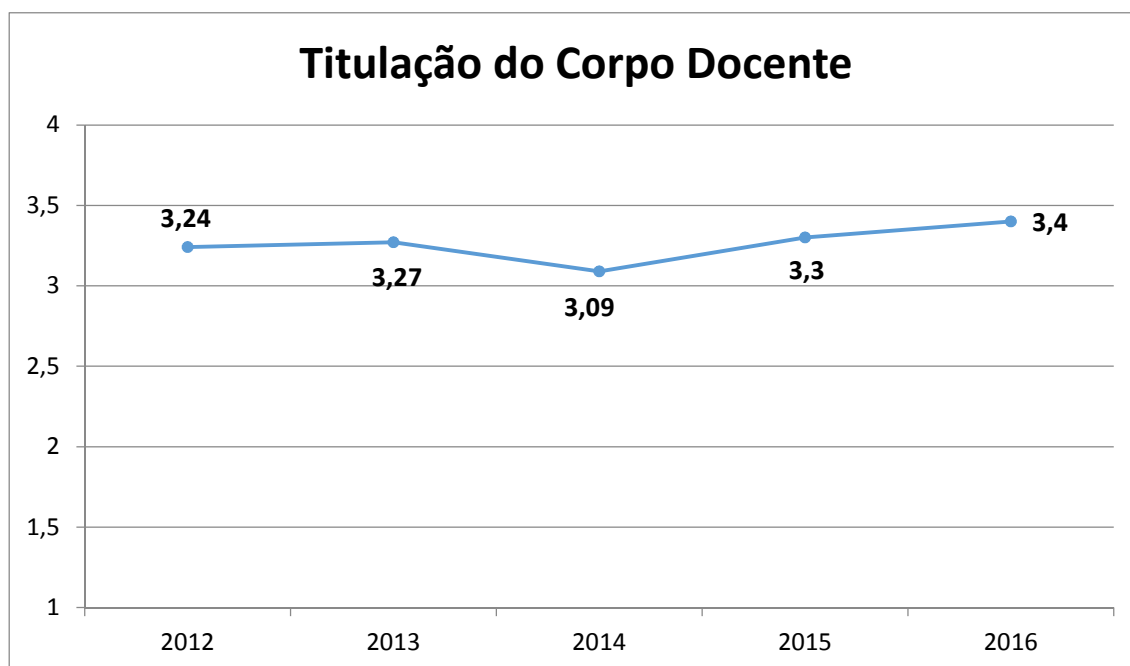
6- Programa de Permanência e Êxito (PPE) – prevê o desenvolvimento de um conjunto de Programas, projetos e ações visando que contribuam direto ou indiretamente para a permanência e o êxito dos discentes em seus respectivos cursos a partir da implementação do Plano Estratégico de Permanência e êxito do IFAM.

Indicadores 2016 – Titulação do Corpo Docente

RELAÇÃO ALUNOS / DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL						
Campus	Titulação					Índice
	Graduado	Aperf	Espec..	Mestrado	Doutorado	
Coari	6	1	12	18	4	3,32
Eirunepé	3	0	12	10	1	3,23
Humaitá	5	4	14	18	0	3,1
Itacoatiara	2	0	14	11	2	3,38
Lábrea	10	2	15	10	2	2,79
Manaus Centro	14	4	75	100	39	3,63
Manaus Distrito Industrial	6	1	33	37	14	3,57
Manaus Zona Leste	6	0	26	44	23	3,79
Campus Avançado de Manacapuru	2	0	7	6	1	3,25
Maués	10	0	20	11	2	2,88
Parintins	3	0	24	23	1	3,37
Presidente Figueiredo	8	0	16	19	6	3,31
São Gabriel da Cachoeira	13	1	24	20	5	3,05
Tabatinga	4	1	20	16	3	3,3
Tefé	8	0	7	9	3	2,96
Reitoria	0	0	0	2	3	4,6
IFAM	100	14	319	354	109	3,4

Fonte: SIMEC 2016

Figura 58 Evolução do índice de Titulação



Fonte: SIMEC

O índice de Titulação do Corpo Docente tem por objetivo medir a atualização do corpo docente do IFAM, observa-se um aumento de 0,1 pontos em relação ao ano de 2015, o que demonstra que a Unidade tem feito investimentos no sentido de ampliar a qualificação do quadro de docentes estimulando assim a formação de Mestres e Doutores na Rede Federal de Educação.

Assistência Estudantil

Programa Nacional de Assistência Estudantil (PAES)

A Política de Assistência Estudantil do IFAM se constitui em um dos pilares que vem atender o processo de consolidação da nova relação entre estrutura organizacional e a gestão com bases nas políticas inclusivas, tendo como um de seus instrumentos legais o Programa Nacional de Assistência Estudantil-PNAES, que apoia a permanência de estudantes



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

de baixa renda matriculados na Rede Pública Federal de Educação ao dispor sobre a democratização das condições de acesso, permanência e êxito, bem como a redução das taxas de retenção e evasão.

2.5. Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos

O IFAM não realizou projetos e programas financiados com recursos externos e contratos junto a organismos multilaterais de crédito e agências governamentais estrangeiras no Exercício de 2016.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

3. GOVERNANÇA GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

Nesta seção serão apresentadas, a descrição da estrutura de governança do IFAM, aspectos sobre a atuação da auditoria interna, atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos e; gestão de riscos e controles internos.

3.1. Descrição da estrutura de Governança do IFAM

A estrutura de Governança do IFAM é formada pelo Colegiado, a Alta Gestão e os Órgãos de Assessoramento, bem como o Sistema de Controle Interno.

São Colegiados do IFAM:

- Conselho Superior;
- Colégio de Dirigentes.

Temos os seguintes conselhos:

- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Conselho Educacional.

Abaixo, são mostradas as definições contidas no Regimento Interno.

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, de caráter consultivo, é o órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria do IFAM, observa na sua composição, competências e funcionamento, o princípio da gestão democrática, na forma da legislação em vigor, e tem seus membros nomeados em ato do Reitor.

O Conselho Educacional é o órgão consultivo que tem a finalidade de colaborar para o aperfeiçoamento do processo educativo (ensino, pesquisa e extensão) e administrativo, bem como zelar pela correta execução das políticas do Instituto Federal em cada Campus.

O IFAM possui quatro Comitês que são:

- de Ética,
- de Tecnologia da Informação,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

- de Segurança da Informação, e
- de Desenvolvimento de Pessoas.

Além desses comitês, existem os seguintes previstos no Regimento Interno:

- Comitê de Administração;
- Comitê de Ensino;
- Comitê de Extensão;
- Comitê de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica;
- Comitê de Desenvolvimento Institucional.

Esses Comitê possuem as seguintes atribuições:

O Comitê de Administração é o órgão colegiado consultivo que tem a finalidade de colaborar para o desenvolvimento das políticas e ações do IFAM na área de planejamento e administração.

O Comitê de Ensino é o órgão colegiado consultivo que tem a finalidade de colaborar para o desenvolvimento das políticas e ações do IFAM na área de ensino.

O Comitê de Extensão é o órgão colegiado consultivo que tem a finalidade de colaborar para o desenvolvimento das políticas e ações do IFAM na área de extensão.

O Comitê de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica é o órgão colegiado consultivo que tem a finalidade de colaborar nas políticas e ações do IFAM na área de pesquisa, Pósgraduação e desenvolvimento tecnológico.

O Comitê de Desenvolvimento Institucional é o órgão colegiado consultivo que tem a finalidade de colaborar nas políticas e ações do IFAM na área de desenvolvimento institucional.

A Alta Gestão é composta pelas Pró-Reitorias do IFAM, bem como os Diretores de *campi*, sendo que a Reitoria sofreu algumas alterações por meio da **PORTARIA Nº 1.773 - GR/IFAM, de 02 de setembro de 2016, alterando** a estrutura organizacional, consoante Tabela 72:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

REITORIA

Tabela 72 Nova Estrutura Reitoria

ITEM	CARGO/FUNÇÃO
1	REITOR
2	Procuradoria Federal - PF
3	Assistente da Procuradoria Federal
4	Auditoria Geral – AUDIG
5	Assessoria de Relações Internacionais – ARINT
6	Assessoria Administrativa - ADM
7	Assessoria Institucional – AINST
8	CHEFIA DE GABINETE – CGAB
9	Secretaria do Gabinete – SEGAB
10	Secretaria de Conselhos e Colegiados - SECONC
11	Secretaria das Comissões de Apoio ao Servidor – CPPD/CIS/PCCTAE/ÉTICA
12	Coordenadoria Geral de Comunicação Social e Eventos – CGCSE
13	DIRETORIA EXECUTIVA – DEXEC
14	Coordenadoria da Ouvidoria Geral – COUVG
15	Coordenadoria Geral de Processos Administrativos Disciplinares – CGPAD
16	Coordenadoria Geral de Governança e Controle Interno – CGCI
17	Coordenadoria Geral de Licitações – CGL
18	Coordenadoria Geral de Logística - CGLOG

PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROEN

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE;

Comitê de Ensino;

ITEM	CARGO/FUNÇÃO
1	PRÓ-REITOR
2	Secretaria Executiva
3	Coordenadoria Geral de Processos Seletivos - CGPS
4	Coordenadoria Geral de Bibliotecas – CGEB
5	Coordenadoria Geral de Pesquisa e Avaliação Institucional – CGPI
6	Coordenadoria Geral de Avaliação e Regulação do Ensino – COGARE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

7	Coordenadoria Geral de Registros Acadêmicos – CRAC
8	DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – DDES:
9	Coordenadoria Geral dos Cursos de Graduação – COGRAD
10	Coordenadoria Geral de Formação Docente - COGFD
11	DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA – DDEB:
12	Coordenadoria Geral da Base Comum e de Educação de Jovens e Adultos – COGEB/EJA
13	Coordenadoria Geral da Educação Profissional – COGEP
14	Coordenadoria Geral de Educação do Campo - COGEC
15	Coordenadoria Geral de Educação Indígena- COGEI
16	Departamento de Assistência Estudantil – DAES:
17	Coordenadoria Geral de Apoio ao Estudante – CGAE
18	DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTANCIA – DEAD:
19	Coordenadoria Geral de Produção de Conteúdos Educacionais em EaD
20	Coordenadoria Geral de Tecnologia de Informação e Comunicação em EAD – COGTIC/EAD;

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO - PROPLAD

Comitê de Planejamento e Administração;

ITEM	CARGO/FUNÇÃO
1	PRÓ-REITORA
2	Secretaria Executiva
3	Coordenadoria de Conformidade de Gestão
4	DIRETORIA DE PLANEJAMENTO – DIPLAN:
5	Coordenadoria Geral de Planejamento – CGPLAN
6	Coordenação de Compras – CCOMP
7	DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E ORÇAMENTO - DAOR:
8	Departamento de Administração - DEPAD:
9	Coordenadoria Geral de Contratos, Convênios – CGCC
10	Coordenadoria Geral de Patrimônio – CPAT
11	Coordenadoria de Materiais – CMAT
12	Coordenadoria de Limpeza, Manutenção, Transporte e Vigilância – CLMTV
13	Coordenadoria Geral de Gestão de Documentos – CGGD
14	Departamento de Execução Orçamentária – DEO
15	Coordenadoria Geral de Orçamento – CGEO
16	Coordenadoria Geral de Finanças – CGEF
17	Coordenação Geral de Concessão de Diárias e Passagens – CGDP



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

18	Coordenadoria Geral de Contabilidade – CGEC
19	DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - DGP:
20	Secretaria
21	Coordenadoria de Legislação e Normas – CGLN
22	Departamento de Desenvolvimento de Pessoas – DDP:
23	Coordenadoria de Desenvolvimento e Avaliação de Pessoas – CDAP
24	Coordenadoria de Cadastro, Seleção e Movimentação de Pessoas – CSMP
25	Coordenadoria de Benefícios e Qualidade de Vida – CBQV
26	Coordenadoria de Pagamentos – CPAG
27	Coordenadoria de Aposentadorias e Pensões – CAPP

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL-PRODIN

Comitê de Desenvolvimento Institucional;

Comitê de Tecnologia da Informação;

Comitê de Segurança da Informação;

ITEM	CARGO/FUNÇÃO
1	PRÓ-REITOR
2	Secretaria Executiva
3	Departamento de Desenvolvimento Interinstitucional e Intercampi – DDINT
4	Coordenadoria de Gestão Ambiental – CGA
5	DIRETORIA DE GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – DGTI:
6	Coordenadoria Geral de Sistemas da Informação – CGSI
7	Coordenadoria Geral de Soluções de Tecnologia da Informação – CGMSI
8	Coordenadoria Geral de Infraestrutura de Redes e Segurança da Informação – CGIRSI
9	Coordenadoria Geral de Governança dos Sistemas de Informação – CGGSI
10	DIRETORIA DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA – DOSE
11	Coordenadoria Geral de Planejamento e Orçamento – COGEPO
12	Coordenadoria de Pesquisa de Preços de Serviços e Insumos - CPPSI
13	Coordenadoria Geral de Projetos – COGEP
14	Coordenadoria Geral de Fiscalização – COGEF



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX

Conselho Editorial;

Comitê de Extensão;

ITEM	CARGO/FUNÇÃO
1	PRÓ-REITORA
2	Secretaria
3	DIRETORIA DE EXTENSÃO E PRODUÇÃO – DIEP
4	Coordenadoria Geral de Programas e Projetos de Extensão – COGPP
5	Coordenadoria Geral de Ações Inclusivas – CGAI
6	Coordenadoria Geral de Relações Institucionais e Cooperações – CGRIC
7	Coordenadoria Geral de Cursos e Eventos – CGCE
8	Coordenadoria Geral de Empreendedorismo – CGEM

**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
TECNOLOGIA – PPGI.**

Conselho Editorial;

Comitê de Pesquisa e Inovação;

Comitê de Ética em Pesquisas;

Comitê de Ética no uso de Animais;

ITEM	CARGO/FUNÇÃO
1	PRÓ-REITOR
2	Assessoria Pedagógica
3	Secretaria Executiva
4	Secretaria dos Comitês de Ética em Pesquisa – SECEP
5	DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA – DPIT
6	Coordenadoria Geral de Pesquisa – CGPE
7	Coordenadoria do Núcleo de Inovação Tecnológica - CNIT



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

ITEM	CARGO/FUNÇÃO
8	DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO – DPG
9	Coordenadoria dos Programas de Pós-Graduação - CPPG
10	Coordenadoria Editorial de Publicações Científicas - CEPC
11	DIRETORIA DO CTHM

3.2. Atuação da unidade de auditoria interna

A regulamentação da atuação da Auditoria Interna está prevista no Estatuto do IFAM e no Regimento Geral do IFAM, que estão disponíveis na internet por meio dos links: http://www2.ifam.edu.br/arquivos/estatuto-ifam/estatuto-ifam_lei_11-892-1.pdf

http://www2.ifam.edu.br/arquivos/regimento-ifam/regimento_geral_publicado_no_dou_2.pdf

É válido informar que está para apreciação do CONSUP o Regimento Interno da AUDIG, conforme Processo nº 23443.034922/2016-82 que pode ser consultado no link <http://200.129.168.193:14000/public/jsp/portal.jsf>

Embora o normativo de atuação ainda não tenha sido apreciado e aprovado pelo CONSUP, a AUDIG vem buscando atuar com objetividade e independência técnica, considerando que elabora o planejamento das auditorias a serem executadas ao longo do exercício, assim como não sofre interferências externas quanto à elaboração dos relatórios de auditoria, e o que comprova a independência e objetividade da auditora é a execução das atividades com base em planejamento aprovado pelo CONSUP.

Vale ressaltar, nesse íterim, que a AUDIG não possui uma carreira específica necessária a sua independência plena, estando inserida na carreira dos Técnicos Administrativos da Educação - TAE. Fato este que impacta na falta de observância a complexidade das atividades que são diferenciais em relação às demais de nível superior, e ainda, reflete na remuneração que está muito aquém da realidade dos profissionais de auditoria atuantes no setor público.

A unidade de auditoria interna do IFAM em 2016 permaneceu centralizada na Reitoria tendo como estratégia de atuação o modelo sistêmico. Pontualmente, ocorreram ações



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

mais específicas nos *campi*, porém com supervisão sistêmica e com base exclusiva no PAINTE 2016.

Quanto à estrutura da unidade, a AUDIG conta com 05 auditores internos, admitidos via concurso público para o cargo específico de auditor, bem como 01 assistente administrativo para apoiar as atividades do setor e dispõe de infraestrutura física adequada para a realização das atividades.

A escolha do titular se deu em observância à Portaria nº 915, de 29/04/2014, CGU, sendo apreciada pelo CONSUP e submetida à aprovação da CGU.

A Auditoria do IFAM, em suas atividades de assessoramento da alta gestão, emitiu as suas recomendações por meio de expedientes administrativos denominados Relatórios de Auditoria e notificações de monitoramento do atendimento às recomendações.

Sobre as rotinas de acompanhamento e de implementação das recomendações da Auditoria Interna, informa-se que a AUDIG realiza notificações, reuniões, contatos via e-mail, semana de auditoria interna, emissão de relatórios, com definição de responsáveis, ações e prazos, visando à promoção da implementação plena das recomendações.

Posteriormente, todas as anotações de acompanhamento são tabeladas em planilha de monitoramento.

Com relação à certificação e a aceitação dos riscos de que a alta gerência tomou conhecimento das recomendações exaradas pela AUDIG, essa se dá por meio de expedientes interno assinados pelo Agente Público responsável pela ação a ser executada. Além de envio de expediente, inclui-se a realização de reunião de abertura da auditoria, reunião de encerramento da auditoria e notificações para monitoramento do atendimento às recomendações.

Quanto à sistemática de comunicação à alta gerência e ao CONSUP sobre riscos considerados elevados decorrentes da não implementação das recomendações da auditoria interna, a AUDIG adotou o envio de e-mails e memorandos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

3.2.1. Sobreposição de carga horária - Pronatec

Em relação ao cumprimento do Acórdão 1006/2016 –TCU- Plenário, item 9.3, o qual trata da necessidade de fazer auditoria quanto a “Sobreposição de carga horária Pronatec”, informa-se que a determinação está em atendimento visto que a auditoria está sendo executada em 2017, conforme PAINT 2017 – Resolução nº 02.2017 Conselho Superior.

3.3. Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

Nesta seção é apresentada a estrutura da unidade de correição do IFAM, suas atividades, base normativa e uma conclusão.

Estrutura

Em 2011, o **INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**, através da Portaria nº 812-GR/IFAM, de 10 de agosto de 2011, criou a sua Unidade de Correição (UNICOR). À época, ela não possuía uma estrutura organizacional definida, tampouco normativos internos que regulamentem a sua estruturação e funcionamento.

Contudo, em 2016, o IFAM através da Portaria nº 1773/2016 de 02 de setembro de 2016, alterou sensivelmente a sua estrutura interna, Criando a Diretoria Executiva, de natureza sistêmica e ligada diretamente à Reitoria do Instituto. No bojo desta mudança, a então UNICOR passa a se chamar CGPAD – Coordenação Geral de Processos Administrativos Disciplinares, e fica vinculada à recém criada Diretoria Executiva.

Esta alteração permitiu que a Administração pudesse, através da Diretoria Executiva, ter um controle maior não apenas sobre os procedimentos disciplinares que estavam em curso, mas também e principalmente, sobre a instauração de novos processos, como se verá a seguir.

Isto posto, a estrutura da CGPAD é composta por dois servidores, com vasta experiência em condução de procedimentos disciplinares, e que contam com o auxílio de alguns outros servidores já acostumados a este tipo de processo. Assim, a Coordenação Geral de Processos Administrativos Disciplinares é órgão de assessoramento ligado diretamente à



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

Diretoria Executiva do Instituto, responsável por gerenciar a formação de Comissões Sindicantes no âmbito desta autarquia.

Atividades

Instauração de procedimentos investigativos e disciplinares; registro, monitoramento e atualizações no sistema CGU-PAD; condução, orientação e acompanhamento de Processos Disciplinares envolvendo servidores da sede e dos *campi* da capital e do interior; prestar suporte às Comissões Formadas, às Direções dos Campus e à Reitoria do Instituto, em assuntos disciplinares no âmbito desta autarquia; participar e gerenciar, nos termos de Instrução Normativa aprovada pelo Instituto, e das legislações em vigor, de processos de mediação entre servidores do Instituto; acompanhar e assistir à Diretoria Executiva nas ações demandadas das diligências dos órgãos de controle interno e externo referentes a ações disciplinares; Desenvolver outras atividades inerentes ao cargo que lhe forem atribuídas pelo Reitor.

No que toca ao planejamento das atividades de acompanhamento e orientação das comissões, é preciso destacar que a CGPAD deve estabelecer como meta o treinamento e capacitação do maior número possível de servidores e portanto aptos a participar de Comissões Disciplinares.

Não olvidando a nova realidade econômica dos Institutos Federais, como demonstra a atual previsão orçamentária para as instituições da Rede Federal, apontamos o atual sistema de reuniões via teleconferência do IFAM como ferramenta importante para a concretização destes treinamentos. A forma e o conteúdo do que seria ministrado aos servidores, bem como quem seriam os responsáveis pela divulgação do conhecimento referente à prática de Procedimentos Disciplinares ficariam à cargo da CGPAD.

Ainda nesta seara, o Manual de PAD da Controladoria Geral da União e os modelos institucionais de documentos para PAD aparecem como instrumentais importantes para a consecução desta tarefa, tendo sido amplamente divulgados através do site do IFAM.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

Base Normativa

A coordenação baliza os trabalhos da Unidade pelo art. 2º, inciso III e art. 5º, incisos I a IX do Decreto nº 5.480, de 30 de junho de 2005, bem como pelo Estatuto dos Servidores Públicos Civis da União, a Lei 9.784/1999 e legislações correlatas.

Não obstante, e visando dar efetividade aos princípios constitucionais da economicidade e celeridade, a CGPAD aprovou através da Reitoria deste Instituto, a Instrução Normativa 01/2017, que regula o processo de mediação entre os servidores desta autarquia, conquista importante que terá como consequência uma sensível diminuição na instauração de novos procedimentos disciplinares. Para isso, e conforme prevê o documento citado, a CGPAD, a Ouvidoria do IFAM e a recém eleita Comissão de Ética do Instituto trabalharão em conjunto e harmoniosamente neste sentido.

Informações sobre a aderência do registro das informações relativas a processos disciplinares no CGU-PAD

No ano de 2016, ano de transição entre a antiga UNICOR e atual CGPAD, foram emitidas 35 (trinta e cinco) portarias de novos processos administrativos disciplinares e 13 (treze) portarias de novas sindicâncias ou sindicâncias investigativas.

Insistimos na necessidade de diminuir a quantidade de novos procedimentos a serem abertos no corrente ano, conforme as medidas já explanadas.

Deste total, há de se destacar o aumento no número de casos de assédio sexual, com um total de quatro processos. Destes, um já concluso, resultou na aplicação da pena expulsória, e os outros 03 (três), têm seu término previsto para os primeiros meses de 2017. Todos os registros encontram-se atualizados no CGU-PAD.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

3.4. Gestão de riscos e controles internos

A Gestão motivada pela Auditoria Interna promoveu o 1º Curso COSO ministrado pelo Instituto de Auditores – IA no período de 18 a 20 de abril de 2016 aos servidores do IFAM Reitoria e seus *Campi*.

O Levantamento de riscos pode ser conferido no link abaixo.

http://200.129.168.182:4030/attachments/download/17835/Consulta_Risco_IFAM.pdf

Na Figura 59 verifica-se o quantitativo de demandas por nível de risco.

Figura 59 Levantamento de Riscos do IFAM



IFAM PDA2016 Demandas por Risco

Unidade	Descrição do Risco1				Total geral
	Risco alto	Risco baixo	Risco crítico	Risco médio	
PDA2016 CMC	113	7	40	9	169
PDA2016 CTEFÉ			146		146
PDA2016 CLAB	57	1	19	17	94
PDA2016 PROAD	28	28	12	26	94
PDA2016 CTB	28		60		88
PDA2016 GABINETE_REITORIA	45	10	8	9	72
PDA2016 CMZL	64			3	67
PDA2016 CMA	43	4	12	6	65
PDA2016 CPIN	48		6	8	62
PDA2016 PRODIN	38		3	8	49
PDA2016 PROEN	19	2	17	8	46
PDA2016 PROEX	37	1	3	2	43
PDA2016 CCO	31	1	4	4	40
PDA2016 CAM	24		10	4	38
PDA2016 CHUM	7	9	1	18	35
PDA2016 CITA	20	8	5	2	35
PDA2016 CSGC	32		3		35
PDA2016 CPRF	6	7		19	32
PDA2016 PPGI	17		3	3	23
PDA2016 CMDI	7		6	1	14
Total geral	664	78	358	147	1.247

Legenda

- Risco baixo (entre 3 e 0) Um evento que, se ocorrer, causa apenas um pequeno aumento de custo ou atraso operacional ou não produz efeito algum na operação.
- Risco médio (entre 4 e 8) Um evento que, se ocorrer, pode causar impacto moderado em um processo, mas funções importantes ainda assim são executadas.
- Risco alto (entre 9 e 15) Um evento que, se ocorrer, pode causar grande impacto em um processo.
- Risco Crítico (16 e 25) - Um evento que, se ocorrer, pode causar a falha total de um processo

Fonte: Sistema de Gestão de Demandas 2016

Na Figura 60 observa-se a Matriz de Risco do IFAM.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

Figura 60 Matriz de Risco do IFAM

Matriz de Avaliação de Risco IFAM (Atual)						
Impacto		Probabilidade				
		Improvável (1)	Pouco provável (2)	Provável (3)	Muito provável (4)	Altamente provável (5)
Crítico	5	05	10	15	20	25
Sério	4	04	08	12	16	20
Moderado	3	03	06	09	12	15
Menor	2	02	04	06	08	10
Irrelevante	1	01	02	03	04	05

Fonte: Comissão de elaboração 2016

Tabela 8 Classificação do Risco

16-25	Crítico
09-15	Alto
04-08	Médio
01-03	Baixo

Fonte: Resolução nº 032/2016 CONSUP

Segue abaixo o Link para download da Resolução nº 32/2016 CONSUP

<http://200.129.168.182:4030/attachments/download/18018/Resolu%C3%A7%C3%A3o%20n%C2%B02032%20-%20Que%20aprova%20a%20Pol%C3%ADtica%20de%20Controles%20Internos%20e%20Governan%C3%A7a%20do%20IFAM.pdf>

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

Conforme a Figura 61 a responsabilidade pelo controle interno, evidencia-se como sendo de todos os servidores que desempenham algum papel no ambiente de controle, através de suas atividades de controle.

Figura 61 Linhas de Defesa do IFAM



Fonte: Resolução nº 032/2016 CONSUP



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

A Coordenação de Governança e Controle Interno (CGCI) que atua por meio da implantação dos princípios do Controle Interno, realizando a confecção de checklist e fluxogramas, os quais foram publicados no site do IFAM, conforme endereços eletrônicos abaixo:

<http://www2.ifam.edu.br/instituicao/governanca-e-controle-interno/checklist>

<http://www2.ifam.edu.br/instituicao/governanca-e-controle-interno/fluxogramas>

Esses fluxogramas foram utilizados nos processos do IFAM, e em visitas da Auditoria Interna aos *campi* foi dado o conhecimento deles, bem como a recomendação para utiliza-los.

E ainda a CGCI acompanha as Diligencias da Controladoria Geral da União – CGU e Tribunal de Contas da União – TCU.

Além do exposto acima, a PROPLAD na reestruturação fortaleceu o Controle Interno por meio da criação da Coordenadoria de Conformidade de Gestão que atua na conformidade dos atos e fatos da Reitoria, bem como de forma sistêmica orientando os *campi*.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

4. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

Neste capítulo serão descritas as tratativas acerca da Gestão de Pessoas, a Gestão do Patrimônio e Infraestrutura, Gestão de Tecnologia da Informação e pôr fim a Gestão Ambiental e Sustentabilidade.

4.1. Gestão de pessoas

Nesta seção serão tratados temas relacionados a estrutura de pessoal da Unidade, os demonstrativos das despesas com pessoal, gestão de riscos relacionados ao pessoal, contratação de pessoal de apoio e de estagiários e informações sobre a contratação de consultorias com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais.

4.1.1. Estrutura de pessoal da unidade

Este relatório apresenta informações quantitativas e qualitativas da força de trabalho do Instituto Federal do Amazonas/IFAM, de forma que se possa possibilitar a análise da estrutura de pessoal desta Unidade, bem como identificar possíveis irregularidades na gestão.

A Tabela 73 abaixo busca demonstrar a composição da força de trabalho efetiva à disposição do IFAM

Tabela 73 Ingressos e Egressos no decorrer do exercício

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	Não há	1.816	178	79
1.1. Membros de poder e agentes políticos	Não há	00	00	00
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4+1.2.5+1.2.6+1.2.7)	Não há	1.816	178	79
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	Não há	1.796	178	79
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	Não há	01	00	00
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	Não há	05	00	00
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	Não há	03	00	00
1.2.5. Servidores Colaboradores PCCTAE	Não há	01	00	00
1.2.6. Servidores Cedidos	Não há	10	00	00
2. Servidores com Contratos Temporários	Não há	55	44	38
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	Não há	01	00	00
4. Total de Servidores (1+2+3)	Não há	1.872	222	117

Fonte: SIAPE – dezembro de 2016

A Tabela 74 abaixo busca demonstrar a distribuição da força de trabalho entre a área meio e área fim dos servidores de carreira, dos contratos temporários e sem vínculo com a Administração.

Tabela 74 Distribuição da força de trabalho

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	917	899
1.1. Servidores de Carreira (1.1.2+1.1.3+1.1.4+1.1.5+1.1.6+1.1.7)	917	899
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	903	893
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	01	00
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	05	00
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	03	00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

1.1.6. Servidores Colaboradores PCCTAE	01	00
1.1.7. Servidores Cedidos	04	06
2. Servidores com Contratos Temporários	00	55
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	01	00
4. Total de Servidores (1+2+3)	918	954

Fonte: SIAPE – dezembro de 2016

A Tabela 75 abaixo busca demonstrar o detalhamento da estrutura de cargos de Direção, Funções Gratificadas e Funções de Coordenação de Cursos do IFAM

Tabela 75 Demonstrativo de Cargos de Direção

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos de Direção	Não há	96	64	64
1.1. Cargos Natureza Especial	Não há	00	00	00
1.2. Cargos de Direção	Não há	96	64	64
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	Não há	94	64	64
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	Não há	01	00	00
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	Não há	00	00	00
1.2.4. Sem Vínculo	Não há	01	00	00
2. Funções Gratificadas e FCC	Não há	412	303	286
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	Não há	410	303	286
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	Não há	00	00	00
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	Não há	02	00	00
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	Não há	578	367	350

Fonte: SIAPE – dezembro de 2016 para CD, FG e FCC - lotação efetiva, Ingressos e Egressos no decorrer do exercício

Importa relatar, inicialmente, como está estruturada a Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica (RFECPT), na qual está inserida o IFAM. A RFECPT foi instituída pela Lei nº 11.892/2008 sendo, portanto, responsabilidade do Ministério da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

Educação-MEC a criação de cargos da carreira de Técnico-Administrativos em Educação (TAE) e cargo de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT).

Em 11 de maio de 2016, foi publicada a Portaria nº 246, de 15.04.2016, que dispõe sobre a criação do modelo de dimensionamento de cargos efetivos, cargos de direção e funções gratificadas, no âmbito dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia dentre outras. Este breve relato teve como finalidade explicitar que as composições dos cargos do IFAM obedecem a legislação e normativos instituídos pelo MEC.

As informações constantes nas Tabelas acima identificadas tiveram como base os dados extraídos do Sistema SIAPE para o SIMEC, gerando assim a planilha com os Indicadores da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Na planilha citada, constam 241 aposentados e 06 estagiários, que não foram tratados nesse momento.

A quantidade de servidores deste Instituto tem atendido parcialmente as demandas existentes, uma vez que temos uma perda significativa de servidores, quando do numeroso afastamento para acompanhar o cônjuge, visto que essa força de trabalho não há como se preenchida e o servidor continua integrando o quadro de pessoal permanente do IFAM. Outro fato que tem impactado significativamente é a ausência de códigos de cargos de TAE como, por exemplo, o cargo de Tradutor e Interprete de Linguagem de Sinais, bem como do cargo de Assistente em Administração.

No tocante as concessões de aposentadoria, o IFAM conseguiu prover 90% dos casos com a nomeação de candidatos aprovados em concurso público vigente à época e, os que não puderam ser contemplados de imediato foram inseridos no concurso público que está em fase de conclusão ainda neste semestre de 2017.

Qualificação e Capacitação da força de trabalho

O IFAM trabalha a questão da qualificação e da capacitação da força de trabalho como uma das suas diretrizes prioritárias. No ano de 2016, várias iniciativas voltadas para essa área foram trabalhadas. Dentre essas, podemos citar quatro ofertas de mestrado e de doutorado disponíveis para o desenvolvimento dos servidores, permitindo assim aperfeiçoar os serviços prestados à comunidade interna e à sociedade em geral, conforme segue:

Tabela 76 Qualificação da Força de Trabalho

QUALIFICAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO			
CURSO	INSTITUIÇÃO	VAGAS OFERTADAS	SERVIDORES CURSANDO
Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico - MPET	IFAM	24*	11
Mestrado em Ensino de Física - MPEF	SOCIEDADE BRASILEIRA DE FÍSICA- SBF	10*	07
Mestrado em Educação Agrícola	UFRRJ	35	34
Mestrado em Computação	UFPE	03	02
Mestrado em Educação Escolar	UNIR	14*	05
Mestrado em Ciências Ambientais	UFAM	20*	20
Doutorado em Ciências e Engenharia de Materiais	USP-SÃO CARLOS	20	05
TOTAIS-GERAIS		126	84

Fonte: DGP/PROPLAD 2016

* Vagas ofertadas ao público em geral.

Além dos cursos ofertados no quadro acima, este IFAM mantém convênio com as universidades UNINORTE, FAMETRO e UNISUL, ofertando descontos nas mensalidades.

Com a finalidade de viabilizar para os servidores a oportunidade de prosseguirem seus estudos no nível de graduação o IFAM disponibiliza ainda o aporte financeiro de até 50% nas mensalidades até o nível de graduação.

Manteve-se convênio também com as escolas de idiomas Cultura Inglesa e Wizard, onde os servidores podem desfrutar de descontos nas mensalidades, oportunizando o domínio de língua estrangeira.

Atualmente conta-se com 438 (quatrocentos e trinta e oito) mestres e 113 (cento e treze) doutores e 42 (quarenta e dois) servidores afastados para cursar pós-graduação em nível de doutorado, 27 (vinte e sete) em nível de mestrado e 1 (um) em estágio pós-doutoral.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

A capacitação dos servidores foi executada nos moldes planejados para o exercício de 2016, tomando como base as demandas apresentadas em consulta à aos servidores deste IFAM, conforme segue:

Tabela 77 Plano de Capacitação

Nº	CAPACITAÇÃO	PÚBLICO ALVO	MODALIDADE	NÚMERO DE PESSOAS TREINADAS
1	Procedimentos de Protocolo	TECNICO DE ARQUIVO	PRESENCIAL	1
2	XIII Semana de Administração Orçamentária, Financeira e de Contratações Públicas	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	PRESENCIAL	4
3	Redação Oficial e Língua Portuguesa	TECNICO EM SECRETARIADO	PRESENCIAL	1
4	Capacitação Técnica das Auditorias do Ministério da Educação	AUDITOR	PRESENCIAL	3
5	Conformidade de Registro de Gestão	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	PRESENCIAL	1
6	Elaboração de Indicadores de Desempenho Institucional	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	PRESENCIAL	1
7	Gestão Tributária de Contratos e Convênios	TÉCNICO EM CONTABILIDADE	PRESENCIAL	1
8	Gestão de Materiais	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	PRESENCIAL	1
9	XVIII ENDIPE	PEDAGOGO	PRESENCIAL	1
11	Elaboração de Planos de Gestão da Logística Pública Sustentável	PROFESSOR EBTT	PRESENCIAL	1
12	Gestão de Convênios para Concedentes	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	PRESENCIAL	1
13	III Encontro de Fiscais e Gestores de Contratos de Obras e Serviços de Engenharia na Administração Pública	ENGENHEIRO	PRESENCIAL	2
14	Aspectos Polêmicos Sobre Aditivos de Contratos em Obras Públicas	ENGENHEIRO	PRESENCIAL	3
15	Conformidade de Registro de Gestão	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	PRESENCIAL	1
16	TREINAMENTO SIAPE	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	PRESENCIAL	29
17	XIX Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias	BIBLIOTECÁRIO	PRESENCIAL	18
18	Fiscalização de Contratos de Obras e Serviços de Engenharia	TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	PRESENCIAL	55



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

Nº	CAPACITAÇÃO	PÚBLICO ALVO	MODALIDADE	NÚMERO DE PESSOAS TREINADAS
19	COSO - ICIF 2013	AUDITORES E TECNICOS ADMINISTRATIVOS	PRESENCIAL	23
20	Secretário Executivo e Assessoria - Desenvolvimento de Competências com Foco Estratégico	SECRETÁRIO EXECUTIVO E TECNICO EM SECRETARIADO	PRESENCIAL	5
21	Redação com foco na elaboração de documentos oficiais	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	PRESENCIAL	1
22	Curso Básico de Gestão de documentos - Modulo III	TECNICO EM ARQUIVO	PRESENCIAL	1
23	Gestão em Documentos Públicos: Classificação E Tabela de Temporalidade	ARQUIVISTA	PRESENCIAL	1
24	45º FONAIT	AUDITOR	PRESENCIAL	1
25	Procedimentos de Protocolo	TECNICO EM ARQUIVO	PRESENCIAL	1
26	Semana Especial de SIAPECAD - Cadastro de Pessoal e Siape - Folha	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	PRESENCIAL	2
27	Curso Prático de Contabilidade Aplicada ao Setor Público utilizando as ferramentas: SIAFI Operacional e Tesouro Gerencial	CONTADOR E TECNICO EM CONTABILIDADE	PRESENCIAL	30
28	Folha de Pagamento X Reforma da Previdência	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	PRESENCIAL	5
29	Redação Oficial e Pareceres Técnicos	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	PRESENCIAL	40
30	Licitações e Contratos	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	PRESENCIAL	22
31	Gestão de Documentos	TECNICO EM ARQUIVO	PRESENCIAL	25
32	Práticas de Atendimento ao cidadão em Ouvidoria	OUIDORES	PRESENCIAL	8
33	XXXVI Encontro Nacional de Dirigentes de Pessoal	DIRETOR E COORDENADORES DE GESTÃO DE PESSOAS	PRESENCIAL	05
TOTAL-GERAL				294

Fonte: CDAP-DGP/IFAM 2016

Quanto aos indicadores, tomando por base o objetivo de aumentar o índice de desenvolvimento de pessoas, capacitando ao menos 10% dos servidores docentes e técnicos administrativos, lançamos mão da fórmula:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

$$SC = \frac{\text{quantidade de servidores}}{\text{n}^\circ \text{ de servidores capacitados}} \times 100$$

n° de servidores capacitados

$$SC = 1816 \times 100 \text{ então } \frac{294 \times 100}{1816} = 16,18\%$$

294

1816

Irregularidades na área de pessoal – Acumulação indevida de cargos, funções e empregos públicos

O IFAM, preocupado em atender aos Órgãos de Controle, bem como adotar medidas preventivas visando um controle mais efetivo para verificação dos possíveis casos de acúmulo ilegal de cargos, instituiu a Comissão Permanente de Monitoramento e Acompanhamento de Avaliação do regime de trabalho dos servidores/CPMA, através da Portaria nº 763-GR/IFAM de 26.04.2016, cuja finalidade é acompanhar, orientar, fiscalizar e avaliar o regime de trabalho dos servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas/IFAM, visando prevenir, identificar e coibir possíveis acúmulos indevidos de Cargos, Empregos, Funções, Proventos de Aposentadorias e Pensões.

A CPMA deve atuar mediante provocação de órgãos internos e externos, que ocorrem principalmente por resultado de denúncias, auditorias e auto declaração de acúmulo de cargos.

Ainda como medida sanadora, o IFAM enviou ofício às Universidades particulares e Secretarias Municipais e Estaduais, com vistas a consultar a existência de vínculo de servidores deste Instituto com aquelas unidades.

Foi solicitado também, ao Ministério do Trabalho e Emprego o acesso ao sistema da RAIS e CAGED, e a Delegacia da Receita Federal o acesso à base de dados da RFB, o qual estamos aguardando retorno.

Ressaltamos que dos 100 casos citados no RELATÓRIO 201601454/2016-CGU e Acórdão nº 39/2013, apenas 09 (nove) ainda estão em fase de conclusão.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

A CPMA, como parte das atribuições que lhe compete, encaminhou ao Gabinete do Reitor para análise e deliberações cabíveis, as seguintes minutas: 1. Rotinas; 2. Orientações sobre acúmulo; 3. Regulamento da Dedicção Exclusiva; e 4. Regimento Interno da CPMA.

Terceirização irregular de cargos

Sobre essa temática, o IFAM não possui servidores terceirizados que ocupem ou exerçam cargos do plano de carreira dos cargos técnicos-administrativos em educação instituídos pela Lei n.º 11.091/2005.

4.1.2. Demonstração de despesas com pessoal

Tabela 78 Outras Ações de Responsabilidade da UJ 01

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	<input checked="" type="checkbox"/> Integral <input type="checkbox"/> Parcial					
Código	20TP					Tipo: Atividade
Descrição	Pagamento de Pessoal Ativo da União					
Iniciativa	Pagamento de espécies remuneratórias devido aos servidores e empregados ativos civis da União					
Objetivo						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação					Código: 2109
Unidade Orçamentária	26403 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas					
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras					
Lei Orçamentária Anual do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
120.025.872,00	162.215.063,00	161.802.939,20	161.802.939,20	161.802.939,20	0,00	0,00
Execução Física da Ação						
Descrição da meta				Meta		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

	Unidade de medida	Prevista	Reprogramada (*)	Realizada	
Número de Servidores	Unidade			1800	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0,00	0,00	0,00	Número de Servidores	Unidade	1800

Fonte: Tesouro Gerencial 07/02/2017

Verifica-se que a instituição obteve bons resultados na execução orçamentária e financeira da ação 20TP. De maneira geral, o orçamento foi empenhado, liquidado e pago na sua integralidade.

Ressalta-se que o orçamento foi suplementado devido à contratação de novos servidores, capacitação e progressão por mérito, entre outros.

Tabela 79 Outras Ações de Responsabilidade da UJ 02

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		<input checked="" type="checkbox"/> Integral <input type="checkbox"/> Parcial				
Código		09HB		Tipo: Atividade		
Descrição		Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais - Nacional				
Iniciativa		Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de Junho de 2004.				
Objetivo						
Programa		Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			Código: 2109	
Unidade Orçamentária		26403 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas				
Ação Prioritária		<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras				
Lei Orçamentária Anual do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

23.400.000,00	31.259.244,00	30.637.197,44	30.637.197,44	30.637.197,44	0,00	0,00
Execução Física da Ação						
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
		Prevista	Reprogramada (*)	Realizada		
Pessoas Beneficiadas	Unidade					1800
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	Pessoas Beneficiadas	Unidade	1800	

Fonte: Tesouro Gerencial 07/02/2017

A execução da referida ação ocorreu dentro da normalidade. Em relação à execução orçamentária, verifica-se que houve aumento da dotação inicial de 23.400.000,00 (vinte e três milhões e quatrocentos mil) para 31.259.244,00 (trinta e um milhões, duzentos e cinquenta e nove mil e duzentos e quarenta e quatro) o que representa um acréscimo de 75%. O crédito foi empenhado, liquidado e pago na totalidade durante o ano de 2016.

Tabela 80 Outras Ações de Responsabilidade da UJ 03

Identificação da Ação	
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(x) Integral () Parcial
Código	0181 Tipo: Atividade
Descrição	Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis – no Estado do Amazonas
Iniciativa	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.
Objetivo	
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 0089
Unidade Orçamentária	26403 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras
Lei Orçamentária Anual do exercício	
Execução Orçamentária e Financeira	
Dotação	Despesa Restos a Pagar do exercício



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
25.696.294,00	29.098.977,00	28.987.807,51	28.987.807,51	28.987.807,51	0,00	0,00
Execução Física da Ação						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada (*)	Realizada	
Pessoas Beneficiadas		Unidade				377
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	Pessoas Beneficiadas	Unidade	377	

Fonte: Tesouro Gerencial 07/02/2017

Durante o exercício de 2016, a execução orçamentária da ação 0181, que tem como destinação o atendimento com Aposentadorias e Pensões dos Servidores Civis no Estado do Amazonas, transcorreu normalmente em virtude da suplementação orçamentária realizada para atendimento da necessidade deste órgão.

Sendo que, a dotação inicial foi 25.696.294,00 (vinte e cinco milhões, seiscentos e noventa e seis mil, duzentos e noventa e quatro), sendo suplementada em 3.402.683,00 (três milhões, quatrocentos e dois mil, seiscentos e oitenta e três reais), totalizando a descentralização de 29.098.977,00 (vinte e nove milhões, noventa e oito mil, novecentos e setenta e sete).

4.1.3. Gestão de riscos relacionados ao pessoal

Dentre alguns riscos identificados destacam-se aqueles que se referem à impossibilidade de prover as vagas dos servidores que foram em exercício provisório para outros Órgãos, pois não há como suprir a lacuna criada nesses casos. Outro fato de grande impacto, tem sido a volumosa concessão de remoções temporárias e definitivas por questões de saúde, haja vista que no caso das temporárias não há qualquer respaldo em lei para que possamos suprir essa força de trabalho, e as definitivas porque não se dispõe de códigos de vagas suficientes para prover com novas nomeações.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
 DO AMAZONAS

Reprisamos os riscos em função da indisponibilidade de código dos cargos como: Tradutor e Interprete de LIBRAS, Assistente em Administração, Técnico de Laboratório e Nutricionista, visto que o que dispomos em nosso quadro de pessoal já não atendem as novas demandas oriundas dos campi da expansão 3.

A Diretoria de Gestão de Pessoas destaca os impactos das ações restritivas do Governo Federal no campo da gestão de pessoas provocadas pelo atual cenário econômico.

Indicadores gerenciais sobre recursos humanos

A seguir são apresentados uma sequência de indicadores gerenciais de recursos humanos, com uma série histórica

Indicadores	Exercícios	
	2015	2016
Absenteísmo	0,87%	0,27%
<i>Turnover</i> ou Rotatividade	5,39%	6,45%
Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais	0%	0,22%
Afastamentos por Motivo de Saúde	16,56%	28,08%
Remoções por Motivo de Saúde	0,68%	1%
Capacitação	11,80%	16,22%
Absenteísmo (ABS)		
Dados Gerais do Indicador		
Nome do Indicador	Absenteísmo (ABS)	
Objetivo do Indicador	Demonstrar o nível de abstenção de servidores ao trabalho, considerando-se abstenção o registro de afastamentos por motivo de saúde do servidor e saúde de familiar	
Área Responsável	Diretoria de Gestão de Pessoas e Coordenações de Gestão de Pessoas dos <i>campi</i> .	
Equação de Cálculo	$ABS = \frac{\text{Número de dias não trabalhados no ano} \times 100}{\text{Número de servidores} \times 365 \text{ dias}}$	
Método de Medição	Número de dias não trabalhados no ano: a soma de todos os registros de ausências por motivo de saúde de todos os servidores do IFAM durante o ano. Número de servidores x 365 dias: quantidade de dias remunerados no ano civil vezes o total de servidores do IFAM no fechamento da folha de dezembro.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

Dados primários para o exercício corrente	Número de dias não trabalhados no ano = 1794 Número de servidores = 1813
---	---

Fonte dos dados	SIASS
-----------------	-------

Resultados / Exercícios	
2015	2016
0,86%	0,27%

Análise Crítica

Abstenções afetam ou podem afetar o andamento do serviço. O índice em 2015 apresentou o valor de 0,86%, ocorrendo variação menor de percentual para o valor apurado em 2016. Contudo, há de se observar que existe afastamentos de servidores dos *campi* do Interior que não foram registrados pela Unidade SIASS para afastamentos superiores a 5 (cinco) dias. Existe a urgência de se firmar convênio com suas das localidades para que seja feita a perícia e o registro dos afastamentos.

Turnover ou Rotatividade (SD)

Dados Gerais do Indicador

Nome do Indicador	Turnover ou Rotatividade (SD)
Objetivo do Indicador	Captar a flutuação no quadro de servidores efetivos do IFAM.
Área Responsável	Diretoria de Gestão de Pessoas e Coordenações de Gestão de Pessoas dos <i>campi</i> .
Equação de Cálculo	SD = $\frac{\text{servidores desligados}}{\text{Total de servidores}} \times 100$
Método de Medição	Número de desligamentos no ano: quantidade de servidores efetivos que saíram do IFAM no exercício pelos diversos tipos de vacância ou através de redistribuição para outros órgãos. Número de servidores (ano anterior): quantidade de servidores efetivos existentes no IFAM no fechamento da folha de dezembro do exercício anterior.
Dados primários para o exercício corrente	Número de desligamentos no ano = 117 Número de servidores (ano anterior) = 1.813
Fonte dos dados	SIAPE

Resultados / Exercícios	
2015	2016
5,39%	6,45%

Análise Crítica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

O *turnover* enquanto indicador de gestão de pessoas tenta captar a rotatividade de pessoal em uma organização, tendo em vista o impacto potencialmente negativo de uma rotatividade não organizada ou planejada. Em 2015 houve o 95 (noventa e cinco servidores enquanto que e 2016 foram desligados 117 (cento e dezessete) servidores. Houve um aumento de desligamentos (aposentadorias, falecimentos, demissões, exonerações, vacâncias, redistribuições, rescisão e terminos de contratos de professores substitutos) e consequentemente aumentou o índice de rotatividade.

Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais (AT/DO)	
Dados Gerais do Indicador	
Nome do Indicador	Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais
Objetivo do Indicador	Tem como objetivo medir a preservação da saúde do servidor, tendo em vista que esta deve ser considerada básica e essencial pela organização. Além de levar em consideração a dignidade do servidor se considerar que esses indicadores afetam diretamente a produtividade, a qualidade dos serviços prestados à sociedade e, consequentemente, as despesas com pessoal.
Área Responsável	Diretoria de Gestão de Pessoas dos <i>campi</i> .
Equação de Cálculo	AT/DO = (n.º de licenças por acidente ou moléstia profissional) x 100 n.º de afastamentos para tratamento de saúde do servidor
Método de Medição	Número de servidores afastados em decorrência de acidente de trabalho.
Dados primários para o exercício corrente	Número de licenças por acidente de serviço ou moléstia profissional = 4. Número de afastamentos para tratamento de saúde do servidor = 1.794.
Fonte dos dados	SIAPE E SIASS.
Resultados / Exercícios	
2015	2016
0%	0,22%
Análise Crítica	
O registro de acidentes no trabalho tende a ficar mais claro a partir da atuação dos profissionais de Saúde e Segurança do Trabalho. Considera-se insuficiente o número desses profissionais nos <i>campi</i> .	

Afastamentos por motivo de saúde (AF/SA)	
Dados Gerais do Indicador	
Nome do Indicador	Afastamentos por motivo de saúde (AF/SA)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

Objetivo do Indicador	Medir quantos servidores estiveram comprometidos com problemas de saúde, não relacionados às atividades laborais, durante o exercício mensurado. Tem como intenção fazer o levantamento para que possamos fazer ações voltadas à prevenção de problemas de saúde, tendo em vista que é importante o bem-estar do servidor para a instituição.
Área Responsável	Diretoria de Gestão de Pessoas dos <i>campi</i> .
Equação de Cálculo	AF/SA = ((n.º de servidores afastados por CID + n.º servidores afastados por motivo de CID em pessoa da família) x 100) / n.º de servidores efetivos da instituição
Método de Medição	Número de servidores afastados por motivo de doença (por CID) e afastamentos por motivo de doença (CID) em pessoa da família.
Dados primários para o exercício corrente	Número de servidores afastados por motivo de doença = 389. Número de servidores afastados por motivo de doença em pessoa da família = 120. Número total de servidores efetivos = 1.813
Fonte dos dados	SIAPE E SIASS.

Resultados / Exercícios

2015	2016
16,56%	28,08%

Análise Crítica

Contudo, há de se observar que existe afastamentos de servidores dos *campi* do Interior que não foram registrados pela Unidade SIASS para afastamentos superiores a 5 (cinco) dias. Existe a urgência de se firmar convênio com suas das localidades para que seja feita a perícia e o registro dos afastamentos. No que se refere ao presente indicador e considerando afastamento de servidores por motivo de saúde, onde constam aproximadamente 389 (trezentos e oitenta e nove) servidores estiveram afastados por motivo de doença e 120 (cento e vinte) por motivo de doença em pessoa da família, o que nos dá um total de 509 (quinhentos e nove) servidores efetivos afastados. Chega-se à conclusão de que 28,08% dos 1.813 (um mil, oitocentos e treze) servidores que compõem o nosso potencial de recursos humanos esteve comprometido no decorrer do exercício de 2016. Levando em consideração que no ano de 2015 este indicador esteve menor, em 16,56%, ocorreu uma variação para mais, indicando a necessidade de uma política interna para a promoção, prevenção e ações de atenção à Saúde do Servidor.

Remoções por motivo de saúde (RE/SA)

Dados Gerais do Indicador

Nome do Indicador	Remoções por motivo de saúde (RE/SA)
-------------------	--------------------------------------



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

Objetivo do Indicador	Medir quantos servidores mudaram de localidade para tratamento de saúde própria ou de familiar doente, ocasionando uma defasagem no quadro dos servidores do instituto.
Área Responsável	Diretoria de Gestão de Pessoas dos <i>campi</i> .
Equação de Cálculo	RE/SA = ((n.º de servidores removidos por CID + n.º servidores removidos por motivo de CID em pessoa da família) x 100) / n.º de servidores efetivos da instituição
Método de Medição	Número de servidores removidos por motivo de doença (por CID) e remoções por motivo de doença (CID) em pessoa da família.
Dados primários para o exercício corrente	Número de servidores removidos por motivo de doença = 09. Número de servidores removidos por motivo de doença em pessoa da família = 09. Número total de servidores efetivos = 1.813
Fonte dos dados	SIAPE E SIASS.

Resultados / Exercícios

2015	2016
0,68%	0,99%

Análise Crítica

A Unidade SIASS/UFAM realizou, no ano de 2016, 9 (nove) Juntas Oficiais de Remoção por motivo de saúde, número maior que o apresentado no ano de 2015. Enquanto que Juntas Oficiais para Remoção por motivo de familiar doente foram 9 (nove) totalizando apenas 18 (dezoito) remoções, sendo 12 (doze) temporárias e 4 (quatro) definitivas. Portanto, considerando a relação entre o total de remoções e o total de servidores do IFAM, chegamos ao índice de 0,99 % de servidores que apresentaram complicações relativos a algum tipo de enfermidade e/ou teve um familiar com doenças que necessitaram de atendimento especializados fora dos municípios de lotação inicial. Em que pesem as precariedades dos serviços de saúde prestados no interior do Amazonas, temos que o índice apresentado se encontra dentro dos padrões.

As 20 principais causas de afastamentos de saúde por motivos de saúde do próprio servidor

CID	Nº de Afastamentos	Percentual	Total de dias de afastamentos	Total Servidores
F32 - Episódios depressivos	14	4,76	360	10
R51 - Cefaléia	13	4,42	56	11
F322 - Episódio depressivo grave sem sintomas psicóticos	11	3,74	440	6
F41 - Outros transtornos ansiosos	10	3,40	254	9
A09 - Diarréia e gastroenterite de origem infecciosa presumível	10	3,40	37	9
Z540 - Convalescença após cirurgia	9	3,06	181	9



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

CID	Nº de Afastamentos	Percentual	Total de dias de afastamentos	Total Servidores
F410 - Transtorno de pânico [ansiedade paroxística episódica]	8	2,72	205	6
I10 - Hipertensão essencial (primária)	8	2,72	76	8
Z35 - Supervisão de gravidez de alto risco	8	2,72	258	5
F43 - "Reações ao ""stress"" grave e transtornos de adaptação"	7	2,38	226	6
N20 - Calculose do rim e do ureter	6	2,04	71	3
A15 - Tuberculose respiratória	5	1,70	98	2
M545 - Dor lombar baixa	5	1,70	23	5
N40 - Hiperplasia da próstata	5	1,70	137	3
0200 - Ameaça de aborto	5	1,70	202	4
Z34 - Supervisão de gravidez normal	5	1,70	257	4
B349 - Infecção viral não especificada	4	1,36	17	4
F323 - Episódio depressivo grave com sintomas psicóticos	4	1,36	274	2
F412 - Transtorno misto ansioso e depressivo	4	1,36	270	2
300 - Nasofaringite aguda [resfriado comum]	4	1,36	15	4
Total	145	100%	3457	112

Fonte: SIASS/2016

Capacitação (SC)	
Dados Gerais do Indicador	
Nome do Indicador	Capacitação (SC)
Objetivo do Indicador	Medir o índice de servidores capacitados no instituto, a fim de verificar o alcance dos objetivos quanto ao desenvolvimento de pessoas do IFAM.
Área Responsável	Diretoria de Gestão de Pessoas dos <i>campi</i> .
Equação de Cálculo	SC = $\frac{\text{n.º de servidores capacitados}}{\text{Total de servidores}} \times 100$
Método de Medição	Número de servidores capacitados, tanto docentes quanto os técnicos administrativos.
Dados primários para o exercício corrente	Número de servidores capacitados = 294 Número total de servidores efetivos = 1813
Fonte dos dados	SIAPE E SIASS.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

Resultados / Exercícios	
2015	2015
11,80%	16,22%

Análise Crítica

A meta anual que o Instituto Federal do Amazonas planeja com relação à capacitação dos servidores é 10% (dez por cento). Sendo assim, no ano de 2015 a meta foi ultrapassada em apenas 1,80% (um ponto oitenta por cento). Já em 2016, observa-se que há um aumento de mais de 60% sobre o planejado. Analisando os resultados, podemos concluir que conseguimos demonstrar o compromisso da instituição com o desenvolvimento do servidor relacionado ao ambiente organizacional, bem como ao cargo que ocupa, atendendo ao que dispõe a legislação vigente o que demonstra o interesse deste Instituto Federal do Amazonas em capacitar os servidores para fins de melhor atender a comunidade interna e a sociedade em geral.

4.1.4. Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

O IFAM não possui servidores terceirizados que ocupem cargos de categorias funcionais previstas na Lei n.º 11.091/05, que estrutura o Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação.

Contratação de Estagiários

O parâmetro básico para a contratação de estagiários é a Lei nº 11.788/2008, combinado com a Orientação Normativa n.º 4/SEGEP/MPOG, de 04.07.2014. No âmbito deste Instituto Federal do Amazonas/IFAM, a RESOLUÇÃO Nº. 02 - CONSUP/IFAM, 03 de fevereiro de 2012, instituiu o Programa de Estágio para estudantes de cursos de Nível Superior, de Ensino Médio, de Educação Profissional de Nível Médio e fixou as regras para esse tipo de contratação.

A Tabela abaixo, demonstra, por trimestre, a composição do quadro de estagiários no decorrer do exercício de 2016, discriminando-os de acordo com o nível de escolaridade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes			
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
1. Nível superior	26	16	11	11
2. Nível Médio	01	00	00	00
3. Total (1+2)	27	16	11	11

Fonte: Siape 2016

Em decorrência das nomeações/provimentos dos cargos técnicos administrativos tanto para a Reitoria quanto para os *campi* a contratação de estagiários decresceu em relação ao ano de 2015. Assim, fazendo uma análise crítica do quadro acima chega-se à conclusão de que o Instituto Federal do Amazonas está contratando um quantitativo de estagiários muito abaixo do previsto na Orientação Normativa n.º 4/MPOG/2014

Declaração de bens e rendas estabelecida na Lei n.º 8.730/93

A Tabela 81 compreende o conjunto de autoridades, servidores e empregados públicos obrigados pela Lei n.º 8.730/93 a entrega da Declaração de Bens e Renda, discriminando, para cada momento em que a obrigação se concretiza, as quantidades de autoridades, titulares de cargos e funções obrigados ao cumprimento da exigência do artigo 1º da referida Lei.

Tabela 81 – Demonstrativo de Entrega de Declaração de Bens e Renda

Detentores de Cargos e Funções obrigados a entregar a DBR	Situação em relação às exigências da Lei n.º 8.730/93	Momento de Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do exercício de Função ou Cargo	Final do exercício de Função ou Cargo	Final do exercício financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º. Da Lei n.º 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	00	00	00
	Entregaram a DBR	00	00	00
	Não cumpriram a obrigação	00	00	00
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	00	00	00

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

	Entregaram a DBR	00	00	00
	Não cumpriram a obrigação	00	00	00
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	1.869	00	00
	Entregaram a DBR	1.751	00	00
	Não cumpriram a obrigação	118	0	0

Fonte: CGGP/DGP/PROPLAD/2016

Contratação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da Unidade

Tabela 82 Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade IFAM
REITORIA 01

Unidade Contratante: Instituto Federal do Amazonas - Reitoria						
Nome:						
UG/Gestão: 158142 / 26403						
Informações sobre os Contratos						
Ano	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Situação.
			Início	Fim		
2015	Prestação dos serviços de Limpeza e Conservação para a Reitoria.	Imperial Comércio de Confecção e Serviço de Conservação LTDA	13/04/2015	13/04/2017	Ensino Fundamental Completo ou prática profissional no posto de trabalho.	Vigente Obs.: Contrato encontra-se com diversas pendências, quanto à Garantia Contratual (desatualizada) e Certificados (vencidos) no SICAF.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

2016	Contratação de empresa para prestar serviço de apoio operacional (serviço de motorista).	Duplex Serviços de Manutenção de Equipamentos de Refrigeração LTDA	27/04/2016	27/04/2017	Requer a 4ª Série do Ensino Fundamental.	Vigente Processo de Prorrogação Contratual será aberto. O contrato está sendo executado sem pendências.
2016	Contratação de empresa especializada na prestação de forma contínua, dos serviços de apoio administrativo na prestação de serviço	HRCS Empreendimentos LTDA - ME	17/06/2016	16/06/2017	Exige-se 4ª a 7ª série do Ensino Fundamental, podendo o trabalhador fazer cursos profissionalizantes básicos de até 200 horas/aula.	Vigente Execução do Contrato está normal, sem pendências.
2016	Contratação de Empresa para a prestação de serviço de Copeiragem com fornecimento de mão de obra uniformizada.	G Refrigeração Comércio e Serviços de Refrigeração	24/06/2016	23/06/2017	Ensino Fundamental Incompleto e até 01 ano de experiência (podendo ser experiência profissional ou profissionalizante).	Vigente Execução sem pendências.
2016	Contratação de empresa para a prestação de serviços terceirizados, de natureza contínua de apoio administrativo de recepção nas dependências do IFAM.	Depa Empreendimentos e Participações da Amazônia LTDA	10/10/2016	09/10/2017	Requer Ensino Médio Completo.	Vigente Execução sem pendências.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

2016	Contratação de Empresa de prestação de serviço de vigilância armada.	Amazon Security LTDA	29/12/2016	28/12/2017	Requer Ensino Médio Completo e 200 a 400 horas/aula de curso profissionalizante.	Vigente. Obs.: Empresa está com a execução irregular (segurança desarmado), e até o momento não apresentou Garantia Contratual.
------	--	----------------------	------------	------------	--	--

Fonte: CGCC/PROPLAD/2016

Tabela 83 Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade Campus Manaus Centro

2012	Nº 05/2012	Publicação de atos da Administração	Empresa Brasil de Comunicação - EBC
2013	Nº 09/2013	Piscinas	AMADEUS COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA
	Nº 18/2013	Serviços Correio	CORREIOS
2014	Nº 01/2014	Manutenção da frota de veículos	ERLI P. DA SILVA EPP
	Nº 11/2014	Câmeras de Segurança	RPJ Comércio e Serviços da Amazônia LTDA
	Nº 17/2014	MOTOBOY	D & L SERVIÇOS DE APOIO ADMINISTRATIVO
	Nº 19/2014	Telefonia Móvel	CLARO S/A
	Nº 21/2014	Manutenção do Telefone	EDITEL Comércio e Serviços em Telecomunicações
	Nº 22/2014	Vigilância Armada	Porto Seguro Serviços de Vigilância e Segurança LTDA - EPP
	Nº 04/2015	Serviços de limpeza, asseio e conservação diária / Locação de mão de obra, com fornecimento de mão-de-obra uniformizada, materiais, equipamentos, utensílios e maquinários/AGENTE DE LIMPEZA E ENCARREGADO	IMPERIAL Comercio de Confecção e Serviço de Conservação LTDA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

	Nº 05/2015	Manutenção Predial – Bombeiro Hidráulico, Pedreiro, Eletricista, Pintor, Servente de obras	JF Tecnologia LTDA - ME
2015	Nº 06/2015	Serviços de limpeza, asseio e conservação diária / Locação de mão de obra, com fornecimento de mão- de-obra uniformizada, materiais de limpeza de consumo, equipamentos, utensílios e maquinários/ JARDINEIRO	MAUÉS Construções Comércio e Ser. Ltda. - ME
	Nº 07/2015	Prestação de serviços de RECEPCIONISTAS, AUXILIAR DE ALMOXARIFADO E PORTTEIRO	M. B. BARROS SERVIÇOS DE TERCEIRIZAÇÃO DE MAO DE OBRA
	Nº 08/2015	Prestação de serviços de manutenção, instalação e desinstalação de equipamentos de refrigeração e climatização.	JOSIAS VIANA DA SILVA – ME (GIDEÃO REFRIGERAÇÃO)
	Nº 09/2015	Presta de serviço de telefonía fixa comutada	CLARO S/A
	Nº 10/2015	Prestação de serviços de agenciamentos de viagens (aérea, rodoviária, fluvial	Propag Turismo
	Nº 13/2015	Prestação dos serviços de Manutenção Corretiva e Preventiva e de Conservação do Elevador Localizado no CDI DO CMC	THYSSENKUPP ELEVADORES
	Nº 14/2015	Manutenção do Telefone	EMPRESA MKN SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREDIAL LTDA.ME.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

Nº 15/2015	A contratação de empresa especializada na prestação de serviços continuados de Copeiragem	EMPRESA A DE C VENTURELLI - EPP
Nº 1/2016	Fornecimento de alimentação, subsidiada parcialmente pelo CMC, aos alunos do ensino integrado (manhã/ tarde) e PROEJA com a cessão dos espaços físicos, destinados a lanchonete e restaurante	M. B. BARROS ANDRADE MOURA

Fonte: Campus Manaus Centro 2016

Unidade Contratante:						
Nome: IFAM CAMPUS TABATINGA						
UG/Gestão: 158561 / 26403						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2015	Prestação de serviços de motorista CNH categoria D 12x36, visando atender as necessidades do IFAM - Campus Tabatinga	AFS EMPREENDEMENTOS E SERVICOS -EIRELI – EPP (13.153.640/0001-83)	01/04/2016	31/03/2017	Ensino Fundamental	Vigente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

2015	Contratação de empresa especializada na prestação contínua dos serviços de limpeza, asseio e conservação diária, com fornecimento de mão-de-obra, materiais, equipamentos utensílios e maquinários para atender as demandas do IFAM Campus Tabatinga.	AIGP SERVICOS EMPRESARIAIS LTDA (12.403.043/0001-05)	03/05/2016	02/05/2017	Ensino Fundamental	Vigente
2015	Prestação de serviços de apoio administrativo, nas dependências do IFAM - Campus Tabatinga	EPIFANIO & MONTEIRO CIA LTDA (04.753.848/0001-42)	03/11/2016	02/11/2017	Ensino Fundamental	Vigente
2016	Contratação de empresa para prestação dos serviços de vigilância armada, a serem executados nas instalações do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – Campus Tabatinga	AMAZON SECURITY LTDA (04.718.633/0001-90)	29/12/2016	28/12/2017	Ensino Fundamental	Pendente de publicação no DOU

Fonte: Campus Tabatinga 2016



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

Unidade Contratante						
Nome: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas <i>campus</i> Parintins.						
UG/Gestão: 158560/26403						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Situação
			Início	Fim		
2015	Serviço de limpeza, asseio e conservação	06.958.583/0001-44	09/07/2015	08/07/2016	Fundamental	E
2015	Prestação de serviços de vigilância armada.	09.406.386/0001-00	29/12/2016	28/12/2017	Ensino Médio	P
2015	Prestação de serviços de motorista categoria D	13.153.640/0001-83	27/01/2016	26/01/2017	Ensino Fundamental	P
2015	Prestação de Serviços continuados de manutenção predial	13.291.768/0001-03	17/08/2016	16/08/2017	Ensino Fundamental	P
2015	Serviços terceirizados de apoio administrativo	06.958.583/0001-44	01/09/2015	27/02/2016	Ensino Médio	E
2016	Serviços terceirizados de apoio administrativo	13.836.959/0001-03	01/04/2016	31/03/2017	Ensino Médio	A
2016	Serviço de limpeza, asseio e conservação	13.511.850/0001-04	14/07/2016	13/07/2017	Ensino Fundamental	A

Fonte: *Campus* Parintins 2016



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

Tabela 84 Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade CSGC

Unidade Contratante						
Nome: Instituto Federal do Amazonas/Campus São Gabriel da Cachoeira						
UG/Gestão: 158273/26403						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2012	Prestação de serviço de Vigilância Armada (Contrato 03/2012)	09.406.386/0001-00	27/03/12	26/03/15	Médio	E
2012	Contratação de empresa especializada no fornecimento de mão de obra destinada à execução de atividades de Auxiliar de Cozinha. (Contrato 04/2012)	63.690.770/0001-23	20/08/12	19/08/15	Fundamental	E
2012	Contratação de empresa especializada no fornecimento de mão de obra destinada à execução de atividades de Auxiliar de limpeza e Auxiliar de Serviços Gerais. (Contrato 05/2012)	63.690.770/0001-23	20/08/12	19/08/15	Fundamental	E
2012	Contratação de empresa especializada no fornecimento de	63.690.770/0001-23	23/08/12	22/08/15	Fundamental	E



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

	mão de obra destinada à execução de atividades de Inspetor de Alunos e Auxiliar de Almoхарife. (Contrato 06/2012)					
2013	Serviço de motorista Categoria "D".(Contrato 08/2013)	63.690.770/0001-23	08/07/13	07/07/16	Médio	E
2013	Serviço de Telefonista. (Contrato 09/2013).	63.690.770/0001-23	04/07/13	03/07/16	Médio	E
2014	Serviço de Mão de obra de Pedreiro, Eletricista, Bombeiro Hidráulico e Servente de obras. (Contrato 12/2014)	09.172.237/0001-24	30/10/14	29/10/16	Fundamental e Médio	P
2015	Prestação de serviço de Vigilância Armada (Contrato 01/2015)	09.406.386/0001-00	27/03/15	26/03/16	Médio	P
2015	Serviço de Auxiliar de Limpeza, Auxiliar de Cozinha e Auxiliar de Serviços Gerais (Contrato 12/2015).	09.172.237/0001-24	20/08/15	19/08/16	Fundamental	P
2016	Serviço de mão de obra de motorista Categoria "D".	15.434.349/0001-09	25/08/16	24/08/2017	Médio	A

Fonte: Campus São Gabriel da Cachoeira 2016

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

Tabela 85 Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos do Campus Humaitá

2014	Nº 04/2014	EMISSÃO DE PASSAGENS AÉREAS	OCA VIAGENS E TURISMO DA AMAZÔNIA LTDA.
2014	Nº 06/2014	SERVIÇO DE INTERNET MÓVEL	CLARO S/A
2015	Nº 07/2015	SERVIÇOS DE CORREIOS / (POSTAL)	EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS
	Nº 03/2015	SERVIÇO DE MOTORISTAS CNH CATEGORIA D	AFS-EMPREENHIMENTOS E SERVIÇOS EIRELI-EPP
	Nº 05/2015	MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA, COM REPOSIÇÃO DE PEÇAS ORIGINAIS, DE APARELHO DE AR CONDICIONADO	MAS- COMÉRCIO DE PEÇAS PARA VEÍCULOS AUTO MOTORES LTDA
	Nº 06/2015	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE APOIO ADMINISTRATIVO COM FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTOS, UTENSÍLIOS E MAQUINÁRIOS.	IRENE NUNES DOS SANTOS
	Nº 10/2015	MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE VEÍCULOS COM FORNECIMENTO DE PEÇAS E MATERIAIS DE FORMA PARCELADA.	SANA AUTO PEÇAS LTDA-EPP
	Nº 01/2016	SERVIÇOS DE LIMPEZA, ASSEIO E CONSERVAÇÃO DIÁRIA / LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA, COM FORNECIMENTO DE MÃO-DE-OBRA UNIFORMIZADA, MATERIAIS, EQUIPAMENTOS, UTENSÍLIOS E MAQUINÁRIOS.	IRENE NUNES DOS SANTOS
	Nº 04/2016	FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEL	BANDEIRA NUNES E NUNES - ME
	Nº 06/2016	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE COLETIVO DE ALUNOS	IRENE NUNES DOS SANTOS
2016/17	Nº 07/2016	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO ADMINISTRATIVO (RECEPCIONISTAS).	SUPLEX SERVIÇO DE EQUIPAMENTOS DE REFRIGERAÇÃO LTDA-EPP
	Nº 08/2016	SERVIÇO DE VIGILÂNCIA ARMADA.	AMAZON SECURITY LTDA
	Nº 01/2017	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE REPROGRAFIA-LOCAÇÃO, DE FORMA CONTÍNUA, DE MÁQUINAS MULTIFUNCIONAIS DE FUNÇÃO COPIADORA E IMPRESSORA DIGITAL.	ACRONET CORPORATIVO COMÉRCIO E SERVIÇOS-EIRELLI.

Fonte: Campus Humaitá 2016



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

4.1.5. Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

O IFAM não celebrou contratos com consultores em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais no exercício de 2016.

4.2. Gestão do patrimônio e da infraestrutura

Nesta seção serão apresentadas informações acerca da gestão da frota de veículos, políticas de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso, informações gerenciais sobre veículos inservíveis, gestão do patrimônio imobiliário, cessão de espaços físicos, informações sobre imóveis locados a terceiros e principais obras de engenharia relacionadas à atividade fim.

4.2.1. Gestão da frota de veículos própria e terceirizada

O ato normativo que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos é a RESOLUÇÃO Nº 09-CONSUP/IFAM, 2 de junho de 2014.

A frota de veículos é importante porque facilita o deslocamento de servidores em atividades administrativas, de ensino, pesquisa e extensão da Instituição. Atende às necessidades do corpo docente e discente nos deslocamentos para as visitas técnicas e de supervisão de estágio, bem como ao traslado entre terminais de ônibus e a Instituição, facilitando assim, a logística de transporte de discentes dos *campi*.

Tabela 86 – Gestão da Frota de Veículos Reitoria - 01

Legislação que regulamenta a frota de veículos	Resolução Nº 09 - CONSUP/IFAM, de 2 de junho de 2014
Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da IFAM/REITORIA	A utilização da frota tem sido a mais importante possível, já que a logística da região é uma das mais complexas e desafiadoras do país. E no âmbito institucional não é diferente, no atendimento interno administrativo, nas atividades de extensão e atendimento aos alunos.
Plano de Substituição da frota	Atualmente, o Plano de substituição da frota continua atrelada a disponibilidade orçamentária. 25% da frota necessita ser reposta; ainda que esteja em funcionamento, esse percentual da frota demanda despesa de manutenção periódica (preventiva e corretiva), principalmente a corretiva que é a mais dispendiosa.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação	No ano de 2016, foi adquirido um veículo, em razão da disponibilidade dotação orçamentária para tal finalidade.
Estrutura de controle de que a IFAM/REITORIA dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte	Atualmente, a Reitoria, dispõe de uma estrutura de controle de uso de veículos que se fundamenta no controle de saída/entrada diária de veículos oficiais, em horários pré-determinados, com saídas pela manhã e à tarde destinadas ao atendimento das necessidades cotidianas e eventuais das atividades pertinentes ligados aos Departamentos, Coordenações, Setores e Gabinete Reitor.

Fonte: IFAM /PROPLAD 2016

Tabela 87 – Gestão da Frota de Veículos Reitoria 02

Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da IFAM/REITORIA	Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos	Idade Média da frota	Despesas associadas à manutenção da frota
Space Cross	7.372 KM	5 ANOS	Licenciamento de Veículos
Ford Focus		8 ANOS	Manutenção e conservação de veículos
Ford Ranger	695 KM	7 ANOS	Combustível e lubrificante.
Pajero	7539.2 KM	1 ANO	Material para manutenção de veículos.
Pick-Up L200 Noy 2982	13.741KM	4 ANOS	
Pick-Up L200 Noy 2952	12.388 KM	4 ANOS	
Mercedes- Benz	152 KM	6 ANOS	

Fonte: PROPLAD 2016

Licenciamento de Veículos	778,03
Combustível e lubrificante	25.374,47
Manutenção e conservação de veículos	10.703,42
Material para manutenção de veículos	11.705,42
Total	48.561,34



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

Tabela 88 Destinação de veículos inservíveis ou fora de uso Reitoria 01

Política adotada para a destinação de veículos inservíveis	Em 2016 não houve nenhum processo de desfazimento de veículo.
Normas e regulamentos adotados	Decreto nº 99.658 de 30 de outubro de 1990 e Resolução Nº 09 - CONSUP/IFAM, de 2 de junho de 2014. Em 2016 não houve nenhum processo de desfazimento de veículo.
Quantidade de veículos nesta situação	Do total da frota apenas 1 (um) veículo não foi utilizado em 2016, em razão de inviabilidade de manutenção (dotação orçamentária insuficiente).
Despesas envolvidas	Não houve.

Fonte: PROPLAD 2016

Tabela 89 Gestão da Frota de Veículos Campus Manaus Centro

Legislação que regulamenta a frota de veículos	Decreto nº 6.403, de 17 de março de 2008 Instrução Normativa nº 3, de 15 de maio de 2008. Resolução nº 09-CONSUP/IFAM/2014
Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UPC	Direta, auxiliam as atividades administrativas e educacionais (visitas técnicas e de estágio)
Plano de Substituição da frota	Não há plano de substituição por hora, visto que a frota do CMC é nova.
Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação	A aquisição é devida os custos serem menores que a locação.
Estrutura de controle de que a UPC dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte	O controle é realizado através dos registros de entrada e saída que são feitos todas as vezes que os veículos saem para suas atividades. A Coordenação de Controle e Manutenção de Transportes possui um controle de consumo de combustíveis e manutenção preventiva dos veículos, visando economizar dispêndios.

Fonte: Campus Manaus Centro 2016

Tabela 90 Gestão da Frota de Veículos Gastos com Manutenção Campus Manaus Centro

Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UPC	Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos	Idade Média da frota	Despesas associadas à manutenção da frota (anual)
08 (em uso)	4.877,25 KM total rodados pelos veículos	7	R\$ 71.839,61

Campus Manaus Centro

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

Tabela 91 Gestão da Frota de Veículos Tabatinga

Legislação que regulamenta a frota de veículos	<ul style="list-style-type: none"> - Decreto N° 6.403 de 17 de março de 2008. - Instrução de Serviços DNIT n° 7 de 26 de maio de 2009. - Lei N° 9.503 de 23 de setembro de 1997. - Lei N° 9.327 de 9 de dezembro de 1996. - Lei N° 1.081 de 13 de abril de 1950. - Instrução Normativa N° 1, de 21 de junho de 2007, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG). - Instrução Normativa N° 3 de 15 de maio de 2008, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG). - Instrução Normativa N° 183, de 08 setembro de 1986, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG). <p>- RESOLUÇÃO N° 09-CONSUP/IFAM, 02 de junho de 2014.</p>
Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UPC	O IFAM – Campus Tabatinga está situado na região do Alto Solimões, na tríplice fronteira entre Brasil-Colômbia-Peru e conurbado com a cidade de Letícia, na Colômbia. O município de Tabatinga está localizado a 1.108 quilômetros de Manaus, constatando um dos obstáculos no que concerne a logística, além disto a falta de transporte público justifica a disponibilização do transporte escolar aos discentes do instituto. Ademais é de suma importância para a realização de atividades administrativas externas.
Plano de Substituição da frota	Não há.
Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação	Os veículos foram adquiridos pela Reitoria do IFAM, sendo somente o Ônibus e o Micro-ônibus adquiridos diretamente pelo Campus Tabatinga para fins de oferecer transporte escolar para os alunos residentes no município.
Estrutura de controle de que a UPC dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte	Controle realizado pela Coordenação de Manutenção, Materiais e Patrimônio é responsável por administrar os veículos com o controle de saídas programadas por horário.

Fonte: Campus Tabatinga 2016

Tabela 92 Gestão da Frota de Veículos Gastos com Manutenção Tabatinga

Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UPC	Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos	Idade Média da frota	Despesas associadas à manutenção da frota
Van/ Kombi Std 1.4i / Volkswagen	9468	5 anos	R\$ 10.200,00
Pick-Up/ Ranger Xls 13 P / Ford	0	6 anos	
Fiat/ Strada Fire Flex/ 02 Passageiros/ Fiat	2327	5 anos	R\$ 4.000,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

Motocicleta/ Factor Ybr125 K / Yamaha	30	6 anos	R\$ 600,00
Ônibus Escolar / Marca Agrale	2793	4 anos	R\$ 12.500,00
Pick-Up/L200 Triton 3.2 Diesel / Mitsubishi	8939	3 anos	R\$ 9.700,00
Micro-Ônibus Iveco Cityclass 70c17	1780	1 ano	R\$ 4.500,00
Total			Total R\$ 42.500,00

Fonte: *Campus* Tabatinga 2016

Tabela 93 Gestão da Frota de Veículos Campus Maués

Legislação que regulamenta a frota de veículos	Com relação à legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - <i>campus</i> Maués- IFAM CMA atende ao Decreto nº 6.403, de 17 de março de 2008. Resolução Nº 09 - CONSUP/IFAM, de 2 de junho de 2014
Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UPC	Para atender o IFAM CMA, surge a necessidade de uma frota de veículos de pequeno, médio e grande porte, para a mobilidade no município, garantindo as atividades fim da instituição, e de veículos adequados para o trabalho de campo e apoio.
Plano de Substituição da frota	No momento, a Administração está analisando as opções, para decidir sobre qual seria o melhor plano de substituição da frota a ser utilizado. No momento não há plano vigente.
Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação	O IFAM CMA está localizado no município de Maués, interior do Amazonas, onde não há empresa regular de locação. Optou-se pela aquisição, pois necessitava de maior autonomia e menor risco de interrupção do serviço que poderia ser causado por empresas terceirizadas.
Estrutura de controle de que a UPC dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte	O IFAM CMA utiliza-se de controle da medição da quilometragem rodada, auferida mediante instrumento de medição instalado nos veículos – o hodômetro.

Fonte: *Campus* Maués 2016

Tabela 94 Gestão da Frota de Veículos Gastos com Manutenção Campus Maués

Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UPC	Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos	Idade Média da frota	Despesas associadas à manutenção da frota
01 Veículos de Transporte de Passageiros – ônibus, e Kombi	51.205	5 anos	-
01 Moto	0	5 anos	-
02 Veículos de Carga Leve – caminhonetes	Sem informação	5 anos	R\$ 8.000,00
01 Trator agrícola	Sem informação	5 anos	-
Total			R\$ 8.000,00

Fonte: IFAM – Campus Tabatinga 2016

Tabela 95 Gestão da Frota de Veículos Campus Coari

Legislação que regulamenta a frota de veículos	Com relação à legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - <i>campus</i> Coari– IFAM CCO atende ao Decreto nº 6.403, de 17 de março de 2008. Resolução Nº 09 - CONSUP/IFAM, de 2 de junho de 2014
Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UPC	Para atender o IFAM CCO, surge a necessidade de uma frota de veículos de pequeno, médio e grande porte, para a mobilidade no município, garantindo as atividades fim da instituição, e de veículos adequados para o trabalho de campo e apoio.
Plano de Substituição da frota	No momento, a Administração está analisando as opções, para decidir sobre qual seria o melhor plano de substituição da frota a ser utilizado. No momento não há plano vigente.
Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação	O IFAM CCO está localizado no município de Coari, interior do Amazonas, onde não há empresa regular de locação. Optou-se pela aquisição, pois necessitava de maior autonomia e menor risco de interrupção do serviço que poderia ser causado por empresas terceirizadas.
Estrutura de controle de que a UPC dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte	O IFAM CCO utiliza-se de controle da medição da quilometragem rodada, auferida mediante instrumento de medição instalado nos veículos – o hodômetro

Fonte: Campus Coari 2016

Tabela 96 Gestão da Frota de Veículos Gastos com Manutenção Campus Coari

Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UPC	Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos	Idade Média da frota	Despesas associadas à manutenção da frota
05 Veículos de Transporte de Passageiros – ônibus, micro-ônibus, vans e Kombi	51.205	5	R\$ 83.913,70
01 Moto		9	
02 Veículos de Carga Leve – caminhonetes		6	
Total			R\$ 83.913,70

Fonte: Campus Coari 2016

Obs: A quilometragem dos 02 micro-ônibus e a VAN que estão em uso é devido a manutenção ter sido feita recentemente, todos estavam parados desde março de 2016.

Foi feito a média pelo período que rodou novembro e dezembro de 2016.

A moto, as Pick UPs e a Kombi estão sem uso devido à falta de manutenção, esta que está em fase de elaboração de edital para processo licitatório.

Tabela 97 Gestão da frota dos veículos do campus Lábrea

Legislação que regulamenta a frota de veículos	<ul style="list-style-type: none"> - Decreto N° 6.403 de 17 de março de 2008. - Instrução de Serviços DNIT n° 7 de 26 de maio de 2009. - Lei N° 9.503 de 23 de setembro de 1997. - Lei N° 9.327 de 9 de dezembro de 1996. - Lei N° 1.081 de 13 de abril de 1950. - Instrução Normativa N° 1, de 21 de junho de 2007, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG). - Instrução Normativa N° 3 de 15 de maio de 2008, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG). - Instrução Normativa N° 183, de 08 setembro de 1986, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG). RESOLUÇÃO N° 09 - CONSUP/IFAM, 02 de junho de 2014.
--	---

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UPC	A importância da frota de veículos sobre as atividades desta UPC é imensa, uma vez que serviços externos de apoio logístico envolvendo ensino, pesquisa, extensão e administração são constantes e necessários. Sem este aparato de veículos seria impossível dar eficiência acadêmica e gerencial às atividades que, conseqüentemente, seriam postergadas e ou canceladas.
Plano de Substituição da frota	Informamos que disponibilizamos que alguns veículos com o estado de depreciação, mas que será considerado orçamento para futura substituição.
Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação.	Considerando que esta instituição disponibiliza de veículos próprios sendo assim não há necessidade de locação.
Estrutura de controle de que a UPC dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte.	Existem 04 motoristas a serviço desta UJ. Assim, como há contrato com uma empresa local para a lavagem e lubrificação dos veículos e manutenção preventiva e corretiva dos veículos, a fiscalização do contrato com os motoristas e o contrato de lavagem e lubrificação fica a cargo do coordenador de administração do campus, assim como o controle de movimentação da frota para atendimento das atividades comuns e programada de ensino, pesquisa, extensão e administrativa.

Fonte: Campus Lábrea 2016

Tabela 98 Gestão da Frota de Veículos Campus Lábrea

ITEM	PLACA	KM (INICIAL)	KM (FINAL)	KM (TOTAL)	QTD DE COMB ABASTEC	CONS DE COMB POR KM	MARCA	MODELO	ESTADO	Média Anual KM Rodados de todos os veículos
1	OAI-7259	77.148	90.100	12952	1100	11,7745455	MITSUBISHI	MMC/L200 OUTDOOR	Em uso e necessita manutenção	5,8748
2	NOZ-2549	89.256	94.922	5666	1050	5,39619048	I / FORD	RANGER XLS 13P	Com defeito e necessita manutenção	
3	NOM-8412	37.137	43.178	6041	2550	2,36901961	AGRALE	Ônibus MARCOPOLO IDEAL R	Em uso e necessita manutenção	
4	NOU-3446	86.852	88.510	1.658	671	Medição Inviável	VOLKSWAGEN	VW/KOMBI	Em uso e necessita manutenção	
5	NOZ-3439	DEFEITO NO PAINEL	DEFEITO NO PAINEL	DEFEITO NO PAINEL	60	Medição Inviável	YAMAHA	MOTO FACTOR YBR K	Com defeito e necessita manutenção	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

6	73762	Horas Trabalhadas	Horas Trabalhadas	Horas Trabalhadas	380	Medição Inviável	TRAMONTINI	TRATOR AGRÍCOLA T3230-4	Em uso e necessita manutenção
7	PHH-7636	15.045	16.417	1.372	480	2,8583333	VOLARE	MPOLO/VOARE V8L 4X4	Em uso/revisão recente
8	PHA-2004	14.517	22.077	7560	2237	3,37952615	COMIL	SVELTO	Com defeito e necessita de manutenção

Fonte: Campus Lábrea 2016

Tabela 99 Gestão da Frota de Veículos Gastos com Manutenção do Campus Lábrea

ITEM	Veículos em uso ou com defeito	Quant.	Média anual de km rodados por grupo de veículo	Idade média da frota	Despesas associadas com manutenção anual
1	Ônibus	3	4.991	3,3 ANOS	R\$ 100.020,00
2	Caminhonete	2	9.309	6 ANOS	
3	Kombi	1	1.658	6 ANOS	
4	Moto	1	MEDIÇÃO INVIÁVEL	7 ANOS	
5	Trator Agrícola	1	MEDIÇÃO INVIÁVEL	5 ANOS	

Fonte Campus Lábrea 2016

Tabela 100 Gestão da Frota de Veículos Campus Parintins

Legislação que regulamenta a frota de veículos	<ul style="list-style-type: none"> - Decreto N° 6.403 de 17 de março de 2008. - Instrução de Serviços DNIT n° 7 de 26 de maio de 2009. - Lei N° 9.503 de 23 de setembro de 1997. - Lei N° 9.327 de 9 de dezembro de 1996. - Lei N° 1.081 de 13 de abril de 1950. - Instrução Normativa N° 1, de 21 de junho de 2007, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG). - Instrução Normativa N° 3 de 15 de maio de 2008, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG). - Instrução Normativa N° 183, de 08 setembro de 1986, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG).
--	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

	- RESOLUÇÃO Nº 09-CONSUP/IFAM, 02 de junho de 2014;
Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UPC	O Campus Parintins está situado a cerca de 8 km do centro urbano do município, sendo de suma importância a disponibilidade de transporte escolar para os alunos em todos os turnos e para a realização de atividades administrativas externas.
Plano de Substituição da frota	Não há.
Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação	Buscando o controle maior de custos e uso eficaz da frota, verificou-se que a vantajosidade estava em adquirir os referidos veículos. Tendo em vista a necessidade de disponibilizar transporte escolar e atender as demais demandas acadêmicas e administrativas do <i>campus</i> .
Estrutura de controle de que a UPC dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte	A Coordenação de Controle e Manutenção de Transportes é responsável por administrar os veículos com o controle de saídas programadas por horário e de quilometragem diária, obedecendo a RESOLUÇÃO Nº 09-CONSUP/IFAM, 02 de junho de 2014

Fonte: Campus Parintins 2016

Tabela 101 Gestão da Frota de Veículos Gastos com Manutenção Campus Parintins

Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UPC	Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos	Idade Média da frota	Despesas associadas à manutenção da frota
11 (onze)**	42.410**	4,9 anos**	R\$ 56.841,05*

**O valor é referente aos EMPENHOS PAGOS (CONTA: 622920104);*
***Ver detalhamento nos demais quadros que seguem.*

	2015	2016
Descrição do Veículo	Quilômetros (Média)	Quilômetros (Média)
Pick-Up/Ford Ranger/Xls 13p Placa Noz- 3079;	4.721	4.089
Pick-Up/Mitsubishi/L200 Outdoor Placa Jxs- 3271;	*	*
Van/Volkswagen/Kombi Placa Nou- 3766;	3.152	1.640
Onibus/Agrale/Marcopolo Ideale R Placa Nom- 8422;	10.677	13.966
Onibus/Volkswagen/Escolar Ore 3 Placa Phf-9577;	14.595	14.642
Microonibus/Mercedes Bens/Escolar Ore 1 Placa Pha- 7409;	4.536	1013
Motocicleta/Yamaha/Factor Ybr125 K Placa Noz- 4159;	**	**
Lancha- Motorboat S/Placa,	***	***



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

Trator Agrícola Agrale Trator Agrícola Agrale com Implementos Agrícolas: Carreta, Perfurador de Solo, Roçadeiras Tratorizadas, Enxada Rotativa e Arado de dois Discos;	***	***
Trator T3230-4/ Tramontini;	***	***
Pick-Up/Mitsubishi/Mmc/L200 Triton Gls Dplaca Phf-6072.	8.594	7.060

Fonte: Campus Parintins 2016

* Hodômetro quebrado ** Veículo sem uso *** Não se aplica.

Tabela 102 Gestão da Frota de Veículos Grupo 2 Campus Parintins

	2015	2016
Descrição do Veículo	Idade Anual	Idade Anual
Pick-Up/Ford Ranger/Xls 13p Placa Noz- 3079;	06	07
Pick-Up/Mitsubishi/L200 Outdoor Placa Jxs- 3271;	04	05
Van/Volkswagen/Kombi Placa Nou- 3766;	05	06
Onibus/Agrale/Marcopolo Ideale R Placa Nom- 8422;	04	05
Onibus/Volkswagen/Escolar Ore 3 Placa Phf-9577;	02	03
Microonibus/Mercedes Bens/Escolar Ore 1 Placa Pha- 7409;	02	03
Motocicleta/Yamaha/Factor Ybr125 K Placa Noz- 4159;	06	07
Lancha- Motorboat S/Placa;	06	07
Pick-Up/Mitsubishi/Mmc/L200 Triton Gls D Placa Phf-6072;	01	02
Trator Agrícola Agrale Com Implementos Agrícolas: Carreta, Perfurador de Solo, Roçadeiras Tratorizadas, Enxada Rotativa e Arado de dois discos;	01	02
Trator T3230-4/ Tramontini.	06	07

Fonte: Campus Parintins 2016

Tabela 103 Gestão da Frota de Veículos Manutenção da Frota Campus Parintins

Custos Associados a Manutenção da Frota		
	2015	2016
Descrição	Valor	Valor
Combustível	R\$ 38.016,74	39.728,35
Manutenção e conservação de veículos	R\$ 16.334,85	15.647,23
Licenciamento de Veículos	R\$ 0,00	1.465,47
Total	R\$ 54.351,59	56.841,05

Fonte: Campus Parintins 2016

Tabela 104 Gestão da Frota de Veículo de Presidente Figueiredo

Legislação que regulamenta a frota de veículos	Resolução N° 09 - CONSUP/IFAM, de 2 de junho de 2014
Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UPC	A importância da frota de veículos sobre as atividades desta UPC é imensa, uma vez que serviços externos de apoio logístico envolvendo ensino, pesquisa, extensão e administração são constantes e necessários. Sem este aparato de veículos comprometeria a eficiência acadêmica e gerencial às atividades que, conseqüentemente, seriam postergadas e ou canceladas.
Plano de Substituição da frota	Trocar os veículos hoje existentes, quando não atenderem ao critério de economicidade para a Instituição.
Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação	Não há necessidade de locação, considerando que esta instituição disponibiliza de veículos próprios.
Estrutura de controle de que a UPC dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte	A Coordenação de Transportes é responsável por administrar os veículos com o controle de saídas, quilometragem diária, registro de consumo de combustível e manutenção.

Fonte: Campus Presidente Figueiredo 2016

Tabela 105 Gestão da Frota de Veículos Gastos com Manutenção Presidente Figueiredo

Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UPC	Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos	Idade Média da frota	Despesas associadas à manutenção preventiva e corretiva da frota
Motocicleta		06	403,28
Caminhonete L200 4x4 GL MMC	306	07	3.420,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

Caminhonete L200 OUTDOOR MMC	5.881	05	9.369,20
Caminhonete L200 Triton	25.540	02	3.053,19
Camioneta Kombi	5.458	05	143,88
Microônibus	3.187	02	12.338,97
Ônibus	7.153	04	13.654,82
Fiat Uno Mille Fire		14	7.568,01
Trator Agrícola		06	0,00
Total			49.951,35

Fonte: Presidente Figueiredo 2016

Tabela 106 Gestão da Frota de Veículos Campus Tefé

Legislação que regulamenta a frota de veículos	<p>Manual de Uso dos Veículos Oficiais do IFAM Decreto N° 6.403, de 17 de março de 2008. Instrução de Serviços DNIT N° 7, de 26 de maio de 2009. Lei N° 9.503, de 23 de setembro de 1997. Lei N° 9.327, de 9 de dezembro de 1996. Lei N° 1.081, de 13 de abril de 1950. Instrução Normativa N° 1, de 21 de junho de 2007, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG). Instrução Normativa N° 3, de 15 de maio de 2008, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG). Instrução Normativa N° 183, de 08 de setembro de 1986, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG). Resolução N° 09 - CONSUP/IFAM, de 2 de junho de 2014</p>
Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UPC	A frota de veículos do IFAM Campus Tefé impacta de maneira significativa nas atividades administrativas e pedagógicas desenvolvidas, uma vez que constitui apoio operacional fundamental aos deslocamentos de servidores e alunos da instituição diariamente.
Plano de Substituição da frota	Plano em fase de elaboração para abranger toda a fase de implantação do campus, atualmente o campus já está adquirindo 1 ônibus rural escolar e 1 pick up 4 x 4 para aumentar a frota.
Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação	Considerando a demanda do campus, é mais econômico e administrativamente viável adquirir do que locar veículos neste momento de implantação em que a instituição se encontra.
Estrutura de controle de que a UPC dispõe para assegurar uma	Atualmente o gerenciamento da frota está a cargo do Departamento de Administração e Planejamento que atende através de requisições enviadas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

prestação eficiente e econômica do serviço de transporte	por agendamento prévio, onde são anotados em registro próprio às informações das atividades desenvolvidas, percursos realizados, quilometragem, abastecimento, entre outras.
--	--

Fonte: Campus Tefé 2016

Tabela 107 Gestão da Frota de Veículos Gastos com Manutenção - Campus Tefé

Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UPC	Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos	Idade Média da frota	Despesas associadas à manutenção da frota
1	400	3 ANOS	R\$ 3.912,82

Fonte: Campus Tefé 2016

Tabela 108 Gestão da Frota de Veículos – Campus Avançado de Manacapuru

Legislação que regulamenta a frota de veículos	Com relação à legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - <i>campus</i> Coari- IFAM CAM atende ao Decreto nº 6.403, de 17 de março de 2008. Resolução Nº 09 - CONSUP/IFAM, de 2 de junho de 2014
Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UPC	Para atender o IFAM CAM, faz-se necessário a utilização de uma frota de veículos de pequeno, médio e grande porte, para a mobilidade no município, garantindo as atividades fim da instituição, e de veículos adequados para o trabalho de campo e apoio.
Plano de Substituição da frota	Plano em fase de elaboração para abranger toda a fase de implantação do campus, atualmente o campus já está adquirindo 1 ônibus rural escolar e 1 pick up 4 x 4 para aumentar a frota.
Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação	-
Estrutura de controle de que a UPC dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte	O IFAM CAM utiliza-se de controle da medição da quilometragem rodada, auferida manualmente na saída e retorno do veículo.

Fonte: Campus Avançado de Manacapuru 2016

Tabela 109 Gestão da Frota de Veículos Gastos com Manutenção Campus Avançado de Manacapuru

Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UPC	Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos	Idade Média da frota	Despesas associadas à manutenção da frota
01	12.489 KM	5 anos	3.209,16

Fonte: Campus Avançado de Manacapuru 2016

Tabela 110 Gestão da Frota de Veículos São Gabriel da Cachoeira

Legislação que regulamenta a frota de veículos	Resolução Nº 09 - CONSUP/IFAM, de 2 de junho de 2014
Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UPC	A utilização da frota tem sido a mais importante possível, já que a logística da região é uma das mais complexas e desafiadoras do país. E no âmbito institucional não é diferente, no atendimento interno administrativo, nas atividades de extensão e atendimento aos alunos. Neste termo, a frota de veículos nos dá um grande suporte de mobilidade, viabilidade e condições no atendimento ao nosso público alvo, com o cumprimento dos objetivos propostos pelo <i>Campus</i> .
Plano de Substituição da frota	Atualmente, o Plano de substituição da frota continua atrelado à disponibilidade orçamentária. 30% da frota necessita ser reposta; ainda que esteja em funcionamento, esse percentual da frota demanda despesa de manutenção periódica (preventiva e corretiva), principalmente a corretiva que é a mais dispendiosa.
Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação	No final de 2016, foi adquirido (empenhado) um (01) veículo (ônibus), a ser entregue no início de 2017. A não escolha da locação se deve principalmente à dificuldade de locomoção como a escassez de meios de transporte no trecho São Gabriel/Manaus/São Gabriel, que encarece o valor do traslado de materiais/equipamentos, fato que desmotiva a participação dos fornecedores em licitações; tanto o mercado fornecedor da Capital, quanto o mercado fornecedor local, certamente teriam dificuldades no que tange à logística para disponibilizarem algum veículo destinado à locação, a depender do objeto da licitação.
Estrutura de controle de que a UPC dispõe para assegurar uma	Atualmente, o <i>Campus</i> São Gabriel da Cachoeira, dispõe de uma estrutura de controle de uso de veículos que se fundamenta no controle de saída/entrada diária de veículos oficiais, em horários pré-determinados,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

prestação eficiente e econômica do serviço de transporte	<p>com uma saída pela manhã e outra, à tarde destinadas ao atendimento das necessidades cotidianas e eventuais das atividades pertinentes ligados aos Departamentos, Coordenações, Setores e Gabinete da Direção Geral.</p> <p>Em se tratando de atividades internas, os veículos, também, são disponibilizados para atender as necessidades de caráter de urgência da UPC.</p> <p>Ademais, o Setor de Transporte, adota e mantém um controle de consumo de combustíveis e manutenção preventiva dos veículos, como medida para economizar nos gastos.</p>
--	--

Fonte: Campus São Gabriel da Cachoeira 2016

Tabela 111 Gestão da Frota de Veículos Gastos com Manutenção Campus São Gabriel da Cachoeira

Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UPC	Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos	Idade Média da frota	Despesas associadas à manutenção da frota
17 (dezesete)	<p>1. Veículo de passeio: 4.247 km;</p> <p>2. Veículos Utilitários: 3.961 km;</p> <p>3. Veículos de Transporte de material e Coletivo: 4.258 km;</p> <p>Implementos Agrários: Não possuem odômetro, apenas horímetro.</p>	10 anos	<p>Combustível: R\$ 44.711,80</p> <p>Manutenção e Conservação de Veículos: R\$ 86.605,30</p> <p>Licenciamento de Veículos: R\$ 3.135,56</p>
			Total R\$ 183.536,36

Fonte: Campus São Gabriel da Cachoeira 2016

Nota:

01. Dos dezessete veículos pertencentes ao Campus São Gabriel da Cachoeira, o PAS/ONIBUS FORD/B 1618, não está em uso, razão pela qual não consta na Planilha (informações detalhadas), abaixo:

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

Tabela 112 Planilha- Informações detalhadas - Campus São Gabriel da Cachoeira

Ordem	Veículo	Grupo	Ano Aquisição	Utilização (anos)	Odômetro Acumulado Exercício 2015	Odômetro Acumulado Exercício 2016	KM Rodados em 2015	KM Rodados em 2016
01	Fiat Uno Mile Fire Flex placa JXP-0978	01 - Veículos de Passeio	2005	11	99.938	104.185	5.465	4.247
SUB-TOTAL				11	99.938	104.185	5.465	4.247

Ordem	Veículo	Grupo	Ano Aquisição	Utilização (anos)	Odômetro Acumulado Exercício 2015	Odômetro Acumulado Exercício 2016	KM Rodados em 2015	KM Rodados em 2016
01	Fiat Strada Fire Ce placa JWX-6805	02 - Veículos Utilitários	2004	12	174.148	177.070	5.315	2.922
02	Fiat Strada Fire Flex placa NOT-4833	02 - Veículos Utilitários	2011	5	33.972	37.637	5.968	3.665
03	Fiat Strada Fire Ce Flex placa JXP-0988	02 - Veículos Utilitários	2005	11	123.535	131.597	12.353	8.062
04	Ford Ranger XLS10 placa HIG-2501	02 - Veículos Utilitários	2009	7	48.452	53.695	2.552	5.243
05	Toyota Bandeirante placa JWO-0795	02 - Veículos Utilitários	1997	19	-	-	-	-
06	Toyota Hilux CD 4x4 placa HSY-8307	02 - Veículos Utilitários	2007	9	51.406	56.217	5.338	4.811
07	L200 Triton placa OAD-3172	02 - Veículos Utilitários	2013	3	4.276	7.299	2.156	3.023
SUB-TOTAL				66	435.789	463.515	33.682	27.726

Ordem	Veículo	Grupo	Ano Aquisição	Utilização (anos)	Odômetro Acumulado Exercício 2015	Odômetro Acumulado Exercício 2016	KM Rodados em 2015	KM Rodados em 2016
01	Caçamba Mercedes Benz placa JWN-0737	03 - Veículos de Transporte de Material e Coletivo	1996	20	98.016	101.271	5.158	3.255
02	Caminhão Ford F-4000 placa JWP-1602	03 - Veículos de Transporte	1998	18	-	-	-	-

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

		de Material e Coletivo						
03	Micro-ônibus volare W8 placa NOJ-0936	03 - Veículos de Transporte de Material e Coletivo	2008	8	37.359	41.000	2.831	3.641
04	Ônibus Wols/Comil placa NOM-1737	03 - Veículos de Transporte de Material e Coletivo	2008	8	112.830	125.217	16.118	12.387
05	Ônibus Mercdez Benz placa OAA-0146	03 - Veículos de Transporte de Material e Coletivo	2011	5	75.102	87.863	13.764	12.761
06	Honda CG 125 Fan KS placa NOO-2994	03 - Veículos de Transporte de Material e Coletivo	2009	7	7.011	8.873	1.168	1.862
07	Honda CG 125 Fan Ks Cargo placa NOO-3004	03 - Veículos de Transporte de Material e Coletivo	2009	7	24.528	24.528	2.232	-
08	Car/Triciclo/ C. aberta Placa PHA-3210	03 - Veículos de Transporte de Material e Coletivo	2014	2	728	888	728	160
SUB-TOTAL				75	355.574	389.640	41.999	34.066

Ordem	Veículo	Grupo	Ano Aquisição	Utilização (anos)	Odômetro Acumulado Exercício 2015	Odômetro Acumulado Exercício 2016	KM Rodados em 2015	KM Rodados em 2016
01	Trator Agrícola Massey MF290, sem placa	04 - Implementos Agrários	1996	20	-	-	-	-
02	Trator Agrícola New Holland TL85E, sem placa	04 - Implementos Agrários	2009	7	-	-	-	-
03	Microtrator Yanmar Agritech TC 12, sem placa	04 - Implementos Agrários	2005	11	-	-	-	-
SUB-TOTAL				38	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

QUADRO-RESUMO						
Ordem	Grupo	Quantidade de Veículos	Utilização (anos)	Idade Média da Frota	KM Rodados em 2016	Média de KM rodados em 2016
01	01 - Veículos de Passeio	01	11	11,0000	4.247	4.247
02	02 - Veículos Utilitários	07	66	9,4286	27.726	3.961
03	03 - Veículos de Transporte de Material e Coletivo	08	75	9,3750	34.066	4.258
04	04 - Implementos Agrários (tratores)	03	38	12,6667	-	-
TOTAL GERAL		19	190	10,0000	66.039	3.476

Fonte: Campus São Gabriel da Cachoeira 2016

Tabela 113 Gestão da Frota de Veículos Campus Humaitá

Legislação que regulamenta a frota de veículos	Decreto nº 6.403, de 17 de março de 2008 e Instrução Normativa nº 3, de 15 de maio de 2008. Resolução nº 09-CONSUP/IFAM/2014
Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UPC	Direta, auxiliam as atividades administrativas e educacionais (visitas técnicas e de estágio)
Plano de Substituição da frota	Não há plano de substituição por hora, visto que a frota do CMC é nova.
Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação	A aquisição é devido os custos serem menores que a locação.
Estrutura de controle de que a UPC dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte	O controle é realizado através dos registros de entrada e saída que são feitos todas as vezes que os veículos saem para suas atividades. A Coordenação de Controle e Manutenção de Transportes possui um controle de consumo de combustíveis e manutenção preventiva dos veículos, visando economizar dispêndios.

Fonte: Campus Humaitá 2016

Tabela 114 Gestão da Frota de Veículos Gastos com Manutenção Campus Humaitá

Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UPC	Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos.	Idade Média da frota	Despesas associadas à manutenção da frota (anual)
03 ônibus (em uso)	22.500 KM total rodados pelos veículos	7	R\$ 122.340,00
04- passeio (em uso)	4.877,25 KM total rodados pelos veículos	4	R\$ 35.644,00
			Total R\$ 157.984,00

Fonte: Campus Humaitá 2016

Tabela 115 Gestão da Frota de Veículos - CMZL

Legislação que regulamenta a frota de veículos	Resolução Nº 09 - CONSUP/IFAM, de 2 de junho de 2014
Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UPC	O impacto da frota de veículos tem sido positivo, porém há necessidade de troca dos veículos com vida útil acima de 5 anos.
Plano de Substituição da frota	Não foi planejado, porém por causa das restrições orçamentárias as substituições estão suspensas.
Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação	
Estrutura de controle de que a UPC dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte	Temos a Coordenação de Manutenção e Logística e Setor de Transporte para Apoiar as atividades do Campus, e uma empresa contratada p/ manutenção de veículos, garantindo o seu bom estado de funcionamento.

Fonte: Campus Manaus Zona Leste 2016

Tabela 116 Gestão da Frota de Veículos Gastos com Manutenção Campus Manaus Zona Leste

Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UPC	Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos	Idade Média da frota	Despesas associadas à manutenção da frota
FIAT/DUCA ESCOL FBM25	411		
ÔNIBUS AGRALE /COMIL VERS.	478		
MICRO ÔNIBUS MARCOPOLO/ VOLARE W8 ON	701		
FIAT/ UNO MILE FIRE FLEX I/FORD RANGER XLS 13P	Manutenção 500	7,8 anos	74.309,54
HONDA/NXR150 BROS ESD	Manutenção		
YAMAHA/YBR 125K	Manutenção		
MMC/L200 TRITON 3.2 D	1997		
MMC/L200 TRITON 3.2 D	1672		
PAS/ÔNIBUS	632		
		Total	R\$ 74.309,54

Fonte: Campus Manaus Zona Leste 2016

4.2.2. Política de destinação de os veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições.

As políticas encontram-se na RESOLUÇÃO Nº 09-CONSUP/IFAM, de 2 de junho de 2014, que aprova as Normas de Utilização de Veículos Oficiais Terrestres Automotores no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM.

Em seu capítulo I descreve:

Capítulo I



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

Das Disposições Gerais

Art. 1º - Estas Normas dispõem sobre a classificação, a utilização, a identificação, a aquisição, a cessão e a alienação de veículos oficiais, estabelecendo procedimentos e fixando responsabilidades na condução dos veículos oficiais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM.

4.2.3. Gestão do patrimônio imobiliário da União

A gestão de patrimônio é realizada pela PROPLAD, por meio da Coordenação Geral de Patrimônio. Em atendimento ao Plano de Providências Permanente da Controladoria Geral da União houve a necessidade da criação da comissão que foi constituída pela Portaria de nº 001 PROAD/IFAM de 16 de junho de 2015, com a finalidade atualizar e cadastrar todos os imóveis do IFAM no Sistema SPIUNET, cujas ações se encontram em andamento.

Informações sobre a Gestão dos Ativos Imobiliários e sobre o Plano Nacional de Desimobilização

Nas Tabelas abaixo são apresentadas as situações de Cessões de espaço, Gestão Patrimonial e Locações de terceiros, esta última utilizada para atender a necessidade das unidades da expansão com sedes provisórias enquanto são construídas as definitivas.

Tabela 117 Gestão do patrimônio imobiliário da União Reitoria 01

Estrutura de controle e de gestão do patrimônio no âmbito da unidade jurisdicionada	RIP	(Reitoria: 0255.01175.500-8 / Manaus Centro: 0255.00736.500-4 / Coari: 0225.00026.500-2 / Maués: 0261.00016.500-4 / Presidente Figueiredo: 9841.00022.500-0 / Manaus Zona Leste: 0255.00750.500-0 / Manaus Distrito Industrial: 0255.00847.500-8 / São Gabriel da Cachoeira: 0283.00038.500-5)
Distribuição geográfica dos imóveis da União	Endereço	(Reitoria: Rua Ferreira Pena, 1109 – Centro - Cep: 69025-010 / Manaus Centro: Avenida 7 de setembro, 1975 – Centro – Cep: 69020-120 / Coari: Estrada Coari-Itapeuá, S/Nº - Itapeuá – Cep: 69460-000 / Maués: Estrada dos Moraes, S/Nº - Novo Bairro – Cep: 69190-000 / Presidente Figueiredo: Avenida Onça Pintada, S/Nº - Galo da Serra – Cep: 69735-000 / Manaus Zona Leste: Avenida



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
 DO AMAZONAS

Qualidade e completude dos registros das informações dos imóveis no Sistema de Registro dos imóveis de Uso Especial da União SPIUNET	Imóveis cadastrados	(Reitoria, Manaus Centro, Coari, Maués, Presidente Figueiredo, Manaus Zona Leste, Manaus Distrito Industrial, São Gabriel da Cachoeira)
Informação sobre cessão para terceiros, de imóveis da União na responsabilidade da unidade	Informações	Não consta
Despesas de manutenção e a qualidade dos registros contábeis relativamente aos imóveis	Valores	(Reitoria: R\$1.496.178,35 / Manaus Centro: R\$47.607.261,53 / Coari: R\$5.690.648,80 / Maués: R\$5.211.214,52 / Presidente Figueiredo: R\$6.182.402,97 / Manaus Zona Leste: R\$88.721.359,01 / Manaus Distrito Industrial: 11.884.818,18 / São Gabriel da Cachoeira: R\$21.811.976,07)
Riscos relacionados à gestão dos imóveis e os controles para mitigá-los	Riscos	Falta de conhecimento técnico, Falta de sistema interno.

Fonte:PROPLAD 2016

Tabela 118 Gestão do patrimônio imobiliário da União – IFAM Campus Tabatinga

Estrutura de controle e de gestão do patrimônio no âmbito da unidade jurisdicionada	RIP	Não há
Distribuição geográfica dos imóveis da União	Endereço	Rua Santos Dumont, s/nº Bairro Vila Verde Tabatinga-AM
Qualidade e completude dos registros das informações dos imóveis no Sistema de Registro dos imóveis de Uso Especial da União SPIUNET	Imóveis cadastrados	Não há
Informação sobre cessão para terceiros, de imóveis da União na responsabilidade da unidade	Informações	Não há



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

Despesas de manutenção e a qualidade dos registros contábeis relativamente aos imóveis	Valores	Não há
Riscos relacionados à gestão dos imóveis e os controles para mitigá-los	Riscos	Não identificados

Fonte: Campus Tabatinga 2016

Tabela 119 Gestão do patrimônio imobiliário do Campus Coari

Estrutura de controle e de gestão do patrimônio no âmbito da unidade jurisdicionada	RIP	Em processo de cadastramento da UG no SPIUNET
Distribuição geográfica dos imóveis da União	Endereço	Estrada Coari Itapéua, Km 2 S/N Bairro Itamaraty.
Qualidade e completude dos registros das informações dos imóveis no Sistema de Registro dos imóveis de Uso Especial da União SPIUNET	Imóveis cadastrados	Em processo de cadastramento da UG no SPIUNET
Informação sobre cessão para terceiros, de imóveis da União na responsabilidade da unidade	Informações	O campus não dispõe de informação
Despesas de manutenção e a qualidade dos registros contábeis relativamente aos imóveis	Valores	O campus não dispõe de informação
Riscos relacionados à gestão dos imóveis e os controles para mitigá-los	Riscos	O campus não dispõe de informação

Fonte: Campus Coari 2016

Tabela 120 Gestão do patrimônio imobiliário da União Campus Lábrea

Estrutura de controle e de gestão do patrimônio no âmbito da unidade jurisdicionada	RIP	Em processo de cadastramento da UG no SPIUNET
Distribuição geográfica dos imóveis da União	Endereço	Rua: 22 de outubro nº 3893, Vila Falcão, Cep 69.830-000 Lábrea-AM
Qualidade e completude dos registros das informações dos imóveis no Sistema de Registro dos imóveis de Uso Especial da União SPIUNET	Imóveis cadastrados	Em processo de cadastramento da UG no SPIUNET



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

Informação sobre cessão para terceiros, de imóveis da União na responsabilidade da unidade	Informações	O campus não dispõe de informação
Despesas de manutenção e a qualidade dos registros contábeis relativamente aos imóveis	Valores	O campus não dispõe de informação
Riscos relacionados à gestão dos imóveis e os controles para mitiga-los	Riscos	O campus não dispõe de informação

Fonte Campus Lábrea 2016

Tabela 121 Gestão do Patrimônio Imobiliário da União Campus Presidente Figueiredo

Estrutura de controle e de gestão do patrimônio no âmbito da unidade jurisdicionada	RIP	
Distribuição geográfica dos imóveis da União	Endereço	Av. Onça Pintada, 1308 galo da serra, Presidente Figueiredo
Qualidade e completude dos registros das informações dos imóveis no Sistema de Registro dos imóveis de Uso Especial da União SPIUNET	Imóveis cadastrados	Em processo de cadastramento
Informação sobre cessão para terceiros, de imóveis da União na responsabilidade da unidade	Informações	Cessão parcial de espaço para empresa Ednar Lima de Souza, mediante o contrato 01/2016.
Despesas de manutenção e a qualidade dos registros contábeis relativamente aos imóveis	Valores	Não se aplica
Riscos relacionados à gestão dos imóveis e os controles para mitiga-los	Riscos	A gestão tem a preocupação em regularizar a documentação do imóvel, e de realizar a manutenção elétrica e hidráulica, pinturas e reparos que se fizerem necessários para a preservação da estrutura do imóvel.

Fonte : Campus Presidentente Figueiredo 2016

Tabela 122 Gestão do patrimônio imobiliário da União Campus Tefé

Estrutura de controle e de gestão do patrimônio no âmbito da unidade jurisdicionada	RIP	
Distribuição geográfica dos imóveis da União	Endereço	Estrada das Missões, S/N, Tefé-AM.
Qualidade e completude dos registros das informações dos imóveis no Sistema de Registro dos imóveis de Uso Especial da União SPIUNET	Imóveis cadastrados	Em processo de cadastramento do imóvel no SPIUNET.

Informação sobre cessão para terceiros, de imóveis da União na responsabilidade da unidade	Informações	Não existe.
Despesas de manutenção e a qualidade dos registros contábeis relativamente aos imóveis	Valores	Não especificados e/ou contabilizados.
Riscos relacionados à gestão dos imóveis e os controles para mitiga-los	Riscos	Não identificados.

Fonte: Campus Tefé 2016

Tabela 123 Gestão do patrimônio imobiliário da União - Campus Avançado Manacapuru

Estrutura de controle e de gestão do patrimônio no âmbito da unidade jurisdicionada	RIP	Em processo de cadastramento da UG no SPIUNET
Distribuição geográfica dos imóveis da União	Endereço	Estrada Manoel Urbano, S/N, Bairro Nova Manacá.
Qualidade e completude dos registros das informações dos imóveis no Sistema de Registro dos imóveis de Uso Especial da União SPIUNET	Imóveis cadastrados	Em processo de cadastramento da UG no SPIUNET
Informação sobre cessão para terceiros, de imóveis da União na responsabilidade da unidade	Não há	Não há
Despesas de manutenção e a qualidade dos registros contábeis relativamente aos imóveis	Não há	Não há
Riscos relacionados à gestão dos imóveis e os controles para mitiga-los	Riscos	O campus não dispõe de informação

Fonte: Campus Campus Avançado de Manacapuru 2016



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
 DO AMAZONAS

Tabela 124 Gestão do patrimônio imobiliário do Campus São Gabriel da Cachoeira

Estrutura de controle e de gestão do patrimônio no âmbito da unidade jurisdicionada	RIP	0283.00038.500-5
Distribuição geográfica dos imóveis da União	Endereço	BR 307 KM 03,S/N, CACHOEIRINHA- IFAM/ <i>Campus</i> São Gabriel da
Qualidade e completude dos registros das informações dos imóveis no Sistema de Registro dos imóveis de Uso Especial da União SPIUNET	Imóveis cadastrados	01
Informação sobre cessão para terceiros, de imóveis da União na responsabilidade da unidade	Informações	
Despesas de manutenção e a qualidade dos registros contábeis relativamente aos imóveis	Valores	
Riscos relacionados à gestão dos imóveis e os controles para mitiga-los	Riscos	

Fonte: Campus São Gabriel da Cachoeira 2016



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

4.2.4. Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

4.2.4.1. Informações sobre imóveis locados de terceiros

Tabela 125 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos públicos e entidades públicas ou privadas
Campus Manaus Centro

Cessão 01		
Identificação dos imóveis objeto de cessão total	RIP	
	Endereço	Avenida Sete de Setembro n ° 1975 – Centro – Manaus/AM
Identificação do Cessionário	Nome ou Razão Social	M. B. BARROS ANDRADE MOURA
	Atividade ou Ramo de Atuação	Fornecimento de alimentação, subsidiada parcialmente pelo CMC, aos alunos do ensino integrado (manhã/ tarde) e PROEJA com a cessão dos espaços físicos, destinados a lanchonete e restaurante
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação para contratação de empresa para fornecimento de refeições e lanches.
	Finalidade do Uso do Espaço ou Imóvel Cedido	Contratação de empresa para fornecimento de alimentação, subsidiada parcialmente pelo CMC, aos alunos do ensino integrado (manhã/tarde) e PROEJA com a cessão dos Espaços Físicos, destinados a Lanchonete e Restaurante neste Campus.
	Prazo da Cessão	02/02/2018
	Caracterização do espaço cedido	Um Refeitório medindo 202,46m ² , localizado na área interna do Campus Manaus Centro, situado na Avenida 7 de setembro, 1975 – Centro, com funcionamento no horário de 11h30min às 14h00min, de segunda a sexta-feira, perfazendo uma clientela aproximada de 100 usuários; Uma Lanchonete medindo 42m ² funcionando nos 03 (três) turnos, em igual endereço, com atendimento das 07h00min às 22h00min e, nos dias de sábado, com atendimento de 07h00min às 12h00min, perfazendo uma clientela aproximada de 200 usuários para a Lanchonete.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

	Benefícios, pecunários ou não, Recebidos pela UPC como remuneração pelo espaço Cedido	R\$ 1.200,00 mensal depositado através de GRU
	Tratamento contábil dos benefícios recebidos	
	Uso dos benefícios decorrentes da cessão pela UPC	

Fonte: Campus Manaus Centro 2016

**Tabela 126 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos públicos e entidades públicas ou privadas
Campus Lábrea**

Cessão 01		
Identificação dos imóveis objeto de cessão total ou parcial	RIP	Concessão de espaço físico
	Endereço	Rua: 22 de outubro n° 3893, Vila Falcão, Cep 69.830-000 Lábrea-AM
Identificação do Cessionário	Nome ou Razão Social	M. DE F. RIBEIRO SORAES -ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Fornecimento de Refeição para os Alunos Internos.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Processo Licitatório
	Finalidade do Uso do Espaço ou Imóvel Cedido	Atender a prestação do serviço com fornecimento de refeição para os alunos interno
	Prazo da Cessão	meses
	Caracterização do espaço cedido	72 m ²
	Benefícios, pecunários ou não, Recebidos pela	R\$ 250,00

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

	UPC como remuneração pelo espaço Cedido	
	Tratamento contábil dos benefícios recebidos	Recolhimento a por meio de GRU
	Rateio dos Gastos, quando cessão parcial.	Responsabilidade da empresa contratada
	Uso dos benefícios decorrentes da cessão pela UPC	Não aplicavel para o Campus Lábrea

Fonte: Campus Lábrea 2016

**Tabela 127 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos públicos e entidades públicas ou privadas
Campus Parintins**

Cessão 01		
Identificação dos imóveis objeto de cessão total ou parcial	RIP	Concessão de Espaço Público Remunerado
	Endereço	Estrada Odovaldo Novo, S/N, Bairro: Aniga Parananema
Identificação do Cessionário	CNPJ	10.373.342/0001-00
	Nome ou Razão Social	A.A. dos S. Souza - ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Fornecimento de Alimentos
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Edital Carta Convite nº 02/2014
	Finalidade do Uso do Espaço ou Imóvel Cedido	Restaurante e Lanchonete
	Prazo da Cessão	18/02/2016
	Caracterização do espaço cedido	74m ²
	Benefícios, pecuniários ou não, recebidos pela UPC como remuneração pelo espaço Cedido	Uso do espaço físico mediante pagamento de Aluguel mensal
	Tratamento contábil dos benefícios recebidos	Guia de Recolhimento da União
	Rateio dos Gastos, quando cessão parcial	Gastos de Manutenção do espaço por conta da empresa.
Uso dos benefícios decorrentes da cessão pela UPC	Os recursos arrecadados com a cessão de uso são revestidos, quando necessários, em despesas de custeio do <i>campus</i> .	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

Cessão 02		
Identificação dos imóveis objeto de cessão total ou parcial	RIP	Em processo de inscrição
	Endereço	Estrada Odovaldo Novo, S/N, Bairro: Aniga Parananema
Identificação do Cessionário	CNPJ	09.199.109/0001-74
	Nome ou Razão Social	P. V. FERREIRA - ME
Caracterização da Cessão	Atividade ou Ramo de Atuação	Fornecimento de Alimentos
	Forma de Seleção do Cessionário	Dispensa de Licitação nº 39/2016
	Finalidade do Uso do Espaço ou Imóvel Cedido	Restaurante e Lanchonete
	Prazo da Cessão	07/08/2017
	Caracterização do espaço cedido	74m ²
	Benefícios, pecuniários ou não, recebidos pela UPC como remuneração pelo espaço Cedido	Uso do espaço físico mediante pagamento de Aluguel mensal
	Tratamento contábil dos benefícios recebidos	Guia de Recolhimento da União
	Rateio dos Gastos, quando cessão parcial	Gastos de Manutenção do espaço por conta da empresa.
Uso dos benefícios decorrentes da cessão pela UPC	Os recursos arrecadados com a cessão de uso são revestidos, quando necessários, em despesas de custeio do <i>campus</i> .	

Cessão 03		
Identificação dos imóveis objeto de cessão total ou parcial	RIP	Em processo de inscrição
	Endereço	Estrada Odovaldo Novo, S/N, Bairro: Aninga/Parananema
Identificação do Cessionário	CNPJ	12.698.592/0001-46
	Nome ou Razão Social	Fábio Andrey Alves dos Santos
Caracterização da Cessão	Atividade ou Ramo de Atuação	Impressão de material para uso publicitário
	Forma de Seleção do Cessionário	Processo Licitatório Pregão Presencial nº 01/2014.
	Finalidade do Uso do Espaço ou Imóvel Cedido	Reprografia e Concessão de espaço.
	Prazo da Cessão	01/02/2017
	Caracterização do espaço cedido	18m ²
Benefícios, pecuniários ou não, recebidos pela UPC	Uso do espaço físico mediante pagamento de	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

	como remuneração pelo espaço Cedido	Aluguel mensal
	Tratamento contábil dos benefícios recebidos	Compensação do valor da concessão com valores de serviços utilizados pela unidade.
	Rateio dos Gastos, quando cessão parcial	Gastos de Manutenção do espaço por conta da empresa.
	Uso dos benefícios decorrentes da cessão pela UPC	Compensação de valores reduzindo o valor a pagar decorrente da utilização dos serviços por parte da unidade.

Fonte: Campus Parintins 2016

**Tabela 128 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos públicos e entidades públicas ou privadas
Campus Presidente Figueiredo**

Cessão 01		
Identificação dos imóveis objeto de cessão total ou parcial	RIP	
	Endereço	Av. onça pintada 1308, galo da serra – Presidente Figueiredo
Identificação do Cessionário	Nome ou Razão Social	EDNAR LIMA DE SOUZA
	Atividade ou Ramo de Atuação	Produção e comercialização de alimentos
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Processo licitatório, por meio de Pregão presencial
	Finalidade do Uso do Espaço ou Imóvel Cedido	Comercilaização de lanches e refeições para alunos servidores e comunidade em geral.
	Prazo da Cessão	Contrato com vigência de 12 meses, com possibilidade de prorrogação de até no máximo 60 meses.
	Caracterização do espaço cedido	Área de 44 m ²
	Benefícios, pecunários ou não, Recebidos pela UPC como remuneração pelo espaço Cedido	Valor mensal não inferior a um salário mínimo, e durante o recesso escolar o valor corresponde a apenas 50% (cinquenta por cento) do valor contratado.
	Tratamento contábil dos benefícios recebidos	Guia de Recolhimento da União

Fonte: Campus Presidente Figueiredo

	Uso dos benefícios decorrentes da cessão pela UPC	Utilizado nas despesas para manutenção do campus
--	---	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

4.2.5. Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados a atividade-fim

Os principais serviços de engenharia relacionados à atividade fim do IFAM no ano de 2016, para a composição do relatório de gestão ano de 2016 do IFAM são descritas na Tabela 119 com o status de andamento atual dos serviços. Atualizado em janeiro de 2017.

Nos contratos com status de rescindido, as equipes de fiscalização das obras e a administração do IFAM iniciaram processos de aplicações de sanções legais cabíveis às CONTRATADAS, conforme cada caso e a legislação vigente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

Tabela 129 Principais obras e serviços de engenharia relacionadas à atividade fim do IFAM do ano de 2016.

Campus	Cód. SIMEC	Descrição da obra	Data Início	Previsão Entrega	Licitação	Contrato	Processo N.º	Empresa	Valor	Situação
IFAM - CMC	42325	Construção de dois Blocos de Sala de Aula J e M	14/08/2014	06/05/2016	Concorrência 01/2014 CMC	12/2014 CMC	23443.2142/2013-21	Construções e Instalações Santana.	R\$ 1.120.132,98	100,00% concluída.
IFAM - CMDI	47086	Construção de Salas de Aula e Laboratório	19/05/2015	06/04/2017	Concorrência N.º 04/2014 - CMDI	08/2015 CMDI	23043.0754/2014-72	Engecorp Arquitetura e Engenharia Ltda – ME.	R\$ 1.446.118,52	76,75% Obra em andamento.
COARI	47084	Construção do Ginásio Poliesportivo	13/04/2015	06/06/2017	Concorrência N.º 03/2014	01/2015 CMC	23443.2263/2014-53	EMBRAFERRO INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.	R\$ 3.218.723,70	44,17% Obra em andamento.
PRES. FIG.	28067	Construção do Ginásio Poliesportivo	13/03/2015	15/05/2017	Concorrência n.º 03/2014 - Reitoria	02/2015 CPF	23443.2263/2014-53	REGO E MENDES CONTRUÇÕES.	R\$ 3.190.436,11	77,79% Obra em andamento.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

Campus	Cód. SIMEC	Descrição da obra	Data Início	Previsão Entrega	Licitação	Contrato	Processo N.º	Empresa	Valor	Situação
PRES. FIG.	47586	Construção do Muro de Cercamento	14/10/2015	22/01/2017	TOMADA DE PREÇOS Nº 01/2015	08/2015 CPF	23042.000336/2012-23	SANT'ANA CONSTRUÇÕES E COMERCIO LTDA - ME	R\$449.879,00	100,00% concluída.
MAUÉS	46796	Ginásio de Esporte do IFAM Campus Maués	06/04/2015	03/06/2017	Concorrência Nº 03/2014	01/2015 MAUÉS	23443.2263/2014-53	EMBRAFERRO INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.	R\$ 3.157.038,03	43,84% Obra em andamento.
PIN	28065	Ginásio de Esporte	20/04/2015	07/06/2017	Concorrência Nº 03/2014	04/2015 PIN	23443.2263/2014-53	EMBRAFERRO Indústria e Comércio Ltda.	R\$ 2.951.599,30	41,48% Obra em andamento.
TBT	28195	Ginásio de Esporte	08/04/2015	07/06/2017	Concorrência Nº 06/2013	04/2015 TBT	23443.2263/2014-53	CONSTRUMAIS Construções e Serviços Ltda – EP.	R\$ 3.424.000,00	65,45% . Obra em andamento.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

Campus	Cód. SIMEC	Descrição da obra	Data Início	Previsão Entrega	Licitação	Contrato	Processo N.º	Empresa	Valor	Situação
TBT	47592	Muro de Cercamento	04/01/2016	12/04/2017	TOMADA DE PREÇOS N.º 01/2015	13/2015 TBT	23042.000336/2012-23	CONSTRUMAIS Construções e Serviços Ltda – EP.	R\$ 505.161,00	82,31% Obra em andamento.
LÁBREA	47085	Ginásio de Esporte	17/03/2015	29/05/2017	Concorrência N.º 03/2014	03/2015 LBR	23443.2263/2014-53	EMBRAFERRO Indústria e Comércio Ltda.	R\$ 3.165.675,42	49,48% Obra em andamento.
TEFÉ	47083	Obra de construção do Campus	*	*	Concorrência N.º 06/2013	14/2013 REITORI A	23443.0095/2012-08	WORK engenharia.	R\$ 6.856.479,57	Contrato rescindido por abandono
TEFÉ	23910	Continuação da obra de construção do Campus	15/12/2014	*	Dispensa de Licitação 53/2014	38/2014 REITORI A	23443.2569/2014-18	Construtora MEDINA Ltda-EPP.	R\$ 7.148.545,63	Contrato expirado. A empresa não renovou o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

Campus	Cód. SIMEC	Descrição da obra	Data Início	Previsão Entrega	Licitação	Contrato	Processo N.º	Empresa	Valor	Situação
HUMAITÁ	47153	Obra de construção do Campus	*	*	Concorrência N.º 05/2013	15/2013 REITORI A	234430096/2012-44	GB Engenharia.	R\$ 5.200.324,24	Contrato rescindido por abandono
HUMAITÁ	23707	Remanescente da Obra de construção do Campus	15/12/2014	*	Dispensa de Licitação 52/2014	37/2014 REITORI A	23443.2792/2014-57	Modulare Engenharia.	R\$ 4.389.426,40	Contrato rescindido por abandono da
HUMAITÁ	23707	Remanescente da Obra de construção do Campus	26/09/2016	06/11/2017	Concorrência N.º 01/2016	05/2016 REITORI A	23443.008122/2016-14	REGO E MENDES CONTRUÇÕES	R\$ 5.729.900,00	1,16% concluída. Obra em andamento.
ITACOARA	23894	Construção do IFAM Campus	08/05/2015	19/04/2017	Dispensa de Licitação 15/2015	16/2015 REITORI A	23443.1253/2015-81	HR Engenharia Ltda.	R\$ 5.428.581,42	69,25% concluída. Obra em andamento.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

Campus	Cód. SIMEC	Descrição da obra	Data Início	Previsão Entrega	Licitação	Contrato	Processo N.º	Empresa	Valor	Situação
EIRUNEPÉ	23637	Construção do Campus	31/10/2013	*	Concorrência 5/2013	*	23443.1179/2013-13	SELT – Indústria Comércio Ltda.	R\$ 7.067.359,35	Contrato rescindido por abandono
REITORIA	49426	Muro de contenção	21/11/2016	02/05/2017	CONVITE N.º. 01/2016	18/2016 REITORI A	23443.020138/2016-97	F.A.B. DE SOUSA – ME	R\$ 98.002,98	27,46% concluída. Obra em andamento.

Fonte: DOSE/PRODIN 2016

*Contrato expirado ou rescindido



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

Tabela 130 Fatores que ocasionaram descumprimento das metas de entrega dos objetos

Campus	Cód. SIMEC	Descrição da obra	Fatores que ocasionaram descumprimento das Metas de Entrega dos Objetos
IFAM MANAUS DISTRITO INDUSTRIAL	47086	Construção de Salas de Aula e Laboratório	Obra em andamento. A CONTRATADA teve problemas com atrasos de pagamentos ocasionados pelo contingenciamento de recursos do governo federal no ano de 2016. Incorreções e/ou omissões nos projetos elaborados pela empresa de projetos exigiram revisão dos mesmos por parte da Engenharia, com consequente necessidade de aditivos e ajustes de cronograma.
COARI	47084	Construção do Ginásio Poliesportivo	Obra em andamento. A CONTRATADA teve problemas com atrasos de pagamentos ocasionados pelo contingenciamento de recursos do governo federal no ano de 2016.
PRESIDENTE FIGUEIREDO	28067	Construção do Ginásio Poliesportivo	Obra em andamento. A CONTRATADA teve problemas com atrasos de pagamentos ocasionados pelo contingenciamento de recursos do governo federal no ano de 2016. Incorreções e/ou omissões nos projetos elaborados pela empresa de projetos exigiram revisão dos mesmos por parte da Engenharia, com consequente necessidade de aditivos e ajustes de cronograma.
MAUÉS	46796	Ginásio de Esporte do IFAM Campus Maués	Obra em andamento. A CONTRATADA teve problemas com atrasos de pagamentos ocasionados pelo contingenciamento de recursos do governo federal no ano de 2016.
PARINTINS	28065	Ginásio de Esporte	Obra em andamento. A CONTRATADA teve problemas com atrasos de pagamentos ocasionados pelo contingenciamento de recursos do governo federal no ano de 2016.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

Campus	Cód. SIMEC	Descrição da obra	Fatores que ocasionaram descumprimento das Metas de Entrega dos Objetos
TABATINGA	28195	Ginásio de Esporte	Obra em andamento. A CONTRATADA teve problemas com atrasos de pagamentos ocasionados pelo contingenciamento de recursos do governo federal no ano de 2016. A CONTRATADA apresentou problemas para gerenciar a parte logística para o fornecimento de insumos, bem como dificuldades com relação a equipe local que compõe a administração de obra. Incorreções e/ou omissões nos projetos elaborados pela empresa de projetos exigiram revisão dos mesmos por parte da Engenharia, com consequente necessidade de aditivos e ajustes de cronograma.
TABATINGA	47592	Muro de Cercamento	Obra em andamento. A CONTRATADA teve problemas com atrasos de pagamentos ocasionados pelo contingenciamento de recursos do governo federal no ano de 2016. A CONTRATADA apresentou problemas para gerenciar a parte logística para o fornecimento de insumos, bem como dificuldades com relação a equipe local que compõe a administração de obra. Incorreções e/ou omissões nos projetos elaborados pela empresa de projetos exigiram revisão dos mesmos por parte da Engenharia, com consequente necessidade de aditivos e ajustes de cronograma.
LÁBREA	47085	Ginásio de Esporte	Obra em andamento. A CONTRATADA teve problemas com atrasos de pagamentos ocasionados pelo contingenciamento de recursos do governo federal no ano de 2016.
TEFÉ	23910	Continuação da obra de construção do Campus	Obra paralisada. A CONTRATADA entrou em litígio extra-judicial com a ADMINISTRAÇÃO por conta de divergências quanto aos termos e condições do aditivo de serviços bem como com relação ao andamento da obra e à não execução de atividades presentes em planilha e que não fazem parte do eventual termo aditivo em discussão. A ENGENHARIA efetuou re-planilhamento do remanescente de obra e apresentou novos termos e projetos revisados à CONTRATADA, visando o melhor interesse da ADMINISTRAÇÃO, de forma atender aos limites percentuais estabelecidos pelo TCU, que em seu turno recusou, optando pelo distrato contratual.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

Campus	Cód. SIMEC	Descrição da obra	Fatores que ocasionaram descumprimento das Metas de Entrega dos Objetos
HUMAITÁ	23707	Remanescente da Obra de construção do Campus	Obra em andamento. A CONTRATADA apresentou problemas para gerenciar a parte logística para o fornecimento de insumos, bem como dificuldades com relação a equipe local que compõe a administração de obra. Apresenta ritmo lento de execução alegando estar aguardando correções nos projetos e posicionamento quanto à confiabilidade da superestrutura pré-existente.
ITACOARA	23894	Construção do IFAM Campus	Obra em andamento. A CONTRATADA está em negociações com a ADMINISTRAÇÃO por conta de divergências quanto aos termos e condições do aditivo de serviços bem como com relação ao andamento da obra e à não execução de atividades presentes em planilha e que não fazem parte do eventual termo aditivo em discussão.
REITORIA	49426	Muro de contenção	Obra em andamento. A CONTRATADA apresentou problemas para gerenciar a parte logística para o fornecimento de insumos, bem como dificuldades com relação a equipe local que compõe a administração de obra, além de estar sofrendo atrasos em função do tempo chuvoso típico do primeiro trimestre do ano.

Fonte: DOSE/PRODIN 2016

4.3. Gestão da tecnologia da informação

Nesta seção são apresentados os principais Sistemas da UPC, através da Tabela 129 que contém uma coluna de identificação do Sistema de Informação, seus objetivos, suas funcionalidades, responsável técnico, responsável de negócio e o nível de criticidade. A Unidade apresenta 10 Sistemas de Informação que são utilizados para apoiar a instituição no alcance de seus objetivos e metas institucionais.

4.3.1. Principais sistemas de informações

Tabela 131 Principais Sistemas de Informações

Sistemas	Objetivos	Funcionalidades	Responsável Técnico	Responsável Negócios	Criticidade
Q-Seleção	Informatizar o Processo Seletivo	<ul style="list-style-type: none"> - Formulário de cadastro - Escolha de processo - Gestão do Concurso - Publicação de Resultados - Gerador de Boletos 	DGTI	PROEN	Alta
Q-Acadêmico	Informatizar a gestão da Educação do IFAM	<ul style="list-style-type: none"> - Cadastro de Alunos - Cadastro de Turmas - Gestão das Salas de Aula - Processamento de Matrículas - Boletim - Lançamento de Notas - Diário on – line - Gestão do Estágio 	DGTI	PROEN	Alta
Q-Biblio	Informatizar a gestão das	<ul style="list-style-type: none"> - Cadastro do Acervo 	DGTI	PROEN	Alta

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

Sistemas	Objetivos	Funcionalidades	Responsável Técnico	Responsável Negócios	Criticidade
	bibliotecas do IFAM	<ul style="list-style-type: none"> - Cadastro dos bibliotecários - Gestão de empréstimos 			
SGD	Informatizar a gestão de projetos dentro do IFAM	<ul style="list-style-type: none"> - Cadastro de Projetos - Cadastro de Atividades - Monitoramento das ações do projeto - Alocação de responsáveis por atividades 	DGTI	IFAM	Alta
SUAP	Informatizar os procedimentos do almoxarifado e patrimônio	<ul style="list-style-type: none"> - Cadastrar equipamentos - Cadastrar material - Solicitação de material - Tombamento de equipamentos 	DGTI	PROAD	Media
Portal IFAM	Publicação de notícias e comunicados da Instituição	<ul style="list-style-type: none"> - Publicar Notícia - Publicar Comunicados - Disponibilizar documentos 	DGTI	CCS	Alta
Sistema de Formulários	Informatização das coletas de informação do IFAM	<ul style="list-style-type: none"> - Cadastrar formulários - Gerar relatórios sintéticos 	DGTI	IFAM	Baixa
Ambiente Virtual de Aprendizagem	Prover interação educacional entre os alunos do regime de educação a	<ul style="list-style-type: none"> - Cadastro de alunos - Cadastro de turmas - Construção de salas de aulas virtuais 	Setor de TI da Diretoria de Educação a Distância	PROEN	Alta



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS

Sistemas	Objetivos	Funcionalidades	Responsável Técnico	Responsável Negócios	Criticidade
	distância do IFAM				
SIG – Protocolo	Informatizar a gestão documental do IFAM	<ul style="list-style-type: none"> - Gestão de processos - Gestão de memorandos - Suporte digital a todos os processos 	DGTI	PROAD	Alta
SIG – Catalogo de Materiais	Informatizar a catalogação dos equipamentos do IFAM	<ul style="list-style-type: none"> - Cadastro de material - Cadastro de Grupo de material - Link com o sistema de almoxarifado - Link com sistema de patrimônio 	DGTI	PROAD	Baixa

Fonte: DGTI/PRODIN 2016

4.4. Gestão Ambiental e sustentabilidade

A Visão geral dos critérios de sustentabilidade ambiental adotados pelo IFAM é proporcionar ações comprometidas com a responsabilidade socioambiental e com a preservação do meio ambiente no âmbito do IFAM.

4.4.1. Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras

Com relação a participação do IFAM na Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P). Conforme o Ofício Circular nº 48/2015/GAB/SAIC/MMA, de 28 de dezembro de 2015, o Ministério do Meio Ambiente, por meio da Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental e do Departamento de Produção e Consumo Sustentáveis, conferiu ao IFAM o Selo A3P de Sustentabilidade na Administração Pública.

O Selo A3P Verde é conferido em reconhecimento às instituições públicas pelo empenho na implementação da Agenda, por meio da Adesão formal ao Programa Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P.

O referido Selo tem por objetivo conferir o reconhecimento e a divulgação de práticas de gestão baseadas em conceitos de sustentabilidade, implantadas pela Administração Pública.

Com relação a ocorrência de separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto 5.940/2006. A Reitoria e os *Campi* do IFAM foram orientados a atender o referido Decreto.

Com relação contratações realizadas pelo IFAM declara-se que sim a Reitoria e os *Campi* do IFAM observam os parâmetros estabelecidos no Decreto 7.746/2012.

Quanto ao plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012. O IFAM não o possui, não obstante, o Plano de Gestão de Logística Sustentável – PLS do IFAM será construído logo após o Curso de “Elaboração de Planos de Gestão da Logística Pública Sustentável” que será ministrado pela Aprimora Treinamentos em Manaus – AM, nos dias 21 e 22 de março de 2017 e que contará com a participação de

vinte servidores membros das Comissões do Programa de Gestão Ambiental dos *Campi* e Reitoria do IFAM.

O IFAM vem realizando inúmeras ações relacionadas à **Gestão Ambiental e Sustentabilidade**. Os *Campi* da Capital e do Interior desenvolveram em 2016 diversas ações em datas específicas como na **Semana do Meio Ambiente e na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – CNCT** com ênfase na temática ambiental. Em setembro de 2016 a Reitoria reconhecendo a importância da **Gestão Ambiental e Sustentabilidade no âmbito do IFAM**, criou a **Coordenadoria de Gestão Ambiental – CGA/DDINT/PRODIN** para tratar das questões relacionadas à Gestão Ambiental e Sustentabilidade no âmbito do IFAM. Desde outubro de 2016 a **Minuta da Política Socioambiental do IFAM** vem sendo construída de forma coletiva com a participação dos membros das Comissões dos *Campi* e da Reitoria do **Programa de Gestão Ambiental do IFAM**. Foi reservado no site do IFAM um espaço destinado a sugestões/contribuições para a referida minuta onde houve uma significativa participação de Docentes, Técnicos Administrativos e Discentes do IFAM. A supracitada Minuta depois de concluída será encaminhada para a aprovação do CONSUP para ser implantada na Reitoria e nos *Campi* do IFAM.

5. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

Neste capítulo, serão fornecidas informações referentes ao relacionamento do IFAM com o público interno e externo, por meio da Ouvidoria, abordando os seguintes temas: canais de acesso ao cidadão; carta de serviços ao cidadão; aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários; mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade e; medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações.

5.1. Canais de acesso do cidadão

A Ouvidoria Geral do IFAM foi instituída pela RESOLUÇÃO Nº 02-CONSUP/IFAM, de 28 de março de 2011, que dispõe sobre a aprovação do Regimento Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM), e dá outras providências, e alterada pela Portaria nº 1.773 – GR/IFAM, de setembro de 2016, que altera a estrutura organizacional da Ouvidoria Geral para denominar-se Coordenadoria da Ouvidoria Geral – COUVG.

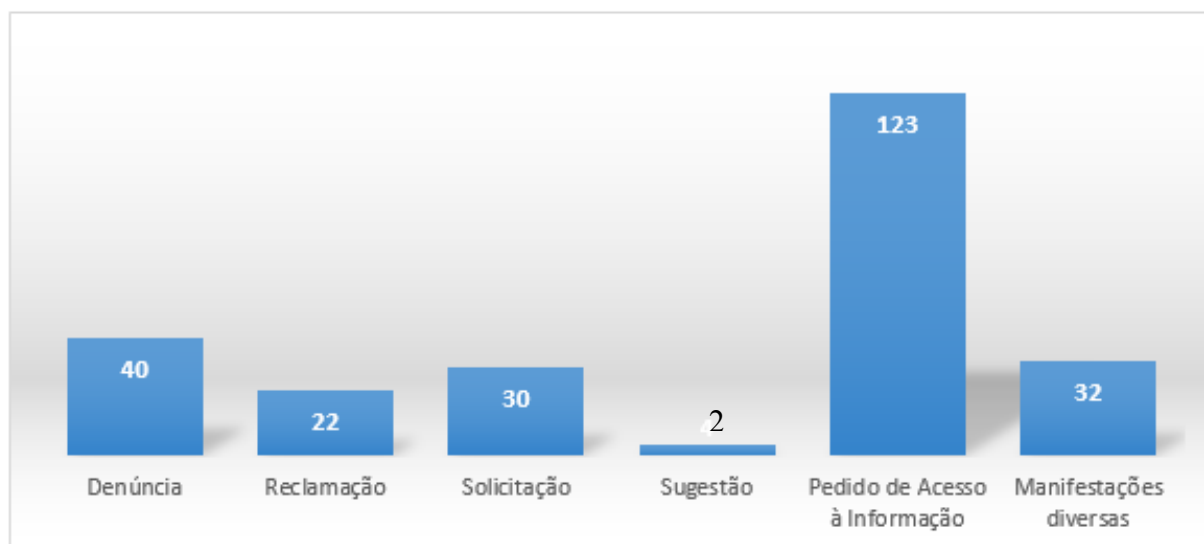
De acordo com essa Resolução, a Ouvidoria é o órgão de assessoramento da Reitoria responsável pelo acolhimento e encaminhamento de manifestações e reivindicações da comunidade interna ou externa, compreendendo a Ouvidoria Geral e as Ouvidorias dos *campi*.

A Ouvidoria atua no diálogo entre o cidadão, seja da comunidade externa ou interna, e o IFAM, de modo que as manifestações decorrentes da prestação dos serviços, bem como de exercício da cidadania, provoquem contínua melhoria dos serviços, desse modo, é responsabilidade da Ouvidoria receber, examinar e encaminhar denúncias, reclamações, elogios, sugestões e pedidos de informação referentes aos procedimentos e às ações de agentes e serviços oferecidos.

Para facilitar o contato com o cidadão, o IFAM adotou, a partir de 2015, o sistema eletrônico (e-Ouv) para recebimento e análise de manifestações. Esta é uma ferramenta que funciona de forma integrada com a Controladoria Geral da União (CGU). E ainda o cidadão pode relacionar-se com a Ouvidoria por meio de telefone, e-mail e presencialmente.

No ano de 2016, no período de janeiro a dezembro foram registradas um total de 249 (duzentos e quarenta e nove) manifestações, sendo 40 (quarenta) denúncias, 22 (vinte e duas) reclamações, 30 (trinta) solicitações, 2 (duas) sugestões, 123 (cento e vinte e três) pedidos de acesso à informação e 32 (trinta e duas) solicitações diversas* de atendimento imediato, através de e-mail, telefone ou presencialmente, não registradas no e-OUV ou E-SIC.

Figura 62 Demandas por tipo



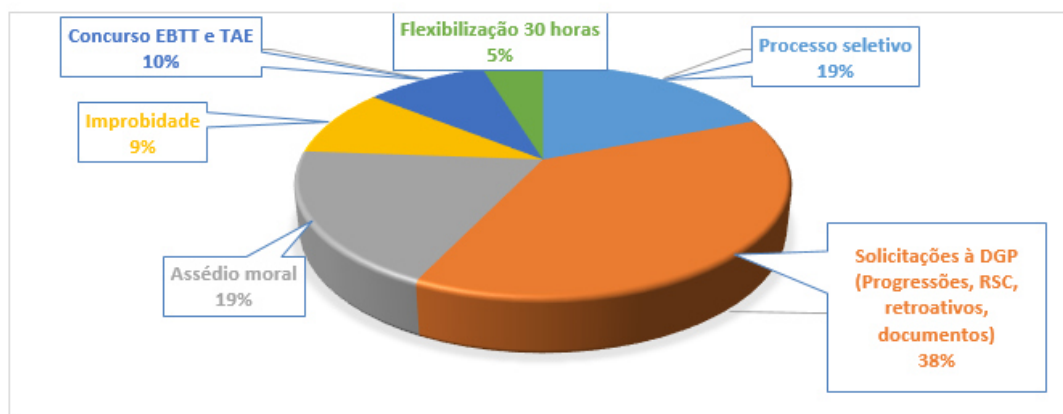
Fonte: COUVG/REITORIA 2016

* (Demandas relacionadas aos processos seletivos; informações sobre o IFAM etc., não registradas no e-OUV e nem no e-SIC).

Adianta-se que os dados apresentados neste relatório se referem somente a registros protocolados ou informados a esta Ouvidoria, não constando eventuais denúncias,

reclamações ou outras solicitações feitas fora dela ou das Ouvidorias dos *campi* que compuseram este relatório.

Figura 63 Temas recorrentes



Fonte: COUVG/REITORIA 2016

5.2. Carta de Serviços ao Cidadão

A Carta de serviços ao cidadão foi Instituída pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, através do Decreto nº 6.932, de 11 de agosto de 2009, a Carta de Serviços ao Cidadão é um documento que firma o compromisso entre a instituição e seu público direto, consistindo em observar os padrões de qualidade, eficiência e eficácia na execução desses serviços.

Além de prestar informações básicas de acesso aos serviços da instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão também é um meio de avaliar a qualidade daqueles, que se dá por diversos mecanismos, como Ouvidoria, Serviço de Informações ao Cidadão (SIC), questionários e outros.

Com a publicação de sua Carta de Serviços ao Cidadão, o IFAM beneficia aos cidadãos, aos servidores e, conseqüentemente, à própria instituição, levando maior clareza e transparência sobre os serviços prestados e na definição dos compromissos e resultados

esperados. A Carta proporciona maiores condições ao cidadão em exigir e defender seus direitos, maior reconhecimento institucional à qualidade do desempenho profissional e um maior direcionamento das políticas institucionais em busca de melhores resultados, tendo sempre como foco a Educação Profissional e Tecnológica na região do Amazonas.

5.2.1. Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

O IFAM não possui mecanismos específicos para aferir a satisfação do público alvo em relação aos seus produtos e serviços, no entanto, foi publicado, em conformidade com o Decreto Nº 6.932, de 11 de agosto de 2009, a “Carta de Serviços ao Cidadão do IFAM”, a qual permitirá ao cidadão acompanhar e aprimorar os serviços e produtos oferecidos pelos Instituto, há também na área de Tecnologia da Informação instrumentos que permitem a aferição de serviços. Sendo assim, pretende-se, a partir desses recursos, estender aos usuários dos demais serviços e produtos do IFAM.

5.2.2. Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

O IFAM se utiliza de seu portal na WEB para dar transparência das informações relevantes sobre a atuação da UPC, como: divulgação de seu Plano de Desenvolvimento Anual, eventos realizados ao longo do ano com espaço reservado a cada *campi*, o acesso à informação entre outras informações relevantes.

5.2.3. Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

O IFAM está adequado ao novo modelo de identidade digital padrão do governo federal, atendendo às principais recomendações de acessibilidade indicadas para web.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

“O termo acessibilidade significa incluir a pessoa com deficiência na participação de atividades como o uso de produtos, serviços e informações. Alguns exemplos são os prédios com rampas de acesso para cadeira de rodas e banheiros adaptados para deficientes. Na internet, acessibilidade refere-se principalmente às recomendações do WCAG (World Content Accessibility Guide) do W3C e no caso do Governo Brasileiro ao e-MAG (Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico). O e-MAG está alinhado as recomendações internacionais, mas estabelece padrões de comportamento acessível para sites governamentais. (Portal do IFAM)”

As medidas de acessibilidade aos produtos, serviços e informações adotadas pelo IFAM cumprem as leis e decretos sobre acessibilidade do governo federal.

Visando ainda à acessibilidade de alunos e da comunidade interna e externa, em cumprimento à Lei nº. 10.098 de 19 de dezembro de 2000, o IFAM vem desenvolvendo, desde setembro de 2007, o “Projeto Curupira – INCLUIR”, desenvolvendo um intenso processo de sensibilização em nossa comunidade escolar, o que oportunizou um e outro olhar em relação as pessoas com necessidade educacionais especiais, distanciando-se de um modelo assistencialista e assumindo uma postura de valorização e empoderamento do ser humano.

6. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Este capítulo é destinado aos relatos acerca do desempenho do IFAM em aspectos financeiros do exercício, do tratamento contábil da depreciação e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos, sistemática de apuração de custos e as demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64.

6.1. Desempenho financeiro do exercício

Neste item será abordado o desempenho financeiro do exercício de 2016 e as dificuldades enfrentadas ao longo do ano.

Ressalta-se o fato de que o recurso financeiro liberado pela SPO possui um cronograma divergente das necessidades apresentadas pelo órgão, conforme as liquidações realizadas. Dessa forma a escassez na liberação de recurso financeiro por parte da SPO, durante o início ano de 2016, implicou, em alguns casos, no pagamento de juros e multas à fornecedores, bem como atraso das obras em andamento e em alguns casos tal problemática ocasionou a paralização da obra.

Nos últimos meses do exercício ocorreu uma melhora no percentual de financeiro repassado, em alguns meses chegando a 100% das despesas liquidadas, sendo possível assim honrar com os compromissos de manutenção, funcionamento e de obras dos *campi*.

Abaixo será demonstrado o desempenho financeiro das despesas empenhadas no exercício, restos a pagar não processados e restos a pagar processados, incluindo pagamento da folha de pessoal, créditos descentralizados e a LOA:

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Tabela 132 Desempenho financeiro do Exercício (exceto Restos a pagar)

Grupo Despesa	Natureza Despesa		DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
1	319001	APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR	21.925.470,46	21.925.470,46	21.925.470,46
1	319003	PENSOES DO RPPS E DO MILITAR	6.498.320,37	6.498.320,37	6.498.320,37
1	319004	CONTRATAÇÃO P/TEMPO DETERMINADO	2.428.252,33	2.428.252,33	2.428.252,33
1	319007	CONTRIB. A ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDENCIA	149.013,09	149.013,09	149.013,09
1	319011	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	155.675.735,46	155.675.735,46	155.675.735,46
1	319016	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	694.193,23	694.193,23	694.193,23
1	319091	SENTENÇAS JUDICIAIS	780.430,21	780.430,21	780.430,21
1	319092	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	2.029.112,12	2.029.112,12	2.029.112,12
1	319113	OBRIGAÇÕES PATRONAIS - OP.INTRA-ORÇAMENTARIAS	31.247.416,88	31.247.416,88	31.247.416,88
3	335041	CONTRIBUIÇÕES	92.750,00	92.750,00	92.750,00
3	339004	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	335.136,06	335.136,06	335.136,06
3	339008	OUTROS BENEF.ASSIST. DO SERVIDOR E DO MILITAR	1.497.204,44	1.497.204,44	1.497.204,44
3	339014	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	1.615.946,65	1.565.515,07	1.563.843,01
3	339018	AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	11.871.413,94	11.551.526,84	11.460.006,11
3	339020	AUXÍLIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	772.699,60	740.155,87	721.226,89
3	339030	MATERIAL DE CONSUMO	4.121.043,19	2.150.171,90	2.056.679,54
3	339031	PREMIAÇÕES CULT., ART., CIENT. DESP. E OUTR.	24.042,67	23.952,67	23.952,67
3	339032	MATERIAL, BEM OU SERVIÇO P/ DISTRIB. GRATUITA	1.229.281,20	283.246,69	263.247,22
3	339033	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	1.805.628,39	1.295.728,96	1.294.251,38
3	339034	OUTRAS DESP.PESSOAL DEC. CONTRATOS TERCEIRIZ.	3.500,00	3.500,00	3.500,00
3	339036	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	741.782,12	594.053,44	565.669,32
3	339037	LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	20.912.802,70	17.766.500,35	17.358.807,06
3	339039	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS-PESSOA JURÍDICA	19.140.579,20	14.325.916,66	14.132.975,18
3	339046	AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	9.703.142,27	9.703.142,27	9.703.142,27
3	339047	OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	36.080,23	22.612,69	22.612,69
3	339048	OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOA FÍSICA	922.439,46	771.835,46	711.800,46
3	339049	AUXÍLIO-TRANSPORTE	847.217,53	847.217,53	847.217,53
3	339092	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	368.412,25	368.360,14	368.147,68
3	339093	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	3.295.719,27	3.279.405,11	3.279.155,11
3	339139	OUTROS SERV.TERCEIROS-PES.JURID-OP.INTRA-ORC.	172.959,69	95.919,45	95.919,45

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Grupo Despesa	Natureza Despesa		DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
3	339147	OBRIG. TRIBUT. E CONTRIB-OP. INTRA-ORÇAMENTARIAS	37.285,04	22.717,04	17.777,04
3	339192	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	242,96	242,96	242,96
3	339193	INDENIZACOES E RESTITUICOES	7.813,43	5.604,47	5.604,47
4	449030	MATERIAL DE CONSUMO	50.217,25	6.323,24	6.323,24
4	449039	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS- PESSOA JURIDICA	52.711,46	40.211,46	40.211,46
4	449051	OBRAS E INSTALACOES	12.842.820,56	2.183.871,30	1.918.625,47
4	449052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	7.272.624,80	1.982.896,18	1.880.814,28
4	449139	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ - OP. INT. ORC.	140,00	140,00	140,00
Total			321.201.580,51	292.983.802,40	291.694.927,14

Fonte: Tesouro Gerencial 07/02/2017

A Tabela 130 acima demonstra o desempenho financeiro das despesas do exercício, tais como: despesas com Folha de Pagamento, Custeio e Investimento. No decorrer do ano de 2016 foi empenhado o montante de 321.201.580,51 (trezentos e vinte um milhões, duzentos e um mil, quinhentos e oitenta reais e cinquenta e um centavos), desse valor foi liquidado o montante de 262.983.802,40 (duzentos e noventa e dois milhões, novecentos e oitenta e três mil, oitocentos e dois reais e quarenta centavos) e pago o valor de R\$ 291.694.927,14 (duzentos e noventa e um milhões, seiscentos e noventa e quatro mil, novecentos e vinte e sete reais e quatorze centavos). Ao analisar tais valores verifica-se que o Instituto pagou 99,56%, das despesas que foram liquidadas no exercício.

Tabela 133 Desempenho Financeiro Restos a Pagar Não Processados

Grupo Despesa	Natureza Despesa		RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS PAGOS
3	339030	Material de Consumo	51.338,95	45.839,20
3	339039	Outros Serviços de Terceiros-Pessoa Jurídica	2.720,00	2.720,00
3	339030	Material de Consumo	111.834,66	111.834,66
3	339033	Passagens e Despesas com Locomoção	255,80	255,80
3	339039	Outros Serviços de Terceiros-Pessoa Jurídica	15.629,80	15.629,80
3	339018	Auxílio Financeiro a Estudantes	27.568,25	27.568,25
3	339030	Material de Consumo	1.343.704,09	1.311.287,83
3	339031	Premiações Cult., Art., Cient. Desp. e Outr.	1.520,00	1.520,00
3	339033	Passagens e Despesas com Locomoção	87.155,98	87.155,98

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

3	339036	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	7.800,00	7.800,00
3	339037	Locação de Mão de Obra	2.015.884,00	2.012.051,90
3	339039	Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	2.377.868,95	2.364.685,73
3	339047	Obrigações Tributárias e Contributivas	454,06	454,06
3	339093	Indenizações e Restituições	2.559,41	2.559,41
3	339139	Outros Serv.Terceiros-Pes.Jurid-Op.Intra-Orc.	57.600,51	57.600,51
3	339147	Obrig.Tribut. e Contrib-Op.Intra-Orcamentarias	1.460,00	1.460,00
3	339018	Auxílio Financeiro a Estudantes	39.530,00	39.530,00
3	339030	Material De Consumo	27.259,85	27.259,85
3	339036	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	5.800,00	5.800,00
3	339048	Outros Auxílios Financeiros a Pessoa Física	68.610,00	68.610,00
3	339147	Obrig.Tribut.e Contrib-Op.Intra-Orcamentarias	5.660,00	5.660,00
3	339039	Outros Serviços de Terceiros-Pessoa Jurídica	330.946,57	330.946,57
3	339018	Auxílio Financeiro a Estudantes	16.716,00	16.716,00
3	339039	Outros Serviços de Terceiros-Pessoa Jurídica	67.431,42	67.431,42
3	339020	Auxílio Financeiro a Pesquisadores	600,00	600,00
3	339033	Passagens e Despesas com Locomoção	9.516,61	9.516,61
3	339039	Outros Serviços de Terceiros-Pessoa Jurídica	59.606,64	59.208,64
3	339093	Indenizações e Restituições	625,00	625,00
3	339139	Outros Serv.Terceiros-Pes.Jurid-Op.Intra-Orc.	700,00	700,00
3	339039	Outros Serviços De Terceiros-Pessoa Jurídica	194.359,60	194.359,60
3	339039	Outros Serviços De Terceiros-Pessoa Jurídica	79.970,00	79.970,00
3	339032	Material, Bem Ou Serviço P/ Distrib. Gratuita	3.510,00	3.510,00
4	449051	Obras e Instalações	7.661.896,22	7.396.055,89
4	449052	Equipamentos e Material permanente	100.766,40	100.766,40
4	449039	Outros Serviços de Terceiros- Pessoa Jurídica	14.713,00	14.713,00
4	449051	Obras E Instalações	3.331.555,82	3.315.772,62
4	449052	Equipamentos e Material permanente	868.217,04	866.717,04
4	449052	Equipamentos e Material permanente	9.902,33	9.902,33
Total			19.003.246,96	18.664.794,10

Fonte: Tesouro Gerencial 07/02/2017

A Tabela nº 131 acima demonstra o desempenho financeiro das despesas de Restos a Pagar não Processados, de Custeio e Investimento. No decorrer do ano de 2016 foi liquidado o montante de 19.003.246,96 (dezenove milhões, três mil, duzentos e quarenta e seis reais e noventa e seis centavos), desse valor foi pago o montante de R\$ 18.664.794,10 (dezoito milhões, seiscentos e sessenta e quatro mil, setecentos e noventa e quatro reais e dez centavos). Ao analisar tais valores verifica-se que o Instituto pagou 98,22% das despesas de restos a pagar não processados liquidados no exercício.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Tabela 134 Desempenho Financeiro Restos a Pagar Processados

Grupo Despesa	Natureza Despesa		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS A PAGAR	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS PAGOS
3	339014	Diárias - Pessoal Civil		11.534,09
3	339033	Passagens e Despesas com Locomoção		11.044,34
3	339036	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física		6.797,50
3	339030	Material de Consumo		55.435,08
3	339033	Passagens e Despesas com Locomoção	335,04	83.088,87
3	339014	Diárias - Pessoal Civil	8.200,18	5.843,45
3	339018	Auxílio Financeiro a Estudantes		27.500,00
3	339020	Auxílio Financeiro a Pesquisadores		49.240,00
3	339030	Material de Consumo	1.502,87	277.937,53
3	339032	Material, bem ou serviço p/ Distrib. Gratuita		7.581,00
3	339033	Passagens e Despesas com Locomoção	1.102,01	203.976,90
3	339036	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	5.723,56	12.478,51
3	339037	Locação de Mão-de-Obra	108.827,94	1.106.070,93
3	339039	Outros Serviços de Terceiros-Pessoa Jurídica	31.699,14	456.918,59
3	339048	Outros Auxílios Financeiros a Pessoa Física	4.668,00	
3	339139	Outros Serv.Terceiros-Pes.Jurid-Op.Intra-Orc.	577,03	6.802,88
3	339147	Obrig.Tribut. e Contrib-Op.Intra-Orcamentarias	5.170,00	4.592,00
3	339018	Auxílio Financeiro a Estudantes	645,15	199.553,00
3	339036	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	1.204,50	106.028,89
3	339039	Outros Serviços de Terceiros-Pessoa Jurídica		9.744,58
3	339048	Outros Auxílios Financeiros a Pessoa Física	11.584,00	466.361,60
3	339147	Obrig.Tribut. e Contrib-Op.Intra-Orcamentarias	1.480,00	16.480,00
3	339014	Diárias - Pessoal Civil	4.680,70	
3	339036	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	34,42	
3	339037	Locação de Mão de-Obra	9.129,90	
3	339039	Outros Serviços De Terceiros-Pessoa Jurídica	9.805,59	
3	339018	Auxílio Financeiro A Estudantes	299,60	75.350,58
3	339020	Auxílio Financeiro A Pesquisadores	500,00	
3	339039	Outros Serviços de Terceiros-Pessoa Jurídica		1.680,00
3	339014	Diárias - Pessoal Civil	2.693,10	
3	339033	Passagens e Despesas com Locomoção	73,78	
3	339039	Outros Serviços de Terceiros-Pessoa Jurídica	140,00	11.263,20
3	339033	Passagens e Despesas com Locomoção	1.132,20	
3	339039	Outros Serviços de Terceiros-Pessoa Jurídica		55.380,00
3	339032	Material, bem ou Serviço p/ Distrib. Gratuita		59.887,51
4	449051	Obras e Instalações	154.232,19	628.950,88
4	449052	Equipamentos e Material permanente		103.241,88

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Grupo Despesa	Natureza Despesa		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS A PAGAR	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS PAGOS
4	449051	Obras e Instalações		859.918,50
4	449052	Equipamentos e Material permanente	1.868,81	813.611,08
4	449051	Obras e Instalações	64.021,08	
4	449052	Equipamentos e Material permanente	463,32	
Total			431.794,11	5.734.293,37

Fonte: Tesouro Gerencial 07/02/2017

A Tabela 132 acima demonstra o desempenho financeiro das despesas de Restos a Pagar Processados, que se refere as despesas liquidadas no exercício anterior e pagos no atual exercício. No decorrer do ano de 2016 foi pago o montante de R\$ 5.734.293,37 (cinco milhões, setecentos e trinta e quatro mil, duzentos e noventa e três reais e trinta e sete centavos). Ao analisar tais valores verifica-se que, no exercício de 2016, o Instituto pagou 93% das despesas de restos a pagar processados.

Tabela 135 - Desempenho Financeiro por Grupo de Despesa

Grupo de Despesa	Categoria de Gastos/Situação	Valores Pagos no ano de 2016
1 - Pessoal e Encargos	C3 – Despesas do Exercício	221.427.944,15
3 – Outras Despesas Correntes	C3 – Despesas do Exercício	66.420.868,54
3 – Outras Despesas Correntes	C2 – Despesas Restos a Pagar não Processados	6.960.866,82
3 – Outras Despesas Correntes	C2 – Despesas Restos a Pagar Processados	3.328.571,03
4 - Investimento	D3 – Despesas do Exercício	3.846.114,45
4 - Investimento	D2 – Despesas Restos a Pagar não Processados	11.703.927,28
4 - Investimento	D2 – Despesas Restos a Pagar Processados	2.405.722,34
TOTAL		316.094.014,61

Fonte: Tesouro Gerencial 07/02/2017

A Tabela 133 acima demonstra de forma resumida todo o desempenho financeiro do IFAM, separado por Grupo de despesas e Categoria de Gastos. O total de despesas pagas no ano de 2016 foi de R\$ 316.094.014,61 (trezentos e dezesseis milhões, noventa e quatro mil, quatorze reais e sessenta e um centavos), valor esse referente a gastos com pessoal, despesas corrente e de capital.

6.2. Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação, mensuração de ativos e passivos

Desde o exercício de 2015, a coordenação de contabilidade tem realizado um trabalho de conscientização junto aos gestores dos *campi* solicitando que tomem as medidas necessárias para corrigir as falhas de controle, tanto de seus almoxarifados, quanto dos seus bens patrimoniais. As orientações se deram por meio de memorandos eletrônicos, alertas via e-mail institucional, bem como em explicações em todas as reuniões do Comitê de Administração do IFAM.

Todas as unidades gestoras do IFAM enfrentam problemas de controle de bens de almoxarifado e patrimônio, o que impossibilita a realização dos procedimentos contábeis de depreciação pela falta de informações suficientes.

A morosidade no atendimento dessa orientação se dá primordialmente pela falta de recursos humanos para atuação na área patrimonial, o qual por sua vez não está atualmente em sincronia com a Coordenação de Contabilidade, com isso dificultando qualquer tipo de controle patrimonial e implantação das normas de contabilidade.

No entanto, podemos informar que a atual gestão vem atuando de forma incisiva para sanar tais inconsistências através de capacitação e normatização de procedimentos, além de constituir comissões para inventário e avaliação patrimonial, bem como realizou no exercício de 2016 certame licitatório para a contratação de empresa especializada para realizar o inventário de todo o Instituto, sendo que estas atividades já estão em execução com previsão de conclusão no exercício de 2017. A partir destas medidas o órgão implementará os dispositivos contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10.

6.3. Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

Segue abaixo os links para a visualização das demonstrações contábeis.

6.3.1. Balanço Orçamentário

Publicado no link:

<http://200.129.168.182:4030/attachments/download/17821/0000137580-BGU-BO-Anual-Orgao26403-Suborgao26403%20-%20Balan%C3%A7o%20Or%C3%A7ament%C3%A1rio.pdf>

6.3.2. Balanço Financeiro

Publicado no link:

<http://200.129.168.182:4030/attachments/download/17824/0000137580-BGU-BF-Anual-Orgao26403-Suborgao26403%20-%20Balan%C3%A7o%20Financeiro.pdf>

6.3.3. Balanço Patrimonial

Publicado no Link

<http://200.129.168.182:4030/attachments/download/17820/0000137580-BGU-BP-Anual-Orgao26403-Suborgao26403%20-%20Ba%C3%A7an%C3%A7o%20Patrimonial.pdf>

6.3.4. Demonstração das Variações Patrimoniais

Publicado no Link

<http://200.129.168.182:4030/attachments/download/17822/0000137580-BGU-DVP-Anual-Orgao26403-Suborgao26403%20-%20Varia%C3%A7%C3%B5es%20Patrimoniais.pdf>

6.3.5. Demonstração do Fluxo de Caixa

Publicado no link

<http://200.129.168.182:4030/attachments/download/17823/0000137580-BGU-DFC-Anual-Orgao26403-Suborgao26403%20-%20Demonstra%C3%A7%C3%A3o%20Fluxo%20de%20Caixa.pdf>

7. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

Neste capítulo serão apresentadas as tratativas acerca das determinações e recomendações do TCU, CGU, medidas administrativas relacionadas a danos ao erário, demonstrativo da conformidade de cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993, revisão de contratos vigentes com empresas beneficiadas com a desoneração, informações sobre publicidade e propaganda e a demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005.

7.1. Tratamento de determinações e recomendações do TCU

O TCU, no exercício de 2016, encaminhou ao IFAM os seguintes Acórdãos que continham Determinações e Recomendações:

Tabela 136 Acórdãos do TCU

Processo	Acórdão	Objeto	Tipo
TC 005.003/2016-4	Acórdão 456/2016 - Plenário	Possíveis irregularidades em pregão eletrônico (45/2015) para fornecimento de alimentação e cessão de espaço físico. Conhecimento. Procedência parcial.	Determinação
TC 009.006/2009-9	Acórdão 3046/2016 – Plenário	Interrupção dos descontos à servidora Maria Helena Oliveira Nogueira	Determinação
TC 033.555/2015-0	Acórdão 760/2016 - Plenário	Possível compra excessiva de café e açúcar no Campus Coari.	Determinação
TC 033.559/2015-5	Acórdão 3275/2016 – 2ª câmara	Pregão eletrônico SRP 4/2015 - serviços de manutenção preventiva e corretiva de ar condicionados	Determinação
TC 024.329.2015-0	Acórdão 1006/2016 - Plenário	Fiscalização de Orientação Centralizada destinada a avaliar a aplicação de recursos financeiros transferidos pela União na iniciativa Bolsa-Formação do	Determinação
	Total de Acórdãos	05	

Fonte: Portal do TCU / SIPAC / Fichas de Controle Interno – CGCI 2016

Dos Acórdãos citados acima, infere-se uma visão geral comparativa das “determinações e recomendações recebidas” em relação às “atendidas”, “em atendimento” e “não atendidas”, tratadas no decorrer de 2016, conforme a Tabela 135 abaixo:

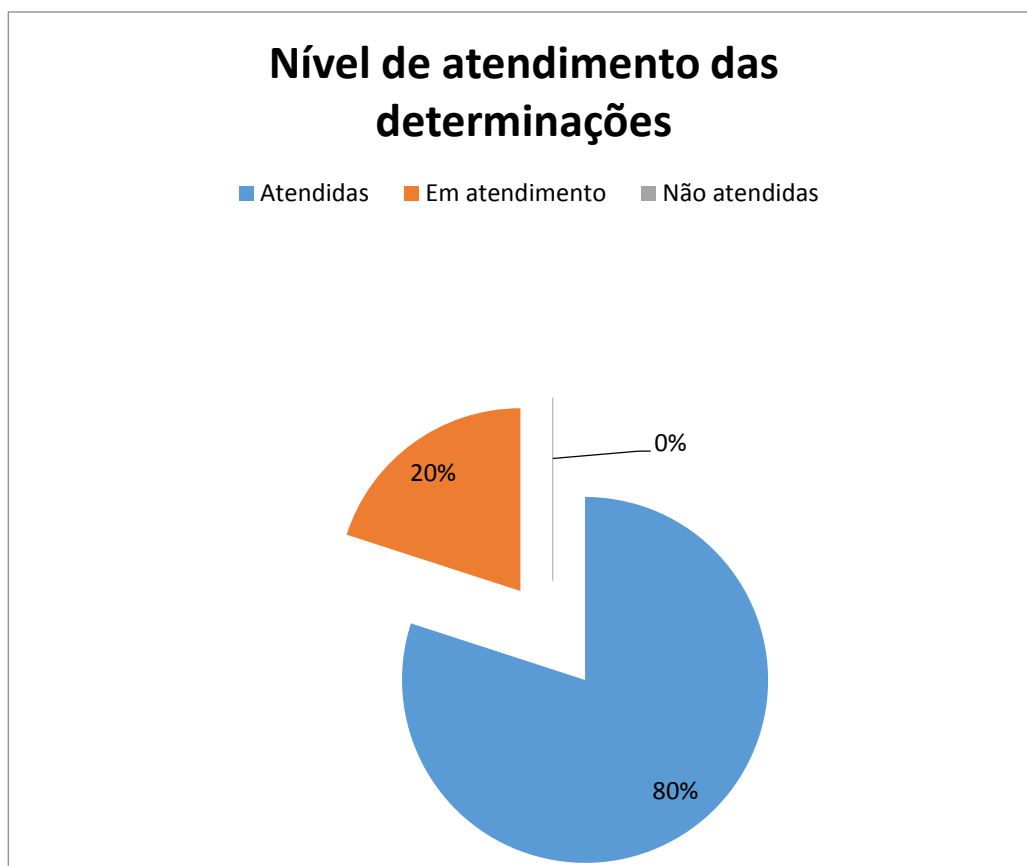
Tabela 137 Quantidade de Determinações e Recomendações do TCU

Acórdão	Quantidade de Determinações e Recomendações			
	Recebidas	Atendidas	Em atendimento	Não atendidas
Acórdão 456/2016 - Plenário	1	1	0	0
Acórdão 3046/2016 – Plenário	1	1	0	0
Acórdão 760/2016 - Plenário	1	1	0	0
Acórdão 3275/2016 – 2ª câmara	1	1	0	0
Acórdão 1006/2016 - Plenário	1	0	1	0
Total	5	4	1	0

Fonte: Portal do TCU / SIPAC / Fichas de Controle Interno CGCI 2016

Portanto, das deliberações recebidas o IFAM concluiu o exercício de 2016 com expectativa de ter atendido 80% das determinações, estando com 20% em atendimento (Figura 1). Esse 20% refere-se a 1 (uma) determinação que trata de acompanhamento por parte da auditoria interna quanto à execução do Pronatec. É válido ressaltar que a Audi inseriu no PAINT 2017 a ação “Realizar atividade de controle com vistas a identificar e corrigir situações de sobreposição de carga horária de servidores que atuam no Pronatec, sendo assim, a determinação está sendo tratada.

Figura 64 Deliberações exaradas pelo TCU no exercício de 2016.



Fonte: AUDIG/REITORIA 2016

Quanto aos Acórdãos decorrentes de julgamento de contas anuais de exercícios anteriores, segue a Tabela 128 abaixo com a relação dos que estão pendentes de atendimento:

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Tabela 138 Acórdãos decorrentes de julgamento de contas anuais de exercícios anteriores

Acórdão 926/2014 – Plenário		
Item	Resumo Determinação / Recomendação	Justificativa
9.1	Com fulcro nos artigos 1º, inciso I, 16, inciso III, alínea “c”, da Lei nº 8.443/1992, julgar irregulares as contas do Sr. João Martins Dias, condenando-o ao pagamento da quantia de R\$ 183.295,30 (cento e oitenta e três mil, duzentos e noventa e cinco reais e trinta centavos),	Não atendida: O servidor não autorizou o desconto em folha.
9.2	Aplicar ao Sr. João Martins Dias e à empresa Gad Engenharia e Construção Civil Ltda. a multa prevista no art. 57 da Lei nº 8.443/1992, no valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais)	Não atendida: O servidor não autorizou o desconto em folha.
Acórdão 4207/2014 – Segunda Câmara		
Item	Resumo Determinação / Recomendação	Justificativa
9.10	Com fundamento no art. 19 da Lei 8.443/1992, condenar os responsáveis a seguir relacionados ao recolhimento solidário ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – Ifam dos valores especificados, acrescidos de encargos legais das datas indicadas até a data do pagamento: Responsáveis João Martins Dias, Nelson Batista do Nascimento, Juarez Alves Ehm e Elquimar de Nair Fialho - ME 6.291,50 25/11/2009 João Martins Dias, Nelson Batista do Nascimento, Juarez Alves Ehm e Elquimar de Nair Fialho - ME 7.200,00 06/07/2009 João Martins Dias, Nelson Batista do Nascimento e Elquimar de Nair Fialho - ME 7.640,00 26/09/2009 João Martins Dias, Nelson Batista do Nascimento e Elquimar de Nair Fialho - ME 2.100,00 05/08/2009	Não atendida: O servidor não autorizou o desconto em folha.
9.11	Nos termos do art. 57 da Lei 8.443/1992, aplicar-lhes multas individuais nos valores a seguir especificados, a serem recolhidas ao Tesouro Nacional, com incidência de encargos legais, calculados da data deste acórdão até a data do pagamento, se este for efetuado após o vencimento do prazo abaixo estipulado: 9.11.1. João Martins Dias: R\$ 15.000,00 (quinze mil reais); 9.11.2. Nelson Batista do Nascimento: R\$ 15.000,00 (quinze mil reais); 9.11.3. Juarez Alves Ehm: R\$ 10.000,00 (dez mil reais)	Não atendida: O servidor não autorizou o desconto em folha.

Fonte: AUDIG/REITORIA 2016

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Quanto às formas de tratamento das deliberações, o IFAM possui instâncias de acompanhamento e monitoramento das demandas do TCU, quais sejam a Auditoria Interna (AUDIG) e a Coordenação de Governança e Controle Interno (CGCI). As formas de acompanhamento se deram por meio de Fichas de Controle, processos virtuais, e-mail, realização de reuniões.

As demandas do TCU foram encaminhadas primeiramente ao Gabinete da Reitoria do IFAM, para ciência, e em seguida encaminhadas à AUDIG às devidas orientações e monitoramento dos prazos externos.

A AUDIG realizou a leitura e filtragem do documento e enviou as orientações, via sistema informatizado, à CGCI que é órgão competente para tratar de cada demanda junto aos setores responsáveis pelas providências e pelo controle dos prazos internos.

A CGCI recebeu as demandas, em seguida realizou reuniões juntamente com a Auditoria Interna e com o setor responsável pela execução das providências. Após a reunião, a CGCI confeccionou memorandos ou e-mails ao setor responsável para que tomasse as devidas medidas em relação a demanda. Também monitorou os prazos internos.

Além disso, para cada processo de tomadas de contas recebido há uma pasta com o número do acórdão e o número do processo de tomada de contas que contém o Acórdão e os documentos pertinentes às demandas.

Por fim, ao receber a resposta da demanda, a CGCI realizou a primeira revisão e caso houvesse alguma impropriedade solicitava a correção do setor responsável. A partir desse material consolidado, a CGCI retornou o material à AUDIG para revisão 2 e em seguida as tratativas seguiam para consolidação dos documentos junto ao Gabinete da Reitoria e Diretoria Executiva, instâncias finais responsáveis pela validação das informações e elaboração do Ofício ao TCU.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

No exercício de 2016, a CGU enviou ao IFAM o Relatório 20161454/2016 – CGU que trata do resultado da Auditoria Anual de Contas que foi encaminhado à Gestão em dezembro de 2016 e está sendo tratado pelo sistema de controle interno do IFAM.

O extrato abaixo reflete o tratamento do relatório em questão, no qual foram apresentadas 06 recomendações, das quais 01 a gestão considera como atendida e 05 estão em fase de atendimento. Ressalta-se que as respostas foram encaminhadas à CGU e estão sendo analisadas para posterior validação do estágio de atendimento.

Figura 65 Relatório de Constatações / Informações Auditoria Interna

RELATÓRIO DE AUDITORIA POR CONSTATAÇÃO/INFORMAÇÃO

RELATÓRIO Nº 201601454/2016 - CGU	
ITEM	ESTÁGIO DE ATENDIMENTO
Constatação/Informação 2:	
<p>Recomendação 167984: Formar quadro de pessoal capaz de atender os prazos exigidos pela Instrução Normativa nº 55/2007 do Tribunal de Contas da União que dispõe sobre o envio e a tramitação, no âmbito do Tribunal de Contas da União, para fins de registro, de informações alusivas a atos de admissão de pessoal e de concessão de aposentadoria, reforma e pensão, bem como garantir estrutura para confecção dos processos físicos que são enviados ao Controle interno para análise, providenciando a supervisão pelo setor responsável das atividades desempenhadas. Seria importante adotar procedimentos que permitam o preenchimento do Sisac na mesma oportunidade em que é feito o cadastro de dados dos servidores no SIAPE, considerando que os dois sistemas são abastecidos com muitas informações em comum.</p>	Atendida
Constatação/Informação 5:	
<p>Recomendação 167985: Adotar procedimentos que promovam a verificação de acúmulo indevido de cargos, considerando a possibilidade de uso de tecnologia informatizada disponível como ferramenta auxiliar.</p>	Em Atendimento
<p>Recomendação 167986: Apurar e ressarcir os valores recebidos pelos servidores que acumularam indevidamente cargos.</p>	Em Atendimento
Constatação/Informação 5:	
<p>Recomendação 167988: Relatar as soluções adotadas em relação às ocorrências verificadas na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS).</p>	Em Atendimento
<p>Recomendação 167989: Apurar e ressarcir os valores recebidos pelos servidores que acumularam indevidamente cargos.</p>	Em Atendimento
Constatação/Informação 5:	
<p>Recomendação 167987: Implementar nova estrutura da Unidade de Correição a fim de dotar o setor de um adequado gerenciamento de suas atividades, evitando, entre outros, procedimentos não cadastrados no Sistema de Gestão de Processos Disciplinares (CGUPAD) e que estão fora do prazo estipulado para cadastramento.</p>	Em Atendimento

Fonte: SIPAC 2016

Considerando o Relatório 201601454/2016-CGU destacam-se as recomendações referentes à adoção dos procedimentos que promovam a verificação de acúmulo indevido de cargos no IFAM, visto que impactaram de maneira positiva na concretização de melhorias na atuação do controle interno da Diretoria de Gestão de Pessoas do IFAM.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

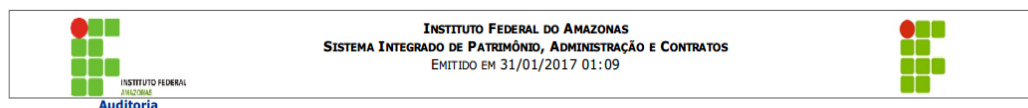
Também houve o tratamento dos encaminhamentos de recomendações referentes aos exercícios 2008, 2009, 2010, 2011 e 2013, os quais foram encaminhados à CGU para análise. Abaixo segue o quadro com a descrição do objeto que trata cada relatório emitido pela CGU:

A Figura 66 – Informações quanto aos Relatórios de Auditoria de Gestão emitidos pela CGU que estão em tratamento no PPP.

Figura 66 Relatório Geral de Acórdãos

Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos

http://200.129.168.193:14000/sipac/portal_auditoria/relatorio_orgao_c...



RELATÓRIO GERAL DE RELATÓRIOS/ACÓRDÃOS

Órgão: CGU

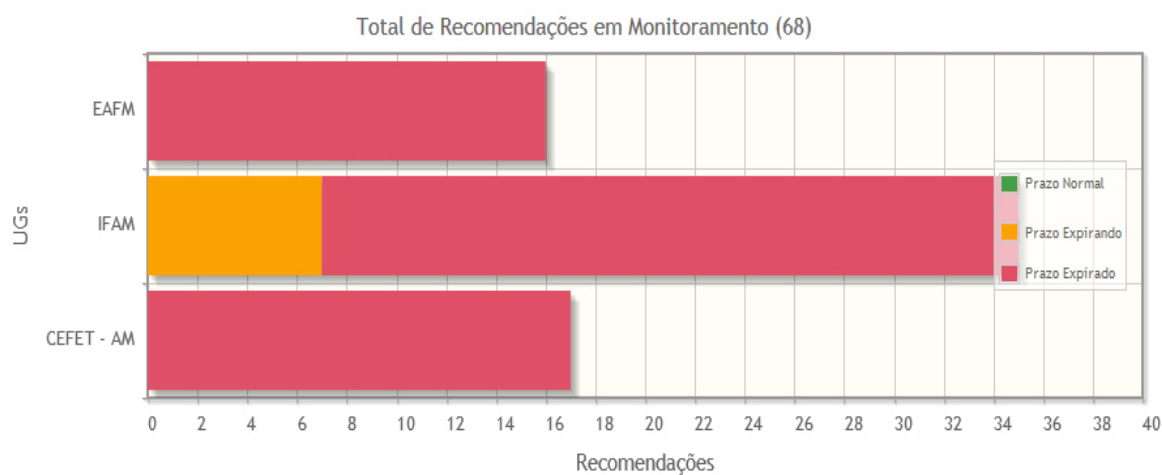
Número/Ano	Tipo	Responsável	Introdução
224764/2009	Relatório de Auditoria de Gestão	SAMARA SANTOS DOS SANTOS	Processo anual de contas apresentado pelo CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO AMAZONAS - CEFET-AM - Exercício 2008.
224773/2009	Relatório de Auditoria de Gestão	SAMARA SANTOS DOS SANTOS	Processo anual de contas apresentado pela ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE MANAUS - EAF-MNS - Exercício 2008.
241333/2010	Relatório de Auditoria de Gestão	DEBORAH MARTINS LUZ	Unidade Jurisdicionada: CAMPUS PARINTINS - Constatação nº 06 da OS 241333, referente ao exercício 2009.
241454/2010	Relatório de Auditoria de Gestão	DEBORAH MARTINS LUZ	Unidade Jurisdicionada: CAMPUS PRESIDENTE FIGUEIREDO - Constatação nº 04 da OS 241454, referente ao exercício de 2009.
241531/2010	Relatório de Auditoria de Gestão	DEBORAH MARTINS LUZ	Unidade Jurisdicionada: CAMPUS PRESIDENTE FIGUEIREDO - Constatação nº 05 da OS 241531, referente ao exercício de 2009.
244003/2010	Relatório de Auditoria de Gestão	SAMARA SANTOS DOS SANTOS	(Transição) Processo anual de contas apresentado pelo INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS - IFAM, o qual consolida as informações sobre a gestão das Unidades que lhe são subordinadas, a saber: Campus Manaus Centro (ex-Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas - CEFET/AM), Campus Manaus Zona Leste (ex-Escola Agrotécnica Federal de Manaus -EAF/MNS) e Campus São Gabriel da Cachoeira (ex-Escola Agrotécnica de São Gabriel da Cachoeira - EAF/SGC).
201108737/2011	Relatório de Auditoria de Gestão	SAMARA SANTOS DOS SANTOS	Processo anual de contas apresentado pelo INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS - Exercício 2010.
201203345/2012	Relatório de Auditoria de Gestão	SAMARA SANTOS DOS SANTOS	Prestação de contas anual apresentada pelo(a) INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO AMAZONAS - Exercício 2011
201407276/2014	Relatório de Auditoria de Gestão	SAMARA SANTOS DOS SANTOS	Prestação de contas anual apresentada pelo INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO AMAZONAS - Exercício 2013
201601454/2016	Relatório de Auditoria de Gestão	DEBORAH MARTINS LUZ	Prestação de contas anual do IFAM, referente ao exercício de 2015.
Total de relatórios:			10

Fonte: SIPAC 2016

Quanto aos relatórios relacionados acima, informa-se que constam na base de dados da CGU, 10 relatórios de auditoria anual de contas, que consolidam o total de 68 recomendações que estão sendo monitoradas pela Controladoria. Ressalta-se que até final de

dezembro de 2016, o “atendimento” das recomendações estava em análise pela CGU, conforme demonstração gráfica abaixo.

Figura 67 Recomendações em Monitoramento



Fonte: Sistema Monitor da CGU 2016

Quanto à forma de acompanhamento das recomendações da OCI, informa-se que o IFAM está implantando o Sistema de Controle Interno, no qual são integrantes: a Auditoria Interna, a Coordenação de Governança e Controle Interno (CGCI) e os controles internos administrativos de cada Pró-Reitoria e das Unidades Gestores (*Campi*).

Igualmente, destaca-se a utilização do Sistema Monitor da CGU, que se trata de instrumento informatizado “utilizado para viabilizar o acompanhamento do atendimento às ações de controle, possibilitando atuação de forma ampla e abrangente, no âmbito dos resultados da ação governamental, além do conhecimento e acompanhamento das melhorias aplicadas e sua repercussão nos resultados das ações”. Dessa forma, a atualização do Plano de Providências Permanente pode ser realizada periodicamente via sistema informatizado.

Por fim, informa-se que a CGCI elaborou o Procedimento de tratativas de demandas da CGU e TCU que vem sendo utilizado pelos setores envolvidos, facilitando assim o cumprimento das demandas dos órgãos de fiscalização.

7.2. Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993

Para realizar o pagamento referente à contraprestação de fornecimento dos bens, de execução de obra ou de prestação de serviço é necessária a comprovação do ateste e validação dos documentos comprobatórios seguido da liquidação da despesa. Esse pagamento é realizado consoante à disponibilidade de recursos financeiros.

Salienta-se que Departamento de Execução Orçamentária (DEO) está trabalhando junto à Coordenação de Contratos e Convênios para a implantação do cronograma de desembolso junto ao SIASG, de forma a validar a conformidade com as etapas fixadas no cronograma.

7.3. Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

As UPC estão desobrigadas de atender a este item, até que sobrevenha do colegiado do TCU decisão definitiva, cujo andamento pode ser acompanhado pelo processo de nº 013.515/2013-6.

7.4. Informações sobre as ações de publicidade e propaganda

Em 2016, o IFAM custeou despesas com publicidade legal com a EBC, referente a publicações em jornais de grande circulação, e com o DOU referente a publicações no Diário Oficial da União. Foi empenhado um montante de R\$ 82.890,86 (oitenta e dois mil, oitocentos e noventa reais e oitenta e seis centavos), desse valor foi pago R\$ 36.271,51 (Trinta e seis mil duzentos e setenta e um reais e cinquenta e um centavos). Conforme dados da Tabela 129 abaixo:

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Tabela 139 Ações de Publicidade e Propaganda

Publicidade Institucional	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Legal	2031 - Educação Profissional e Tecnológica / 20RL - Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional	Empresa Brasil de Comunicação S.A – R\$ 15.365,55 Fundo de imprensa Nacional - R\$ 67.525,21 TOTAL: R\$ 82.890,76	R\$ 36.271,51
Mercadológica	Não houve	Não houve	
Utilidade pública	Não houve	Não houve	

Fonte: PROPLAD 2016

7.5. Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005

A Tabela 138 demonstra a conformidade do IFAM com relação a obrigatoriedade da Oferta da disciplina de Libras nos Cursos de Graduação.

Tabela 140 Demonstração das ofertas de Libras nas Licenciaturas

Cursos de graduação que devem ofertar Libras como disciplina obrigatória	Cód. Curso (e-Mec)	Município	Atendimento ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	Publicação*
QUÍMICA	71553	Manaus	Sim	Não
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	71556	Manaus	Sim	Não
MATEMÁTICA	1127930	Manaus	Sim	Não
FÍSICA	1127938	Manaus	Sim	Não
LICENCIATURA INTERCULTURAL INDÍGENA	1208889	São Gabriel da Cachoeira	Sim	Não
FÍSICA (EaD)	1330011	Manaus	Sim	Não
FÍSICA	5000492	Manaus	Sim	Não
MATEMÁTICA	5000493	Manaus	Sim	Não

Fonte: PROEN 2016

* Os *campi* do IFAM que ofertam curso superior de formação de professor estão em processo de implementação de medidas que atendam a Portaria n.40/2007, artigo 32, § I e II.

8. Outras Informações Relevantes

Nesta seção serão

8.1. Coordenação de Comunicação Social

A Coordenação de Comunicação Social (CCS/Reitoria) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM) apresenta o balanço anual das atividades desempenhadas pela equipe de comunicação durante o ano de 2016.

Atualmente, o quadro funcional da CCS/Reitoria é formado por quatro servidores, sendo duas jornalistas, um assistente administrativo e uma programadora visual que atendem as demandas da Reitoria e solicitações dos campi.

Em 2016, a Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP) em parceria com a CCS/Reitoria lançou o “Orientações DGP” que tem a intenção de ampliar e universalizar o acesso às informações básicas relacionadas à vida funcional dos servidores. O material é enviado exclusivamente via e-mail para todos os servidores da instituição, conforme surge a demanda exigida pelo DGP.

Além disso, o IFAM sediou importantes eventos, dentre eles, fomos anfitriões da etapa Norte dos Jogos dos Institutos Federais (JIFS) recebendo mil participantes, entre estudantes-atletas, comissão técnica e quadro de apoio oriundos dos sete Institutos Federais da região Norte: Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins entre os dias 27 a 31 de agosto, tendo ampla cobertura da mídia.

Durante meses, todos os *campi* e a Reitoria se empenharam na campanha Xô, Zika!, encabeçada pelo Ministério da Educação (MEC) na luta contra o mosquito do *Aedes aegypti* nas instalações da instituição. A Comunicação acompanhou a mobilização de alunos e servidores na vizinhança com ações de conscientização e no planejamento de marketing e estratégia.

Nas eleições 2016, o IFAM fechou parceria com o Tribunal Regional Eleitoral (TRE-AM) lançando processo seletivo que capacitou mais de 500 técnicos de urna e de transmissão para atuar nas 70 zonas eleitorais do Amazonas.

Desde 2014, a Comunicação faz o planejamento de marketing do Processo Seletivo. Em 2016, o certame eliminou a aplicação de provas como forma de ingresso e passou a utilizar

as notas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) para os cursos do Subsequente e da Graduação e, as médias aritméticas de português e matemática para os cursos do Integrado. Tal transição exigiu o fortalecimento da divulgação de informações entre a comunidade interessada e, principalmente, juntamente com a imprensa que se torna parceira na disseminação da informação para o grande público.

Na área da Pesquisa, Pós-Graduação & Inovação, o IFAM foi co-organizador do 32º Encontro Nacional de Pró-reitores de Pesquisa e Pós-Graduação (ENPROP 2016), reunindo 200 profissionais para debater os desafios encontrados nesta área em tempos de crise.

Além disso, lançamos em dezembro, a edição retrospectiva da Revista IFAM com 27 matérias que marcaram o ano de 2016 e que retrataram as conquistas e o trabalho desempenhado por alunos e servidores nas áreas do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação.

Estas foram apenas algumas das ações de grande impacto realizadas pelo IFAM e com acompanhamento da Comunicação Social. Desta forma, somos o elo entre o público interno e externo, buscando democratizar e garantir a qualidade da informação e da comunicação para toda a comunidade. Por isso, mensuramos a seguir, os resultados obtidos através do nosso relatório de clippagem das matérias veiculadas na mídia local, estatística da Revista IFAM, dos nossos canais on-line como: portal do IFAM e redes sociais (Facebook e Twitter), além de apresentar um breve resumo sobre a atuação em eventos, na produção de material gráfico.

PORTAL IFAM

O site do IFAM foi criado em 2009 a fim de garantir visibilidade das ações e atividades do Instituto para a comunidade acadêmica, além de ser o meio oficial de divulgação dos seus concursos públicos e processos seletivos. Em 2015, ele foi reformulado e teve sua estrutura de navegação, sistemas e design totalmente remodelado, sendo lançado em julho de 2015 conforme a Figura 68.

Durante o ano de 2016, a CCS/Reitoria produziu 1.057 notícias. Em comparação com o ano de 2015 obtivemos um crescimento de 109.72% no volume de publicações de matérias.

Os meses de maior produção (Junho e Agosto) referem-se a temas como Processo Seletivo e etapa Norte dos Jogos dos Institutos Federais, como mostra a Figura 69.

Figura 68 Portal do IFAM



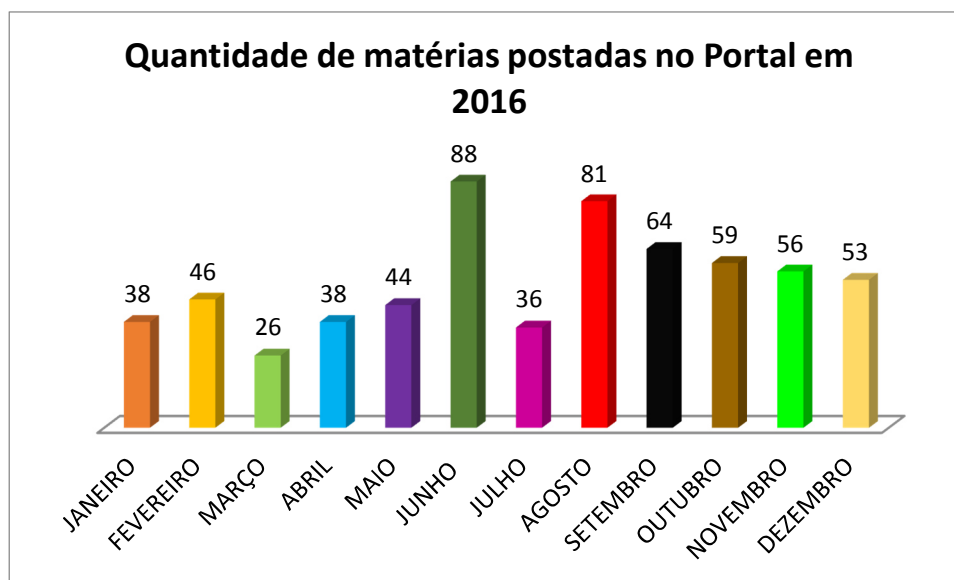
The image shows the homepage of the Instituto Federal do Amazonas (IFAM) website. At the top, there is a navigation bar with links for 'Serviços', 'Participe', 'Acesso à informação', 'Legislação', and 'Canais'. Below this is a green header with the IFAM logo and name, a search bar, and social media icons. A secondary navigation bar lists various campus locations: Manaus Centro, Manaus Zona Leste, São Gabriel da Cachoeira, Manaus Distrito Industrial, Coari, Lábrea, Maués, Parintins, Tabatinga, Presidente Figueiredo, Itacoatiara, Humatã, Mauaçapuru, Estimopé, and Tefé.

The main content area features a sidebar on the left with a menu titled 'VOCÊ ESTÁ AQUI: PÁGINA INICIAL' and 'INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS'. The menu items include: INSTITUIÇÃO, História do IFAM, Estrutura Organizacional, Missão e Visão, Boletins de Serviços, Colegiados, Comitês, Comissões, Reitoria, Auditoria Interna, Governança e Controle Interno, Assessoria Internacional, Procuradoria, Imprensa, Notícias Antigas, Processos Administrativos Disciplinares, PRÓ-REITORIAS, and CONTATO.

The main content area has a light blue banner for 'CONSULTA Eleitoral' with a ballot box icon. Below it is a 'Portal da Reitoria' section. The most prominent feature is a large red banner for the 'PROCESSO SELETIVO IFAM 2017 INTEGRADO e SUBSEQUENTE (Capital)'. The banner includes the text 'Atenção!', '3ª Chamada Ampla Concorrência e Cotas', and 'Matrículas: 9 a 12 de janeiro'. At the bottom of the banner, it says '3ª chamada Subsequente e Integrado nos campi da capital'.

Fonte: Comunicação Social/REITORIA 2016

Figura 69 Quantidade de matérias postadas no Portal em 2016



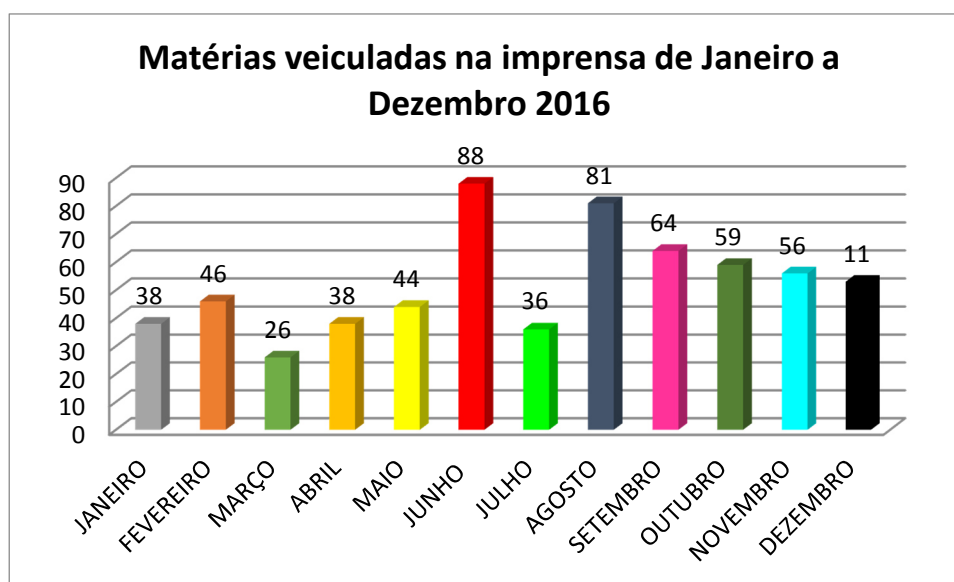
Fonte: Comunicação Social/REITORIA 2016

CLIPPING JORNALÍSTICO

O clipping jornalístico é uma das ferramentas mais importantes de uma Assessoria de Comunicação. É por meio dele que o assessor faz o acompanhamento e o relatório de todas as notícias veiculadas a respeito de seu assessorado, avaliando e mensurando como a instituição é vista no mercado.

Em comparação com as 1.057 notas e matérias publicadas no Portal IFAM, fechamos o ano de 2016 com 337 matérias publicadas em jornais, programas de rádio com material disponível na internet, portais de notícias e blogs, como mostra a Figura 70.

Figura 70 Matérias veiculadas na imprensa de janeiro a dezembro de 2016



Fonte: Comunicação Social/REITORIA 2016

Tais dados não contemplam matérias veiculadas na televisão e programas de rádio que não disponibilizam seu conteúdo na internet. Para isso, é necessário que haja a contratação de empresa especializada para realizar tal acompanhamento.

O mês de outubro foi destaque na mídia local. Obtivemos 60 inserções nos jornais, rádios e blogs. Os temas mais divulgados pela mídia foram: os resultados dos estudantes-atletas na etapa nacional dos Jogos dos Institutos Federais (JIFS), realizada em Brasília (DF); abertura de inscrições para o Processo Seletivo 2017/1º semestre com vagas para Graduação via ENEM e Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT); discussões sobre o pescado e o NUPA no Alto Solimões e, sobre a exclusão dos IFs no ranking do ENEM.

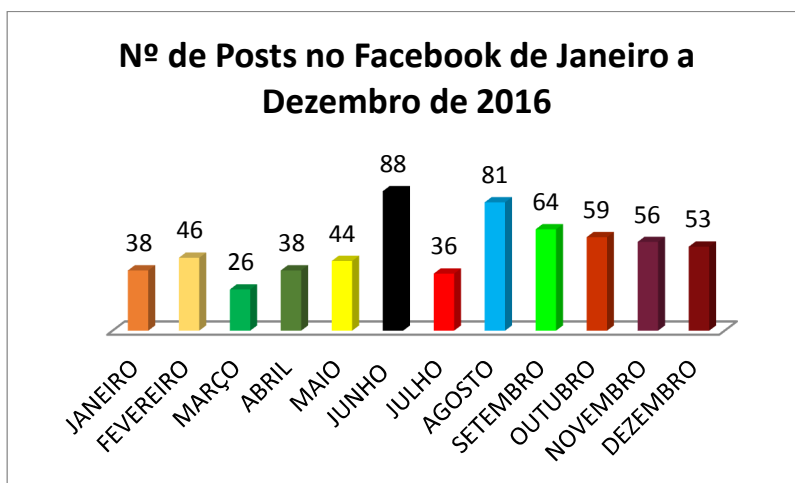
REDES SOCIAIS

Em 2016, o IFAM fortaleceu sua presença nas redes sociais e fez destes novos canais de comunicação, um meio de estreitar contato com nosso público-alvo, divulgando as ações, projetos, atividades, editais, concurso público e processos seletivos. Desde 2014 estamos presentes no Facebook, Twitter e Youtube.

FACEBOOK

Em comparação com o ano de 2015, o número de seguidores da página oficial do IFAM no Facebook, www.facebook.com/ifamoficial aumentou 78.15%, representando atualmente 21.901 fãs na página¹. A audiência é formada em sua maioria por mulheres, na faixa etária compreendida de 18 a 24 anos. A audiência das postagens é maior nos municípios de Manaus, Itacoatiara, Humaitá, Parintins, Campus Avançado de Manacapuru, Tabatinga, Rio de Janeiro (RJ), Lábrea, Porto Velho (RO) e Belém (PA).

Figura 71 N° de Psts no Facebook de janeiro a dezembro de 2-16



Fonte: Comunicação Social/REITORIA 2016

¹ Dados coletados em 10 de janeiro de 2016, às 11h26.

TWITTER

No Twitter, www.twitter.com/ifam, fechamos o ano de 2016 com 3.190 seguidores e um total de 1003 tweets (postagens). Todo o material publicado em nossa página do Facebook é automaticamente reproduzido no Twitter. Identificamos que nosso público-alvo utiliza mais o Facebook para interagir e buscar informações do que o Twitter.

Figura 72 Seguidores no twitter



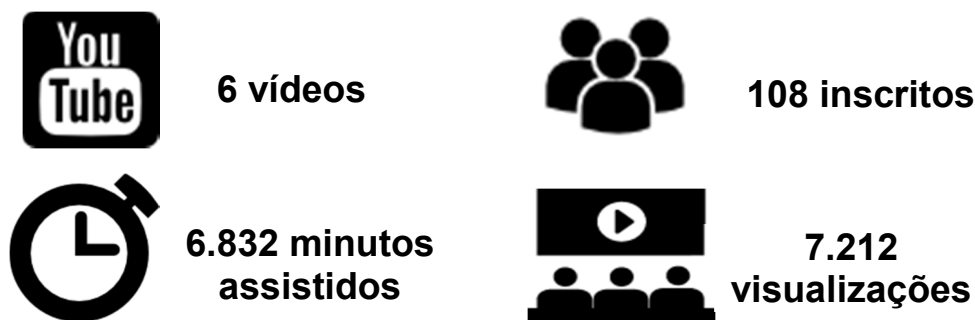
Fonte: Comunicação Social/REITORIA 2016

YOUTUBE

A conta do Youtube, www.youtube.com/tvifamoficial, foi criada em 2012 e inicialmente possuía 18 inscritos. O canal encerrou no dia 31 de dezembro com 108 inscritos. Obtivemos um expressivo crescimento, porém o número ainda é baixo, devido ao setor não estar estruturado com um profissional qualificado para atuar no audiovisual, bem como, ainda não possuir todos os equipamentos necessários para produzir vídeos com maior frequência e qualidade para os assinantes.

Desta forma, foram produzidos em 2016 06 vídeos, com destaque para a produção especial dos Jogos dos Institutos Federais – JIFS 2016 – etapa Nacional, conforme mostrado nas métricas Figura 73

Figura 73 Métricas Youtube



Fonte: Comunicação Social/REITORIA 2016

EVENTOS

Em 2016, a CCS/Reitoria foi responsável por planejar, organizar e executar o plano de comunicação (incluindo o cerimonial de abertura e encerramento) para a etapa Norte dos Jogos dos Institutos Federais (JIFS 2016) que aconteceu no período de 26 a 31 de agosto. O evento reuniu cerca de 1000 participantes, entre estudantes-atletas, comissão técnica e apoio logístico de todos os Institutos Federais da Região Norte.

O setor por meio da Coordenadora de Comunicação Social – Ana Paula Batista, também intermediou a cessão de espaços públicos como a Vila Olímpica de Manaus, as quadras de areia da Ponta Negra, a piscina do Clube do Trabalhador e as quadras do Ginásio Renê Monteiro, bem como o local de abertura do evento, na Arena Amadeu Teixeira. Além disso, garantiu apoio da Procter & Gambles (P&G) na concessão de mais de 300 brindes para os estudantes-atletas participantes do evento.

Uma nova identidade visual para o evento foi desenvolvida. Criou-se banners, faixas, backdrops, porta estandartes, convites, medalhas e troféus, além de um site exclusivo com notícias, boletins sobre jogos, telefones úteis e programação do evento que auxiliou aos colegas da imprensa e dos Institutos Federais que não estiveram presentes no evento, a obter informações em tempo real sobre as competições.

Um videoclipe com os melhores momentos das competições foi apresentado ao final do evento e que pode ser acessado pelo link <http://migre.me/vRgNE>.

O cerimonial de posse dos novos conselheiros do CONSUP para o Biênio 2016-2018 foi organizado e executado pela Comunicação Social. A cerimônia aconteceu em dezembro, no Campus Manaus Distrito Industrial.

COMUNICAÇÃO INTERNA

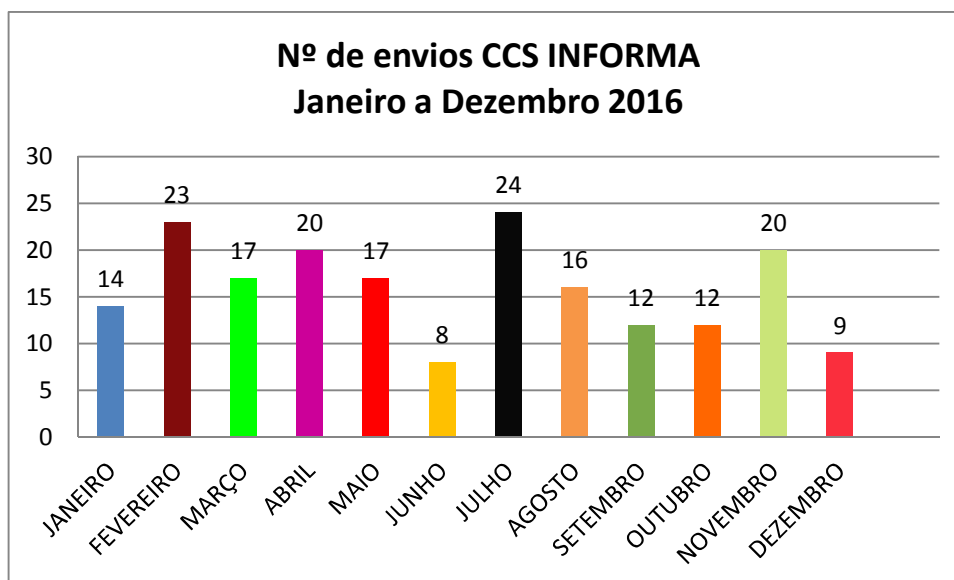
Saber se comunicar com o público interno é a chave para a eficácia dos processos. É importante que haja a troca de experiências e a exposição das necessidades dos diversos setores que formam a estrutura do IFAM. E baseados na necessidade de comunicar a todos nossos segmentos sem que haja ruídos ou falhas, a CCS/Reitoria tem intensificado o uso dos instrumentos de comunicação interna junto aos nossos servidores que são os principais multiplicadores e disseminadores da imagem da instituição.

Atualmente, a CCS/Reitoria dispõe de cinco instrumentos para comunicar assuntos específicos de interesse do servidor e fundamentais para o bom funcionamento das atividades administrativas que serão descritas a seguir:

CCS INFORMA

O CCS Informa é um instrumento de comunicação interna que foi criado em 2015, onde divulgamos via e-mail, assuntos exclusivamente administrativos e de interesse somente dos servidores. No balanço anual, julho foi o mês com mais informativos, 24 no total, seguido de fevereiro e novembro, com 23 e 20 publicações, conforme o gráfico abaixo. Os maiores demandantes de publicações é a são as Pró-reitorias de Administração e a de Extensão.

Figura 74 N° de CCS INFORMA janeiro a dezembro de 2016



Fonte: Comunicação Social/REITORIA 2016

CAFÉ COM NOTÍCIAS

O Café com Notícias é um boletim eletrônico quinzenal com o resumo das notícias mais relevantes daquela semana. O Café com Notícias é um meio de incentivar que nossos servidores acessem o Portal do IFAM para obter informações mais detalhadas sobre determinado assunto. Em 2016, produzimos 20 edições deste boletim e no dia 27 de janeiro completará dois anos de sua implantação.

Figura 75 Café Com Notícias



EDITORIAL
Caros colegas,
Nesta quarta-feira (27), o **Café com Notícias** completa 1 ano de circulação entre os servidores do IFAM. Foram 24 edições publicadas em 2015 abordando assuntos ligados ao cotidiano do servidor. Um canal de comunicação que aos poucos foi crescendo e ganhando a confiança dos nossos leitores, devido ao comprometimento e dedicação da equipe CCS Reitoria.
Por isso, agradecemos aos nossos leitores que acreditaram no **Café com Notícias** e convidamos a todos para que continuem sugerindo temas relevantes para as próximas edições. Aguardamos sua contribuição.
Atenciosamente,
Ana Paula Batista
Coordenadora de Comunicação Social

PESQUISADORES FRANCESES
O IFAM é uma das instituições brasileiras que receberam mestrando em Letras pelo Programa de Pesquisadores da Embaixada da França em 2016. O edital foi lançado em dezembro de 2015 pelo Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif). [Saiba mais.](#)

REMOÇÃO INTERNA
A partir desta quarta-feira (27) até 15 de fevereiro, estarão abertas as inscrições para o processo seletivo de remoção interna destinado a selecionar professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) e servidores da carreira de Técnico Administrativo em Educação (TAE) de todos os campi do IFAM. [Leia mais.](#)

PROFESSOR SUBSTITUTO
O IFAM estará com inscrições abertas a partir do dia 27 de janeiro para a contratação temporária de 13 professores para atuar nos Campi Manaus Centro, Manaus Distrito Industrial, Manaus Zona Leste, Lábrea, Maués, Parintins, Presidente Figueiredo, São Gabriel da Cachoeira e Tabatinga. A remuneração varia de R\$ 2.018,77 a R\$ 5.143,41, dependendo da titulação e carga horária escolhida. [Leia mais.](#)

JIFs Nacional
Após realizar e garantir medalhas nos Jogos dos Institutos Federais - Etapa Norte 2016, o IFAM chega a etapa Nacional com total de 40 alunos-atletas para as competições em Brasília que começam dia 4 de outubro. Os alunos são de diversos campi da capital e do interior do Amazonas e competirão em 4 modalidades. [Saiba mais.](#)

OUVIDORES
Aperfeiçoar e estreitar o canal de comunicação entre a gestão e o cidadão. Esse foi o objetivo do Encontro de Ouvidores do IFAM, com a participação dos campi Coari, Itacoatiara, Manaus Centro, Manaus Distrito Industrial, Manaus Zona Leste, Maués, Presidente Figueiredo e Tefé. [Leia mais.](#)

MANACAPURU
Instituições apoiadas pelo Instituto TIM convidam crianças de regiões de difícil acesso da Amazônia a refletir sobre o ambiente em que vivem. O Instituto Federal do Amazonas é um dos participantes, por meio de projeto em andamento em escolas de Manacapuru. [Saiba mais.](#)

DEFESA DE TESE
No dia 16 de setembro, o professor Deco Salgado, do Campus Manaus Centro, defendeu a tese intitulada 'Credibilidade e valores na imagem política: análise de estratégias persuasivas através da imagem fixa' e recebeu o título de doutor em Publicidade e Relações Públicas. [Leia mais.](#)

TREINAMENTO

ENSINO DE FÍSICA

ENSINO TECNOLÓGICO

Fonte: Comunicação Social/REITORIA 2016

ORIENTAÇÕES AUDIG

O “Orientações AUDIG” surgiu a partir da necessidade da Auditoria Interna do IFAM comunicar aos seus servidores, de forma lúdica e dinâmica, como as leis e as Instruções Normativas (IN) devem ser seguidas e executadas, evitando assim, ocorrências com os órgãos controladores do Governo Federal. Não há uma frequência de envio destas peças publicitárias informativas. Elas surgem de acordo com a demanda da AUDIG. Em 2016 foram enviadas 30 instruções via e-mail a todos os servidores do IFAM.

Figura 76 Orientações AUDIG



Fonte: Comunicação Social/REITORIA 2016

ORIENTAÇÕES DGP

Para facilitar a compreensão dos direitos, deveres e benefícios a qual o servidor tem direito, a Comunicação Social/Reitoria em parceria com a Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP) envia eletronicamente a todos os servidores do instituto, orientações a respeito do tema, com peças gráficas de fácil compreensão, fazendo com que os princípios da Administração Pública sejam mais facilmente compreendidos pelos servidores. O envio destas peças gráficas é feito de acordo com a demanda solicitada pelo DGP que é o gerador de conteúdo. Em 2016 foram enviadas 35 instruções via e-mail a todos os servidores do IFAM.

Figura 77 Orientações DGP



Fonte: Comunicação Social/REITORIA 2016

ACONTECE

O ACONTECE é um informativo quinzenal e exposto em um display no elevador. Em 2016 publicamos 37 edições. Nele, abordamos o calendário cultural da cidade, com notas informativas sobre shows, peças de teatro, programação de filmes entre outros.

REVISTA IFAM

O projeto da Revista IFAM foi concebido no final de 2013 e teve sua primeira edição publicada em fevereiro de 2014. Após um breve hiato, a Comunicação retomou o projeto e em 21 de dezembro de 2016 lançou a edição Retrospectiva: um ano de vitórias.

A revista contém 27 matérias e foi divulgada em meio eletrônico por meio da plataforma Issuu. Em apenas 20 dias, a revista IFAM foi lida 629 vezes e acessada 740 vezes. A mesma pode ser acessada pelo link <http://migre.me/vQWqZ> e baixada para leitura off-line, o que garante maior praticidade para os usuários de dispositivos móveis.

A meta para 2017 é produzir edições semestrais, sendo uma impressa e outra disponível apenas em meio eletrônico

Figura 78 Projeto Revista IFAM



Fonte: Comunicação Social/REITORIA 2016

PRODUÇÃO GRÁFICA

Com a chegada da Programadora Visual na Comunicação Social em 2015, a Reitoria ‘ganhou’ identidade em suas campanhas e atividades, sejam elas culturais, esportivas, técnicas ou científicas. Ao longo do ano, atendemos as demandas das Pró-reitorias e do Gabinete ao produzir. Além disso, atendemos aos padrões de estilismo e de identidade visual exigido pelo Governo Federal em nossas publicações institucionais e no Portal do IFAM.

O Processo Seletivo é a maior campanha de marketing que a instituição tem hoje. São produzidas duas campanhas anuais, sendo uma para ingresso no 1º semestre e outra para

o 2º semestre. Utilizamos 80 peças gráficas que foram utilizadas nos meios eletrônicos e, principalmente, nas redes sociais, como capa para Facebook, foto de perfil e os anúncios de lançamento de editais, de inscrições abertas, chamadas para matrícula, lista de classificação e convocações para cotistas.

Além disso, diagramou-se os relatórios de Gestão 2015 e 2016, a cartilha Guia do Estudante, a Revista Nexus de iniciativa da Proex e a Revista IFAM. No total, em 2016 foram produzidas 402 peças gráficas que foram aplicadas nos meios impressos e eletrônicos. Conforme alguns exemplos dos materiais utilizados em 2016 abaixo:

Figura 79 Feriados Nacionais



Fonte: Comunicação Social/ REITORIA 2016

Figura 80 Datas comemorativas



Fonte: Comunicação Social/REITORIA 2016

Figura 81 Campanha do Processo Seletivo 2016/2 e 2017/1



Fonte: Comunicação Social 2016

Figura 82 Campanha dos Jogos dos Institutos Federais (JIFS 2016)



Fonte: Comunicação Social/REITORIA 2016

Figura 83 Publicações



Fonte: Comunicação Social/REITORIA 2016

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Com a contratação da programadora visual, a Comunicação Social da Reitoria conseguiu fortalecer a identidade visual da instituição perante o público interno e externo. Além disso, conseguimos atender a demanda de criação de peças gráficas para eventos, diagramação de periódicos científicos, bem como tornar mais atrativo os conteúdos produzidos pela Comunicação e pelos setores demandantes, definir ações de marketing e criações de campanhas específicas como o Processo Seletivo.

Entretanto, destacamos a importância da contratação de mais um jornalista e de um profissional capacitado para atuar no campo audiovisual. Isso nos possibilitaria aumentar a produção de vídeos, espalhar o conteúdo rapidamente via dispositivos móveis e aproximar a comunidade em geral de forma lúdica e prática.

O Facebook continua sendo nosso maior aliado na comunicação direta com o público externo. É por meio dele que esclarecemos as dúvidas dos seguidores e também publicizamos todas as atividades desempenhadas pelo IFAM.

Além de acompanhar os eventos e as delegações que representam o IFAM no âmbito esportivo e científico, a Comunicação retomou o projeto da Revista IFAM e lançou no final de dezembro, a edição Retrospectiva com as pautas que foram destaque durante o ano de 2016. E para 2017, a meta é lançar duas edições, sendo uma online e outra impressa.

ANEXOS DO RELATÓRIO DE GESTÃO 2017 EXERCÍCIO 2016

Março/2017

ANEXOS DO RELATÓRIO DE GESTÃO 2017 EXERCÍCIO 2016

Balanço Financeiro



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 07/02/2017 PAGINA 1

SUBTÍTULO 26403 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO AMAZONAS - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
Receitas Orçamentárias	892.501,80	1.208.944,25	Despesas Orçamentárias	321.201.580,51	286.607.554,38
Ordinárias	108.208,70	143.003,90	Ordinárias	97.185.921,14	56.158.280,99
Vinculadas	786.299,10	1.195.519,24	Vinculadas	224.015.659,37	230.449.273,39
Educação	655.143,88	210.393,84	Educação	197.737.466,66	178.369.026,69
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	131.155,22	985.125,40	Seguridade Social (Exceto RGPS)	26.217.239,56	203.309,61
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-2.006,00	-129.578,89	Operação de Crédito		51.107.842,91
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	60.953,15	325.799,90
			Outros Recursos Vinculados a Fundos		443.294,28
Transferências Financeiras Recebidas	381.125.694,28	342.216.467,37	Transferências Financeiras Concedidas	64.940.365,99	62.189.273,58
Resultantes da Execução Orçamentária	335.175.188,01	298.916.271,98	Resultantes da Execução Orçamentária	44.382.901,35	45.409.040,78
Repasse Recebido	290.822.691,34	253.544.283,20	Repasse Concedido	30.404,68	37.052,00
Sub-repasse Recebido	44.352.496,67	45.371.988,78	Sub-repasse Concedido	44.352.496,67	45.371.988,78
Independentes da Execução Orçamentária	45.950.506,27	43.300.195,39	Independentes da Execução Orçamentária	20.557.464,64	16.780.232,80
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	44.408.660,86	42.347.849,70	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	19.792.727,68	16.428.930,06
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.541.845,41	952.345,69	Demais Transferências Concedidas	1.384,38	
Aporte ao RPPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	763.352,58	351.302,74
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	30.551.440,49	34.329.437,65	Despesas Extraorçamentárias	25.463.520,36	29.711.091,95
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	1.288.875,26	4.556.662,12	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	5.734.293,37	825.592,63
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	28.217.778,11	28.179.783,35	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	18.664.794,10	27.296.744,14
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.043.516,73	1.572.199,52	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.064.432,89	1.588.755,18
Outros Recebimentos Extraorçamentários	1.270,39	20.792,66	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Demais Recebimentos	1.270,39	20.792,66			
Saldo do Exercício Anterior	3.825.340,20	4.578.410,84	Saldo para o Exercício Seguinte	4.789.509,91	3.825.340,20
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.825.340,20	4.578.410,84	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.789.509,91	3.825.340,20
TOTAL	416.394.976,77	382.333.260,11	TOTAL	416.394.976,77	382.333.260,11

ANEXOS DO RELATÓRIO DE GESTÃO 2017 EXERCÍCIO 2016

Balanço Orçamentário



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 07/02/2017 PAGINA 1

SUBTÍTULO 26403 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO AMAZONAS - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	965.265,00	965.265,00	892.501,80	-72.763,20
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	46.663,00	46.663,00	85.752,92	39.089,92
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	46.663,00	46.663,00	85.752,92	39.089,92
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	9.912,00	9.912,00	14.476,00	4.564,00
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	908.690,00	908.690,00	23.316,98	-885.373,02
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	908.690,00	908.690,00	23.316,98	-885.373,02
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	768.955,90	768.955,90
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	1.550,00	1.550,00
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	767.405,90	767.405,90
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 07/02/2017 PAGINA 2

SUBTÍTULO 26403 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO AMAZONAS - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	965.265,00	965.265,00	892.501,80	-72.763,20
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	965.265,00	965.265,00	892.501,80	-72.763,20
DÉFICIT			320.309.078,71	320.309.078,71
TOTAL	965.265,00	965.265,00	321.201.580,51	320.236.315,51
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	241.051.905,00	303.891.009,00	300.983.066,44	288.770.360,22	287.848.812,69	2.907.942,56
Pessoal e Encargos Sociais	169.152.523,00	222.603.641,00	221.427.944,15	221.427.944,15	221.427.944,15	1.175.696,85
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	71.899.382,00	81.287.368,00	79.555.122,29	67.342.416,07	66.420.868,54	1.732.245,71
DESPESAS DE CAPITAL	20.681.217,00	13.936.247,00	20.218.514,07	4.213.442,18	3.846.114,45	-6.282.267,07
Investimentos	20.681.217,00	13.936.247,00	20.218.514,07	4.213.442,18	3.846.114,45	-6.282.267,07
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	261.733.122,00	317.827.256,00	321.201.580,51	292.983.802,40	291.694.927,14	-3.374.324,51
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 07/02/2017 PAGINA 3

SUBTÍTULO 26403 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO AMAZONAS - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	261.733.122,00	317.827.256,00	321.201.580,51	292.983.802,40	291.694.927,14	-3.374.324,51
TOTAL	261.733.122,00	317.827.256,00	321.201.580,51	292.983.802,40	291.694.927,14	-3.374.324,51

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	2.758.871,61	12.186.544,24	7.016.196,15	6.960.866,82	968.582,65	7.015.966,38
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	2.758.871,61	12.186.544,24	7.016.196,15	6.960.866,82	968.582,65	7.015.966,38
DESPESAS DE CAPITAL	13.555.635,05	15.993.239,11	11.987.050,81	11.703.927,28	48.780,68	17.796.166,20
Investimentos	13.555.635,05	15.993.239,11	11.987.050,81	11.703.927,28	48.780,68	17.796.166,20
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	16.314.506,66	28.179.783,35	19.003.246,96	18.664.794,10	1.017.363,33	24.812.132,58

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	306.469,30	3.263.603,96	3.328.571,03	30.293,52	211.208,71
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	306.469,30	3.263.603,96	3.328.571,03	30.293,52	211.208,71
DESPESAS DE CAPITAL	13.108,75	2.613.402,92	2.405.722,34	203,93	220.585,40
Investimentos	13.108,75	2.613.402,92	2.405.722,34	203,93	220.585,40
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	319.578,05	5.877.006,88	5.734.293,37	30.497,45	431.794,11

ANEXOS DO RELATÓRIO DE GESTÃO 2017 EXERCÍCIO 2016

Balanço Patrimonial



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 07/02/2017 PAGINA 2

SUBTÍTULO 26403 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO AMAZONAS - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat. Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	495.021.979,10	455.372.751,74	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	495.021.979,10	455.372.751,74

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ATIVO FINANCEIRO	4.796.787,59	3.899.529,93	PASSIVO FINANCEIRO	54.750.559,34	52.608.650,05
ATIVO PERMANENTE	490.225.191,51	451.473.221,81	PASSIVO PERMANENTE	19.600.453,52	4.279.015,91
			SALDO PATRIMONIAL	420.670.966,24	398.485.085,78

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	38.893.812,93	27.343.687,44	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	25.924.937,52	26.744.339,94
Execução dos Atos Potenciais Ativos	38.893.812,93	27.343.687,44	Execução dos Atos Potenciais Passivos	25.924.937,52	26.744.339,94
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	-	-	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	38.893.812,93	27.343.687,44	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	158.210,26	448,00
Direitos Contratuais a Executar	-	-	Obrigações Contratuais a Executar	25.766.727,26	26.743.891,94
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	38.893.812,93	27.343.687,44	TOTAL	25.924.937,52	26.744.339,94

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-3.614.767,75
Recursos Vinculados	-46.339.004,00
Educação	-49.025.693,54
Seguridade Social (Exceto RGPS)	-374.878,25
Operação de Crédito	2.864,01
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	3.062.986,30
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-4.282,52
TOTAL	-49.953.771,75

ANEXOS DO RELATÓRIO DE GESTÃO 2017 EXERCÍCIO 2016

Demonstração das Variações Patrimoniais



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	26403 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO AMAZONAS - AUTARQUIA
-----------	---

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2015
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	385.854.194,18	354.537.736,87
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	123.030,70	880.589,08
Venda de Mercadorias	14.476,00	11.296,00
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	108.554,70	869.293,08
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	515,20	200,00
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	515,20	200,00
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	381.584.491,28	342.252.087,37
Transferências Intragovernamentais	381.125.694,28	342.216.467,37
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	458.797,00	35.620,00
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	3.377.201,10	11.076.705,25
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	1.496.178,35	174.712,10
Ganhos com Desincorporação de Passivos	1.881.022,75	10.901.993,15
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	768.955,90	328.155,17
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

EMISSÃO 07/02/2017	PÁGINA 2
-----------------------	-------------

SUBTÍTULO	26403 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO AMAZONAS - AUTARQUIA
-----------	---

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2015
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	768.955,90	328.155,17
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	354.723.702,03	329.000.957,44
Pessoal e Encargos	206.034.709,70	171.983.273,48
Remuneração a Pessoal	159.408.848,94	135.495.535,55
Encargos Patronais	31.384.532,47	25.665.868,53
Benefícios a Pessoal	14.929.074,29	10.622.776,91
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	312.254,00	199.092,49
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	29.046.947,60	26.269.162,27
Aposentadorias e Reformas	22.354.968,58	20.301.302,72
Pensões	6.632.838,93	5.942.746,53
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	59.140,09	25.113,02
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	40.886.846,82	40.603.242,50
Uso de Material de Consumo	2.569.801,55	1.855.553,94
Serviços	37.533.484,50	38.646.241,18
Depreciação, Amortização e Exaustão	783.560,77	101.447,38
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	111.044,04	2.816,97
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	109.308,43	2.816,97
Variações Monetárias e Cambiais	1.735,61	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	65.491.423,19	62.313.368,58
Transferências Intragovernamentais	64.940.365,99	62.189.273,58
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	92.750,00	88.475,00
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	458.307,20	35.620,00
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	68.912,05	15.001.659,57
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	2.000,00	4.797.280,00
Desincorporação de Ativos	66.912,05	10.204.379,57



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	26403 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO AMAZONAS - AUTARQUIA
-----------	---

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2015
Tributárias	24.789,97	60.429,79
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	4.995,73	4.201,14
Contribuições	19.794,24	56.228,65
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	13.059.028,66	12.767.004,28
Premiações	14.439,67	5.524,59
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	12.616.079,01	12.028.082,82
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	428.509,98	733.396,87
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	31.130.492,15	25.536.779,43

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2016	2015

ANEXOS DO RELATÓRIO DE GESTÃO 2017 EXERCÍCIO 2016

Demonstração do Fluxo de Caixa



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016 PERÍODO Anual

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 07/02/2017 PAGINA 1

SUBTÍTULO 26403 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO AMAZONAS - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2016	2015
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	18.919.793,78	28.839.690,99
INGRESSOS	383.062.983,20	345.018.403,80
Receitas Derivadas e Originárias	892.501,80	1.208.944,25
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	85.752,92	48.430,38
Receita Agropecuária	14.476,00	11.296,00
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	23.316,98	820.862,70
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	768.955,90	328.355,17
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	382.170.481,40	343.809.459,55
Ingressos Extraorçamentários	1.043.516,73	1.572.199,52
Transferências Financeiras Recebidas	381.125.694,28	342.216.467,37
Demais Recebimentos	1.270,39	20.792,66
DESEMBOLSOS	-364.143.189,42	-316.178.712,81
Pessoal e Demais Despesas	-266.585.244,35	-226.522.282,77
Legislativo	-	-
Judiciário	-4.164.058,50	-79.970,00
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-28.987.807,51	-25.438.060,44
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-233.102.431,77	-200.951.898,76
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-330.946,57	-52.353,57



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
-------------------	------------------

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	---

EMISSION 07/02/2017	PÁGINA 2
------------------------	-------------

SUBTÍTULO	26403 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO AMAZONAS - AUTARQUIA
-----------	---

ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2016	2015
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-31.553.146,19	-25.878.401,28
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-31.460.396,19	-25.789.926,28
Outras Transferências Concedidas	-92.750,00	-88.475,00
Outros Desembolsos das Operações	-66.004.798,88	-63.778.028,76
Dispêndios Extraorçamentários	-1.064.432,89	-1.588.755,18
Transferências Financeiras Concedidas	-64.940.365,99	-62.189.273,58
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-17.955.624,07	-29.592.761,63
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-17.955.624,07	-29.592.761,63
Aquisição de Ativo Não Circulante	-17.894.376,37	-29.283.255,63
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-61.247,70	-309.506,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016 PERÍODO Anual

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 07/02/2017 PÁGINA 3

SUBTÍTULO 26403 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO AMAZONAS - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2016	2015
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	964.169,71	-753.070,64
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	3.825.340,20	4.578.410,84
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	4.789.509,91	3.825.340,20